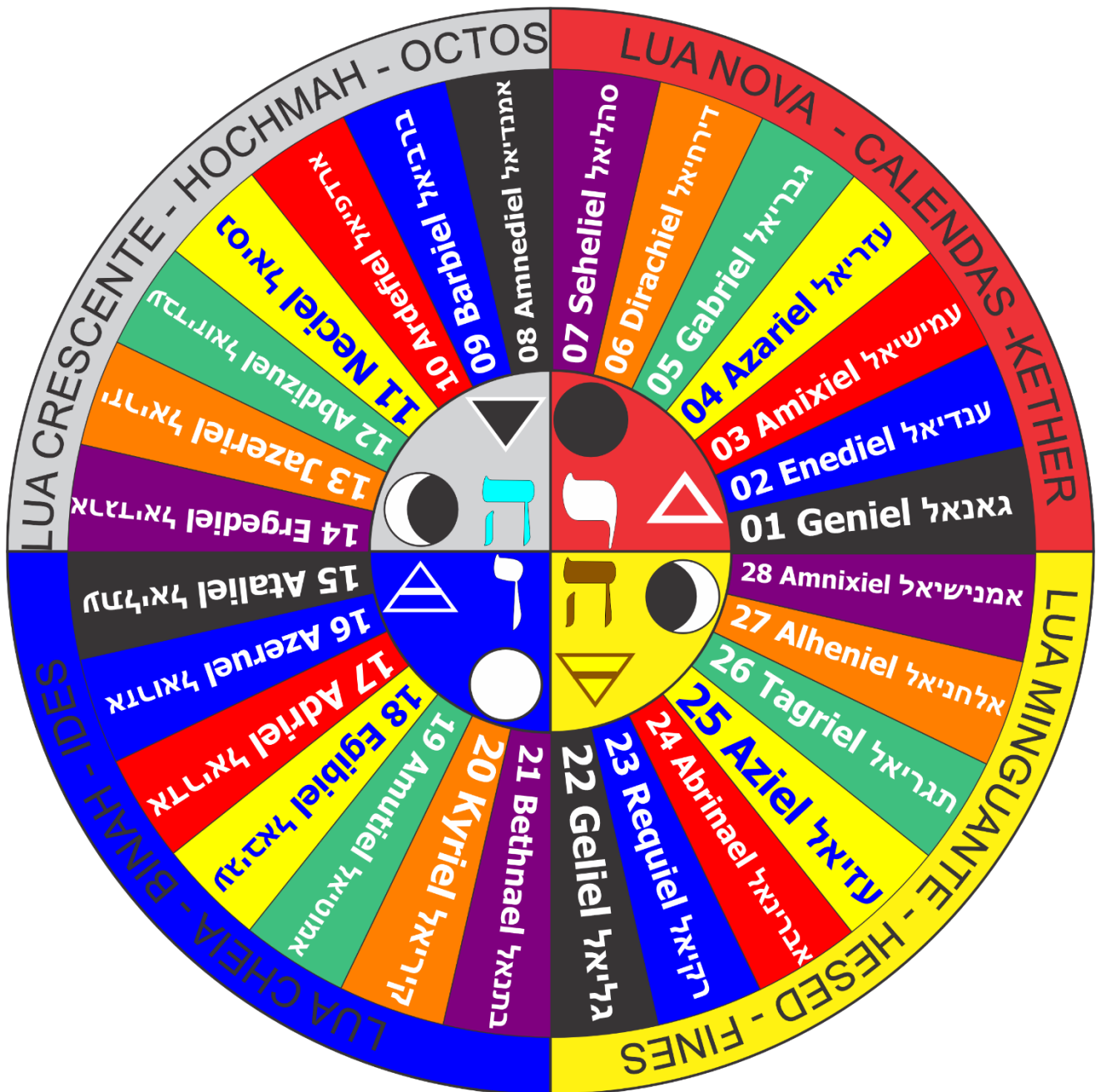


A CABALA DE HAKASH BA HAKASH TOMO IV



Filosofia Metafísica Quântica Cabalística - TOMO IV

Os Gênios Lunares

Autor: Inácio Vacchiano



N. : 312251021
WWW.REGISTRODEOBRAS.COM
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



Obra protegida para que a reprodução seja gratuita.

Sumário

I.	PREFÁCIO	4
II.	INTRODUÇÃO	9
III.	AS QUATRO COMPANHIAS OU GRUPOS DE GÊNIOS LUNARES	21
IV.	OS GÊNIOS LUNARES PROMOVEM A VITALIDADE E A LONGEVIDADE	23
V.	EXORTAÇÃO DOS GÊNIOS LUNARES – KABALEB	28
VI.	AS QUATRO FAZES DA LUA	28
VII.	VELAS, INCENSOS, ARMAS ETC.	31
VIII.	SÍMBOLO	33
IX.	A MEDICINA CHINESA É OS QUATRO ELEMENTOS	35
X.	A LUA NOS SIGNOS	36
XI.	O LIVRO DE ECLESIASTES E AS 28 FASES DA LUA	41
XII.	A INFLUÊNCIA DE HAZIEL SOBRE OS 28 GÊNIOS LUNARES	43
XIII.	AS VINTE E OITO MANSÕES DA LUA E SUAS VIRTUDES	44
XIV.	ORÁCULO DOS ANJOS LUNARES	55
XV.	TABELA DOS CICLOS	57
XVI.	OS TRÊS TIPOS DE MORADAS LUNARES	63
XVII.	OS GÊNIOS LUNARES	64
1	COMPOSIÇÃO DOS NOMES	64
2	ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS	64
I.	GÊNIOS LUNARES DA LUA NOVA - COMPANHIA CALENDAS	65
1	Y.1 GÊNIO GENIEL גאנאל - ALEPH א	68
2	Y.2 GÊNIO ENEDIEL ענדיאל - BETH ב	76
3	Y.3 GÊNIO AMIXIEL עמישיאל - GHIMEL ג	81
4	Y.4 GÊNIO AZARIEL עזריאל - DALETH ד	89
5	Y.5 GÊNIO GABRIEL גבריאל - HE ה	95
6	Y.6 GÊNIO DIRACHIEL דירחאל - VÔ ו	102
7	Y.7 GÊNIO SEHELIEL סהליאל - ZAIN ז	109
II.	GÊNIOS LUNARES DA LUA QUARTO CRESCENTE - COMPANHIA OCTOS	117

8	H.1 GÊNIO AMNEDIEL אמנדיאל - CHETH ח	119
9	H.2 GÊNIO BARBIEL ברביאל - THETH ט	125
10	H.3 GÊNIO ARDEFIEL ארדפיאל - YOD י	131
11	H.4 GÊNIO NECIEL נסיאל - KAPH (OU KHAF) כ	139
12	H.5 GÊNIO ABDIZUEL עבדיזואל - LAMED ל	146
13	H.6 GÊNIO JAZERIEL יזריאל - MEN מ	153
14	H 7 GÊNIO ERGEDIEL ארגדיאל - NOUN נ	163
III.	GÊNIOS LUNARES DA LUA CHEIA - COMPANHIA IDES	171
15	W.1 GÊNIO ATALIEL אתליאל - SAMECH ס	174
16	W.2 GÊNIO AZERUEL אזרואל - AYIN ע	181
17	W.3 GÊNIO ADRIEL אדריאל - PEH פ	188
18	W.4 GÊNIO EGIBIEL עגיבאל - TZADDI צ	197
19	W.5 GÊNIO AMUTIEL אמוטיאל - QOF ק	206
20	W.6 GÊNIO KYRIEL קיריאל - RESH ר	217
21	W.7 GÊNIO BETHNAEL בתנאל - SHIN ש	223
IV.	GÊNIOS LUNARES DA LUA MINGUANTE -: COMPANHIA FINES	231
22	2º H.1 GÊNIO GELIEL גליאל - TAU ת	233
23	2º H.2 GÊNIO REQUIEL רקיאל - KHAF FINAL ך	242
24	2º H.3 GÊNIO ABRINAEL אברינאל - MEM FINA ם	248
25	2º H.4 GÊNIO AZIEL אזיאל - NUM FINAL ן	253
26	2º H.5 GÊNIO TAGRIEL תגריאל - PHÉ FINAL ף	259
27	2º H.6 GÊNIO ALHENIEL אלחניאל - TSADE FINAL ן	266
28	2º H.7 GÊNIO AMNIXIEL אמנישיאל - OIAH "O"	271
29	DOIS OUTROS GÊNIOS	275

I. PREFÁCIO

Antes de mais nada, gostaria de prestar um serviço aqueles que podem nos achar meio aluado ou coisa parecida. Já fui diagnosticado como depressivo, esquizofrênico, bipolar, altista, hiperativo etc., fui estudado por um grupo de profissionais que alegaram que tenho um QI de 146. *Contrario sensu*, também existe a “remota probabilidade” que não sejamos aloprados, insanos etc. e que tudo isto encontre coerência em algum plano de existência...

I Coríntios 1:27

Mas Deus escolheu as coisinhas loucas [trancadas] deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas [fraquinhas, ou abertamente delicadas] deste mundo para envergonhar[confundir] as fortes.

Quanto a minha formação, sou graduado em Filosofia e Pós-graduado em Direito além de muitos outros cursos de extensão e menores.

No que tange a parte espiritual: Já participei de vários grupos fechados; me foi informado que estou aqui desde a época de Roma rodando em várias existências. Não vim por punição, mas sob os auspícios de Hochmael e Hesediel, apesar de estar fortemente vinculado ao raio da Justiça como pode ser observado nos Tomos e, também, totalmente pelo lado esquerdo da Arvore. Na prática significa que sou punido mais severamente pelos meus erros, mas que, do mesmo modo, meus inimigos de não escapam do seu duro castigo. O que temos explanado nos Tomos anteriores acerca da lei do Karma é fato, não há como escapar e, se houvesse algum meio, nos impediríamos, porque a Lei não é feita por homens, mas por Deuses, pelos Elohim. Aquele que recebe este conhecimento recebe junto a responsabilidade pelo seu uso.

A missão atual e trazer conhecimentos tidos como incognoscíveis desde Hochmah, do alto para a terra, do modo mais compreensível que possa ser. A presente obra é prova disto. Que minha pessoa e José de Arimatéia éramos amigos; mas também fui cigano, morei na Europa, fui, maçom, juiz, sacerdote, cabalista, lavrador e, também, tive problemas graves com a igreja romana, vivi nas Américas em diversas tribos etc. Não tenho certeza se o corpo que ocupo agora é de origem Judia, mas em outras existências também fui judeu. Digo também para que entendam que o povo de Israel não se refere a uma genética, mas a um plano espiritual, Deus não discrimina sua criação, o povo eleito é quem segue suas Leis, eis que, em regra não sabemos se teremos outra oportunidade neste plano e que genética teremos.

Os tratados espirituais referem-se ao espiritual e não ao material; refiro-me a todos os ensaios tradicionais como Pentateuco, Sepher Yetzirah, Bhagavad Gita, Testamentos, Zend-Avesta, Livro dos Mortos Tibetano e do Antigo Egito, enfim... Não faz o menor sentido querer entendê-los como algo material, embora algumas coisas possam até coincidir. Também não é a primeira vez que realizamos este trabalho, embora este seja a mais abrangente.

No plano espiritual existem várias comunidades como a dos Judeus, a Maçonaria (Branca e a Negra), Rosa-cruzes (Branco e Negro), Tibetanos, Budistas, Hinduístas etc. Todas possuem suas igrejas, lojas (por assim dizer) onde concorrem seus Mestres e discípulos.

Nestas obras recebemos o auxílio de vários destes Mestres, de instituições diversas, do lado da Luz e claro, para que entendam que os céus mandaram suas mensagens, seus ensinamentos, por diversas fontes, por vários emissários e que as divisões que se processam em Malkut não procedem, já que os ensinamentos são relativos as Leis Universais e podem ser acessadas por todos aqueles que tenham a boa Vontade. A obra foi escrita inteiramente durante as madrugadas, até o raiar do dia, desde 2014 até 2024. Os Mestres por vezes me sacudiam da cama e ficavam ali esperando que Eu me levantasse a fim de cumprirmos nossa missão. Lembremo-nos que a Luz surge das trevas, a semente e plantada na escuridão e emerge para a Luz.

Exodo 4:12

“Vai pois agora, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que há de falar.”

Tudo ordenado a fim de que entendam que no plano espiritual estamos a tratar da Unidade. Embora haja famílias agrupadas, estas não são inimigas, não competem entre si, mas são apenas comunidades organizadas por afinidade vibratória que se cooperam entre si em razão do “Um”. Cremos que, mesmo sem ter acesso direto ao plano espiritual, mas com um pouco de bom senso é fácil concluir como as coisas funcionam de verdade, que a divisão, a discriminação terrena nada mais é que produto da insanidade e da ignorância.

Nesta última letra do nome sagrado, os Mestres têm se expressado bastante acerca da traição. Ocorre que no decorrer dos séculos várias entidades tiveram a missão de repassar o conhecimento àqueles que estivessem prontos para recebê-lo; mas em algum momento estas entidades passaram a ter fins próprios e fechados; perderam o conhecimento e os mistérios que sempre alegam ter, mas que servem somente como uma promessa para manter cativo seus chelas, discípulos, adeptos etc., sob a obediência, mediante a escuridão de sua ignorância. Contudo a traição sempre foi esperada em razão de que o ciclo o exigia: Semear, desenvolver, frutificar, degenerar e morrer.

O conhecimento infinito encontra-se em Atman-Buddhi-Manas, Íntimo-Hesed, Alma Espiritual-Geburah e Alma Humana-Tiphereth que não pode ser acessado por traidores já que seria contraditória a sua natureza, de modo que é dado um bebedouro aos passarinhos que se banham acreditando estar no oceano.

Os cientistas dizem que Marte é um planeta morto porque não tem movimentação geológica e isto se deve porque seu núcleo esfriou, ou seja, não tem mais alma. Quem cuida dos mortos são os legistas e os coveiros, no mais se segue adiante.

Mateus 8:22

“Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me e deixa aos mortos sepultar [enterrar] os seus mortos.”

Contudo os Mestres relatam também que o legado dos mensageiros permanece...

João 7:16

“Jesus lhes respondeu e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.”

Mateus 25:14-34

“Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, [longe] chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens, e a um deu cinco talentos, [Valia um talento alguns seiscentos cruzados] e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, [conforme a sua faculdade, ou possibilidade] e ausentou-se logo para longe.

E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles e granjeou outros cinco talentos.

Semelhantemente também, o que recebera dois granjeou também outros dois.

Mas o que recebera um foi, e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

E, muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos e fez[ajustou] contas com eles.

E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei [granjeei] com eles.

E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te porei; [colocarei;] entra no gozo do teu senhor.

E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles ganhei [granjeei] outros dois talentos.

Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mas, chegando também o que recebera um talento disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo [cego] onde não semeei e ajunto onde não espalhei; [derramei] devias, então, [por isso mesmo te convinha] ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o que é meu com os juros. [ou usura, ou onzena]

Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos.

Porque a qualquer que tiver, ser-lhe-á dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

E ao servo inútil, lançai-o nas trevas de fora: [exteriores] ali será o pranto e o ranger de dentes.

E, quando o filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos, com ele, então, se assentará no trono da sua glória; e todas as gentes [nações] serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta os cabrões [bodes, cabritos] das ovelhas.

E porá as ovelhas à sua direita, mas os cabrões [bodes, cabritos] à esquerda.

Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu pai, possuí por herança o Reino que vos está aparelhado[preparado] desde a fundação do mundo;”

A espiritualidade em sua essência é filantrópica, se sua espiritualidade é egoísta, já que não serve a ninguém, não se sacrificam por ninguém nem luta pela espiritualidade de ninguém, os Mestres não lhes devem nada. Portanto, nada se lhes pagam porque não se deve.

Oras, toda Iniciação é um pagamento que se faz ao homem, porém se nada se lhe deve, nada se lhe dá. Portanto, ainda que grite e clame pedindo a Iniciação, só ganha a senilidade, suas medalhas e troféus mortos...

Mateus 6:19

“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, [gasta, ou corrompe] e onde os ladrões minam e roubam.

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, [nada gasta] e onde os ladrões não minam, nem roubam.

Porque onde estiver o vosso tesouro, ali[aí] estará também o vosso coração.”

“Aqueles que guardam o segredo do caminho, que querem o paraíso somente para si e seu corporativismo, viverão no inferno acreditando estarem no paraíso enquanto se perdem no esquecimento da verdade e no labirinto das infundáveis teorias sofisticadas com o sentimento de ausência de algo que nunca encontrarão...”

Com este conhecimento de base que promulgamos, mesmo o que não foi dito - já que cada indivíduo está em momento diferentes de evolução -, poderá de ser acessado. Cada um recebe o que está pronto para receber, por mais que tudo esteja evidente...

II. INTRODUÇÃO

A Cabala sugere que Deus criou todas as coisas com **peso, número e medida**, como em uma balança de dois pratos; por essa razão, os magos e os sábios filósofos antigos afirmavam, e ainda sugerem, que todos os seres dele receberam um atributo.



A partir disso, estabelecem como princípio de que cada número contém um mistério e um atributo relacionado com uma divindade ou uma inteligência qualquer.

Em seguida, deduzem, como consequência, que tudo o que existe na natureza forma um encadeamento de causas e efeitos que se multiplicam infinitamente, e cada uma das causas relaciona-se sempre com um número determinado. Assim, compete apenas a Deus conhecer essas relações e infinidade que na visão humana é chamado de caos.

Os antigos rabinos, os filósofos e os cabalistas explicam ainda que, segundo seus sistemas, a ordem, a harmonia e as influências dos céus sobre o mundo fluem através das vinte e duas letras hebraicas que compõem o alfabeto místico dos hebreus.

Cumprir esclarecer aqui que esta não é uma obra popular, mas dedicada a uns poucos, as almas mais antigas que possuem a saudade de casa, que querem o retorno ao seu local de origem, de modo que é necessário um pouco de iluminação para sua compreensão.

Há um brocardo esotérico que reza:

“Quando o discípulo está pronto, o Mestre aparece.”

Este instituto deve ser analisado de modo intrínseco e extrínseco.

Sob o aspecto intrínseco refere-se ao fato de o discípulo estar pronto em sua evolução interior, de modo que seu Mestre interno se manifesta ao exterior.

Sob o ponto de vista extrínseco trata do momento em que o discípulo já cursou alguma experiência, tem algum conhecimento e algum Mestre ou conhecimento é posto em seu caminho.

Ocorre que a humanidade, como um todo, também se assemelha a um discípulo em evolução e, com alguma experiência, de modo que, hoje, com a Física Quântica, o conhecimento de que tudo é Energia, Frequência e Vibração, estamos em melhores condições de compreender o plano espiritual. Mas não para pôr aí. Os Mestres nos informaram, no começo dos trabalhos que algumas coisas somente seriam compreendidas por ocasião de uns 200 anos. Isto porque a ciência, neste momento, estuda praticamente, somente até a quarta coordenada, pretende alcançar a velocidade da Luz, pretendem alcançar de uma ponta a outra do Universo por meio de um chamado “buraco de minhoca”. Mas nossa evolução vai

além disto, falta compreender que não somos corpos físico, mas estamos em um corpo físico. A consciência, quando atua a partir da sexta coordenada praticamente não encontra mais limites; não existe mais o tempo, espaço e nem a eternidade, tudo passa a ser um aglomerado quântico, não mais uma linha reta. Nossa psique, no estado atual, ainda não pode compreender o ilimitado, porque a mente é limitada. Como colocar um oceano em um copo d'Água? Para compreender o oceano faz-se necessário Ser o próprio oceano.

Conta-se que durante o descobrimento das Américas, quando os estrangeiros chegaram, os silvícolas não conseguiam ver seus navios. Então apenas o Page da tribo, que estava acostumado ao sobrenatural, começou a ver algo tremendo no horizonte marítimo. Aos poucos aquilo foi tomando uma forma, embora incompreensível já que nunca havia visto algo semelhante. Mas, os demais silvícolas ainda nada viam, já que aquilo não fazia parte de seu universo conhecido. Até que, em um dado momento, o feiticeiro teve a visão completa das naves e muito depois os seus companheiros. Assim ocorre com a Árvore, com o seu conhecimento e, também, com a própria ciência. Nossa mente ainda não está pronta para certas coisas. Quem promulgasse algo semelhante a Física Quântica na época da inquisição seria taxado de feiticeiro, torturado até confissão e, posteriormente, queimado em chumbo derretido, na fogueira etc.

A ciência afirma que nosso universo teve seu início a cerca vinte bilhões de anos. Que nossa Terra se iniciou por volta de quatro bilhões de anos. Que nossa humanidade teria cerca de 18 milhões de anos, ou algo assim.

Suponhamos que há cerca de um bilhão de anos houvesse se desenvolvido "acidentalmente" alguma forma de inteligência. Considerando-se o progresso que fizemos em digamos: 10.000 anos, como estariam estas inteligências levando-se em conta a teoria de Darwin. Que corpos teriam (se é que teriam...)? A que nível estariam suas glândulas pituitárias (se é que ainda existiriam...)? Será que estariam andando pelo universo de disco voador, em dobra espacial? Estariam navegando em buracos de minhoca ou buracos negros? Neste ponto, faço sugerir que assistam um filme chamado "Lucy" que abarca tangencialmente o que poderia ocorrer em uma evolução explosiva, embora tratem de uma evolução cerebral e não pituitária (lato sensu). Nós somos a nave, o comandante e a tripulação.

Os Tomos foram nos revelados pouco a pouco sem que nos déssemos conta do que estávamos a fazer. Faz-se interessante notar que inicialmente foi elaborado o Tomo III, depois o I, o II e agora o IV, completando-se assim as quatro letras do nome de Deus, do nome sagrado Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", constante no plano de Binah, de onde se processam todas as cristalizações e, faz-se interessante notar, que este ponto, é também chamado de o Grande Arquiteto do Universo.

O Tomo I refere-se a parte mais espiritual do conhecimento, a letra "Yod" do nome sagrado, pois atinge até o plano Ain, depois Ain Soph, Ain Soph Aur e os 10 Sephitoh;

O Tomo II refere-se aos Gênios do zodíaco (12 signos e 36 decanatos); a aventura humana zodiacal, cuida da letra "He" do nome impronunciável;

O Tomo III trata dos 72 Gênios dos quinquídios e refere-se a letra "Vô" do nome sagrado;

O Tomo IV trata-se da última letra do nome sagrado Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" e refere-se aos Gênios que trabalham na terra mais próximos dos seres humanos, os 28 Gênios Lunares.

Pode parecer que esgotamos o assunto, mas isto não procede. Se analisarmos o Bit, uma abreviação de *binary digit* (dígito binário), que se refere a menor unidade de informação em sistemas digitais e pode ter apenas dois valores possíveis (0 ou 1), e o compararmos a abreviação do nome de Deus "יה" Yod-Hê, nos depararemos com algumas semelhanças. Da combinação dos seus números 1 e 0 surgiram dois Bits (0-1; 1-0), da combinação de dois Bits surgiram 4 (0-0; 0-1; 1-0; 1-1), depois 8, depois 16, 32, 64, 128, 256, 512... Percebe alguma semelhança com as rodas de Ezequiel e também com os fractais? Do mesmo modo os arquétipos se organizam exponencialmente até o infinito...

Sabemos que tem mais a seguir, é até sabemos o que é, mas não podemos informar por hora se os Mestres pretendem desvelar mais alguma coisa já que as quatro letras foram completadas e tem material suficiente aqui para este momento.

Jo 38:14 Tudo se transforma como o barro, sob o selo, e se põe como vestidos;

João 1:51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que, daqui em diante, vereis o céu aberto e os Gênios de Deus subindo e descendendo sobre o filho do homem.

1. A cabala é uma ciência?

Ciência é um sistema que adquire conhecimento baseado em um método, conhecido como método científico. É construída com atitudes racionais, visando à obtenção de conhecimento específico, com base na observação, na realização de métodos experimentais e no desenvolvimento de teorias e leis.

conjunto ordenado e sistemático de princípios e regras que tem por tarefa definir e sistematiza

1.1 Objeto

O objeto de estudo da cabala são os arquétipos, fontes primárias, sem começo nem fim, vibrações organizadas, que possuem inteligência, consciência, Leis próprias e sustentam os planos de existência e, pasmem, são também mundos habitados por aqueles que ressoam na mesma vibração destas fontes. Tratamos mais um pouco sobre este tema no Tomo III - 6.2.5 Arquétipos.

Mas neste objeto acabamos por ser obrigados a tratar também das egrégoras que são criações elaboradas energeticamente pelos entes não necessariamente humanos somente. No reino humano são criados vários deuses por aglomerações energéticas individuais e principalmente grupais que acabam tendo vida e realizam prodígios, tais como santos, demônios etc.

Nos demais reinos também se criam egrégoras, totens etc., que se comunicam entre os membros do mesmo reino, família etc. Deste modo podemos ver um comportamento de um animal que está na África sendo repetido pelos mesmos animais residentes nas Américas sem que tenham qualquer contato. Podem ser frutos tanto de egrégoras como de Arquétipos já que existem ressonâncias, entidades, inteligências que coordenam todos os reinos.

As egrégoras evoluem ou involuem conforma os desejos e necessidades humanas; podem ser do bem e do mal; já os arquétipos são fontes primárias, incorruptíveis, por isto se diz que no final de tudo o bem sempre vencerá o mau.

1.2 Método

Os métodos de acesso são pelos estudos, invocação, evocação, oração, meditação, viagens fora do corpo. É necessário ressoar na mesma frequência da força desejada.

1.3 Objetivo

Todo saiu da Unidade, do Absoluto e tudo voltará a sua origem. Estamos em uma viagem de evolução, nosso Real Ser é um Mestre completo, mas é semelhante ao universitário que sai da faculdade cheio de teorias e precisa trabalhar no grão para adquirir a experiência. Nosso ser quer a experiência e nós somos os seus batedores.

Esotericamente se afirma que em um dado momento, e periodicamente, em um Pralaya (dia cósmico), o Absoluto vomitou de si um número infindável de Mônadas e, cada uma destas Mônadas referem-se a um Ser (Kether). Estas Mônadas deverão tornar-se no **Universo que toma consciência de si mesmo**. Passarão por todos os reinos da natureza porque esta consciência deve ser plena. Algumas atuarão como crianças nos universos, mas outras desejarão evoluir, ansiarão pelo Mestrado. Estas são em número muito pequeno, como um espermatozoide - entre outros bilhões -, que fecunda a célula.

A questão é que em um dado momento todas as Mônadas descerão, terão experiências boas e ruins, mas voltarão, seja como chispas com mestrado ou fracassadas. Mas, mesmo as Mônadas fracassadas, após um último processo bastante doloroso, haverão de ter seu direito ao paraíso, eis que todo que saiu do Absoluto deverá retornar a sua origem.

1.4 Organização do conhecimento esotérico

O conhecimento esotérico está baseado em quatro pilares, três degraus e dois níveis.

1.4.1 Os quatro pilares

Quanto aos quatro degraus temos a ciência, a arte, a filosofia e a religião.

1.4.1.1 Ciência

Quando pensamos em ciência logo nos vem a mente estudos matemáticos, químicos, físicos etc. De fato, utilizamos tudo isto, mas de uma forma um pouco diferente já que relacionamos tudo com tudo. Utilizamos por exemplo a geometria sagrada, de Fibonacci para entendermos como tudo funciona em uma correlação quântica com a sentença de Hermes: "Assim como é em cima o é em baixo e vice-versa". Do mesmo modo procuramos ver no campo da medicina oculta esta relação de semelhança entre uma planta e um órgão seja naquilo que o olho enxerga ou não.

Utilizamos a meditação para nos comunicarmos com todas as formas de inteligência e consciência que existem no universo e, assim, adquirimos o conhecimento que vem diretamente do Ser, de pontos em que a mente, em seu empirismo tridimensional, com seus cinco sentidos não podem alcançar.

Basta ver que muitos dos remédios que os grupos farmacêuticos patenteiam hoje em dia vem do conhecimento popular, de tribos indígenas que não tinham nem microscópios e

nem aparelhos complicados para pesquisarem. Então vem a pergunta: De onde tiraram tudo isto.

Os sábios antigos já conheciam o sistema heliocêntrico sem que tivessem os gigantescos telescópios de hoje em dia, e o sabiam mesmo antes de Galileu.

O mundo quântico hoje conhecido sempre foi objeto de navegação pelos Magos de todos os tempos, contudo a espiritualidade é incompreensível para quem só enxerga o mundo tridimensional de Euclides. Energia, frequência, vibração estão ligadas a tudo pela consciência, pelo Ser. A consciência está em tudo, tudo tem seu grau de inteligência e consciência, tudo se relaciona e de alguma maneira, tudo se comunica como um único organismo, um único corpo infinito. A mente não pode adentrar a tudo porque é finita, está adstrita aos cinco sentidos e seu conhecimento pode advir até da quinta coordenada, onde se localiza sua sede (não confundir com o cérebro), mas o que vai da sexta dimensão para adiante não pode ser absorvida pela mente. Assim, no processo de meditação, há uma espécie de osmose, com seja lá o que for e seja e em que nível se adentre, de modo que o conhecimento passa ao Ser e a mente recebe suas memórias que não passam de fragmentos. Mas resta algo que poderíamos chamar de intento, uma espécie de memória energética que nos torna parte do objeto de estudo e com estas lembranças podemos facilmente retornar ao ponto de estudo em toda a sua plenitude.

1.4.1.2 Arte

Pela arte, os antigos transmitiam o conhecimento por uma espécie de empatia com aquilo que criaram. Assim temos as pirâmides com suas medidas universais, suas figuras, seu conhecimento. Vislumbramos como os antigos Egípcios procediam a cura pela imposição de mãos. As passagens relativas a Anúbis ensinavam as Leis Universais a que todos estamos submetidos¹.

Na capela sistina Michelangelo pintou a união do Homem-Cristo com Deus, uma alusão a relação entre Kether e Tiphereth, como se relaciona o nosso Real Ser com nosso Cristo interno.

As músicas de Ludwig van Beethoven, de Mozart entre tantos outros seguem o compasso do universo, possuem cores, parecem reordenar nossos neurônios.

Os diversos símbolos utilizados na magia representam sínteses que atuam em nossas partes internas despertando-as, colocando as energias em movimento e direcionando-as a um determinado fim. Abrem e fecham portais em nosso Ser e no Universo.

¹ Veja o livro dos Mortos do Egito.

1.4.1.3 Filosofia

Pela filosofia damos um rumo ao nosso caminho, de modo a não andar como um louco sem destino, cambaleando de um lado para o outro. Compreendemos o universo pelas vias mentais e preparamos um salto ao Espírito.

Vemos por exemplo a filosofia de Dom Emanuel Kant em sua crítica a razão pura, a razão prática e aos costumes um ponto de liberdade das amarras do empirismo limitador e a prisão da moral no tempo e do espaço.

Sócrates, Platão e tantos outros filósofos da antiguidade questionaram o mundo e sua loucura, nos precaveram dos sofistas ao nos ensinarem que o conhecimento liberta, que devemos ver o mundo por nós mesmos e interroga-lo constantemente.

A preciosa Tabua de esmeraldas de Hermes traz grandes conhecimentos aqueles que conseguem adentrá-la, ultrapassar a Letra. O Primado de Hermes talvez tenha sido o seu maio legado cognoscível "assim como é encima o é embaixo, e vice-versa".

1.4.1.4 Religião

A religião aqui não se refere a uma seita de fanáticos, mas também trata de conhecimentos que estão oculto para as massas. Os vários textos sagrados trazem grandes segredos ocultos que só é revelado a quem tem as chaves, sabedoria para interpretá-los. Nesta obra utilizamos muito a Bíblia Judia e Cristã que está recheada de poderosos arquétipos utilizados a milhares de anos.

Quanto tratamos de religião estamos falando de sua essência, o *religare*, mas religar o que? Refere-se a religação de nós conosco mesmos e com o Universo já que tudo é uma unidade, embora isto talvez não seja compreendido pelas massas. Quando conseguimos nos conectar com nosso Real Ser, com aquilo que é realmente nós mesmos, na ausência de todos os agregados nos tornamos "Um" com a Consciência Universal.

1.4.2 Os três degraus

Os três degraus está muito bem expressa na passagem bíblica:

Lucas 9:23 "E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me."

1.4.2.1 Nega-se a ti mesmo

Negar a si mesmo refere-se a morrer em si mesmo, a morte dos agregados psíquicos, dos coágulos de energia negativos que criamos com maus sentimentos, maus pensamentos, atos ruins, desejos de maldade e que o alimentamos constantemente. Significa não só morrer, eliminar a própria semente do mal, mas evitar que surjam outras. Daí que filtramos inclusive o que recebemos, sejam as musicas deletérias, palavras e ideias de maldade, matar a inveja, a luxúria, a preguiça, a ira, a gula, a cobiça por aquilo que não se tenha o mérito (- "Yod-He-Vô-He", semear, cultivar, crescer e dar frutos).

Trabalhar a pedra, tanto falada só de boca em algumas escolas, significa morrer.

Mateus 23:27

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, [caitados] que de fora se mostram [realmente parecem] formosos, mas de dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia.

1.4.2.2 Toma tua cruz

Quando tratamos da cruz nos referimos a união falo e útero sem a luxúria, sem o adultério, ou seja, sem adular as energias.

Se desejamos adentrar outros reinos da natureza precisamos criar os corpos de manifestação para estes planos, como o fizemos aqui em Malkuth. Temos aqui um corpo físico que nos permite caminhar sobre a Terra.

Para se criar um corpo é necessário muita energia e esta fonte é puramente sexual.

Nos planos superiores temos apenas fantasmas. Um fantasma pode até ver, mas não pode tocar, trabalhar a "matéria" daqueles planos já que não tem consistência.

Esta criação se faz pelo Sahaja Maithuna, pelo Tantrismo Branco, sem a perda das energias, pois sem energia não se cria corpo algum.

1.4.2.3 Siga-me

Quando o Cristo diz: Siga-me. Refere-se a fazer o que ele fez. Fazer a Vontade de seu Real Ser, morrer na cruz do sacrifício seja da morte psicológica ou da magia sexual. Esotericamente tem-se que Maria Madalena era esposa de Jesus e ambos praticavam a magia

sexual. Que Jesus foi iniciado no Egito, que em sua primeira iniciação houve grande festa no Egito.

E o que mais fez o Cristo?

R.: Passou o conhecimento adiante. Inicialmente aos seus irmãos Judeus, de suas escolas e posteriormente a quem quisesse ouvi-lo.

Mateus 15:24-28

E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Então, chegou ela e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me. [acode-me, ajuda-me]

Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar [tomar] o pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

Então, respondeu Jesus e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé. Seja isso feito para contigo, como tu desejas. E, desde aquela mesma hora, a sua filha ficou sã.

Temos ainda a passagem do rei, que celebrou as bodas de seu filho em Mateus 22, onde não apareceram os convidados e a festa foi aberta a todos.

Ocorre que o egoísmo é um grave defeito já que se opõe ao "Um", de modo que é contraditório que um egoísta suba ao "Um". Assim, todos aqueles que pregam que o conhecimento seja exclusivo de uns poucos está automaticamente se excluindo da Unidade, não passa de um aborto, de um sofista da espiritualidade. Receberá seus méritos ainda em vida, pois a Lei não deixa nada a dever e, posteriormente, cairá no esquecimento que arrojava aos seus irmãos.

1.4.3 Os dois níveis

Cumpra esclarecer que há dois níveis de conhecimento espiritual: O Exotérico e o Esotérico.

1.4.3.1 Exotérico

O conhecimento exotérico refere-se aquele ditado no mundo físico para a maioria das pessoas. Seja na iniciação das escolas ou mesmo a leitura literal dos textos sagrados.

1.4.3.2 Esotérico

O conhecimento esotérico é mais restrito, pode ser passado de lábios a ouvidos, mas principalmente é transmitido por nossas faculdades internas seja no uso da concentração, meditação, desdobramento astral etc.

Lembro-me de uma vez que estando fora do corpo físico me vi na porta de um grande templo, onde estava seu guardião. Pedi para adentrar ao templo, mas o guardião me impediu.

Então me afastei e veio um Mestre que me relatou que havia um outro Mestre (que conheci, mas hoje não tem mais corpo físico), ele conseguiu adentrar aquele templo após dois meses de trabalho. Que houve grande alarde, questionamento, já que o fez em um tempo muito curto.

A questão é que recebemos instruções no corpo físico e fora dele. Os Mestres podem nos mostrar o caminho, passar o conhecimento, nos orienta onde erramos, o que vai acontecer, as possibilidades do caminho esotérico são infinitas...

Um dia destes minha esposa estava com muitas dores nos nervos, os médicos fizeram uma bateria de exames e parecia que seria uma coisa muito grave. Então, enquanto estava no carro, minha esposa dirigindo, conversávamos sobre o assunto e me veio uma voz:

“Tome chá da semente de sucupira.”

Perguntei para minha esposa se a semente de sucupira era para inflamação e ela me respondeu que usava para inflamação na garganta.

Respondi: Pois acabei de receber que é para você tomar o chá da semente de sucupira.

Ela seguiu as instruções e em menos de dois dias estava curada.

2. Qual a função dos Gênios Lunares?

Uma vez que o projeto divino tenha sido modelado pelos nove coros de Gênios resta sua cristalização em Malkuth. Assim, os Gênios Lunares transformam as energias cósmicas ou divinas nos acontecimentos de nossas vidas cotidianas. Já não trabalham com as nossas vontades, sentimentos e pensamentos, mas influenciam nas situações que somos obrigados a enfrentar em razão do desfecho destes fluxos e nos oferecem uma resposta imediata ao que temos que enfrentar.

Pode ocorrer e ocorre que estejamos em um ponto em que já não funcionam as orações ou meditações eis que o karma (Lei de Ação e Reação) está praticamente em ação. Refere-se a um tempo onde só nos resta tomar decisões rápidas, imediatas e é neste ponto que entram os Gênios Lunares.

3. Qual a função dos talismãs

Inicialmente cumpre diferenciarmos a astrologia eletiva da horária:

Enquanto na astrologia horária vemos as várias casas com seus regentes, na eletiva, aqui, nos preocupamos principalmente com os aspectos da lua, sejam eles benéficos ou maléficos.

Assim, para coisas positivas procuramos trígono com vênus, júpiter, Urano etc. Para coisas malignas procuramos quadraturas e oposições com marte e saturno (ou um outro planeta em estado pobre).

Os talismãs astrológicos em geral têm sua base na astrologia eletiva – eles não são baseados na vontade, força do mago ou “faço quando quiser – pra mim funciona”. Eles se constroem sobre as características celestes, isto significa que são um espelho das características mais importantes do momento em que foram criados.

Convém entendermos que aqui estamos a tratar da mecânica universal, mas que o Mago é um elemento ativo, de modo que tem a capacidade *per si* de conduzir as energias. Ao confeccionar um talismã estamos a ditar o rumo da Vontade, fechando-a em um círculo determinado.

No presente caso trabalhamos com os 28 Gênios lunares e suas influências representadas por sua posição e a letra hebraica correspondente com tudo o que signifique. Lembremo-nos que de acordo com a cabala Deus criou todas as coisas com peso, número e medida, assim, com a Vontade, acrescida à astrologia eletiva, navegamos em suas manifestações, em suas Leis como alguém nada na mesma direção em que corre o rio.

III. As quatro companhias ou grupos de Gênios Lunares

Inicialmente esclarecemos que existem quatro companhias de Gênios Lunares relacionados as quatro letras do nome de Deus (Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He") a saber: Calendas, Octos, Ides e Fines.

Já vimos no Tomo I que a esfera energética de nosso planeta Terra recebe o nome esotérico de Malkuth, também conhecido por reino humano e refere-se a Zona de Ação também chamada de Assiah em hebraico.

É aqui onde desÁguam todos os sendeiros dos Sephiroth acima, onde os Gênios fazem circular as energias provenientes dos astros. E conforme diz o adágio de Hermes: "...como é encima é embaixo..."; do mesmo modo cada um de nós carrega um corpo físico, material que se beneficia das influências das quatro companhias de Gênios Lunares.

Assim como como os Nove Coros de Gênios representam as Energias Cósmicas emanadas de seus ArcGênios, as quatro Companhias de Gênios Lunares, expressam as influências Lunares personalizadas por suas Entidades Superiores Angélicas e podem ser postas à nossa inteira disposição, basta que realizarmos o pedido.

1.5 Quadro das companhias de Gênios Lunar.

QUADRO DAS COMPANHIAS				
Nr	CALENDAS	OCTOS	IDES	FINIS
1	Geniel	Amnediel	Ataliel	Géliel
2	Enediel	Barbiel	Azéruel	Réquiél
3	Amixiel	Ardefiel	Adriel	Abrinael
4	Azariel	Néciel	Egibiel	Aziel
5	Gabriel	Abdizuel	Amutiel	Tagriel
6	Dirachiel	Jazeriel	Kyriel	Alhéniel
7	Séheliel	Ergediel	Bethnael	Amnixiel

1.6 O Calendário dos Gênios Lunares

A cada mudança de Lua compreende um número determinado de dias, neste aspecto, tem-se então a utilização do Mês para medir o Tempo. A divisão do tempo em dias, semanas e meses constituiu a base do Calendário. Os nomes das semanas (que tem os nomes das Quatro Companhias de Gênios Lunares – Calenda, Octo, Ides e Fines) e os nomes dos dias da semana provêm do antigo calendário romano (emanado dos Faraós) estabelecido pelo Rei Numa, depois reformado pelos imperadores Júlio César e Octavio Augusto. No início o número de meses do ano era arbitrário, mas o ano de 12 ou 13 Luas se impôs progressivamente.

Curiosamente este sistema também foi utilizado em Cusco pelos governantes do Império Inca em que os nomes dos 12 meses lunares eram registrados e associados as festividades do ciclo agrícola. Tem-se o registro de que a cada terceiro ano o calendário era composto por 13 luas sendo 12 luas nos demais anos.

A última reforma feita no calendário romano foi a elaborada pelo Papa Gregório XIII no Concílio de Trento em 1582 onde inclusive foram alterados os dias da semana contrariando a ordem de Ptolomeu.

Domingo	Lua	Gabriel
Segunda	Mercúrio	Rafael
Terça	Vênus	Uriel
Quarta	Sol	Michael
Quinta	Marte	Samael
Sexta	Jupiter	Zacariel
Sábado	Saturno	Orifiel

Então os conceitos de espaços e de tempo compreendem como segue:

O conceito de **Dia** provém da volta completa da terra ao redor do seu eixo em 24 horas;

O **Mês** Lunar onde no tempo de 28 a Lua se interpõe 2 vezes entre o Sol e a Terra;

A **Semana**, onde a cada 7 dias decorrem um dos quatro aspectos Lunares (Lua Nova, Quarto Crescente, Lua Cheia, Quarto Minguante).

O **ano** foi estabelecido mais tarde onde os antigos calendários eram exclusivamente lunares compostas por 354 dias 8 horas 48 minutos e 34 segundos, o que representa um desvio de 11 dias em relação ao ano solar, já que o ano solar tem 365 dias, 5 horas, 48 minutos, e 46 segundos, ou seja, 365 dias e um quarto de dia: 365.25 dias.

Ocorre que este calendário solar, com este "quarto de dia", torna difícil a precisão de dados de regência dos Gênios. Por exemplo no caso de pessoas nascidas em datas limite entre 2 signos. como saber com exatidão, se pertence a um signo do zodíaco ou outro.

Assim, ao analisarmos o calendário da Roma antiga, perceberemos que a vida era regida por quatro datas essenciais:

CALENDAS: O Dia da Lua Nova. Primeiro dia do Mês Lunar.

OCTOS: O oitavo dia, Quarto Crescente

IDES: O dia do meio ou Ides-Dies, Dia da Lua Cheia.

FINEM-DIES: Os dias-limite: quarto Minguante da Lua.

A título de curiosidade cumpre esclarecer que a palavra CALENDÁRIO, vem da palavra latina CALENDARIUM. Os romanos chamavam *Calendarium*, a seus livros de contabilidade, de registros eis que no primeiro dia do Mês (lunar), o Calendas-Dies, era o dia dos pagamentos das cobranças, e das Orações à primeira Companhia dos Gênios Lunares, ou seja, atendiam as necessidades civis e religiosas do povo romano.

IV. OS GÊNIOS LUNARES PROMOVEM A VITALIDADE E A LONGEVIDADE

Assim como o planeta Terra, nosso corpo é composto por cerca de 75% de água e 7 gramas de sal por litro. Esotericamente afirma-se que os Gênios Lunares atuam através do sal e dos 28 oligoelementos² contidos nos nossos mares e oceanos interiores, um para cada dia da luação.

² Também conhecidos como microminerais, os oligoelementos são um conjunto de elementos químicos inorgânicos necessários aos seres humanos em pequenas quantidades, que desempenham diversas funções metabólicas no organismo, principalmente na formação de enzimas vitais aos mais diversos processos bioquímicos realizados pelas células.

Bi (bismuto), B (boro), Ca (cálcio), Co (cobalto); Cr (cromo), CuAuAg (cobre-ouro-prata), S (enxofre), Fe (ferro), F (flúor) P (fósforo), Ge (germânio), I (iodo), Li (lítio), Mb (molibdênio), Mg (magnésio), Cu (cobre), MnCo (manganês-cobalto), MnCu (manganês-cobre), K (potássio), Rb (rubídio), Se (selênio), Mn (manganês), SeLiMg (selênio-lítio-magnésio), Si (silício), V (vanádio), ZnCu (zinco-cobre), ZnNiCo (zinco-niquel-cobalto), ZnAuCuMn-Co (Zinco, Ouro, Cobre e Manganês-Cobalto).

Acredita-se que tenha as seguintes atuações no organismo:

BiSMUTO Gastrite, piorréia, aftas, sinusites, amigdalites, faringites, enterocolites, mononucleose infecciosa, gengivites, adenomegalias, hipertrofia das adenóides.

BORO Age nos hormônios sexuais (testosterona, estradiol, dhea, progesterona), envelhecimento, reumatismo, menopausa, esterilidade, disfunção sexual, impotência, perda ou diminuição da libido, melhora da atenção, percepção, obesidade, distúrbio da memória recente ou remota, coordenação motora, osteoporose, risco de trombose, artrite, endometriose.

CÁLCIO Osteoporose, fraturas, reumatismo, cáries, raquitismo, osteomalácia (sempre em parceria com o Magnésio). Emagrecimento, crescimento, aleitamento, hipertensão. Fortalecimento da pele e dos cabelos.

COBALTO Ansiedade, espamofilia, palpitações, parestesias, acrocianoses, arterites, gastrites, vertigens, zumbidos, calmante, sedativo, hipotensor, memória, artiriosclerose, enxaquecas, problemas circulatórios arteriais.

COBRE Age na fixação do ferro e participa da síntese do colágeno, elastina. e melanina (vitiligo), assim como em problemas respiratórios, infecções bacterianas e virais (gripes). Acne, anemias, disfunção tireoidiana, artroses vertebrais, tuberculose óssea, tuberculose refratária (todas hoje são), nefrose lipídica, espondilite anquilosante, artrites imunodeficiências processos inflamatórios, oligomenorréia, amenorréia, infertilidade.

COBRE-OURO-PRATA Usado como corretor da Diátese 4 (ANÉRGICA), eleucopenia, imunodeficiências, AIDS, Anergias, depressão, falta de vitalidade, convalescença, infecções recidivantes, pré e pós pós-parto,

traumatismo psíquicos (morte de algum familiar, falência, problemas judiciais, etc.) , quadros mórbidos de depressão ou pensamentos suicidas (obsessões mórbidas), associados a diminuição marcante do estado geral, psicoastenia, abulia psíquica, insônia ou pesadelos. Quadros maníaco-depressivos associado ao Lítio e, em casos traumáticos associado ao Rubídio + Potássio. O CuAuAg está presente na Linha ENERGY 4 (LARANJA).

ENXOFRE considerado desensibilizante universal. Coadjuvante das Diáteses 1 e 2 (Alérgica e Hipostênica). Atua como antialérgico, desensibilizante do fígado, atua contra a insônia, principalmente a provocada por sobrecarga no fígado ou estomago, age contra seborréia oleosa, queda de cabelo (por excesso de oleosidade), pele oleosa e todos os tipos de acne. Está presente na Linha Energy 1 (Azul) e na Energy 2 (Amarela).

FERRO Anemia, depressão, sonolência, apatia, redução do intelecto, diminuição da força física, precordialgias anginosas, irritabilidade, calores da menopausa, taquicardias, gravidez, reumatismo, prevenção de mal formações fetais, risco de prematuridade, prevenção de complicações do parto, atraso no crescimento, convalescença, diminuição da imunidade. QUEDA DE CABELO (o corpo só envia para o cabelo o excedente de sua necessidade do corpo, quando falta até para suprir o corpo (como durante a menstruação) há perda de cabelo, por falta de ferro – lembrando que o cobre ajuda a fixação do ferro.

FLÚOR Dentição, cárie dentária, osteoporose, flacidez ligamentar, zumbidos, lombalgias posturais, crescimento, entorses, mal de scheuernann, epifisite vertebral dolorosa da adolescência, osteocondrite da tibia, retardo de consolidação de fraturas, escoliose, prevenção do pé plano congênito, cifose, lordoses, aleitamento, dentição, gravidez, descalcificações, desmineralização, osteocondrite.

FÓSFORO O fósforo é essencial para a memória E para os músculos (incluindo o coração que é um músculo),

Espasmofilia, palpitações, cólon irritável, doença de Crohn, rinites, asma, osteoporose, câibras, coqueluche e outros fenômenos de espasmos respiratórios, miasternia grave, dismenorréia, astenia cerebral, síndromes musculares dolorosas fibromiálgicas, hepatites virais (A, B ou C), doenças hepáticas, esteatoses e cirrose, esclerodermia, precordialgia e distrofias ósseas.

GERMÂNIO Mineral considerado um marco de desenvolvimento no campo da medicina nutricional. Neoplasias, doenças virais, revitalizante celular, distúrbios imunológicos, hipertensão, alergias, artrite, lipólise, mata células de gorduras, regenerador de mucosas, gastrites, aftas e retocolites.

IODO Hipertireodismo, hipotireodismo, polifagia, emagrecimento, obesidade tireoidiana, distúrbios de crescimento, menopausa, andropausa, dismenorréias, disparunias, excitabilidade, fadiga, arteriosclerose. hipertensão, tremores e mudanças de humor (provocados pelos distúrbios da tireóide).

LÍTIO Neuroses em geral, ansiedade, angústia, agitação, stress, psico-pruridos, psico-dermatoses, fibromialgia, menopausa, alterações do humor, gota, insônia, alterações do comportamento, psicoses, esquizofrenia, T.P.M., anorexia nervosa, bulimia, abulia, distúrbios da afetividade, depressão, litíase renal por

ácido úrico, agressividade, cardiopatias escleróticas, envelhecimento, taquicardia. Se houver depressão forte, alie ao CuAuAg - se houver traumas alie ao Rubídio e Potássio.

MAGNÉSiO Mineral mais importante na facilitação de absorção dos outros nutrientes. Se em análise mineralógica, a falta de magnésio for maior que dos outros elementos, primeiro dê apenas Mg. Os outros serão facilitados por este. Astenia, ansiedade, enxaqueca, cardiopatias, hipertensão, síndrome pré-menstrual, hiperexcitabilidades neuromuscular, colites, auto-intoxicação alimentar, eczemas, arritmias cardíacas, obstipação crônica, artrites, dor articular crônica, síndrome do cólon irritável, hiperemotividade, espasmo coronarianos, artroses, memória, senescência, hipertensão arterial, insuficiência hepática funcional, tremores de extremidades, asmatiforme, dispnéia nevalgias. Essencial para o corpo.

MANGANÊS presente na Linha Gel ENERGY 1 (azul).

É um mineral histriônico, ou seja, ocupa o lugar de um nutriente que está faltando. Oligoelemento equilibrante da diátese I (ALÉRGICA), alergias, urticárias, pruridos, eczema atópico, edema de Quinke, febre do feno, coriza, bronquite alérgica, polimenorréia, metrorragia, Enxaquecas, rinite alérgica, impotência sexual, perda ou diminuição da libido, hipertensão, hiperfoliculinia, cólon irritável, algias difusas migratórias sem lesão disforme. O Mn está presente na Linha Gel ENERGY 1 (azul). Pesquisas recentes apontam o Magnésio como a "célula tronco da pele". Atua no funcionamento celular.

MANGANÊS-COBALTO Corretor da diátese 3 (DISTÔNICO), patologias circulatórias: artérias e/ou venosas, problemas de circulação periférica, menopausa e andropausa, hipertensão arterial, acrocianose, varizes, trombose, alterações de memória, alterações de concentração, parestesias, sensação de peso nas pernas que melhoram ao levantá-las, aerofagia, úlcera duodenal, artroses, câibras, preventiva dos infartos, manifestações gastrienas por alterações emocionais, reumatismo degenerativos, fadiga, depressão, síndrome de pânico, gota, efisema pulmonar, insônia, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, pessimismo, acúfenos, hiperuricemias, fadiga progressiva, alterações emocionais. O MnCo está presente na Linha ENERGY 3 (verde).

MANGANÊS-COBRE Corretor da diátese 2 (Hipostênica), Infecções recidivantes das vias aéreas superiores, sinusite crônica, cistites recidivantes, rinites, problemas otorrinolaringológicos frequentes, infecção crônicas, artrites deformantes, lentidão escolar, fadiga vespertina, fadiga física e psíquica, alterações posturais, bronquite, angina infecciosas, gripes frequentes, hipotireoidismo, colite, enurese noturna, alterações no crescimento. O MnCu está presente na Linha ENERGY 2 (AMARELO).

MOLiBDÊNIO Anemia ferropriva, profilaxia da cárie, dental, após tratamento com corticóides, desintoxicante de substâncias químicas, quimioterapia, emagrecimento, regulador do metabolismo lipídico.

POTÁSSIO Retenção hídrica, fadiga muscular, artroses, dores reumáticas, Estress, astenia, poliartrite crônica, reumatismo crônico evolutivo, edema, oligúria. O potássio deve ser associado a outros de acordo com os sintomas: nos problemas ósseos associe ao Ca e Mg, problemas musculares alie ao P (fósforo), em traumas associe ao Rubídio, stress com Li, para angustias com SeLiMg; controle hídrico com ou sem Si.

RUBÍDIO Indispensável ao bom funcionamento das trocas celulares, ainda mais quando associado ao potássio, atua apagando as informações mentais traumáticas e alucinações. Traumas psíquicos, depressão, situações de stress, esquizofrenia, melhora o rendimento mental.

SELÊNIO Age contra envelhecimento prematuro (rejuvenescedor, sequestra metais pesados. Responsável pelo controle da comunicação verbal. (caso de advogados, professores, etc.). atua contra a diminuição da sexualidade, impotência, perda da libido, risco cardiovascular, angina pectoris, hiperagregabilidade plaquetária, senelidade, stress oxidativo, previne a imunodeficiências, catarata, artrite reumatóide, esteatose hepática, preventiva de sequelas radiotivas, uricemia, afecções das vias aéreas superiores, como preventivo antes de cirurgias, inflamações crônicas, linfomeias, otites, preventivo de câncer e excelente para diminuir a dor e incômodos da mama densa – nesse caso ideal o SELENEGEL.

SE-Li-Mg Mix de 3 oligoelementos: Selênio, Lítio e Magnésio – juntos atuam em situações de stress, ansiedade, é um coringa equilibrante das emoções. É ANTI-SENESCENTE, Coadjuvante das DIÁTESES 3 e 4 (Distônica e Anérgica).

VANÁDIO Recentemente descobriram que banhos de imersão, são fontes, mais ricas em fósforo, enxofre e grande quantidade de Vanádio, trataram psoríases, Fibromialgias, dores musculares, stress e ansiedade, trazendo uma deliciosa sensação de bem estar. Beber a água dessas fontes reduziu o colesterol, baixou a pressão arterial e o nível de glicose no sangue. Normalmente o Vanádio é indicado contra colesterol alto, neoplastia, hematopoese, cáries dentárias, calcificação óssea, diabetes, depressão, ansiedade, tiques nervosos, astenia hipoglicemia reacional.

ZINCO-COBRE Atua na chamada síndrome de desadaptação nos sintomas de origem endócrina (hormonal), disfunção ovariana, endometriose, ovários policísticos, impotência sexual, atraso da maturação sexual, astenia sexual, problemas de crescimento, disfunção tireoidiana, miomas, menopausa, osteoporose, vaginismo, dispareunia. Psoríase, frigidez, impotência, câncer de próstata junto com o Selênio, adenoma prostático, preventivo de doenças degenerativas, dificuldades de regeneração celular, imunodeficiências, síndrome adiposo genital, aumenta acuidade visual, diminuição do paladar, diabetes, arteriosclerose, senelidade, doenças vasculares, alterações hipofisiárias, disfunção pancreática, metrorragia. Equilibra o hormonal, sendo essencial para peles oleosas e queda de cabelo, causadas pelo desequilíbrio dos hormônios.

ZINCO-NIQUEL-COBALTO Atua na chamada Síndrome de Desadaptação, se os distúrbios forem de origem pancreático. Diabetes mellitus, intolerância a glicose, hipoglicemia reacional, polifagia, bulimia, age contra a Vontade desesperada de comer doces, atua contra o mal estar que antecede as refeições (tremores, sonolência), obesidade, dispepsias, indigestão.

ZnAuCuMnCo Zinco,Ouro,Cobre,Manganês-Cobalto (exclusividade Rentco) MIX de oligoelementos - ideal como manutenção para manter o equilíbrio de Distônicos ou Anérgicos – é um CORINGA, um S O S -

Isto implica que um excesso de sal (ou de vida amarga) pode nos tornar em estátuas de sal (figurativamente falando) como a mulher de Ló, no episódio de destruição de Sodoma.

Os Gênios Lunares influenciam sobre a nossa água salgada interior promovendo as curas termais (talassoterapia³), de modo que possamos aproveitar bem as influências de vitalidade e de longevidade. Assim, aconselha-se sobretudo ler com atenção os textos bíblicos que se indiquem tenham sido inspirados pelos Gênios Lunares; os Arcanos Maiores de Tarot constituem um Livro Hierático Consagrado, inspirado pelos Gênios Lunares, do primeiro grupo ou Companhia.

Sabe-se hoje que cerca de 90% das doenças possuem características Psicológicas, de modo que encontram suas raízes no passado. Ou seja, o passado influencia o presente e o futuro se suas influências negativas não ficarem em seu próprio lugar.

Do mesmo modo se o presente da pessoa é negativo (triste, incerto, problemático) seu futuro tem o risco de ser semelhante, e a solução mais rápida e imediata, mais eficaz será a leitura dos textos Santos indicados nesta obra a fim de sanar primeiramente a psique, o interno para que uma melhora de situação se projete ao exterior.

No esoterismo aprendemos que a vida de cada um de nós, seja o nosso passado, presente ou futuro, está escrito nos livros Santos inspirados pelos Gênios (os textos do Livro do Gênesis foram inspirados pelos ArcGênios).

Deste modo nesta Obra, são indicados os Capítulos, e Versículos Bíblicos, inspirados pelos Gênios Lunares, para que em apenas lê-los, nossa consciência seja, lavada,

principalmente após os trinta anos, principalmente após os 40 anos (embora até com menos possa ser essencial) - contém o zinco que atua no hormonal, o ouro para depressões, infecções ou baixa imunidade, o cobre que colabora na reposição do colágeno, elastina e melanina (fixa o ferro e auxilia nos problemas de origem respiratória), além do manganês-cobalto que equilibra a parte circulatória e é a dupla equilibrante dos distônicos. É o - o SOS dos terapeutas, não só para uso próprio, principalmente porque cuidam dos outros e esquecem de si – como para manutenção de clientes ou para os que não pretendem fazer o tratamento completo. IDEAL para emergências ou manutenção, se os minerais deste “oligo” forem adequados ao cliente em questão.

³ A palavra Talassoterapia é de origem grega. Sendo “Thalassa” = mar e “terapia” = cura. Atualmente a talassoterapia é muito utilizada em tratamentos estéticos corporais e faciais.

branqueada, restaurada, e todos os nossos males se curem imediatamente e, assim, o nosso futuro possa realizar-se de acordo com nossas Vontades, com esta força oferecida pelos Gênios das Calendas.

Cumpra que no momento da invocação tenha-se diante de si as lâminas do Taro que corresponda ao Gênio que confeccionou o texto.

V. Exortação dos Gênios Lunares

Não tenham nenhuma preocupação

Em todas as circunstâncias

Em qualquer caso, não importa em que situação,

Pela oração e pela Invocação,

Expliquem aos Gênios os seus pedidos.

O Mestre do Mundo,

Criador do Universo,

(Quem supera toda a inteligência)

Lhes concede a Paz e a Felicidade

Que seus corações e seus pensamentos aspiram.

Por Kabaleb

VI. AS QUATRO FAZES DA LUA

Em seu movimento mensal a Lua passa por quatro etapas: Lua Nova; Lua Crescente, Lua Cheia e Lua Minguante.

1.1 LUA NOVA

Começa na Lua Nova, quando o Sol e a Lua estão em conjunção, isto é, ambos estão no mesmo signo e no mesmo grau. A Lua não é visível nesse dia porque se eleva no firmamento à mesma hora que o Sol. Usa-se o período da **Lua Nova para empreender ações novas**, projetos que favorecem início e a expansão de ideias e de atividades sociais. Tempo de reflexão, também é conhecida como Lilith, a Lua Negra. Nesta fase não se costuma fazer nenhum tipo de magia. Está relacionada a magias maléficas. Os magos não costumam fazer trabalhos mágicos nesse período, pois não trabalhamos com energias que não sejam evolutivas. Espere a próxima fase para realizar seu trabalho mágico.

A Lua Nova está associada ao elemento Fogo, pois trata-se do *start*, do início de seu ciclo que até então está zerado. É o momento em que a lua está em seu período de escuridão de onde então surgirá a Luz. Nessa fase, o elemento Fogo está no seu ponto inicial, representando o potencial de transformação e renovação. É um período em que se busca a reflexão, introspecção e o cultivo da sabedoria interior.

1.2 LUA CRESCENTE:

Começa na mesma metade entre a Lua Nova e a Lua Cheia, quando o Sol e a Lua estão a 90° um do outro. Esta meia Lua sai em torno das doze horas do dia e se põe em torno da meia-noite. Por isso pode-se vê-la no céu ocidental durante as primeiras horas da noite.

O segundo quarto, o crescente, também é uma época de crescimento e expansão e é usado para adiantar atividades já começadas. É a fase ideal para realizar rituais e experimentos com o intuito de aumentar e fazer crescer algo seja amor, dinheiro, amizade, intelecto etc. É a melhor época para iniciar todo tipo de negócio, eis que atrai, expande, fortalece e aumenta as grandes possibilidades, é uma das fases mais positivas, pois todos os rituais realizados nesta fase lunar tendem a apresentar resultados satisfatórios e imediatos. Também é ideal para experimentos de prosperidade e crescimento espiritual.

Excelente para iniciar projetos e abrir novos negócios. Indicada para experimentos de atração, para trazer mudanças positivas, atrair o amor, boa sorte, crescimento, desejo sexual, chamar pessoas para eventos etc. É o tempo bom para novos começos, concretizar ideias, invocações.

A Lua Crescente está associada ao elemento Água. Nessa fase, a lua começa a crescer, representando o desenvolvimento e crescimento. O elemento Água está associado a irrigação, nutrição, ao fortalecimento do corpo físico e a sua estabilidade. É um momento favorável para o plantio de sementes e o estabelecimento de bases sólidas para os projetos e metas.

1.3 LUA CHEIA

Começa na Lua Cheia, quando o Sol está diretamente oposto à Lua e seus raios iluminam totalmente a esfera lunar. Pode-se ver a Lua Cheia elevando-se no Leste ao pôr do sol. Depois desta etapa surge cada vez mais tarde a cada noite.

A noite da Lua Cheia dura 24 horas e é símbolo de iluminação, da culminação do que se planejou e do que se deseja obter. É a noite mais utilizada para se realizar grandes rituais e magia devido à grande abundância de energia e luz lunar disponível para assuntos mágicos.

Porém a Lua Cheia é também uma etapa em que as emoções são mais difíceis de controlar, em que há mais inquietação e em que toda ação impulsiva resulta em derrota. Tem-se observado que os distritos policiais ficam de prontidão mais acentuada nessas noites porque muitos crimes e atos violentos são cometidos nessa fase lunar.

É necessário ter muito cuidado sobre toda magia praticada nessa noite. Muitos magos com experiências trabalham certas magias nesta terceira fase onde a Lua começa a minguar. É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aguçar a intuição aumentar a percepção extrassensorial e favorecer as relações sociais, assembleias etc. Também é a melhor fase para consagrar os instrumentos mágicos eis que a lua enche o instrumento consagrado se enche de força e poder.

Este terceiro quarto, já minguante, é uma época de maturidade, de fruição, e a forma mais completa de toda expressão, tanto mental como material.

É a fase mais importante para certos ritos, embora deva se tomar cuidado ao agir nesta fase, porque ela estimula as brigas e confusões, portanto em caso de indecisão não haja na lua cheia, acalme-se e espere o melhor momento de decidir. É perfeita para qualquer atividade mágica, sobretudo para experimentos de amor, paixão e poder. É época propícia para experimentos de transformações, aumento da habilidade psíquica, experimentos de fertilidade. É o tempo de força, amor e poder.

A Lua Cheia está associada ao elemento Ar. Trata-se do momento em que a lua está completamente iluminada. O elemento Ar está associado ao pensamento, fornece o entusiasmo, a criatividade e a iluminação. Também é um período de manifestação, de expansão, intensidade e expressão plena das emoções do que foi criado na Lua Nova e fomentadas na fase crescente. Pode-se aproveitar essa energia para expressar e manifestar todo o potencial interno.

1.4 LUA MINGUANTE

Começa na mesma metade do ciclo entre a Lua Cheia e a Lua Nova, quando o Sol e a Lua estão novamente a **90°** de distância, porém formando uma **quadratura**. Por esse motivo essa época não é utilizada em magia para trabalhos mágicos positivos, como amor e dinheiro.

A Lua do último quarto minguante começa a levantar-se no firmamento à meia-noite e pode ser vista no leste do céu dessa hora em diante. Essa Lua alcança o zênite, ou centro do firmamento, quando o Sol começa a surgir pela manhã.

O período do último quarto minguante é uma época de desintegração, de reflexão e reorganização. Não é tempo de agir em nenhum nível.

A noite antes da Lua Nova, momento em que a Lua está mais escura, é conhecida na prática da magia como a noite da **Lua Negra**. É uma noite tenebrosa, em que é preferível ficar imóvel, não sair de, a não ser que seja absolutamente necessário. Afirma-se que há muitas forças negras pululando pela Terra nessa noite e suas influências podem ser altamente destrutivas. Esta fase é dedicada aos trabalhos de Magia Negra e invocações maléficas, na lua nova todos os magos que usam necessariamente a magia positiva não trabalham ritualisticamente. Aguarde o período crescente da lua para dar continuidade aos seus ritos de magia.

Em excepcionalidade, e principalmente em um eclipse, pode-se trabalhar com Harpócrates (em grego: Ἄρποκράτης), na mitologia grega, é o deus do silêncio, do segredo e da confidencialidade, em trabalhos de invisibilidade.

É a fase ideal para se realizar rituais e experimentos com o intuito de afastar os feitiços, maldições e doenças, esta fase evoca os poderes negativos, a magia que destrói as chances e possibilidades; na fase da lua minguante se trabalham ritos que tenham a finalidade de expulsar doenças e a magia negativa que porventura tenham sido enviadas contra alguém, é a época propícia para ritualizar os términos, expulsar energias negativas e encerrar etapas. É época para acabar com maus hábitos e vícios ruins, e terminar relacionamentos ruins, trata-se de um tempo de abandono com vista a uma nova etapa. É o tempo de profunda intuição e adivinhação.

A Lua Minguante está associada ao elemento Terra. Nessa fase, a lua começa a diminuir, representando a conclusão de um ciclo. O elemento Terra é a fase do desfrute, mas também em seu esgotamento está associado à liberação, desapego e transformação. É um período propício para a purificação, o encerramento de projetos e o preparo para um novo ciclo.

VII. Velas, incensos, armas etc.

Para os trabalhos relacionados a Lua podemos utilizar velas brancas, prata (cores físicas da Lua) ou violeta (cor de Yesod na Arvore da vida), conforme sejam os trabalhos e a nossa intuição venha a ditar. Sempre utilizamos em número de três que representam as três forças primárias: positivo, negativo e neutro. Uma das velas, a do meio, que representa a força de start, deve ficar um pouco acima das outras duas, como geralmente ocorre nos castiçais de três luzeiros.

Os incensos podem ser de Cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto (veja o capítulo intitulado: XIV. SOBRE OS PERFUMES E INCENSOS no Tomo I).

Se estiver utilizando o triângulo da arte⁴, podemos colocar também um ou três (sempre número ímpar) incenso a sua frente de modo que a fumaça possa formar o corpo das entidades ou mesmo receber as mensagens dentro e a frente do espelho negro que podem advir também em forma de símbolos que estamos adequados em nosso interno.

Lembremo-nos que o templo é um organismo vivo e que podemos receber instruções, benesses etc. de qualquer parte dele. As entidades que não podem adentrar o círculo se manifestarão do lado de fora, portanto o lado externo também deve ficar em observação.

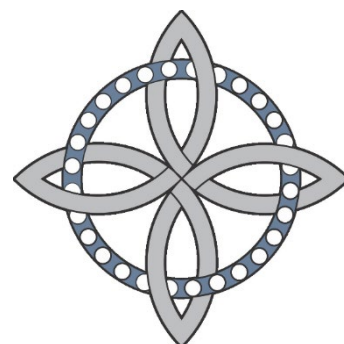
Cumpra observar também que com o decorrer as práticas podemos nos acostumar com as manifestações e até ignorá-las sem perceber, portanto, devemos também estar desperto a todos os movimentos energéticos. Temos ainda que distinguir os pensamentos, sentimentos, interesses que são nossos e os que vem por ocasião das atividades. Os detalhes da sala de prática foram abordados no Tomo III - 7 Local da prática e instrumentos, combinado com Tomo I - XVI. RITUAIS.

Se possível a sala de operações não deve ser frequentada por pessoas estranhas as atividades já que possui uma vibração própria e, qualquer discriminação, pode alterar suas energias ou mesmo causar alterações em quem não esteja habituada com estas ressonâncias, sejam elas boas ou não.

⁴ Veja Tomo I - XVI. RITUAIS- 10. O triângulo da arte

VIII. Símbolo

No símbolo ao lado temos a Lua com suas quatro fazes e seus vinte e oito dias. Indica que tudo que sai volta ao mesmo ponto, como em um círculo, então temos aqui as fazes segundo o nome de Deus composto de 4 letras: Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" – o Tetragrammaton em etapas (Usava bastante quando fui cigano em outras existências).



Trata-se de um símbolo de proteção que remete ao emissor de magia negra, de maldades, o retorno da energia do mal. É bastante utilizado pelos ciganos. Chamam-no de amuleto de bruxa, nó de bruxa, amuleto Wicca etc.

Quando recebemos o mal, não convém fazer uma maldade em troca pois acaba gerando karma, mas podemos devolver o presente indesejável, como no judô em que a força o adversário é usado contra ele mesmo; no mais a Lei do Karma cuidará do resto. Conseguimos devolver as energias do mal sem que gerem karma, pois não se trata de uma causa, mas sim de um trabalho sobre o efeito no qual devolvemos a sua origem.

Podemos utilizar este símbolo com a conjuração abaixo ao mesmo tempo que devolvemos o presente que recusamos:

Treze mil raios tem o Sol;

Treze mil raios tem a Lua;

Treze mil vezes arrependam-se os nossos inimigos.

É praticável complementar com o seguinte desígnio:

Que toda maldade feito contra nós:

Que volte a origem, que volte a quem os fez e a quem encomendou.

Que as entidades tenebrosas que se se levantaram ou se levantam contra nós

Sejam precipitadas ao abismo e desintegradas.

Ao abismo, ao abismo, ao abismo...

Assim é, assim será...

“Mateus 5:6:

*bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque eles serão fartos;”*

IX. A medicina chinesa é os quatro elementos

A medicina chinesa tradicional baseia-se na teoria dos sete órgãos e dos quatro elementos. Essa teoria descreve a inter-relação entre os órgãos internos do corpo humano e os elementos que os representam.

Os sete órgãos na medicina chinesa são: coração, fígado, pulmões, baço, rins, estômago e intestinos. Cada órgão tem suas próprias funções e características, tanto físicas como emocionais.

Os quatro elementos na medicina chinesa são: madeira (Ar porque alcança as alturas), fogo, terra e metal (água por tornar-se líquido). Cada elemento está associado a um órgão específico e está relacionado a certas condições patológicas.

- O elemento Fogo está associado ao fígado e ao sistema de vesícula biliar. Quando o elemento fogo está desequilibrado, pode levar a problemas como dores de cabeça, problemas digestivos e distúrbios emocionais, irritabilidade, raiva, frustração, tensão muscular, dor na região lateral do corpo (lado direito do abdômen). Para tratar o excesso de Fogo no fígado, a medicina chinesa emprega várias abordagens terapêuticas, como acupuntura, fitoterapia, mudanças na dieta e estilo de vida.

- O elemento **Água** está associado ao coração e ao sistema circulatório. Quando o elemento Água está desequilibrado, pode levar a condições como palpitações cardíacas, insônia e ansiedade, retenção de líquidos, inchaço, edema, falta de energia e letargia. Para tratar o excesso de água no coração, pode utilizar diferentes abordagens terapêuticas para drenar e equilibrar o excesso de água. Pode ser tratado com o uso de ervas medicinais que têm propriedades diuréticas ou que reforçam a função cardíaca, a adoção de uma dieta balanceada e a prática de exercícios específicos para estimular a circulação de energia e água no corpo.

- O elemento terra está associado ao baço e pâncreas. Quando o elemento terra está desequilibrado, pode levar a problemas digestivos, intestinais, retenção de líquidos e falta de energia.

- O elemento Ar está associado aos pulmões e ao sistema respiratório. Quando o elemento metal está desequilibrado, pode levar a problemas como doenças respiratórias, problemas de pele e tristeza. Quando há um excesso de energia desse elemento, pode ocorrer um bloqueio ou estagnação das funções dos pulmões. Fisicamente, um excesso de metal pode levar a sintomas como tosse crônica, falta de ar, asma, constipação, pele seca e problemas respiratórios em geral. Emocionalmente, pode se manifestar como tristeza excessiva, melancolia, rigidez mental e dificuldade em se adaptar a mudanças. O tratamento consiste em desbloquear a energia do Ar e restaurar o seu equilíbrio. Isso pode ser feito através de técnicas de fitoterapia, massagem, exercícios de respiração e estilo de vida adequado.

De outro lado temos ainda que cada um dos sete órgãos recebe influência dos quatro elementos e que seu desequilíbrio gera as doenças, assim por exemplo o desequilíbrio de Água ou sentimentos causa preocupação na cabeça; tristeza nos pulmões, raiva no fígado, medo nos rins, estresse no coração; angústia no estômago, frustração no pâncreas. Não pretendemos nos aprofundar neste tópico nesta obra mas, como já informamos, há escritos mais detalhados na medicina chinesa.

X. A LUA NOS SIGNOS

1. Transido da Lua pelos signos

Estas são algumas informações que podem ser encontradas em qualquer almanaque de astrologia onde as influências lunares potencializam os ditames dos signos em razão deste astro ser o mais próximo de nós e sendo assim referenda os aspectos promovendo mais fortemente a sua cristalização.

1.1 LUA EM ÁRIES

Esses dias são excelentes para começar coisas novas, mas de curta duração, por causa do fogo tempestuoso de Áries. Nessa aspectação lunar as coisas acontecem rapidamente, mas também terminam com a mesma rapidez.

1.2 LUA EM TOURO

Tudo o que começa durante este aspecto é o que mais duração e estabilidade têm.

Os negócios, especialmente, tendem a aumentar de valor quando se começa com a Lua em Touro. Esta Lua afeta fortemente o dinheiro e todas as questões relacionadas com finanças, e sua influência pode ser positiva ou negativa, dependendo de se a Lua está crescente ou minguante.

1.3 LUA EM GÊMEOS

Este aspecto lunar afeta os documentos, os contratos, os estudos e as comunicações.

Se a Lua está crescente, a influência é positiva; se está minguante, é negativa.

Durante esta aspectação, fala-se muito, mas consolida-se pouco. Há muitas influências externas afetando todos os acontecimentos.

1.4 LUA EM CÂNCER

Afeta as mulheres, a família, a mãe e as viagens, de forma positiva ou negativa, dependendo da posição da Lua, crescente ou minguante. A Lua em Câncer estimula a comunicação e as emoções entre as pessoas, tornando-as mais afetivas. Torna as necessidades humanas mais óbvias e sensíveis e nutre o crescimento emocional.

1.5 LUA EM LEÃO

Afeta os romances, as crianças e os entretenimentos, que podem ser positivos se a Lua está crescente, ou negativos se está minguante. Neste aspecto lunar as pessoas estão mais propensas aos afagos, a ser o centro das atenções e a ser melodramáticas em suas ações. Há mais desejos de sair para se divertir e assistir a peças teatrais.

1.6 LUA EM VIRGEM

Afeta a saúde, as dietas e a organização meticulosa no lar e nos negócios, de forma positiva se está crescente e negativa se está minguante.

Há mais atenção aos detalhes e maior tendência ao perfeccionismo. As pessoas tendem a ser mais ditatoriais, e a independência de ação ou de palavra não é bem tolerada no trabalho ou em casa.

1.7 LUA EM LIBRA

Afeta os amores, o casamento, os sócios, as artes e os prazeres de forma positiva se está crescente e negativa se está minguante.

As pessoas estão mais conscientes de si mesmas e de suas ações. Esse aspecto favorece a auto discriminação e a interação com outras pessoas, porém não é favorável para a iniciativa espontânea.

1.8 LUA EM ESCORPIÃO

Afeta a sensualidade do ser humano, induz ao ciúme e à desconfiança. Essas influências são menos intensas se a Lua está crescente, mas aumentam se está minguando.

Por outro lado, a Lua Crescente em Escorpião é excelente para o desenvolvimento do psiquismo no ser humano.

Uma das influências mais drásticas é a sua tendência a terminar relações. Toda relação que termina com a Lua em Escorpião é uma ruptura permanente. Por isso é aconselhável evitar discussões ou confrontos durante este aspecto lunar.

1.9 LUA EM SAGITÁRIO

Este aspecto traz abundância, prosperidade, dinheiro e expansão, se a Lua está crescente; produz restrições financeiras, se está minguante.

A Lua em Sagitário afeta os chefes no trabalho, juízes, diretores de banco e pessoas com autoridade ou posição de poder, os quais tendem a ser generosos, se a Lua está crescente, e muito negativos, se está minguando nesse signo. A Lua em Sagitário inclina à expansão, dá voo à imaginação e à confiança em si mesmo.

1.10 LUA EM CAPRICÓRNIO

Afeta a agricultura, os idosos, as heranças e o emprego de forma positiva, se está crescente, e negativa, se está minguante. Este aspecto lunar inclina ao pessimismo, à cautela e à necessidade de planejar toda ação meticulosamente.

As pessoas tendem a ser mais disciplinadas e a se organizarem melhor com a Lua em Capricórnio. Não assumem riscos desnecessários e calculam cuidadosamente toda decisão importante.

1.11 LUA EM AQUÁRIO

Este aspecto lunar é diametralmente oposto ao da Lua em Capricórnio. A tendência é para a excentricidade, para tudo o que é novo e inovador.

É uma fase durante a qual se realizam ações impulsivas, sem considerar seus possíveis resultados. Aquário é um signo explosivo e volátil, já que rege a tecnologia e a bomba atômica. A Lua, sendo volúvel e variável, multiplica essas tendências, tornando este período muito perigoso se não se mantém o controle de todas as ações. Naturalmente, a posição da Lua afeta duplamente esta aspectação, fazendo com que seja duplamente explosiva, quando minguante.

1.12 LUA EM PEIXES

Este aspecto predispõe ao misticismo, à meditação e à introspecção.

Também induz a excessos em bebidas e drogas, e por isso é importante controlar-se ao máximo nesses dias e evitar o excesso de álcool e toda droga.

As pessoas tendem a ser mais sensíveis que habitualmente, mais propensas ao idealismo e à espiritualidade. Os sonhos que se tem nesses dias são muitas vezes proféticos.

Peixes é um signo suscetível, frequentemente explorado e utilizado pelos outros. Por esta razão, quando a Lua está em Peixes é importante evitar pessoas explosivas e adiar empréstimos até que a Lua saia desse signo e a mente esteja mais clara e centralizada no mundo material.

A Lua Minguante neste signo duplica essas influências.

2. Outras informações

Para saber em que signo a Lua está em terminado dia do mês e quando está minguando ou crescendo, é necessário ter sempre à mão um almanaque astrológico que forneça essas informações.

A Lua permanece em torno de dois dias e meio em cada signo, o que permite atrasar decisões importantes que afetam situações específicas até que a Lua esteja crescente no signo adequado.

Os magos só realizam suas magias quando a Lua está no signo que rege a magia que desejam fazer.

Outro aspecto lunar de grande importância na magia considerado por alguns Magos é a época quando se diz que a Lua "cai no vazio". Também essa informação deve constar do almanaque astrológico.

Quando a **Lua** está **no vazio**, não se deve começar nada de novo, porque nunca chega a se realizar. A Lua cai no vazio quando forma o **último aspecto** com um dos planetas que está no signo que ela visita. Desse momento até a saída da Lua desse signo para entrar no próximo, diz-se que a Lua está no vazio, ou seja, não tem trajetória. Por exemplo, se a Lua forma um trígono ou uma quadratura com o planeta Mercúrio no signo de Câncer, e este é o último aspecto que forma no signo de Câncer, sai de curso nesses momentos e cai no vazio. E continua no vazio até sair de Câncer para entrar no próximo signo que é Leão. Isto geralmente dura apenas algumas poucas horas, porém essas horas são de suma importância em toda ação humana e especialmente na prática da magia, já que durante essas horas a Lua não tem direção e tudo o que se faça ou comece nesse período é inútil ou infrutífero. Afirma-se que esta é uma das razões por que muitas magias são ineficazes. Se a pessoa que realiza o trabalho mágico não tem conhecimentos suficientes sobre as chamadas "marés lunares", incluindo a Lua no vazio, vai sentir-se frustrada quando sua "magia" não der resultado. Contudo devemos considerar que o Mago é um elemento ativo possuidor da Vontade, que reza mais alto que a mecânica, e pode realizar seus desígnios mesmo contra a maré, embora, talvez, tenha que dispensar maiores esforços.

Nos casos em que se queira realizar rituais e cerimônias de invocação ou evocação, quando se chama um espírito para que se materialize diante da pessoa, é também indispensável observar o signo em que está o Sol e os aspectos entre planetas para que a cerimônia se mostre mais eficaz.

A posição da Lua e seus aspectos são de importância fundamental em magia.

Convém que nenhuma cerimônia seja realizada sem antes calcular a influência lunar e planetária.

XI. O livro de Eclesiastes e as 28 fases da Lua

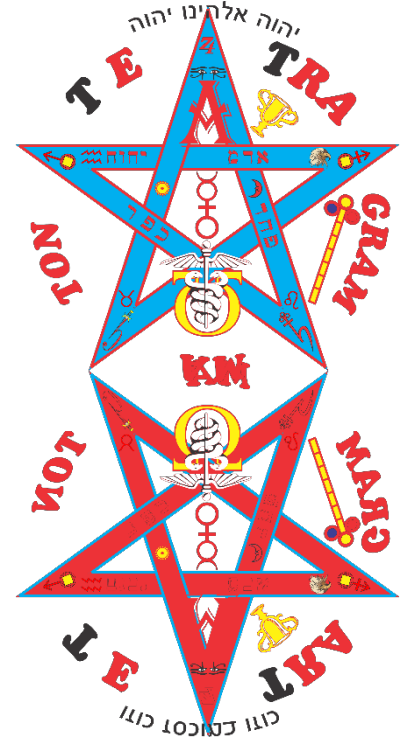
Os 28 tempos de Eclesiastes podem ser divididos em dois grupos de 14 subdivididos em sete atributos. Um grupo consiste de bons tempos enquanto o outro de tempos ruins.

Diz-se que os 14 tempos bons provem das 14 letras de YHVH Elohenu YHVH יהוה אלהינו.

Que os 14 tempos ruins provem das 14 letras de KUZU BMUKSZ KUZU כוזו במוכסז כוזו. Trata-se de uma invocação cabalista que é a permutação de letras feita sobre o Nome do Eterno, baseada nos segredos místicos da Ma'asseh Merkavah.

A tradição afirma que em muitos manuscritos encontramos uma passagem que contém um pentagrama, e ao lado dele está escrito: Esta é a Ma'assei Merkavah Kuzu Bmuksz Kuzu, e sobre essas letras está escrito: YHVH ELHYNU YHVH."

Esta magia é realizada para proteger-se contra demônios, ditadores, para reverter o caos etc, e tem conexão com a astrologia. Como as letras KUZU BMUKSZ KUZU estão escritas ao reverso ou invertida pode ser interpretado como uma maneira de defletir influências malignas, espantando os maus tempos. Algo semelhante a um pentagrama com a ponta para cima e outro para baixo sendo as forças mantidas em equilíbrio. Assim, para atrair tempos bons utilizamos o pentagrama com as letras YHVH Elohenu YHVH יהוה אלהינו voltadas para cima.



SEMEAR	י	Y	para nascer	כ	K	para morrer
	ה	H	para plantar	ו	U	para colher o plantado
VIDA	ו	V	para curar	ז	Z	para matar
	ה	H	para construir	ו	U	para derrubar o construído
FORTUNA	א	E	para acumular pedras	ב	B	para espaçar pedras
	ל	L	para procurar	מ	M	para perder
GRAÇA	ל	H	abraçar	ו	U	para evitar
	ה	Y	para guardar	כ	K	para descartar
SABEDORIA	נ	N	para calar	ס	S	para falar
	ו	U	para costurar	ז	Z	para rasgar
PAZ	י	Y	de paz	כ	K	de guerra
	ה	H	para amar	ו	U	para odiar
DOMÍNIO	ו	V	de dançar	ז	Z	de luto
	ה	H	para rir	ו	U	para chorar

Eclesiastes 3:1

TUDO tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu:

- 1) Há tempo de nascer,*
- 2) e tempo de morrer:*
- 3) tempo de plantar,*
- 4) e tempo de arrancar o que se plantou:*
- 5) Tempo de matar,*
- 6) e tempo de curar:*
- 7) tempo de derribar,*
- 8) e tempo de edificar:*
- 9) Tempo de chorar,*
- 10) e tempo de rir:*
- 11) tempo de prantear,*
- 12) e tempo de saltar:*
- 13) Tempo de espalhar pedras,*
- 14) e tempo de ajuntar pedras:*
- 15) tempo de abraçar,*
- 16) e tempo de afastar-se de abraçar:*
- 17) Tempo de buscar,*
- 18) e tempo de perder:*
- 19) tempo de guardar,*
- 20) e tempo de deitar fora:*
- 21) Tempo de rasgar,*
- 22) e tempo de coser:*
- 23) tempo de estar calado,*
- 24) e tempo de falar:*
- 25) Tempo de amar,*
- 26) e tempo de aborrecer:*
- 27) tempo de guerra,*
- 28) e tempo de paz.*

XII. A influência de HAZIEL sobre os 28 Gênios Lunares

Há uma grande peculiaridade interessante associada a este Gênio (09. 2->2 HAZIEL). Ocorre que por ser o número 9 participa das tarefas ligadas ao Mundo de Formação, quanto mais se trade de Yesod – o exteriorizador deste plano, de modo que os 28 Gênios correspondentes a cada dia do ciclo lunar estão subordinados a este Arquétipo.

De outro lado os fluxos de Kether se manifestam a Yesod por intermédio destas forças sob o império da Vontade Fecundadora, eis que Kether não pode projetar um raio direto a Yesod e nem a Malkuth já que sua alta ressonância reduziria esta região a praticamente nada; tudo se tornaria energia pura imanifestada, de modo que é preciso passar pelo prisma dos Arquétipos. Lembremo-nos que Moises só poderia ver a Deus estando de costas e que isto por isto só tornou iluminada a sua face.

XIII. As vinte e oito mansões da Lua e suas virtudes

Os antigos astrólogos e alguns sábios indianos dividiram os espaços do Zodíaco em 28 dias em razão do ciclo lunar, muito embora houvesse divergências em razão do ciclo lunar de 27,3 dias divididos em 12 graus, 51 minutos e quase 26 segundos.

Deram o nome a estes espaços de mansões que, estando fixas, terminavam por desfrutar dos nomes e propriedades oriundos dos diversos signos e astros relacionados ao seu escopo que ocorre durante os movimentos da Lua. Estas mansões foram reproduzidas por Agrippa, Matters, Picatrix, em textos sagrados etc.

Cumpra não interpretar literalmente as propriedades das mansões, mas sempre dentro de um processo alquímico; os estudos estão sempre ocultos aos profanos, aos feiticeiros. Nessas 28 mansões se ocultam muitos segredos da sabedoria dos antigos, com a qual eles criavam maravilhas em todas as coisas que se encontram sob o círculo da Lua. Então, a título de exemplo, quando se diz "espantar as moscas" tratamos dos trabalhos ocultos referentes a expurgar as frequências ligadas a "Belzebu".

Atribuía a cada mansão suas semelhanças, imagens e selos, bem como com a inteligência que as preside e assim trabalhavam segundo a virtude delas, das mais diversas maneiras, tudo com a finalidade de adentrarem aos Arquétipos ou as egrégoras de sua época e lugar; eram inscritos ainda os nomes dos espíritos ou aspirações e seus caracteres, seguiam-se as invocações e orações pelas coisas desejadas.

Alguns pontos que costumam ser considerados:

- 1) as mansões da Lua revelam a verdadeira origem dos dias felizes e aziagos do mês.
- 2) Enquanto viaja pelo espaço girando em torno da Terra, a Lua passa pelos doze signos, permanecendo cerca de dois dias e meio em cada um deles.
- 3) A influência da Lua em cada signo afeta a Terra e os seres humanos profundamente, deste modo, cumpre que, nos trabalhos alquímicos se observe as "marés lunares", que marcam os signos onde a Lua está a cada dia, a fim de se evitar frustrações nos procedimentos, a ausência de resultados ditosos.

No que concerne aos rituais e cerimônias de invocação ou evocação, quando se chama um espírito para que se materialize diante da pessoa, é também indispensável observar o signo em que está o Sol e os aspectos entre planetas, as influências lunar e planetária, para que a cerimônia seja eficaz.

- 4) Deve-se evitar começar algo novo quando a Lua estiver no vazio, ou seja, quando forma o último aspecto com um dos planetas que está no signo que ela visita. Desse momento

até a saída da Lua desse signo para entrar no próximo, diz-se que a Lua está no vazio, ou seja, não tem trajetória. Por exemplo, se a Lua forma um trígono ou uma quadratura com o planeta Vênus no signo de Leão, e este é o último aspecto que forma no signo de Leão, sai de curso nesses momentos e cai no vazio. E continua no vazio até sair de Leão para entrar no próximo signo que é Virgem. Isto pode durar umas poucas horas, mas que são de muita importância para as ações humanas bem como para a alquimia já que tudo se torna inútil ou infrutífero.

Devemos sempre lavar em conta que o verdadeiro esoterismo se refere ao trabalho sobre si mesmo; que temos um exército, um país, um mundo dentro de nós mesmos; dominando o interno o externo se rende – assim como é em cima o é embaixo e vice-versa.

Primeiro quarto do céu:

1. Alnath, ou seja, os Chifres de Áries;

A primeira casa da Lua estende-se do 1º ao 12º grau de Áries.

Causa discórdia e promove viagens bem como deslocamentos urgentes, a ingestão de medicamentos.

PICATRIX: "Você pode fazer um taco para um viajante que servirá de talismã para a segurança de sua jornada"; Um talismã também é feito nesta mansão para estragar o que há entre o cônjuges ou amigos com a separação e inimizade e também aqui um talismã para que um servo fugir e ficar com quem ele quiser e tiver interesse, e estragar a associação entre associado, porque é desastroso e ardente. E aqui lembro um princípio: procure sempre em operações benéficas, a Lua está sã e salva de danos e não eclipsados, e em operações maléficas eclipsado e desastroso; Tenha isso em mente."

Imagem: para a destruição de alguém, era feita em um anel de ferro a imagem de um homem negro trajando uma vestimenta de pelos, usando um cinturão, arremessando uma pequena lança com a mão direita; essa imagem era selada em cera negra e perfumada com estoraque líquido, e sobre ela se desejava que viesse o mal.

2. Allothaim, ou Albochan, a barriga de Áries,

Começa no 12º grau do mesmo signo, 51 minutos, 22 segundos completos;

Ela conduz à descoberta de e bons negócios, de ganhos, de tesouros e à prisão, retenção ou manutenção de prisioneiros, auxilia, também a conseguir bons casamentos.

Imagem: contra a ira do príncipe, e para a reconciliação com ele, era selada em cera branca e almecega uma imagem de um rei coroadado, perfumada com aloe lenhosa.

3. **Achaomazon ou Athoray, ou seja, Enxurrada ou Plêiades;**

Seu início é aos 25 graus de Áries, 42 minutos completos e 51 segundos.

Ela é propícia, rendável para os navegantes, caçadores, pesquisadores e alquimistas.

Imagem: imagem em um anel de prata, com a parte frontal quadrada e a figura de uma mulher bem vestida sentada em uma cadeira, com a mão direita erguida até a cabeça; era selada e perfumada com almíscar, cânfora e cálamo-aromático (ácoro - Cálamo doce - *alamus aromaticus*). Afirmava-se que tal imagem trazia boa sorte e todas as coisas boas.

Também é dito que é feito nele o talismã para que quem viaja por mar seja salvo, talismã para remediar a deterioração da associação e talismã para reter e libertar prisioneiros e ensinar-lhes uma lição; iniciar faz um talismã para o bem da experiência da alquimia e do uso do fogo, um talismã para caça, um talismã para afeto entre cônjuges e um talismã para ferir ovelhas e vacas e o servo ao seu senhor e que não fique em sua mão, porque é pomposo e duplo, saiba disso.

4. **Aldebarã, ou Aldelamen, Olho ou Cabeça de Touro;**

Começa no 8º grau de Touro, 34 minutos e 7 segundos.

Causa a destruição e a obstrução de construções, fontes, poços, minas de ouro, provoca o afastamento de coisas rastejantes, abate o voo e gera discórdia.

Imagem: vingança, separação, inimizade e má Vontade, era selada em cera vermelha a imagem de um soldado sentado sobre um cavalo, segurando uma serpente na mão direita; era perfumada com mirra vermelha e estoraque.

Talismã é feito nele deteriorar a situação de uma cidade, um talismã para que uma construção não tenha esperanças que dure e para que não fique em bom estado, um talismã para estragar a semente, talismã para preservar o servo de seu mestre, talismã para estragar o que há entre os cônjuges e lançam o rompimento entre ambos e talismãs que atraem adversidades para quem abre poços e extrair objetos fechados e perdição a quem quiser e amarrar as víboras e Escorpiões.

5. **A quinta se chama Alchatay ou Albachay.**

Seu começo é depois do 21º grau de Touro, 20 minutos, 40 segundos.

Ela ajuda na volta de uma viagem, na instrução dos estudiosos; fortalece a construção de edifícios e traz saúde, propicia a cura e induz a boa Vontade.

Imagem: para se obter o favor de reis e oficiais e um bom entretenimento, era selada em prata a cabeça de um homem, sendo perfumada com sândalo.

6. **Alhanna, ou Alchaya, a Pequena Estrela de Grande Luz;**

Seu início é depois do 4º grau de Gêmeos, 17 minutos e 9 segundos.

Conduz a caça, ao cerco e tomada de cidades e a revanche de príncipes, dos altos comandantes; destrói as colheitas e as frutas e atrapalha a operação, a execução da medicina pelo médico.

Imagem: para a obtenção de amor entre duas pessoas, eram seladas em cera branca duas imagens se abraçando, sendo perfumadas com aloe lenhosa e âmbar.

7. **Aldimiach, ou Alarzach, isto é, o Braço de Gêmeos,**

Começa no 17º grau de Gêmeos, 8 minutos e 34 segundos, e dura até o fim do signo.

Ela promove ganhos e amizades e é favorável aos amantes, espanta as moscas e destrói magistraturas.

Imagem: Para se conseguir alguma coisa boa, era selada em prata a imagem de um homem bem-vestido, erguendo as mãos para o céu, como em oração e súplica, perfumada com bons odores.

Segundo quarto do céu:

8. **Alnaza ou Anatrachya, isto é, Enevoadado ou Nublado**

A oitava casa começa na lua crescente, isto é, no 1º grau de Câncer e vai até o 12º grau do mesmo signo.

Ela promove amor, amizade e companhia entre os viajantes; afasta os ratos e aflige os prisioneiros, reforçando lhes o aprisionamento, confirma a prisão de fugitivos.

Imagem: para vitória em guerra, era feito um selo de estanho com a imagem de uma águia com rosto de homem, perfumado com enxofre.

9. Archamm, ou Arcaph, Olho do Leão

A nona casa começa no 12º grau, 51 minutos e 22 segundos de Câncer e vai até o 25º grau do mesmo signo.

Ela atrapalha a colheita e os viajantes e semeia discórdia entre os homens.

Imagem: Para causar enfermidades, era feito um selo de chumbo com a imagem de um homem sem suas partes íntimas, cobrindo os olhos com as mãos; e a imagem era perfumada com resina de pinho.

10. Algelioche, ou Albgegh, Pescoço ou Testa de Leão.

A 10ª casa começa no 25º grau, 42 minutos e 52 segundos de Câncer e vai até o 8º grau de Leão.

Fortalece as construções, promove amor e benevolência e é uma ajuda contra os inimigos.

Imagem: Para facilitar os trabalhos de parto e curar os doentes, era feito um selo de ouro com uma cabeça de leão, sendo perfumada com âmbar.

11. Azobra, ou Arduf, o Pelo na Cabeça do Leão;

A 11ª casa começa no 8º grau, 34 minutos e 17 segundos de Leão, e vai até o 21º grau do mesmo signo.

É boa para viagens e para os ganhos comerciais, bem como para a rendição de prisioneiros fugitivos.

Imagem: Para instalar o medo reverência e veneração, era feito um selo de uma placa de ouro com a imagem de um homem montado em um leão, segurando a orelha esquerda do animal com a mão esquerda e, na direita, portando um bracelete de ouro, e a imagem era perfumada com bons odores e açafraão.

12. Alzarpha, Azarpha, Cauda de Leão

A 12ª casa começa no 21º grau, 25 minutos e 43 segundos de Leão e vai até o 4º grau de Virgem.

Traz prosperidade às colheitas e plantações, mas atrapalha os navegantes e promove obstáculos para quem lida com a água ou mar.

É boa para melhorar o estado e aprimoramento dos servos, dos prisioneiros e dos companheiros.

Imagem: Para a separação de amantes era feito um selo de chumbo preto, com a imagem de um dragão lutando contra um homem, e sendo perfumado com pelos de leão e assa-fétida.

13. **Alhaire, ou Estrelas do Cão, ou ainda Asas de Virgem**

A 13ª casa começa no 4º grau, 17 minutos e 9 segundos de Virgem e vai até o 17º grau do mesmo signo.

É útil para benevolência, ganho material, viagens, colheitas e liberdade de prisioneiros.

Imagem: Para promover a concórdia entre os casais e para dissolver encantamentos contra copulação, era feito um selo com as imagens de ambos, do homem com cera vermelha, da mulher com cera branca, abraçados; e a imagem era perfumada com aloe lenhosa e âmbar

14. **Achureth, ou Arimet, Azimeth ou Alhumech, ou ainda Alcheymech, ou seja, a Espiga de Virgem ou Espiga Voadora.**

A 14ª casa começa no 17º grau, 8 minutos e 34 segundos de Virgem e vai até o fim desse signo.

Ela promove o amor das pessoas casadas, cura os doentes, é proveitosa para os navegantes, mas atrapalha as viagens por terra; e, com essa, o segundo quarto do céu se completa.

Imagem: Para provocar o divórcio e a separação entre homem e mulher, era feito um selo de cobre vermelho com a imagem de um cachorro mordendo a cauda, perfumado com pelos de um cachorro preto e de um gato preto.

Terceiro quarto do céu:

15. **Agrapha, ou Algarpha, ou Coberta, ou Voando Encoberta.**

A 15º casa começa na Lua Cheia, isto é, no 1º grau de Balança e vai até o 12º grau do mesmo signo..

Ela é útil para a extração de tesouros, ganhos patrimoniais, para se cavarem buracos, poços; ajuda a acelerar o divórcio, a discórdia e a destruição de casas e de inimigos, e atrapalha os viajantes.

Imagem: Para gerar amizade e boa Vontade, era feita a imagem de um homem sentado e escrevendo, perfumada com olíbano e noz-moscada.

16. **Azubene, ou é Ahubene, isto é, os Chifres de Escorpião.**

A 16ª casa começa no 12º grau, 51 minutos e 22 segundos de Balança e vai até o 25º grau do mesmo signo.

Ela atrapalha as viagens e o matrimônio, a colheita e o comércio; mas ajuda na redenção dos prisioneiros.

Imagem: Para lucros comerciais, era feito um selo de prata com a imagem de um homem sentado em uma cadeira, segurando uma balança na mão, perfumada com especiarias muito fragrantas.

17. **A 17ª é chamada de Alchil, a Coroa de Escorpião.**

A 17ª casa começa no 25 grau, 42 minutos e 51 minutos de Balança e vai até o 8º grau de Escorpião.

Ela melhora a sorte, faz o amor durar, fortalece as construções e ajuda os navegantes.

Imagem: Contra ladrões e assaltantes, era selada com ferro a imagem de um macaco, perfumada com pelos de macaco.

18. **Alchas, ou Altob, Coração de Escorpião;**

A 18ª casa começa no 8º grau, 34 minutos e 17 segundos de Escorpião e vai até o 21º grau do mesmo signo.

Ela causa discórdia, sedição, conspiração, contra príncipes e homens poderosos, e inspira vingança dos inimigos, mas liberta prisioneiros e ajuda nas construções

Imagem: contra febres e dores de barriga, era feito um selo de cobre com a imagem de uma cobra mordendo a cauda acima da cabeça, perfumado com chifres de cervo, e supostamente o mesmo selo afugentava as serpentes e todas as criaturas venenosas do lugar onde fosse enterrado.

19. **Allatha, ou Achala, e por outros é chamada de Hycula ou Axala, isto é, a Cauda de Escorpião**

A 19ª casa começa no 21º grau, 25 minutos e 43 segundos de Escorpião, e vai até o 4º grau de Sagitário.

Ajuda a sitiar e tomar cidades e afasta os homens de seus lugares; também semeia a destruição de navegantes, a perdição dos prisioneiros, perda de poder sobre subordinados.

Imagem: Para facilitar o parto e provocar menstruação, era feito um selo de cobre com a imagem de uma mulher com as mãos cobrindo o rosto, perfumado com estoraque líquido.

20. **Abnahaya, ou Raio (emanação)**

A 20ª casa começa no 4º grau, 17 minutos e 9 segundos de Sagitário e vai até o 17º grau do mesmo signo.

Ela ajuda a domar animais selvagens, fortalece as prisões, destrói a riqueza das sociedades e impele um homem a ir a determinado lugar.

Imagem: Para caça era feito um selo de estanho com a imagem de Sagitário, meio homem e meio cavalo, perfumado com a cabeça de um lobo (considerava-se que o lobo tinha poder sobre o cavalo).

21. **Abeda, ou Albeldach, que significa uma Derrota.**

A 21ª casa começa no 17º grau, 8 minutos e 34 segundos de Sagitário e vai até o final desse signo.

Ela é boa para colheitas, ganhos financeiros, construções e viajantes; causa divórcio, e assim se completa o terceiro quarto do céu.

Imagem: Para a destruição de uma pessoa, era feita a imagem de um homem com duas faces, frontal e traseira, sendo perfumada com enxofre e azeviche, e colocada em uma caixa de bronze, adicionando-se enxofre e azeviche, e cabelos daquele a quem se pretendia ferir.

Quarto quarto do céu:

22. **Sadahacha, ou Zobeboluch, ou ainda Zandeldena, ou seja, Pastor**

A 22ª casa começa na Lua minguante, isto é, no 1º grau de Capricórnio, e vai até o 12º grau do mesmo signo.

Promove a fuga de servos e prisioneiros e ajuda na cura de doenças.

Imagem: Para a captura de fugitivos, era feito um selo de ferro com a imagem de um homem com asas nos pés e um capacete na cabeça, sendo perfumado com argento-vivo (azougue - Mercúrio).

23. **Zabadola, ou Zobrach, que significa Engolir**

A 23ª casa começa no 12º grau, 51 minutos e 22 segundos de Capricórnio e vai até o 25º grau do mesmo signo.

Ela causa divórcio, promove a liberdade de prisioneiros e a saúde dos doentes.

Imagem: Para destruição e desperdício, era feito um selo de ferro com a imagem de um gato com cabeça de cão, perfumado com pelos da cabeça de um cão e enterrado no lugar onde se pretendia prejudicar.

24. **Sadabath, ou Chadezoad, a Estrela da Fortuna**

A 24ª casa começa no 25º grau, 42 minutos e 51 segundos de Capricórnio e vai até o 8º grau de Aquário.

Promove o bem das pessoas casada e sócios, a vitória de soldados; mas fere a execução do governo, atrapalhando-o de modo que não consegue exercer o poder.

Imagem: para a multiplicação de rebanhos de gato, era usado o chifre de um carneiro, touro ou bode, ou de qualquer animal cujo rebanho se desejava aumentar, selado com um selo de ferro, tendo a imagem de uma mulher amamentando o filho, e o penduravam no pescoço do animal que fosse o líder do rebanho, ou era selado (impresso com queimação) em seu chifre.

25. **Sadalabra, ou Sadalachia, isto é, Borboleta ou um Quarto Espalmado.**

A 25ª casa começa no 8º grau, 34 minutos e 17 segundos de Aquário e vai até o 21º grau do mesmo signo.

Ajuda a tomar cidades e contra-atacar, destrói os inimigos, causa divórcio, reforça prisões e construções, apressa os mensageiros, é útil para encantamentos contra copulação, restringindo o membro de um homem de modo que este não consiga cumprir seu dever.

Imagem: para a preservação de árvores e colheitas, era selada em madeira uma figura de um homem plantando, perfumada com as flores da figueira e pendurada na árvore.

26. **Alpharg, ou Pragol Mocaden, a Primeira Atração**

A 26ª casa começa no 21º grau, 25 minutos e 43 segundos de Aquário e vai até o 4º grau de Peixes.

Promove a união e o amor dos homens, a saúde dos prisioneiros e destrói prisões e construções.

Imagem: para amor e favores, era selada em cera branca e almécega a imagem de uma mulher lavando e penteando o cabelo, perfumada com coisas de bons aromas.

27. **Alcharya, ou Alhalgalmoad, ou a Segunda Atração**

A 27ª casa começa no 4º grau, 17 minutos e 9 segundos de Peixes e vai até o 17º grau do mesmo signo.

Aumenta as colheitas, as rendas, os ganhos; cura enfermidades, mas atrapalha construções; prolonga a prisão, causa perigo aos navegantes e ajuda a causar o mal a quem você desejar.

Imagem: para destruir fontes, fossos, águas medicinais e banhos, era feita de terra vermelha uma imagem de um homem alado, segurando na mão um vaso vazio e perfurado; após queimada a imagem, eram colocados no vaso assa-fétida e estoracque líquido, e o receptáculo era fechado e enterrado na lagoa ou fonte que se pretendia destruir.

28. **Albotham, ou Alchalcy, ou seja, Peixes**

A 28ª e última casa da Lua começa no 17º grau, 8 minutos e 34 segundos de Peixes e vai até o final do mesmo signo.

Ela aumenta a colheita e o comércio; dá segurança aos viajantes em lugares perigosos; promove a alegria dos casais, mas provoca prisões e perda de tesouros, patrimônio, riquezas.

Imagem: para pegar peixes, era feito um selo de cobre com a imagem de um peixe e perfumado com a pele de um peixe do mar, que era em seguida jogado na água da região onde se desejava apanhar peixes.

Mansões favoráveis: 2 – 3 – 5 – 7 – 8 – 10 – 11 – 12 – 13 – 14 – 17 – 21 – 24 – 28.

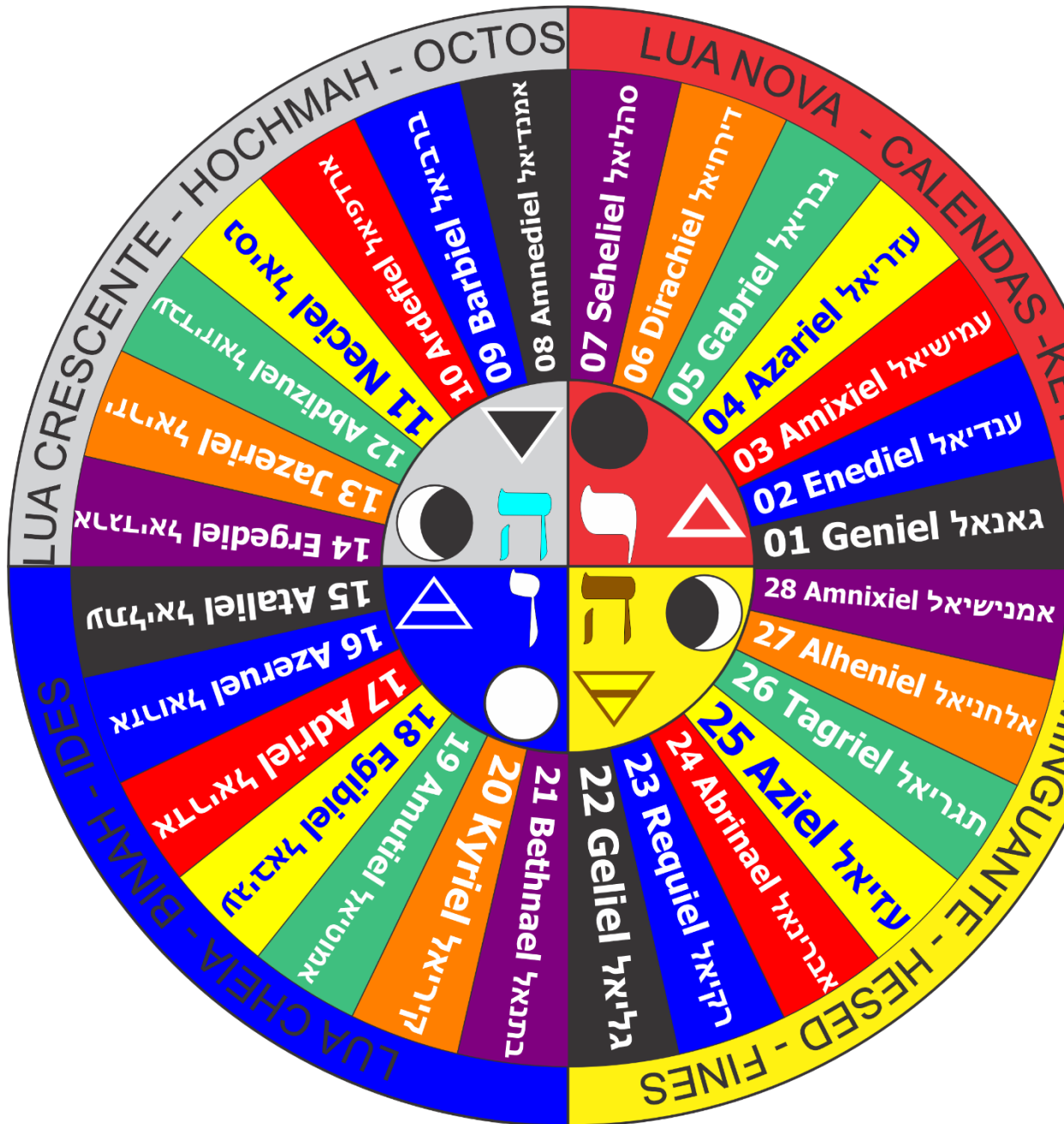
Mansões desfavoráveis: 1 – 4 – 6 – 9 – 15 – 16 – 18 – 19 – 20 – 22 – 23 – 25 – 26 –

27.

XIV. Oráculo dos Anjos Lunares

Me foi mostrado em uma visão o Oráculo da Lua juntamente com o texto:

“A ti foi confiado os oráculos de Deus”



1. Composição da mandala

Ao centro temos as quatro letras do nome impronunciável Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Em volta as quatro lunações com os sete planetas regentes e os 28 Gênios lunares.

Quatro pedras

"Yod" - Fogo – Lua nova – vermelha - Rubi, cornalina, ágata, granada ou similar

"He" - Água – Lua crescente – quartzo branco cristal, ou similar

"Vô" - Ar – Lua Minguante – Azul – Ágata azul, quartzo azul, Turquesa, sodalita, lápis lazuli ou similar

Segundo "He" - Terra – Lua nova – obsidiana marrom, ou similar

As pedras, naturalmente, devem ter uma das bases mais aplainadas, mas ao serem lançadas podem e devem cair em qualquer posição.

Quando cai com a base para o piso e sinal positivo da força. Se a base não toca o piso a influência é fraca ou negativa. Lembremo-nos que na natureza tudo é dual.

As quatro pedras estão para o nome de Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", assim temos que:

As pedras "Yod" referem-se ao semear;

As pedras "He" referem-se ao cultivar;

As pedras "Vô" referem-se ao crescer e,

As pedras do segundo "He" referem-se ao dar frutos.

O oráculo dos 28 anjos da Lua é bem mais simples do que os outros apresentados nos demais Tomos, exige menos estudos já que são poucas casas.

2. Como jogar e interpretar

Basta jogar as pedras na mandala e interpretar as correspondências entre as quatro lunações, os quatro elementos e os sete planetas de acordo com o entendimento subtraído dos estudos do Capítulo XXI. OS GÊNIOS LUNARES combinado com a intuição, clarividência etc.

XV. TABELA DOS CICLOS

A divisão do tempo no plano cabalístico é dividida em ciclos setenário. A organização era feita segundo o que os povos antigos viam. Tomando-se por base o planeta mais próximo, o primeiro é a Lua⁵, o segundo Mercúrio...; mas, partindo se em sentido contrário, pelo planeta mais distante, o primeiro seria Saturno, o segundo o de Júpiter...

Observou-se ainda que o número dos planetas vistos correspondia ao número de atos da criação do mundo e que se organizavam sobre as divisões do dia e da noite. Deste modo dividiram as vinte e quatro horas em quatro partes iguais e designaram quatro planetas para as quatro divisões do dia e da noite.

Cumpra lembrar aqui que todo que existe está regido pelas Leis do Três e do Sete, ou seja, o **Santo Triamazikamno**, o Santo Afirmar, o Santo Negar e o Santo Conciliar; Pai, Filho e Espírito Santo; Kether, Hochmah e Binah (o quatro, Tetragrammaton, é o resultado da união do Três em Um) que tudo cria e, também, pelo **Heptaparaparshinoch** que tudo organiza.

Pela Lei do Três encontramos no átomo o próton, o elétron e o neutrão, conhecido também como Pai, Filho e Espírito Santo; positivo, negativo e neutro.

Pela Lei do Sete entendemos o Diagrama de Linus Pauling onde o átomo apresenta 7 camadas eletrônicas onde se encontram os elétrons: K, L, M, N, O, P e Q, ou seja, temos aqui o sete dias da criação.

A ciência já comprovou pelas vias do emaranhamento quântico que o Átomo não só está acima da velocidade da Luz, como também pelas vias da dupla fenda que este **átomo tem consciência** e, que esta consciência, interage conosco e com todo o universo, eis que tudo se torna Um.

Assim, seria lógico presumir e tomar a Deus, também (já que existem estruturas ainda menores), como os átomos que compõem todo o Universo. Neste sentido podemos considerar os sistemas solares como grandes átomos e concluímos que estamos dentro de Deus e Deus está dentro de nós, onde tudo se comunica e interage.

Se chegamos ao conhecimento de que o átomo tem consciência, isto implica que nosso sistema solar é uma consciência e, que os planetas formados por átomos também tem o seu grau de consciência e mais, quando se movem, toda uma mega consciência se move concomitantemente, tudo atuando como uma Unidade. Isto tudo pode explicar a onipotência, onipresença e onisciência de Deus.

⁵ Para estes fins a Lua é tomada como planeta e não como satélite – consta nos ensinamentos esotéricos que um dia foi habitado e que passou por sete raças antes de se tornar uma “matéria morta”.

1. Tabela hora dos planetas nos dias da semana

Indica os planetas que correspondem aos sete quaternários, aos sete dias da semana, e às vinte e oito casas da Lua.

O quaternário é composto de quatro planetas diferentes a cada dia; cada um domina de seis em seis horas, de meia-noite à meia-noite, como segue:

Horas	Fase Lua	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
24 às 6:00	Nova	Lua	Mercúrio	Vênus	Sol	Marte	Júpiter	Saturno
7:00 às 12,00	Crescente	Mercúrio	Vênus	Sol	Marte	Júpiter	Saturno	Lua
13,00 às 18:00	Cheia	Vênus	Sol	Marte	Júpiter	Saturno	Lua	Mercúrio
19:00 às 24:00	Minguante	Sol	Marte	Júpiter	Saturno	Lua	Mercúrio	Vênus

Alguns manuais colocam sequencias diversas a razão de esconderem o conhecimento por causa das perseguições da igreja romana ou mesmo por causa da alteração do calendário em 1582 pelo Papa Gregório XIII (1502 – 1585).

2. Tabela Dia da Lua

1º Quarto	2º Quarto	3º Quarto	4º Quarto
1º Sol	8º Sol	15º Sol	22º Sol
2º Marte	9º Marte	16º Marte	23º Marte
3º Júpiter	10º Júpiter	17º Júpiter	24º Júpiter
4º Saturno	11º Saturno	18º Saturno	25º Saturno
5º Lua	12º Lua	19º Lua	26º Lua
6º Mercúrio	13º Mercúrio	20º Mercúrio	27º Mercúrio
7º Vênus	14º Vênus	21º Vênus	28º Vênus

Seguindo a sequência dos planetas Lenain⁶ predica que o 29º dia corresponde ao Sol, e o 30º a Marte.

Podemos perceber que a Lua passa pelos sete quaternários durante sua revolução, isto é, depara-se quatro vezes com os sete planetas.

Estas duas tabelas fundamentam toda a Astronomia Cabalística Lunar e são utilizadas para separar as influências benéficas ou malélicas durante os procedimentos alquímicos.

Observe-se que todas as vezes que a Lua recomeçar num domingo, esse mês será ditoso, porque os planetas estarão em harmonia com a Lua, que rege o primeiro dia da semana.

Então temos que no dia da Lua estão em atividades a Lua, Mercúrio, Vênus e o Sol. Percebam que todas estas influências lunares, olhando-se pela Arvore da Vida, estão do Sol

⁶ A Ciência Cabalística

para baixo, indicando que se trata de assuntos ligados mais próximos a Malkuth com a regência da consciência.

Ampliando o conhecimento, temos a tabela de relacionamento entre os planetas, Dignidades Planetárias elaborada pelo cientista e astrônomo grego Cláudio Ptolomeu⁷ que verificou a relação energética entre planetas. O sistema de regências planetárias teve sua origem na Grécia Antiga.

PLANETA	REGENCIA DIURNA	REGENCIA NOTURNA	DETRIMENTO DIÚRNO	DETRIMENT O NOTURNO	EXALTAÇÃO	QUEDA	AMIGO DE	INIMIGO DE
Saturno	Capricórnio	Aquario	Cancer	Leão	Libra	Áries	Vênus	Lua, Sol
Júpiter	Sagitário	Peixes	Gêmeos	Virgem	Cancer	Capricórnio	Lua	Mercúrio
Marte	Escorpião	Áries	Touro	Libra	Capricórnio	Câncer	Saturno	Vênus
Sol	Leão		Aquario		Áries	Libra	Marte	Saturno
Vênus	Libra	Touro	Áries	Escorpião	Peixes	Virgem	Júpiter	Marte
Mercúrio	Virgem	Gêmeos	Sagitário	Peixes	Aquário	Leão	Saturno	Júpiter
Lua	Cancer		Capricórnio		Touro	Escorpião	Vênus	Saturno

A primeira dignidade planetária é a **Regência ou Domicílio**. Existe quando a energia do planeta e do signo estão satisfeitas, fazendo com que as virtudes do Signo sejam mais fortes que seus defeitos. É um período paradisíaco. Esta dignidade planetária está ligada aos quatro elementos (Fogo, Terra, Ar ou Água) então temos que em Júpiter por exemplo Sagitário (signo do fogo) rege diurnamente enquanto em oposição Peixes (signo da água) rege a noite⁸.



Detrimento ou exílio ocorre quando o planeta transita em um Signo cuja energia anula completamente sua força. Trata-se de um período de estagnação, as virtudes e os defeitos de ambos se anulam entre si. Então percebemos que Mercúrio rege Virgem (Terra) e Gêmeos (Ar), mas não se da muito bem com o Fogo (Sagitário) e a Água (Peixes)

Os planetas estão em **exaltação** quando transitam dentro dos signos que são amigos, afins. Assim, a Lua está em exaltação enquanto transita em Touro, já que as virtudes da Lua e as de Touro coexistam em paz.

⁷ Nasceu no Egito por volta do ano 85 da era cristã e falecido em Alexandria no ano 165. Foi de grande influência nos estudos de Astrologia praticados no Ocidente até o final da Idade Média. Sistematizou o conhecimento astrológico herdado da Mesopotâmia e do Egito. Estabeleceu a hierarquia entre as dignidades essenciais, definiu a regência ou domicílio como a mais importante das dignidades, seguida pela exaltação e, em menor grau, pela triplicidade (quando os signos se ligam ao mesmo elemento - Fogo, Terra, Ar ou Água).

⁸ Para maiores detalhes veja o capítulo intitulado Os 5 Tatwas – os cinco elementos – no Tomo I. Veja também: 3. Aspectos astrológicos e os caminhos no mesmo Tomo.

Estão em **queda** quando a energia do planeta e do signo não consegue dialogar entre si, criando um atrito na outra. Assim, a Lua está em queda enquanto transita em Escorpião, porque a energia do Escorpião é mais explosiva enquanto a da Lua é de introspecção e calma.

A **amizade** ou **inimizade** referem-se aos planetas regentes ligados ao signo em questão. Assim, no caso do Sol temos o signo de Áries regido por Marte como amigo e, o signo de Aquário regido por Saturno na ponta de inimizade.

Todas as vezes que a Lua estiver em conjunção com o Sol em algum dos doze signos do zodíaco, e que este dia seja um domingo, então haverá influências favoráveis para operar dentro dos mistérios do planeta que esta concorde (planetas amigos da Lua) com o signo que domina o mês.

Para entender melhor esta relação cumpre observar a relação dos planetas no mesmo ponto do zodíaco. O aspecto conjunção será favorável se os planetas são harmônicos entre si (amigos) e desfavorável se são inarmônicos (inimigos) – mais detalhes no Tomo I - Aspectos astrológicos e os caminhos.

Esta doutrina era ensinada aos iniciados dos mistérios do cordeiro, de Mithra, de Eleusis e de Isis, etc. onde se observava as influências que presidiam o nascimento e a morte dos humanos.

Afirmavam que a alma era uma substância material, infinitamente sutil, emanada do fogo eterno que brilha no Sol e nos astros, e que fazia parte dessa substância a que chamavam Éter.

Assim, observavam em que fase da Lua, e em que Mês as almas se libertavam dos laços do corpo para retornar à morada luminosa, de onde, primitivamente, desceram.

Acreditavam que a alma dos que morressem do 1º ao 15º da Lua, quando em aspecto favorável com os planetas e, principalmente, no período em que a luz triunfou sobre as trevas, isto é, de 20 de março a 1 de setembro (hemisfério norte – primavera/verão – ano dividido em quartos), porque neste período os dias são mais longos que as noites, se elevaria imediatamente sem obstáculos o princípio que a criou.

Porém, para aqueles que morressem na última quinzena da Lua, a saber, de 21 de setembro a 19 de março (hemisfério norte – outono/inverno), quando as influências da Lua são funestas, os magos afirmavam que a alma experimentava todas as alterações da luz porque o princípio das trevas triunfava sobre a natureza, em que as noites eram mais longas que o dia.

3. Tabela das correspondências planetárias

Abaixo temos a tabela das correspondências planetárias com seus objetivos em conformidade com a ordem dos planetas elaboradas por Ptolomeu.

Quando acolhemos a ordem elaborada por Ptolomeu realizamos com os Arquétipos (criação natural, divina), por outro lado quando aceitamos a ordem criada pela igreja romana trabalhamos com as egrégoras (criação humana).

Dia da semana	Planeta	Objeto
Segunda-Feira	Mercúrio	Magias lunares, liderança, estudo, amor.
Terça-Feira	Vênus	Aprimoramento do caminho espiritual, habilidades artísticas.
Quarta-Feira	Sol	Magia solar, liderança, lógica, estudo.
Quinta-Feira	Marte	Melhora do bem estar físico, justiça, aumento da força.
Sexta-Feira	Júpiter	Vigor, poder, devoção, dedicação.
Sábado	Saturno	Características positivas.
Domingo	Lua	Criatividade, percepção.

4. Tabela das propriedades planetárias

Planeta	Propriedades planetárias
Mercúrio	Negócios, compra e venda, comunicação, criatividade, intelecto, informação, memória, poderes mentais, adivinhação, poder psíquico, inteligência, percepção.
Vênus	Amor, arte, atração, beleza, amizade, fidelidade, sexualidade feminina, luxúria, juventude música, satisfação, prazer, sensualidade, assuntos sociais. Amor, arte, atração, beleza, amizade, fidelidade, sexualidade feminina, luxúria,
Sol	Mudanças, progresso, criatividade, ego, fama, generosidade, crescimento, orgulho, poder amizade, cura, saúde, honra, esperança, alegria, esperança, energia vital, ganho monetário, sucesso, vitalidade.
Marte	Agressão, ambição, discussão, conflito, destruição, energia, objetivo, cirurgia, luta, coragem, força, potência sexual, quebra de feitiço, proteção.
Júpiter	Negócio, fama, apostas, ambição, crescimento, expansão, dinheiro, prosperidade, sorte, responsabilidade, dignidade, sucesso, visão, prosperidade.
Saturno	Plano astral, construção, morte, dívida, visão, longevidade, disciplina, dívidas cármicas, inteligência, obstáculos, conhecimentos mágicos, bens imobiliários, estrutura.
Lua	Viagem astral, nascimento, sonhos, clarividência, emoções, fertilidade, lar, imaginação, inspiração, intuição, segredos, mistérios femininos, encarnação.

5. Relação elementos x fazes da Lua

Elementos	FOGO אש	ÁGUA מים	AR ריח	TERRA עפר
Símbolo	♁	♊	♃	♄
Letra Hebraica	י	ה	ו	ה
Hebraico	Ash - אש	Maim - מים	Ruach - רוח	Aretz - ארץ
Tatwa	Tejas	Apas	Vayu	Pritivi
Lunações	Lua cheia energia, paixão, criatividade e iluminação	Lua nova transformação e renovação	Quarto minguante liberação, desapego e transformação	Quarto crescente desenvolvimento e crescimento

6. As três montanhas

Há que se saber ainda que existem as chamadas Três Montanhas, simbolizadas também pela cruz de três braços, onde são criados os corpos de Ouro na primeira Montanha (arcãos de 1 a 7); os corpos de Fogo na segunda Montanha (arcãos de 8 a 14) e os corpos de Luz na terceira Montanha (arcãos de 15 a 21). Eis o ministério do 777, sete corpos em cada plano. Cada uma das Montanhas são regidas pelos sete planetas que representam os sete centros energéticos ou chacras e, cada chacra tem 33 graus que se referem as 33 vertebrae da coluna espinhal. O arcano 22 refere-se à realização, ao Domínio sobre todas as forças da natureza, os quatro animais, as quatro letras do nome de Deus יהוה.



Montanha	Mundo	Asas dos anjos	Arcanos	Constituição dos corpos
1º Montanha	Yetzirah	1 par de asas	1 a 7	Ouro
2º Montanha	Briah	2 pares de asas	8 a 14	Fogo
3º Montanha	Atzilut	3 pares de asas	15 a 21	Luz

Deste modo podemos concluir que há vários graus do mesmo poder. Podemos citar como exemplo que a clarividência se faça presente após a serpente ígnea ter subido até o entrecenho do corpo etérico, depois mental, depois astral, causal, búdico, Átmico, todos da primeira montanha ou mundo de Yetzirah; posteriormente suba-se as serpentes da segunda montanha e, por fim, aos corpos de Luz em Yetzirah. Em Assiah se encontra a visão ordinária.

Consideremos que há muitas maneiras de ser ver a mesma coisa, conforme seja a amplitude e seu ponto de vista.

XVI. Os três tipos de moradas Lunares

1. Moradas Coletivas lunares

São aquelas relacionadas a Kether, que partem de Aries. O indivíduo realiza a Vontade de seu Real no mundo, preparo do porvir, criatividade, refere-se a uma ressonância primordial, trata do Universo interligado em si.

2. Moradas Celestes da Lua

São aquelas as que partem da própria Lua e cumprirá os desejos do céu, Deus nos utiliza, sendo de algum modo um agente da Providência, visto que esta morada está relacionada a Hochmah.

3. Moradas Terrestres da Lua (Binah), que partem do Ascendente.

São aquelas que partem do Ascendente. Cumprirá os seus **próprios ânimos**, o homem agirá sobre seu próprio futuro, de algum modo. É ainda um agente da fatalidade, já que está subordinado a relação de causa e efeito, visto que esta morada está relacionada a Binah. Aleph seremos nos e, deste modo, graças a nossa ação, ao desdobramento de nossa Vontade, o mundo mudará, carregaremos sobre o mundo as forças de Aleph.

XVII. OS GÊNIOS LUNARES

Algumas considerações sobre a organização dos estudos dos Gênios lunares.

1 Composição dos nomes

As palavras de poder são formadas pelas letras hebraicas mais o sufixo iah 'יה', nome de Deus em Hochmah no plano de Yetzirah, também é considerado a abreviação do nome de Deus יהוה - "Yod-He-Vô-He", composto pelas duas primeiras letras.

O nome dos Gênios lunares é formado pelos nomes iniciais que indicam sua potência acrescidas do sufixo El 'אל'. Refere-se ao nome de Deus encontrado em Hesed no plano de Yetzirah.

Assim, temos como exemplo:

Nome ou palavra de poder: Tsadiah (Tsadé final-Yod-Hé - hy{)

Halelu – iah – traduzido comumente como Glória a Deus, palavra de poder também é o nome do arquétipo

Yod é o princípio ativo ligado a Kether e, em seu segundo ciclo, a Malkuth

He é o princípio passivo relacionado a Hochmah.

2 Organização dos capítulos

- A descrição Sephiroth cabalística refere-se as correspondências entre a árvore e os elementos;
- Os nomes de poder podem ser utilizados nas práticas para produzir as ressonâncias relativas ao arquétipo;
- Os atributos são qualidades imbuídas de poder;
- As referências segundo Lenain foram compiladas *ipsis litteris*, mas não significa que estejam corretas, pois muitas alterações dos escritos ocultos foram feitas ao longo do tempo no intuito de proteger ou confundir os profanos, assim, colocamos alguns alertas nas notas de rodapé;
- Alusão as 22 letras do alfabeto hebraico com suas interpretações a luz da cabala;
- O caminho a que se refere, no caso dos 22 arcanos trata da ligação entre duas Sephiroth com seu texto enigmático e algumas explicações. Contudo estas explicações são básicas cumpre ao neófito aprofundá-las durante o processo de meditação;

- A correspondência relativa à ordem dos elementos trata da relação entre estes elementos na árvore;
- Forças em ação trata da atuação das ressonâncias lunares enquanto elementos na Sephiroth relativa à sequência dos planetas nos dias lunares.
- Trilogia dos elementos refere-se à relação dos signos na árvore;
- Ciclo Sepher Yetzirah está explicado no Tomo I - OS 22 SENDEIROS OU CAMINHOS – é preciso um pouco mais de tempo de estudo.
- A ordem planetária refere-se a ordem projetada por Ptolomeu que segue a distância dos planetas e aqui é aplicada em cada um dos dias das quatro fazes da Lua;
- Lâmina do tarô trata de um breve estudo do arcano. Maiores detalhes podem ser assegurados no Tomo I - OS 22 ARCANOS MAIORES;
- O ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", segue a sequência das quatro letras com os signos em sua ordem de elementos. Ex.: Yod-Fogo-Áries; He-Fogo-Leão; Vô-Fogo-Sagitário; 2º He = elemento de transição; Yod-Agua-Câncer...
- Contextualização astrológica cabalística trata da relação entre a cabala e a Lua;
- Virtudes concedidas refere-se aos benefícios do Gênio em questão;
- Atitudes sugerem nosso *modo operandi* no período e
- Oração – sugestão para ser utilizada nas práticas.

I. Gênios Lunares da Lua Nova - COMPANHIA CALENDAS

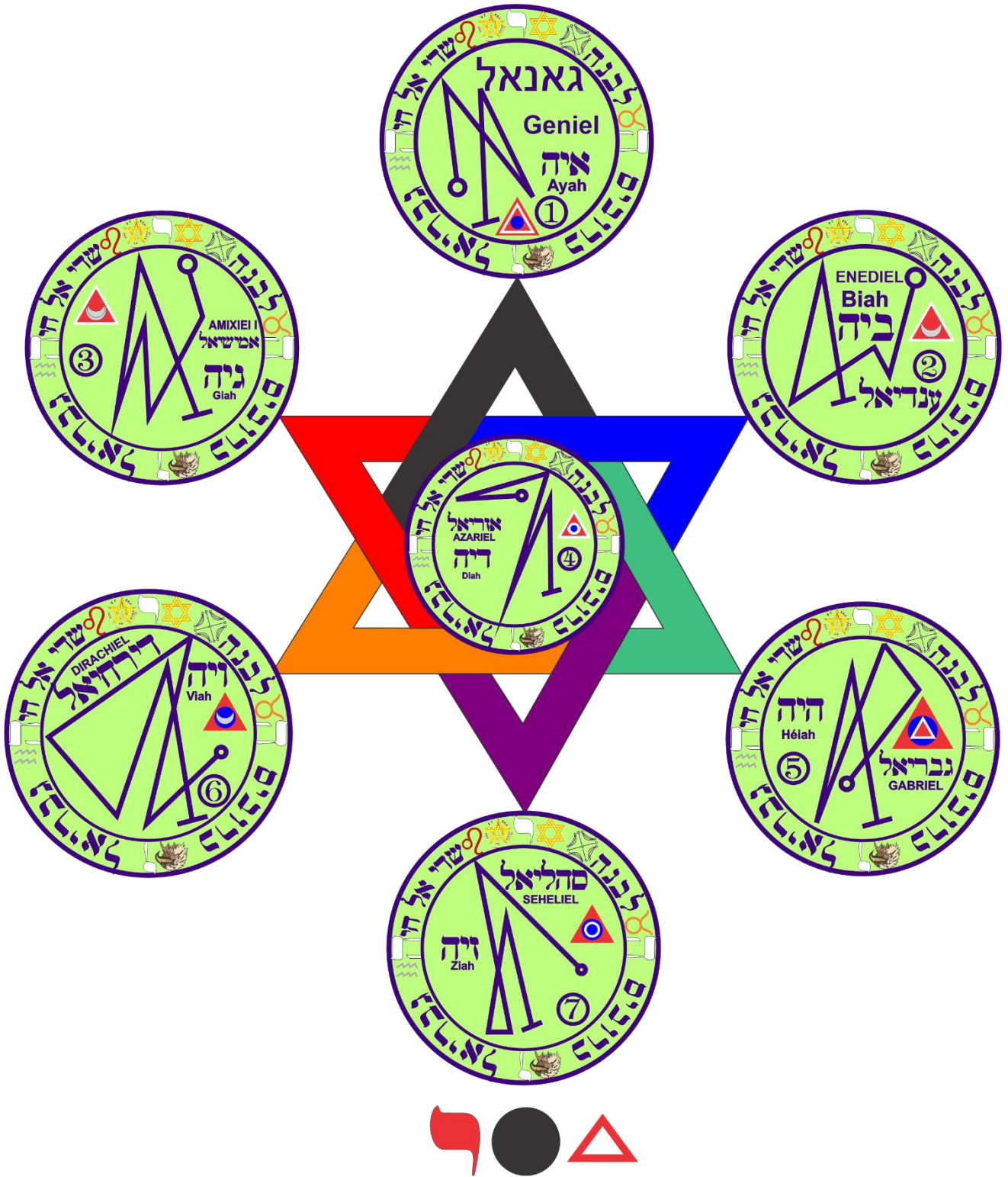
A Lua atua de forma semelhante as telas de computadores, televisores etc. de modo que os impulsos energéticos das Esferas, as energias emanadas do Cosmos, dos Planetas são transformadas em imagens em nosso interior sob a regência do ArcGênio Gabriel e, são projetadas, de forma real em nossa vida material com personagens de carne e osso, luz e sombras. Não é por acaso que na manifestação física da Lua esteja o reflexo solar, então entra aqui o adágio Hermético "...assim como é acima o é embaixo..." ou seja estamos tratando de seu aspecto espiritual que se reflete no físico. Então temos as energias transmitidas pela Lua, animadas, administradas e transformadas pelos Gênios Lunares que tecem a trama de o nosso destino.

Alguns astrônomos afirmam que sem a Lua a terra seria inabitável, seja pela sua ação gravitacional nas mares e conseqüentemente no seres que habitam na terra ou na Água. O homem do campo sabe de sua influência na plantação de certos vegetais e de como o comportamento humano se altera em razão as fazes do astro. Isto ocorre porque as energias dos planetas são transmitidas pela Lua que funciona também como uma espécie de antena, um satélite que capta e retransmite estas frequências.

Sejam quais forem a natureza quântica destes seres Lunares cumpre compreender sua importância e saber conduzir estas energias, solicitar seu auxílio para que concedam sua Luz e que por sua natureza se manifeste a nós sob as circunstâncias favoráveis que produza o bem-estar imediato em nossa existência.

Os Gênios Lunares da Companhia Calendas são a força inteligente firmada no seio de toda a energia visível ou invisível, não e trata, portanto, de imaginário fora deste mundo. Estes Gênios nos abastecem com a essência energética emanada da própria fonte dos Gênios e ArcGênios e que fazem girar o motor de nossa existência.

Os antigos astrólogos indianos e caldeus dividiram a revolução da Lua em 28 partes iguais, a que chamavam as 28 casas, cada uma composta de 12 graus, 51 minutos e 26 segundos. Cada casa tem seus nomes, seus atributos e seus mistérios conforme disposição adiante:



1 1.1 Gênio Geniel גאנאל - Aleph א

Gematria: 3+50+10+1+30 = 94 = 9+4 = 13 = 1+3 = 4

Outros nomes encontrados: segundo os persas, Ormuzd, Genediel.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 1º dia da Lua Nova. A 1ª Morada Lunar se estende de 00º 00' a 12º 51' 26", a partir de 0º de Áries, da posição da Lua ou da posição do Ascendente e do signo de Áries.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno (Ar do Fogo) na primeira fase da Lua.

Geniel é o primeiro da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na primeira morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



1.1 Descrição Sephiroth cabalística

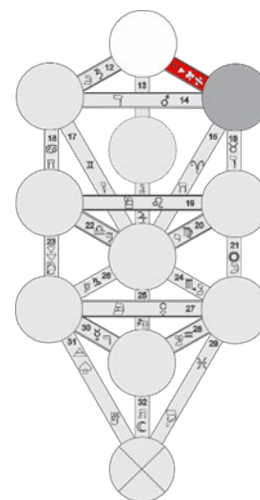
Trata primordialmente das **forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHWH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças do Fogo**, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre o Ar do Fogo**, ligado a Sephirah Binah-Saturno e ao signo de Sagitário (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth), que nos torna senhores do nosso destino. Senão vejamos: Aqui, a **Vontade** atua sobre dois elementos amigos, ativos, que se completam pois de certa forma dependem um do outro já que o Ar anima o Fogo o que nos torna mais perseverantes e práticos.



Nesta casa nos deparamos com a essência filosofal chamada **Iniciativa** – motivação; o conjunto de qualidades, propriedades e atributos que nos fazem energéticos e fortes, cuja chama se acende, alimenta e conserva-se a si mesmo e aos demais, pelas próprias virtudes e nos transmite a força de Vontade e **entusiasmo**.

Na 1ª Morada lunar se encontra ativo o Aleph, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Ayah** (Aleph-Yod-Aleph - איה). Seu atributo é Deus Infinito. Refere-se também a Kether em seu 1º ciclo Lunar.

No décimo primeiro caminho temos o Fogo do Fogo atuando através do Fogo sobre a Água do Fogo que corresponde a Kether, no primeiro ciclo, o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas. A essência divina manifesta seus fluxos atuando através do Fogo sobre Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística; o Primum Mobile atuando através do Fogo sobre o Zodíaco. Trata da **Inteligência Primordial Cintilante** ou do Fogo de onde parte o desígnio divino, a Causa das Causas.



Na 1ª Morada lunar se encontra ativo o Aleph, de onde provém a palavra ou o nome de poder do Arquétipo Aiah (Aleph-Yod-He). Seu atributo é Deus Infinito. Preside a 1ª Jornada lunar o Gênio Geniel, ao qual devemos invocar para as questões relacionadas com esta morada.

Já vimos no Tomo I que o Aleph א (1) é a **força primordial** de onde emana tudo quanto existe; é o Infinito, que encerra todas as possibilidades, sem propiciar nenhuma em particular, daí seu atributo Deus Infinito. Trata-se de um Ponto Primordial que se move no espaço e se transformará em uma linha reta que se envergará em direção ao infinito curvo até que encontre seu ponto inicial, de onde, então, surgirá a forma. Eis que nada pode ser construído com o jato de energias primordiais que é pura luz.

Lenain afirmava que as letras que partiam de Aleph א (1) até a letra Yod י (10), é designado o mundo invisível, isto é, o mundo angélico, composto por inteligências soberanas que recebem as influências da primeira luz eterna, atribuída ao **Pai**, do qual tudo emana. Da letra Kaph (ou Khaf) כ (20), até a letra Tzaddi צ (90), são designadas as diferentes ordens de anjos que habitam o mundo visível, isto é, o mundo astrológico, atribuído ao **Filho**, que indica a divina sabedoria que criou essa infinidade de globos existentes na imensidão do espaço. Do Qof ק (100), até a última, denominada Tau ת (400), é designado o mundo elementar atribuído, pelos filósofos, ao Espírito Santo.

Letra segundo Lenain: Aleph א (1), primeira letra de todos os alfabetos, corresponde ao primeiro nome de Deus, Eheieh אהיה, interpretado como essência divina. Os cabalistas chamam-no de aquele que a vista jamais viu, porque está muito acima da mais sublime elevação, até mesmo acima dos serafins. Reside no mundo chamado ain-soph אין-סוף, que significa o infinito. Seu atributo chama-se Kether כתר, traduzido como coroa ou diadema. Tem domínio sobre os anjos, chamados pelos hebreus de haioth-hakodesch היות-הקודש, isto é, os animais da santidade. Forma o primeiro coro de anjos, os serafins שרפים. ”

A primeira letra-força é o Aleph força – é uma letra mãe. Representa, hieroglíficamente, o homem como uma unidade coletiva; o Um de onde emana a **Vontade primeira**.

“Genesis 1:1-2

O princípio criou Deus [Elohim], os céus e a terra.

E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.”

Na figura do Tarô nos deparamos com o Mago cujo chapéu nos remete ao símbolo do **infinito**, então já temos aqui a indicação do Atributo: Deus infinito, na criação, no poder, na ciência, na presença já que é se trata Unidade Universal, da relação entre os fractais como nos spins, estas partículas quânticas que misteriosamente se comunicam nos infinitos, não importando a distância. Juntamente aparecem os símbolos dos quatro elementos, as quatro letras do nome impronunciável, ao qual domina. A disposição de seu corpo nos remete a forma da letra força Aleph. Uma das mãos está para cima e a outra para baixo indicando o preceito de Hermes:



“Assim como é em cima, o é em baixo e vice-versa”.

Mateus 6:10

“Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. [como no céu, também na terra.]”, eis o mistério de Aleph.

Os planetas nessa Morada atuarão sobre a Vontade, darão uma enorme ênfase ao que está por fazer, ao inexistente, posto que, nessa fase dos Trabalhos Tudo é futuro e o presente é Nada considerando-se que forma ainda não existe.

Faz-se interessante notar aqui a tradução que os Judeus dão a resposta dada a Moises quando perguntou a Deus o seu nome:

“Eu Sou o Que Sou” (em hebraico: אֶהְיֶה אֲשֶׁר אֶהְיֶה, pronunciado Ehyeh Asher Ehyeh)

Traduzem-na como “Eu Serei o que Serei”

Bem, neste ponto cumpre criar um parêntese e esclarecer que o tempo vai até a quarta dimensão; na quinta temos a eternidade e, depois disto, vem aquilo que está além do tempo e da eternidade, já que deixam de existir; uma determinação de tempo só faz sentido quando posicionamos nosso ponto de vista em nossa morada atual, a 3ª coordenada, quando vislumbramos o tempo como uma linha reta em oposição a um aglomerado quântico.

Neste ponto, o Aleph é disparado pela Lua sobre a vida do indivíduo, quando esta se encontra na Morada Coletiva (as que partem de Áries) ou Celeste (que partem da Lua) e, no primeiro caso, o Homem preparará o porvir social, cuja Vontade há de ser criadora do futuro e, no segundo caso, o Homem agirá sobre o seu próprio futuro, já que se trata de uma **frequência primordial**, o que deve dar uma reviravolta **decisiva** tanto na sociedade quanto em sua própria vida, rompendo talvez de forma abrupta com o que se está realizando.

Podemos dizer ainda que Aleph, na trilogia dos elementos, tem também relação com Aries, o primeiro signo do fogo, assim também o é no ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, onde equivale ao signo de Áries, que é o primeiro signo de fogo (Yod) e, também, nº 1 na ordem da manifestação do zodíaco, na Gematria ($3+50+10+1+30 = 94 = 9+4 = 13 = 1+3 = 4$) o nº 94 refere-se a Madim מדים ($40+4+10+40 = 94 = 9+4 = 13 = 1+3 = 4$) o planeta Marte, regente de Áries. o Aleph, enquanto elemento Fogo, domina os três signos fegosos a saber: Áries, Leão e sagitário.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao elemento Fogo.

Na ordem planetária, Aleph tem relação com a face oculta do Sol, o Sol místico invisível e que na árvore está representado por Kether, de onde sai o sopro primordial, este impulso inconsciente, o desígnio divino promulgado por Aleph.

Por ser o primeiro, Aleph rege os Ases do Tarot, de modo que na 1ª Morada lunar vem agregada uma Força Nova com o propósito de mudar tudo.

Então teremos aqui o homem da mudança. Mas essa mudança não se manifestara na vida material até tarde, já que se trata de um primeiro movimento que anda não atingiu a forma; talvez nunca se manifeste em sua presente existência e, assim, seja simplesmente aquele que preconiza a mudança, aquele que anuncia um mundo novo, aquele que coloca toda a sua Vontade a serviço do que ainda não é.

1.2 Contextualização astrológica-cabalística

Se os planetas se encontram na 1ª Morada Terrestre, que partem do ascendente, então o Aleph seremos nos e, deste modo, graças a nossa ação, ao desdobramento de nossa Vontade, o mundo mudará, carregaremos sobre o mundo as forças de Aleph.

Com os planetas a direita da Arvore: Urano, Júpiter ou Vênus nesta Morada, isto é, nos 12 primeiros graus a partir do Ascendente, nossa força de Vontade cairá sobre nosso mundo de uma maneira harmoniosa, isso quer dizer que em tempos anteriores já trabalhamos sobre estas energias que, em vidas passadas, domesticamos esta força e agora ela se nos dá para que possamos, como o próprio Deus, mudar todas as coisas. Seremos, pois, portadores de **mudanças** positivas (forças da ditosa direita), para nós mesmos e para os outros e criadores de um futuro risonho.

Se em vez disso, atuarem as energias do lado esquerdo da Arvore, a saber: Saturno, Marte ou Mercúrio que se encontram nesses 12 primeiros graus a partir do Ascendente, a nossa Vontade impor-se-á ferozmente e as mudanças que aportemos à sociedade serão brutais, rígidas, belicosas. Isso se dará em razão de que, no passado, não interiorizamos adequadamente as forças do Aleph e, agora, manifestamo-las pela sua vertente rigorosa. No mais, se estes planetas formem maus aspectos, então a interpretação deve ser mais rigorosa ainda: o ânimo perverso nos inclinará para a tragédia para conseguir que as coisas evoluam para o ponto desejado.

Quando em seu ciclo mensal a Lua se encontra na 1ª Morada, nos abastece de Aleph, mas, na Morada Terrestre (que se refere ao ascendente), saca o que há em nós de Aleph para derramá-la ao exterior. Se participarmos conscientemente desses Trabalhos, eles resultarão, navegando com estas energias, de modo mais efetivo, obteremos um melhor resultado experimental.

O trânsito dos planetas por esta Morada (entenda-se influências inconscientes, passivas) dará resultado semelhante à sua atuação pela Vontade, mas sua influência será limitada ao tempo de permanência na mesma. De outro modo, quando a Vontade atuar nestes momentos, os resultados serão exponenciais.

O Aleph é o Pai, nosso Real Ser, é a Luz do Mundo e os que em seu Horóscopo Lunar tenham planetas nessa Morada, ainda que se expressem na sua forma negativa, encontrar-se de algum modo vinculados ao Ser Eterno e vieram para manifestar suas virtudes.

Não raras as vezes, que a alma humana, no umbral da vida, pede mais carga do que pode então suportar; são paladinos de Aleph que se voluntariam para ser escudeiros da divindade e, passam por grandes apertos.

O homem comum não está preparado para assumir tão alta missão e é, assim, acabamos por encontrar, comumente, pessoas com muita carga planetária na 1ª Morada, que se manifestam negativamente, e será por sua ação negativa que o Pai se manifestará por estes entes para a sociedade que haverá de suportar seu peso.

A vista disto, vemos como resultado que Geniel, o primeiro dos Gênios Lunares, é portador da intensa Vontade de poder em sua ligação com o Gênio Serafim 1->1: VEHUIAH (o primeiro dos Gênios Guardiães, primeiro dos Serafins) e pelos Querubins (Hochmah) conjuntamente.

Ele está encarregado de colocar em nossa personalidade uma Vontade forte e decidida, solicitado de modo explícito (pela invocação) ou tácito (pela própria influência direta das fontes).

O Gênio Vehuiah transmite suas energias ao Gênio-Lunar Geniel, as vibrações da Vontade, emitidas pelo Príncipe ArcGênio Metatron, desde Kether-Netuno e igualmente as do Amor, emitidas pelo ArcGênio 2->2: HAZIEL, de Hochmah-Urano por ser o primeiro dos Querubins.

Quando Geniel tenha inseminadas na pessoa, a Vontade e o Amor, seja de modo explícita ou tácita, no dia da Lua Nova (União Sol-Lua) fara nascer uma criança (entenda-se como uma obra) que realizará um projeto em nossa vida cotidiana com uma série de circunstâncias favoráveis.

1.3 Virtudes concedidas

Ao receber as pulsações de Geniel nos daremos conta de:

1º De uma forte **Vontade criadora**, que nos capacitará levar a bom termo nosso projeto (qualquer que seja);

2º De uma imagem clara das circunstâncias que tornarão possíveis, a realização imediata do nosso projeto;

3º De uma ideia acerca da futura forma do conjunto, do desenvolvimento e das conseqüências de nosso projeto.

A ação, leia-se, nosso projeto, tomará progressivamente forma, graças à essência do Gênio Geniel da mesma forma que uma criança toma forma a partir da essência, da semente do Pai (mesmo estando no seio da sua mãe e com os materiais maternos). Isto implica que os acontecimentos tomarão a imagem e semelhança das energias fornecidas por este Gênio

eis que tanto as crianças como as obras da lua se assemelham, como um fractal, ao pai que os gera.

1.4 **Atitudes**

As energias do Gênio Geniel nos induzem a empreender o **abandono** de certas atividades que nós gostamos ou nos interessamos muito, para poder empreender outras de maior utilidade, trata-se de uma racionalização alquímica.

Ocorre que há uma tendência natural de que nossos "reis interiores", nossas tendencias internas anacrônicas e até os egos, continuem enraizados em nossos hábitos. Mas o nosso Real Ser, em sua poderosa Vontade, fecha o fluxo das energias do passado que não servem mais de modo que os nossos assuntos tendem a desmoronar.

São numerosos os que, por estarem em estado de consciência adormecida, não chegam a tomar ciência do fato de que seu Real Ser está em processo de estabelecer uma nova empresa (que será bem-sucedida, obrigatoriamente) e eles persistem em querer trabalhar na sua antiga empresa. Na Lua Nova, cumpre invocar a Geniel e empreender uma nova ação, de acordo com o lugar onde estiver localizada a lua nova no Zodíaco.

1.5 Orações

Dia 1 da Lua

O GÊNIO GENIEL EXORTA:

Os acontecimentos dos últimos meses

São fatos já terminados.

Sobe neste instante em meu novo trem

Que está prestes a sair para uma vida melhor.

Toda minha Vontade hoje

A sua realização é obrigatória,

Basta fazer o pedido.

PRONUNCIA A INVOCAÇÃO SEGUINTE

Eu boto longe de mim, a dificuldade,

Os obstáculos, a contrariedade, a doença

A fraqueza, em nome do Gênio Geniel.

Eu peço que unicamente o Bem,

A Riqueza (espiritual e material)

A Felicidade, a Alegria, e o Sucesso,

Que se manifestem em mim, desde hoje

E em toda a minha vida

Autor desconhecido⁹

Palavras chaves: Vontade primeira, Iniciativa, entusiasmo, Inteligência Primordial, força primordial, infinito, frequência primordial, decisão, mudanças, abandono.

⁹ Obs.: Todas as orações ou exortações ao final de cada Gênio nesta obra não se conhecem o seu autor.

2 '2 Gênio Enediel ענדיאל - Beth ב

Gematria: 70+50+4+10+1+30 = 165 = 12 = 3

Outros nomes encontrados: Bhaman

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 2º dia da Lua Nova. A 2ª Morada Lunar se estende de 12º 51' 26" a 25º 42' 52" do seu ponto de partida e do signo de Áries.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter (Fogo da Água) na primeira fase da Lua.



Enediel é o segundo da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na segunda morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).

2.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças do Fogo**, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre o Fogo da Água**, que refere-se a Sefirah de Hesed-Jupiter e ao signo de Câncer (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth), i.e., temos aqui o Fogo atuando sobre dois elementos contrários que trabalham juntos e promovem a fecundação impulsionados pela Vontade, o que favorece o **crescimento pessoal** e nos prima de **valor ante as adversidades** .



Na 2ª Morada lunar se encontra ativo o Beth, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Biah** (Beith-Yod-Hé - ביה). Seu atributo: Deus de Sabedoria, Via da Sabedoria.

A partir da sua 2ª Morada a Lua nos abastece em Beth, esta letra, segundo a Tradição, Deus a utilizou para criar seu universo solar, convertendo-a assim no Fundamento de tudo quanto existe.

O Beth ב (2) representa o primeiro receptáculo cósmico no qual se interiorizam as energias procedentes de Aleph, de interiorização do desígnio divino, o ventre materno onde o novo prepara sua existência, convertendo-se em Memória do transcendente. É uma letra dupla e simboliza, também, hieroglíficamente a boca do homem como órgão da palavra que é elaborado no interior do Ser. Por isso o Beth pode chamar-se depositaria da Vontade do

Pai, ou Vontade do Real Ser, refere-se ao ponto onde a semente será depositada e se desenvolverá e, sendo um dos atributos de Hochmah, é também o Receptáculo do Amor Supremo.

2.2 Contextualização astrológica-cabalística

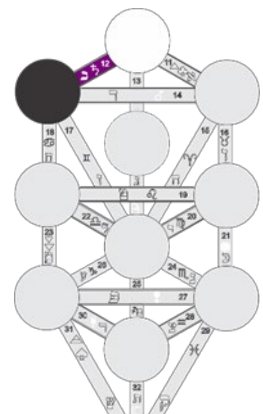
E **Letra segundo Lenain:** "A segunda letra chama-se Beth b (2). O segundo nome divino correspondente a essa letra é bachour בַּחור (electus juvenis). Ele designa os anjos de segunda ordem, chamados pelos Hebreus ofanim אופנים, isto é, as formas ou as rodas, a que os ortodoxos dão o nome de querubins כַּרובים; é através de seu ministério que Jehovah יהוה desfez o caos; sua numeração chama-se Hochmah, חכמה, que significa sabedoria."

Existe uma relação entre o Beth, a segunda Letra-Força, com forte influência de Hochmah, guardiã do tesouro espiritual que representa o Aleph e os tesouros ou nascentes escondidas no fundo da terra, de modo a que os planetas neste setor haverão de significar que a coisa mais importante na vida das pessoas, não é o que se vê nelas, mas o que está oculto em suas naturezas, eis que Beth trata do interior, do que está **oculto**. Então podemos dizer que entre os tesouros espirituais estão a **clarividência** extraordinária, permeada com poderes de profecia, intuição e demais formas de **psiquismo** que estão muito além do senso comum.

O 12º caminho, Primum Mobile atuando através de Saturno diretamente sobre Saturno, é denominado **Inteligência da Transparência ou da Luz** e, como estamos tratando de Sephiroth do Mundo das Emanações, a Inteligência da Transparência ou da Luz nos remete a capacidade de ver as coisas em uma realidade puríssima e, daí vem o seu tributo: Deus de **Sabedoria**, Via da Sabedoria.

Perceba ainda que as Forças de Yod, as forças da Lua Nova, manifestam seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter, o que garante **paz** e o **paraíso** sob a sustentação de Kether. Analisando ainda sob o ponto de vista do ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", este equivale ao signo de Leão, que é o segundo signo de fogo (He) e, também, nº 2 na ordem da manifestação do zodíaco, portanto, aqui também as energias do Amor-Sabedoria de Hochmah se fazem presentes.

No Tarô, o Beth desponta sob a forma da Sacerdotisa; figura feminina que expressa a espiritualidade de forma passiva e guarda os segredos relativos aos desígnios do Ser. A Vontade que será realizada por Hochmah pelas vias do sacrifício de Tiphereth tendo como alvo nossa consciência lunar, nossa personalidade humana, o inconsciente,



os quatro corpos do pecado (físico, vital, mental e astral) com vistas a libertação de nossa consciência solar, nossa alma e ao envolvimento com nossa personalidade divina que parte de Geburah e vai a Kether¹⁰.

Assim, se aparecerem planetas na 2ª **Morada Coletiva** (que partem de Áries) **ou Celeste** (que partem da própria Lua) diremos que o tesouro do céu está caindo sobre o indivíduo e que em sua vida se manifestará. A Providência será generosa, que há de salvá-lo nos momentos de apuro, **providência** coletiva ou individual. O Tesouro é introduzido na sua natureza humana e um dia a descobrirá. Deus o favorece, o chama e essa chamada constitui uma garantia contra a adversidade.

Mas se os planetas aparecerem na 2ª **Morada Terrestre** (que partem do ascendente), isto indicará que ele mesmo é o Tesouro, que o Tesouro já está nele e bastará que se conscientize deste fato para encontrá-lo.

2.3 Virtudes concedidas

Ela conduz à descoberta de bons **negócios, de ganhos, de tesouros**, à prisão, retenção ou manutenção de prisioneiros, auxilia, também a conseguir **bons casamentos**.

Estas posições significarão que em um passado o indivíduo interiorizou nele a espiritualidade e que, por conseguinte dispõe da Sabedoria de Hochmah cristalizado a nível material, ou seja, nesse ponto a **Luz se converte em Ouro**, ou seja, em **Dharma**. Esse ouro poderá aparecer em sua vida sob diferentes aparências, de acordo com a natureza dos planetas que se encontram nessa Morada e de acordo com a Casa Solar que canalize essas energias, seja por uma aposta da loteria, de uma descoberta surpreendente, uma herança ou qualquer outra forma.

2.4 Atitudes

Cumpra ser experts no manejo do Beth, levar em si a abundância do Amor Divino e propiciar a **Providência** a quem a cruze em seu caminho.

Quando em seu ciclo mensal a Lua transita pela 2ª Morada, haverá de disparar sobre nós o Beth ou arremessá-lo de nossa própria natureza, de acordo com a Morada, seja Celeste ou Terrestre. Deveremos, pois, estar atentos à captação desse Amor e dispostos para dá-lo quando se ative em nossa 2ª Morada da Terra.

¹⁰ Beja maiores detalhes sobre os tipos de consciência no Tomo I - IV. O MÉTODO CABALÍSTICO

O trânsito de planetas por esta Morada porá Beth em movimento e, então, aparecerão os **tesouros internos**, que podem também manifestar-se como uma atitude para o superior, para as ciências, para a arte ou a compreensão das coisas divinas, posto que o Amor de Beth é Sabedoria também.

2.5 Cabalisticamente

Enediel implanta em nós as virtudes específicas do ArcGênio 2->2: HAZIEL (de Urano - Hochmah) transmitidas pelo Gênio Aladiah (2->3: ALADIAH – 2º Gênio de Hochmah e 2º dos Querubins); ou seja, ele traz o Amor (entusiasmo, interesse, fogo) que permite encontrar no ambiente que nos rodeará em breve, a tudo o que está em afinidade com os nossos desejos (atributo: Deus propício), com nossos projetos de criação.

O Amor conferido pelo ArcGênio 9 Gênio 2->2: HAZIEL é uma força universal capaz de **unir** tudo, e igualmente de afastar (ao mesmo tempo) tudo o que impede essa união. Cumpre então parer nossas ações com o Gênio Enediel, invocando-o para lhe solicitar que cubra com seu poder nossos espaços interiores, a fim de que o Amor Reine em nós e ao nosso redor; que o nosso coração, e os corações de nos são próximos, possa bater intensamente.

Na atual fase de desenvolvimento humano são muito pouco os homens que colaboraram conscientemente com as diferentes Forças que dirigem o processo de evolução. Deste modo os Gênios Lunares, que estão mais próximos de nós, foram obrigados a nos fazer mover, sem nossa Vontade criadora, dada nossa ausência de consciência. Deste modo alguns impulsos são criados a fim de que os humanos se levantem para avançar e criar uma civilização mais evoluída.

De outro modo, quando promovemos a participação dos Gênios Lunares, de forma consciente e explícita mediante a Invocação, na realização dos nossos projetos, constataremos que tudo será feito com força e vigor.

Enediel confere um potencial, ou emanção luminosa, capaz de transformar o Mundo. O indivíduo torna-se uma espécie de motor ou máquina capaz de criar uma parcela de Novo Universo. Então o que era Sabedoria, como Saber abstrato, passa a ser concreto. Todo o saber adquirido pela pessoa em suas diferentes existências, poderá ser posto na corrente. Este Gênio fica grandemente satisfeito, quando vê que a pessoa obtém resultados ditosos, luminosos e abundantes.

2.6 Orações

Pela Invocação a Enediel, se faz explodir a felicidade em si e ao redor de si, porque a influência deste Anjo permite criar situações felizes que produzirão por sua vez outras situações felizes, e, outras mais de forma subsequentes e corretes, numa bola de neve de felicidade crescente.

O ANJO ENEDIEL EXORTA

A Primeira Lei da Criação,

É que tudo deve ser transformado

Em Bem, de modo instantâneo;

Desde que o Bem é desejado, pensado.

Pronuncia o meu nome e pede-me que

Te conceda o bem-estar, ou o sucesso,

Orar, é unir-se à Fonte

A origem do Amor.

É de lá que a Força virá

Para realizar o milagre

Que lhe permitirá realizar

(à vista) concretamente:

Imediatamente, os teus desejos

Palavras chaves: Crescimento pessoal, valor ante as adversidades, o que está oculto, clarividência, psiquismo, sabedoria, paz, paraíso, providência, negócios, de ganhos, de tesouros, bons casamentos, dharma, união.

3 גימל - Ghimel גימל - Gênio Amixiel

Gematria: 1+40+10+300+10+1+30 = 392 = 3+9+2 = 14 = 1+4 = 5

Outros nomes encontrados: Amixiel 1, Ardibeisth

Dia da Lua: Mestre das influências Cósmicas do dia 3 da Lua Nova. A 3ª Morada Lunar se estende de 25° 42' 52" de seu ponto de partida a 38° 34' 18", ou seja, de 25° 42' 52" de Áries a 8° 34' 18" de Touro.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Marte (Água da Água) na primeira fase da Lua.

Amixiel é o terceiro da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na terceira morada filosfal da Lua (ou mansão Lunar).



3.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHWH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças do Fogo**, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre a Água da Água**, que se refere a Sephirah Geburah-Marte e ao signo de Escorpião (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth). Neste ponto, a Vontade atuará sobre a adaptabilidade e fluidez da Água de modo a procurar **novos caminhos e solução para os problemas**, dissolvendo-os, partícula por partícula, assim como a areia da praia que um dia foi uma rocha, uma montanha, leve o tempo que for, já que um dos atributos da Vontade é querer muito, por tempo indefinido. Isto implica que, aqui temos também, a virtude da paciência para Águardar todo o processo alquímico de modo que há um tempo para preparar e agir e, um tempo, para meditar e "Água-rdar".



Na 3ª Morada lunar se encontra ativo o Ghimel, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Giah** (Guimel-Yod-Hé - גיה). Seu atributo: Deus das Retribuições.

Letra segundo Lenain: "A terceira letra é chamada Ghimel ג (3). Corresponde ao nome gadol, גדול (magnus), que significa grande. Designa os anjos de terceira ordem, que os hebreus chamam aralim ערלים, isto é, os anjos grandes e fortes. Os cabalistas denominam os tronos, terceiro coro de anjos. E por seu ministério que Deus, Tetragrammaton-Elohim,

mantém a forma da matéria fluida. Sua numeração é chamada Binah בינה, que significa providência e inteligência.”

Aqui, a Lua nos abastecerá em Ghimel ג (3), a letra que representa a exteriorização das energias acumuladas em Beth. Ou seja, que a Luz Divina se derrama sobre o mundo, transformando-o. Como já dissemos no Tomo I, ao referirmos às letras hebraicas, o Ghimel representa a imagem do olho divino iluminando-a Terra, onde se plasmam as energias pelas vias da forma tornando-a visível a matéria nos mundos inferiores em um paradoxo onde ocorre o obscurecimento da Luz para que surja a matéria. Temos aqui a Vesica Piscis resultante da união das duas esferas da criação e que resultam no Tetragrama יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

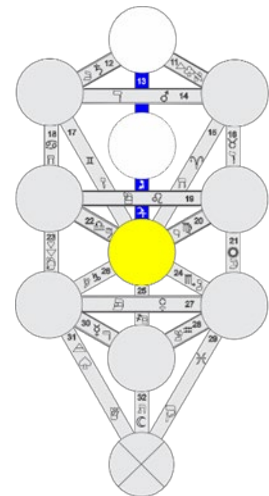


Trata-se de uma letra dupla e expressa hieroglificamente tanto a garganta (não confundir com Beth que se refere a boca do homem como órgão da palavra) como uma mão semicerrada em atitude de apreender um objeto. A garganta é o local onde a palavra se forma, é concebida pelo cérebro. Temos então a corporificação material das formas espirituais – o verbo que se materializa.

A letra “G” aparece em algumas escolas iniciáticas e refere-se a Gnose ou conhecimento e que por vezes se encontra no centro de um triângulo (compasso ou também no hexagrama – 7 raios de forças, 6 nas pontas e o Sol no centro) e, como já explanamos, representa a primeira figura tangível que oferece uma forma concreta pela via do terceiro traçado, uma alusão a Binah, a senhora das formas.



No 13º caminho nos deparamos com a **Inteligência Unificadora ou Indutora da Unidade** que vai do Primum Mobile atuando através de Júpter sobre o Sol no caminho de ida e indica o retorno de Tiphereth a Kether no retorno. Trata-se da metade superior do chamado Caminho da Flecha, um atalho para chegar mais cedo em casa mas, abdicando de experiências e poderes (maiores detalhes no Tomo I – Ghimel). Caminho considerado muito doloroso, apresentado como em um fractal em cada montanha, eis que as provas de Jó vêm tudo de uma vez, o Karma é cobrado mais rapidamente antes da subida, pois no topo não a resíduo. Aqui se encontra a Vontade do Ser, a **verdade mais elevada**, que é mais acima, onde há a explicação de todos os nossos conflitos físicos, morais, negociais etc.



Na ordem dos elementos, Gimel corresponde ao terceiro estágio do Fogo, o Ar do Fogo em Binah, a luz que se projeta do mundo das emanções com vistas a materialização para se projetar e tornar-se a criação.

Na trilogia dos elementos: Binah está relacionado como o signo de Sagitário

Também no ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale ao signo de Sagitário, regido por Júpiter, que é o terceiro signo de Fogo (Vô) e, também, nº 3 na ordem da manifestação do zodíaco, portanto vinculado a Binah.

No ciclo Sepher Yetzirah não tem correspondência zodiacal, somente planetária.

Na ordem planetário representa a Júpiter, o sexto dos sete planetas exotéricos, na ordem proposta por Ptolomeu que colocou os planetas em ordem crescente a partir da Terra. Júpiter realiza com as forças de Gimel as funções de frutificação (o segundo "He"), materializa suas obras, suas palavras, o produto de sua mente em fruto e semente de um novo processo.

Na lâmina aparece a imagem da Imperatriz – alma cristificada, uma mulher coroada por 12 (1+2=3) estrelas, ou uma coroa com o mesmo número de pontas, que se referem aos 12 signos do zodíaco. Faz-se interessante notar que as dose estrelas ou pontas tem relação com Hochmah e seus dose discípulos o que nos remete a uma relação entre os dois. Temos ainda o globo do poder na mão esquerda (globo em cima cruz em baixo, como no signo de Vênus) que indica a relação Urânia-vênus, ou seja, Hochmah-Netzah em oposição a Vênus-Urânia – Netzah-Hochmah (cruz em cima e globo em baixo – em algumas cartas). A primeira nos remete as forças espirituais em decorrência das sensoriais, ou seja, a subida das energias.



Como aqui a força da Lua Nova manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Marte, na relação do Fogo atuando sobre a Água da Água, isto implica o processo de paciência que se deve guardar para a execução de todo o processo alquímico para se chegar à condição Urânia-vênus, eis que a Água contorna e dissolve pacientemente todos os obstáculos.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale ao signo de Sagitário, que é o terceiro signo de Fogo (Vô) e, também, nº 3 na ordem da manifestação do zodíaco, o que corrobora mais uma vez a supremacia de Binah neste ponto exteriorizando o desígnio do Primum Mobile.

3.2 Contextualização astrológica-cabalística

Neste ponto, temos que as energias de Aleph se derramam para o exterior pelas vias de Ghimel, que é um exteriorizador, de modo que, o trânsito lunar por essa morada, favorece

a realização das experiências alquímicas, i.e., a elevação da intensidade vibratória dos átomos que compõe nossos corpos retendo neles uma maior quantidade de luz que pode ser feito pela prática da **Imaginação Criativa** acompanhado pelos sentimentos positivos e a Vontade em comunhão com nosso Real Ser. Cumpre observar que esta influência acentua a força dos sentimentos e da Vontade conferindo grande potência e profundidade aos trabalhos o que favorece também aos estudos das ciências e da vida ativa.

Podemos potencializar a imaginação criativa criando um tetraedro ao nosso redor e, ato contínuo, formar a esfera da vontade e proteção com a potencialização energética da pirâmide:

- 1) Situe-se de frente à nascente, esvazie a mente e acalme os sentimentos;
- 2) projete um raio que parte da glândula pineal, passa pelo entre cenho e se projeta a um braço para frente;
- 3) agora projete o mesmo raio para traz partindo da mesma glândula saindo da nuca;
- 4) projete o terceiro o raio agora saindo pela lateral do canto do ouvido direito;
- 5) Faça o mesmo com o lado esquerdo;
- 6) Junte as pontas de modo a formar um quadrado;
- 7) Projete agora um raio da glândula pineal para cima e junte com as quatro pontas do quadrado ora formados em um ângulo de $51^{\circ} 51' 51''$, dando origem assim a uma pirâmide;
- 8) Agora faça o mesmo para baixo, formando o lado oposto da pirâmide;
- 9) Mova a base da pirâmide por 90° de modo a formar um círculo;
- 10) Agora mova as pontas da pirâmide por 180° , formando outro círculo, mas também uma esfera em sua totalidade com energias positivas ou masculinas, as retas, mas também com energias negativas ou femininas, as curvas, ou seja, inicialmente criamos uma forma masculina e depois, unindo-as, convertemo-la em feminina que no final, de algum modo, resultou no Tetragrama יהוה - "Yod-He-Vô-He".
- 11) Estando em nosso casulo, podemos então metamorfosear o que queremos, projetar no vazio em segurança. E aqui onde se lê no Gênesis:

Gênesis 1:2 "E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas."

Do centro desta esfera estaremos a projetar a Vontade de nosso Real Ser que dará origem a uma outra esfera, a de nossa criação, e ambas se tocam pelo centro formando uma

Vesica Piscis tridimensional¹¹, um olho, que é a união da de nossa esfera original com a de nossa criação e temos ai um novo Tetragrama יהוה - "Yod-He-Vô-He" e de onde segue o texto sagrado:

Gênesis 1:3 "E disse Deus: Haja luz. E houve luz."

Tudo vai se desdobrando em todos os infinitos pontos da esfera que liga outras esferas ao centro formando infinitas possibilidades e dando origem a Flor da Vida.

Esta letra se encontra sob o domínio de Binah, a terceira Séfira, que preside as ciências, que concentra a luz sobre um determinado ponto, dando força a todas as coisas.

A tradição cabalística afirma que o livre arbítrio joga pouco na vida das pessoas influenciadas por esta Morada, já que temos aqui principalmente uma **relação de causa e efeito originária**. Ocorre ainda que através do Ghimel Deus usa o homem como uma ferramenta para a edificação do mundo, ou seja, por estar em um plano muito elevado, o homem não é consciente do sentido da ação que se está levando a cabo.

Em razão destas influências originárias, os planetas localizados na 3ª Morada Coletiva (as que partem de Áries) ou Celeste (que partem da própria Lua) serão portadores de **forças providenciais**, convertendo o indivíduo no homem-providência, aquele que aparece para salvar a situação comprometida, será o instrumento providencial usado por Deus para ordenar e reordenar o seu mundo.

Tudo ocorrera em razão dos planetas que ocupem esta Morada. Não se comportará da mesma maneira com as influências de Marte, ou nos espaços de Vênus, ou qualquer dos outros planetas. A título de exemplo, com Marte a Providência se manifestará por seu braço esquerdo, enquanto com Vênus se manifestará as bondades da direita.

Se, no mapa do nascimento, os planetas aparecerem na 3ª Morada Terrestre (que partem do ascendente), isso indicará que o indivíduo acumulou em si muito Ghimel em vidas anteriores e que agora está em condições de dá-lo.

Na 3ª Morada Celeste (que partem da Lua) Deus nos utiliza; na Terrestre (que partem do ascendente) utilizamos a Deus. No primeiro caso somos inconscientes do que Ele deseja que façamos e nossa Vontade deve estar a sua disposição; no segundo caso, será com toda lucidez e Vontade que devemos utilizar nossa força divina. De outro modo, o transido dos

¹¹ Interessante notar a semelhança deste ato com a fecundação. A primeira coisa que acontece quando o espermatozoide entra no óvulo é que sua cauda se rompe e desaparece. Em seguida sua minúscula cabeça se expande e se transforma em uma esfera perfeita, que é o pronúcleo masculino. Fica exatamente do mesmo tamanho do pronúcleo feminino que contém a outra metade das informações necessárias. Em seguida, eles se atravessam e formam a relação geométrica chamada de vesica piscis – Haja luz.

planetas poderá ainda colocar em movimento Ghimel e significará que Deus nos coloca em ação.

Quando esta luz que se derrama de Ghimel vai parar a um mundo inferior, tomando-se como ponto de partida o mundo do qual a Luz sai, moradas Celeste ou Coletiva (que partem de Aries), os planetas nesse setor terrestre darão corpo à figura do homem que ilumina com seu saber aos que vivem a níveis inferiores ao seu. Ocorrerá então que os seus conhecimentos serão dados desinteressadamente, como Deus dá os seus. A sua missão na vida consistirá, pois, em colocá-la à disposição dos outros a sua ciência.

Amixiel implanta em nós as virtudes específicas ativado pelos Serafins (Kether) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Serafim o 6 1->6: LELAHEL que proporciona a cura pela retificação do Karma já que estamos tratando principalmente das forças de Binah neste ponto, iluminação, proteção contra trapagens, gozos ilegítimos.

Amixiel, tem o atributo de encerrar o projeto da pessoa em uma forma, em uma ideia concreta, credível e viável. Esta Ideia-Forma levará um método, uma chave para realizar rapidamente o projeto, levá-lo a cabo, por assim dizer.

Certamente nosso projeto (a Vontade ou intenção de nosso Ser) será delimitado por muralhas que o isolam de outros projetos, eis que, os desejos diluem as energias e, se estivessem ativos, poderiam distrair os nossos operários interiores (nossas tendências) que devem se concentrar em um trabalho específico.

O ArcGênio Binael, os Querubins 10 2->3: ALADIAH e 11 2->4: LAUVIAH e os tronos 17 3->2: LAUVIAH e 19 3->4: LEUVIAH, projetam seu poder sobre Amixiel, para que este faça sólido o molde, a ideia, que deve nos conduzir ao sucesso. É Amixiel quem faz sólido o cenário no que imediatamente nos desenvolveremos.

Cumpra colocarmo-nos em harmonia espiritual com Amixiel, a fim de compreender plenamente a Ideia-forma que nos conduza à ação positiva e rentável (espiritual e materialmente). Esta Ideia-forma é elaborada pelo Gênio Lunar Amixiel com as energias que o abastecem o ArcGênio Binael e os Gênios Querubins e Tronos citados.

3.3 Virtudes concedidas

Gênio nos infunde a Vontade do elemento Fogo com a paciência do Elemento Água, principalmente quando se trata de trilhar o caminho da flexa em qualquer empreendimento que seja; o cérebro humano se torna uma parcela, um átomo do Cérebro Cósmico que todos estamos construindo (consciente ou inconscientemente). A Ideia-Forma, é posta em prática no mundo real físico.

3.4 Atitudes

Quando em seu ciclo mensal a Lua transita pela 3ª Morada, dispara sobre nós o Ghimel e lança-o de nossa própria natureza, temos aí uma energia filantrópica pelas vias da abnegação e do sacrifício próprio de Binah que no caminho descendente sacrifica a Luz para dar origem a Forma e no ascendente sacrifica a forma para liberar a Luz. Neste ínterim, brindamos e devemos brindar nossas forças a Divindade, para que use nossos recursos humanos ao bom proveito de todos os homens. De outro modo, quando ocorrer que o trânsito se efetue através da 3ª Morada Terrestre, cumpre exteriorizarmos de forma conscientemente a nossa divindade interior; isto significa utilizarmos os nossos recursos espirituais para realizar com eles trabalhos práticos para o bem dos demais.

Cumpra que tenhamos a **esperança**, esperar pela realização de nossos projetos como que estando já realizados, observar o estado "Ser Sendo...". Cumpra ter Fé de modo a preparar todo o ambiente por algo que já está pronto e acabado.

3.5 Orações

O GÊNIO AMIXIEL 1 EXORTA

Entre suas inúmeras ideias;

As que você reter,

De livre Vontade, conscientemente

Vão passar para o subconsciente

Não para se tornar complexo (de medo e angústia)

Mas reflexos que realizarão

Com a minha força e a tua Vontade,

Tudo o que desejares ver realizado

Pense no seu projeto, no que você deseja.

Invoca o meu nome quatro vezes,

Pense no que anseias em teu Íntimo.

Quatro vezes 20 segundos

E seu projeto estará realizado;

Pode ser que de forma não prevista

Mas, em todo o caso

De maneira que te trará bênçãos

Quer dizer grandes satisfações.

Palavras chaves: Novos caminhos e solução para os problemas, concentrador de Vontade, Vontade subconsciente, imaginação Criativa, relação de causa e efeito originária, forças providenciais, esperança, Fé.

4 4.4 Gênio Azariel עזריאל - Daleth ד

Gematria: 1+7+200+10+1+30 = 249 = 16 = 7

Outros nomes encontrados: Sarivar

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do dia 4 da Lua Nova. A 4ª Morada Lunar se estende de 38° 34' 18" a 51° 25' 44" do seu ponto de partida, ou seja, de 8° 34' 18" a 21° 25' 44" de Touro.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações do Sol (Ar da Água) na primeira fase da Lua.

Azariel é o quarto da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na quarta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



4.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Fogo** cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHWH - יהוה - Yod-He-Vô-He, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre o Ar da Água**, que se refere a Sephirah Tiphereth-Sol e, também tem a regência de Hochmah por ser o segundo da coluna central. Refere-se ainda ao signo de Peixes (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth). Neste ponto, a **Vontade, o entusiasmo** atuarão sobre o pensamento já que como no caso do Fogo é da natureza do Ar (ambos elementos leves) subir constantemente ao ponto deste último escapar do elemento Água que, neste ponto, subira aos céus entusiasmada com o primeiro e, assim, neste processo, produz borbulhas e efervescência à medida que escapa deste último elemento.



Na 4ª Morada lunar se encontra ativo o Daleth, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Diah** (Daleth-Yod-Hé - דיה). Seu atributo: **Deus a Porta da Luz**.

Letra segundo Lenain: "Daleth ד (4), quarta letra, representa o nome Dagoul דגול (insignis); corresponde também aos anjos de quarta ordem, que os hebreus chamam hashmalim חשמלים, isto é, as dominações que formam o quarto coro de anjos. É por seu ministério que Deus, El אל, representa as imagens de corpos e todas as diversas formas da matéria. Seu atributo chama-se Chesed דון e significa clemência e bondade."

Desde sua 4ª Morada a Lua nos abastecerá em Daleth, letra que representa a Porta da Luz e a Porta das Trevas, segundo o lado em que nos encontremos situados, seja pelos maus aspectos astrológicas relativas ao lado esquerdo da Árvore, seja pelas quadraturas de nosso interior.

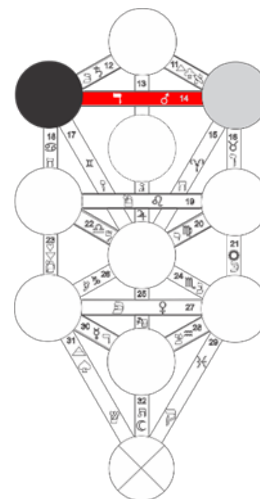
Se nos reportarmos aos 32 caminhos, observaremos a sabedoria e a Fonte da Misericórdia operando sobre a Inteligência, a esfera do Zodíaco movendo-se através de Marte sobre Saturno; "He" do Mundo de Atziluth trabalhando através de Marte sobre o "Vô" do Mundo de Atziluth; Água do Fogo atuando através de Marte sobre o Ar do Fogo; Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria empreendendo através de Marte sobre Binah, o construtor do universo.

Veremos que o 4º caminho se refere a **Inteligência Iluminante**, também chamado de *Chasmal* donde as ideias são fruto da união entre Inteligência e Sabedoria e daí vem as antíteses entre as Portas de Luz ou Trevas, já que tudo que saiu do absoluto passa a ser dual e, temos aqui o fruto, o segundo He do nome impronunciável. Percebemos ainda neste caminho a presença da polarização da sexualidade santificada (aquela que não decorre dos instintos animais).

No sentido ascendente trata-se do canal que leva Binah a Hochmah pelas vias marcianas, uma porta de batalhas na busca da santidade e dos estados preparatórios em que se atua com entendimento (Binah) e sabedoria (Hochmah) para se chegar à iluminação da Visão de Deus face a face, daí seu atributo Deus a Porta da Luz.

A letra força Daleth ד (4) é uma letra dupla, cujo valor é igual a 4, e expressa hieroglificamente o seio que alimenta, a ideia de produção de alimentos em abundância. Temos então o Tetragrammaton em todo o seu ciclo: יהוה - "Yod-He-Vô-He" onde "Yod" é o elemento ativo; o "He" elemento passivo; em "Vô" a união dos dois primeiros e, no segundo "He" os frutos da operação.

No ciclo Sepher Yetzirah não há correspondência zodiacal, somente planetária, temos que na correspondência dos números em relação a Árvore corresponde a Hesed-Júpiter, o provedor de Paz e abundância de modo que favorece a **agricultura e a fertilidade**. Em Hesed a árvore renasce pela semente de seu fruto – a semente morre e, então, nasce o germe.



No tarô, o Imperador aparece sentado ou encostado sob uma pedra cúbica perfeitamente trabalhada, ou seja, em posição estável, indicando um poder que emana da Vontade, atributo masculino. Nas representações egípcias, de sua cabeça sobressai uma serpente, mais uma vez o símbolo da maestria. Na mão direita retém o báculo do poder.

Ainda no taro egípcio, no interior da pedra há um gato e uma simbologia do elemento Fogo, em outras versões da lâmina aparece a ave fênix (que renasce das próprias cinzas: INRI, "In Necis Renascor Integer", "na morte renascer intacto e puro" – o ego morre e daí nasce o Cristo); há ainda a tradução esotérica "Ignis Natura Renovatur Integra", o Fogo Renova a Natureza Incessantemente – Trata-se é claro do Fogo sexual, de Hadit a alada serpente energética da Kundalini.



Em algumas cartas o báculo é terminado por uma cruz (quatro elementos, animais, idades, fases da Lua, estações do ano etc.) e encimado por uma esfera ou círculo símbolo do espírito sobre a matéria, em outras está equivocadamente invertido, eis que o mestrado sempre trada da espiritualidade vencendo o material. A cruz é ainda um símbolo sexual do cruzamento Lingam-Yoni (falo útero – ambos unidos formam uma cruz) refere-se a magia sexual.

Com o Daleth o Fogo Divino do Aleph-Beth-Ghimel, resulta convertido em Forma e pelos bons ofícios do Ghimel, desce ao mundo da Água em Bria. O Daleth representa pois o primeiro contato da Fogo com a Água (Fogo da Água = Hesed). Um fogo arrefecido por assim dizer, convertido em Ovo Divino (segundo He do Tetragrama) ao passar pelos canais moderadores de Binah-Ghimel, Amor-Sabedoria. Esta mistura de elementos produzirá calor (Fogo) nos sentimentos (Água), lhes proporcionará o alento do sublime, os encherá de transcendência.

Na ordem dos elementos, Daleth corresponde ao ponto de transição entre o Fogo e a Água em Hesed, um ciclo que termina e outro se inicia.

Na trilogia dos elementos: Hesed está relacionado ao signo de Câncer.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale a transição do signo de Sagitário (o último do Fogo) para o de Câncer (o primeiro da Água).

Como já dissemos, neste ponto, o ciclo Sepher Yetzirah não tem correspondência zodiacal, somente planetária.

Na ordem planetário representa a Marte, o quinto dos sete planetas exotéricos, na ordem proposta por Ptolomeu que colocou os planetas em ordem crescente a partir da Terra. Marte realiza com as forças de Daleth as funções de justiça, correção dos erros, retificação no resultado tangível da ação das três forças anteriores de modo que o fruto seja o desenlace de uma atuação consciente.

4.2 Contextualização astrológica-cabalística

Como vimos, trata-se do resultado final da ação das três primeiras letras, deste modo, o Daleth encerra um grande poder e, por isso, no Taro é ilustrado com a figura do Imperador. Trata-se do **poder da espiritualidade** que governa o mundo sombrios dos sentimentos, inclinando-os para tudo o que é elevado e de nível superior.

Assim, quando os planetas se encontram na 4ª Morada, Coletiva (que partem de Áries) ou Celestial (que partem da Lua), diremos que o Imperador está no comando ditando, com suas Leis, sentimentos superiores, que seu Real Ser tem poder e comando sobre seus sentimentos. Tratando-se da 4ª Morada Celeste (que partem da Lua), dizemos ainda que esse poder vem do céu e exerce uma ação coerciva sobre o indivíduo.

Quando observarmos em um Mapa Natal que há muitos planetas nos signos de Água, temos aí uma natureza predominante de sentimentos e, se ainda coincidirem com a 4ª Morada Lunar deduzimos que os sentimentos são dominados pelo Imperador do Daleth de modo que sua condução será de nível superior, com bastante tendência.

Podemos ainda acrescentar que quando haja confluência de planetas na 4ª **Morada Terrestre** (que partem do Ascendente), indicará que, o poder foi alcançado pelo próprio do indivíduo, que tem domado seus sentimentos e os tem posto a serviço do seu Desígnio. Assim, quando no ciclo mensal a Lua transita por sua 4ª Morada, disparará sobre nós o Daleth ou o expulsa de nossa própria natureza. Será o dia apropriado para **iluminar os nossos sentimentos**, para submetê-los voluntariamente ao serviço do nosso Real Ser, expressar com força o nosso Deus interno, nossos anelos de anular nossos desejos e, colocar o enorme fluxo de energia, à disposição da transcendência.

Quando esta 4ª **Morada Terrestre** entre em ação, convém a nosso Imperador interno exercer o comando sobre as emoções e ordená-los para trabalhar nas tarefas superiores. O trânsito de planetas por essa Morada porá em relevo essa figura do Imperador. Os planetas a esquerda da árvore (Saturno, Marte e Mercúrio), vão assegurar a sua atuação rigorosa e até mesmo impiedosa, se formarem maus aspectos, fazendo com que os sentimentos se dobrem diante da força espiritual. Por isso a Tradição árabe atribui a esta Morada sentimentos violentos e discórdias em casa e na vida conjugal, causa de destruição, como pode ser observado nas Mansões da Lua. Os planetas da esquerda, com maus aspectos, exigem muita retidão, já que podem produzir discórdias se estas forças forem canalizadas pela casa IV.

Como estamos tratando do 14º caminho temos aqui presentes o sendeiro ativado pelos Querubins (Hochmah) e pelos Tronos (Binah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Querubim o 10 2->3: ALADIAH e o caminho de volta pelo Trono 17 3->2: LAUVIAH.

Azariel sob as pulsações destes Gênios promove o **perdão** que concorre as boas relações sociais, a reencontros, a cura física e moral, o entusiasmo dos pensamentos, da inteligência, com a borbulha dos sentimentos, a **sonhos proféticos**.

Nos traz o prazer que acompanha a todo ato de criação já que estamos tratando aqui do fruto de algo já iniciado. Nosso projeto, posto em andamento pela Vontade (inoculada por Geniel) que teve a capacidade de atrair o que estava em harmonia com ele, ou seja, de fazer-se amar por todos (graças a Enediel que recebe vibrações de Hochmah) e finalmente nosso desejo concreto, nosso projeto ou intenção, obteve (de Amixiel) a união das duas forças anteriores, criou um retrato, um ambiente, um ambiente protegido pelas leis cósmicas e humanas, onde o indivíduo e o projeto podem se instalar para agir.

O conjunto de tudo isso, dá lugar a um fruto, um resultado que tem as propriedades dos Turbilhões de energias chamados Kether-Hochmah-Binah, propriedades que nos são transmitidas pelos Gênios que estão sob as ordens dos ArcGênios Metatron (em Kether - Ketheriel), 9 Gênio 2->2: HAZIEL (em Hochmah-Hochmael) e Binael (em Bina).

4.3 Virtudes concedidas

Azariel é o Gênio do **êxito realizado**. Permite aos humanos saborear com antecipação o fruto Divino. Neste sentido, nos faz viver o Sétimo dia da Criação, quando o Homem seja realmente o Rei da Criação, capaz de dominar todas as coisas. Dessarte, Azariel nos oferece a visão antecipada da realização de nossos projetos, nós vemos nossos desejos realizados como em um sonho maravilhoso, que produz em nós felicidade e alegria.

Assim, esta harmonia interior é projetada ao exterior e nós nos colocamos em contato com todos os que elaborarão conosco, o Projeto (o nosso, de nosso Ser, o do Gênio), é assim que se estabelece (o 4º dia da Lua Nova) a relação humana essencial para nosso sucesso.

Azariel aproveita as energias dispensadas pelos coros dos Gênios-Dominações sob a regência do ArcGênio Hesediel (provenientes de Júpiter-Hesed) que igualmente reforçam a Vontade (o mesmo que Genediel), porém só no que concerne às emoções da pessoa em razão de Hesed ser o primeiro do mundo de Briah.

Podemos então afirmar que Azariel introduz o Prazer (Divino e humano) na execução da Idea-Retrato animado pelos Gênios Lunares precedentes. Azariel exalta, mobiliza os sentimentos, para que estes colaborem entusiasticamente com a ação empreendida por nós faz com que tenhamos a certeza de que o que se está a realizar terá êxito, pois ele é o Angel do Êxito. Perceba que na Gematria de seu nome ($1+7+200+10+1+30 = 249 = 16 = 7$) esconde-se o número da Vitória.

4.4 Atitudes

Como neste ponto prevalece as influências do Fogo da Água, os sentimentos estarão fogosamente exaltados, o que favorece **operar sortilégios** de todas as classes e alcançar seus prodígios em razão da quantidade de energia dispensada.

Como o universo vibra, ressoa nossos sentimentos, neste ponto cumpre evitar encher a alma de pena e tristeza. Pode ocorrer aqui um sentimento de saudosidade da alma em relação a sua pátria celestial, sua casa, a casa do Pai, de nosso Real Ser, isto implica que estamos a vislumbrar nossa missão sagrada, daí provem esta pena e dor e, deste modo, por um momento ao menos, cumpre nos afastarmos dos prazeres mundanos.

Aconselha-se que durante este 4º dia Lunar nos mostremos eufórico, otimista, seguro de ter plena segurança, de que o sucesso está lá. Cumpre invocar plenamente a Azariel e logo cantar, rir, dançar; festejar a Vitória, prolatar sua palavra de poder: Diah.

Manifestemo-nos com alegria, canções; organizar reuniões, passeios por jardins, bosques, proponha-se lancha no campo. Deve-se explodir! toda efusão coletiva de alegria, contentamento, para que se desponte as consequências benéficas.

O mundo deve ser visto como será quando o projeto estiver concluído no constante estado "Ser Sendo"

4.5 Orações

O GÊNIO AZARIEL EXORTA

Pense naquilo que você deseja obter

Imagina-te! (Emociona-te, estoure de alegria) imaginando!

O que você deseja e diga:

Obrigado Gênio Azariel, por ter ordenado tudo, para que eu tenha sucesso

Pronuncie meu nome e apresente sua petição

Mas acima de tudo seja livre, magnífico

Generoso contigo

Não me peça um sucesso mínimo

Ou uma casa pequena

Ou um emprego mal pago

Peça-me! O que te satisfaça plenamente

O trabalho dos seus sonhos, o salário,

O apartamento que te convém

E para o dinheiro, diga-me a quantia exata.

Palavras chaves: Vontade, entusiasmo, agricultura e a fertilidade, poder da espiritualidade, iluminação e comando dos sentimentos, perdão, sonhos proféticos, êxito realizado, operação de sortilégios.

5 ה - גבריאל Gabriel 5.1

Gematria: $3+2+200+10+1+30 = 246 = 12 = 3$

Outros nomes encontrados: Isphendarmaz.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do dia 5 da Lua Nova. A 5ª Morada Lunar se estende de 51° 25' 44" a 64° 17" de seu ponto de partida, ou seja, de 21° 25' 44" de Touro a 4° 17" de Gêmeos.

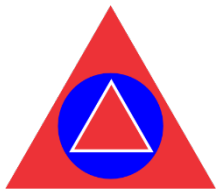
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Vênus (Fogo do Ar) na primeira fase da Lua.

Gabriel é o quinto da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na quinta morada filosfal da Lua (ou mansão Lunar).



5.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças**



do Fogo, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre o Fogo do Ar**, que se refere a Sephirah Netzah e ao signo de Libra (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth). Neste ponto, a Vontade atuará sobre a criatividade. Cumpre lembrar que Fogo é Ar são amigos e concomitantemente interdependentes. Podemos observar que o Ar alimenta

o Fogo ao paço que este aumenta suas labaredas em uma ação de cooperação. Então temos o encontro do entusiasta (Fogo) com o criador idealista (Ar) em completo equilíbrio fomentados pela Vontade.

Na 5ª Morada lunar se encontra ativo o He, de onde provém a palavra ou o nome de poder: **Héiah/Eiah** (Hé-Yod-Hé - היה). Seu atributo: **Deus dos deuses**.

Letra segundo Lenain: "A quinta letra é He ה (5), de onde vem o nome hadour הדור (formosus, majestuosus), e significa a majestade de Deus-, designa a quinta ordem, denominada pelos hebreus serafins שרפים, e, segundo os cabalistas, o coro das potências. É por seu ministério que Deus, Elohim-Gibor אלהים-גיבור, produz os elementos; sua numeração é chamada Pechad פחד, e significa temor e julgamento. Os cabalistas colocam-na à esquerda de Deus. Seu atributo é Geburah, גבורה, e significa força e potência."

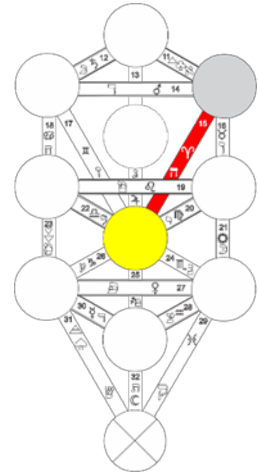
De sua 5ª Morada, a Lua nos abastecerá em He, Briah na relação יהוה - "Yod-He-Vô-He", que está relacionado aos Sentimentos. Basta ver que Geburah refere-se à Água da Água que se, derramara sobre nós em abundância. Enquanto He-Briah, trata-se das Águas Doces que hão de fecundar tudo e, aqui, ainda, as forças do Fogo atuam sobre o Fogo do Ar, em cooperação, reforçando esta fertilização, esta criação. Fogo; Ar e Água estão trabalhando juntos. De outro modo, na ordem dos fenômenos naturais, como o He na Arvore corresponde a Geburah-Marte, refere-se a faísca, relâmpago a violência rápida do princípio. Os criadores, os iniciadores, começo do ciclo.

He ה (5) é a quinta letra força – é uma letra simples. Na tabela das letras hebraicas o He (5) se situa abaixo de Beth (2), que representa a primeira interiorização de Beth (2): 2 Beth = "Yod"; 5 "He" = He de Beth, i.é, a quinta lâmina do taro corresponde a letra "He" do nome sagrado em sua segunda fase.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ז	ז	ו	ד	ז	ה	ת	ט	ה
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ז	ז	ז	ה	ח	ה	ו	ז	ו
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

A letra força He expressa hieroglificamente **o alento, a respiração** que emana vida a tudo e a mantém, afinal todo o universo respira nos movimentos de sístole e a diástole. O Universo se expande e em algum momento se contrai para se expandir novamente em outro momento. Todos os seres respiram de algum modo.

O 15º caminho é chamado de a **Inteligência Constituinte ou Constitutiva**, assim denominado porque constitui a substância da Criação no calor do mundo. Hochmah o centro produtor de Amor-Sabedoria atua através do desígnio divino sobre Tiphereth, o centro produtor de consciência, Vontade executiva a nível prático, harmonia. Aqui o Cristo desce ao coração do homem pelo signo do Fogo para aportar-lhe o calor do amor-sabedoria que vivificará sua inteligência para anunciar o chamado de Deus, será um **escolhido** por assim dizer. A Inteligência Constituinte vem a ser aquela em que o Logos projeta sua consciência, sua natureza e essência para os sete planos inferiores e o faz por intermédio do Filho que vem a ser o segundo Pai (Abba).



Este deve ser, pois, um dia de **fecundidade**, um dia em que tudo **florescerá** em abundância, um dia propício para **engendrar** (vemos aqui também as influências de Escorpião), para aqueles que têm problemas neste sentido, como há de sê-lo para plantar e para tudo o que signifique multiplicar as coisas.

Esta Morada é favorável para o desenvolvimento dos dons e capacidades do indivíduo, e é que neste estado He é quando o homem se descobre a si mesmo e descobre sua capacidade criadora.

Agripa afirma que dá saúde e bondade e, neste sentido, note-se que a saúde depende da atividade da natureza-vontade, regida pelo He, eis que, aqui Marte o iniciador do zodíaco, está para a 5ª Letra que também trata da natureza sentimental, a terra onde são depositadas as sementes. Afirma também que favorece as **construções** eis que Geburah governa o trabalho.

Estas observações de Agripa serão tanto mais verdadeiras conforme a 5ª Morada esteja ocupada por planetas da direita da Árvore, mas não poderemos dizer o mesmo se se encontram nela planetas da esquerda.

A Tradição árabe afirma que está Morada é desfavorável às associações e empresas coletivas, sendo mais propícia à **vida privada** que a atividade social, eis que o He aspecta o nascimento da individualidade e Geburah é em essência um guerreiro.

A Tradição chinesa afirma que está Morada exerce uma influência favorável aos poetas; podemos considerar aqui o fato de que o He-sentimento é fonte de toda inspiração.

5.2 Contextualização astrológica-cabalística

Na 5ª Morada Celeste (que partem da Lua) ou Coletiva (que partem de Aries), a Lua e os planetas nela situados vão carregar a pessoa de **sensibilidade**, de sentimentos, de modo que seu Ser sentimental será muito forte, submergindo e literalmente esmagando a razão – temos aqui a forte influência da Água.

Assim, a abundância de Águas no indivíduo anunciará o poder dos sentimentos, amor por tudo o que foi criado; natureza exuberante onde tudo cresce com facilidade: magnetismo, encantamento, poder fascinante, alta religiosidade – vale destacar aqui que o quinto Arcano é representado pela figura ao Alto Sacerdote comumente chamado de Papa que desperta no Indivíduo religiosidade, o amor pelo divino. Repare que em algumas cartas temos um iniciado de Isis sentado entre duas colunas (Jakín e Boas – Ida e Pingala) que se apoia sobre uma cruz com três travessas, símbolo das três montanhas (veja o início do capítulo OS GÊNIOS LUNARES), forma com a mão (dedos indicador, médio e polegar) o símbolo sacerdotal – o pentagrama esotérico, a estrela de cinco pontas utilizada para invocar anjos (três pontas para cima e duas para baixo) e demônio (invertida - duas pontas para cima e três para baixo).



Aos pés do hierofante estão prostrados dois indivíduos coroados, geralmente um de vermelho e outro de preto, dando a ideia de que estão a receber o **conhecimento secreto** pelo seu mestre.

Simboliza ainda a igreja, a fé o amor universal.

No taro egípcio vemos a figura do Jerarca com a máscara do chacal (quando os mestres do **Karma** oficiam, se apresentam com esta máscara), vestido com uma malha de guerra e sustentando o Báculo do poder em sua destra, nas águas da vida a balança com os dois pratos, do mérito e do demérito, tudo dando a ideia de **justiça, de piedade e impiedade da Lei**. O Hierarca do arcano 5, o Chacal dos Chacais, é o chefe dos Arcontes do destino, ou seja, Anúbis, o Deus egípcio de cabeça de chacal com o qual é possível **negociar o karma** – pagar com boas obras ou com dor. É possível negociar com os Senhores da Lei pelas vias da meditação em Anúbis e seus 42 Juízes da Lei.



Cumpre destacar que os acordos feitos com os Senhores do Karma formam um pacto que não pode ser desfeito, descumprido, enfim, não é como a justiça de Malkut que pode ser comprada, vilipendiada, pois trata-se de relação de causa e efeito. Apenas coloca-se um dique por um tempo a fim de dar a oportunidade de neutralização das pulsações deletérias criadas; se não for trabalhado em algum momento o dique se romperá e tudo virá de uma vez, com muita força.

Esta carta do tarô nos remete ainda as escrituras, onde nos deparamos com três pessoas que representam a Deus na terra, prepostos do Pai: Primeiramente o **Patriarca**, condutor espiritual da tribo – que falava diretamente com Deus; depois o **filho mais velho** - o primogênito que sempre recebe a benção e é um precursor (fazedor da Vontade do Pai - Cristo), também, o **marido** – provedor, guardião e condutor da casa; estando tudo normal, estas três figuras recebem as inspirações dos Céus por serem o número “Um” – Kether; portanto, é prudente ouvi-los com respeito, por vezes falam e fazem sem sequer saberem o que se está sendo dito ou feito. A mulher, tão importante quanto, extremamente intuitiva, por sua vez está relacionada a Hochmah, transmissora do Amor-sabedoria também definida sabiamente como *mater et magister*.

Exodo 20:12 “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.”

Na ordem dos elementos, He corresponde a Água da Água em Geburah.

Na trilogia dos elementos: Geburah está relacionado com o signo de Escorpião.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale ao signo de Câncer (o primeiro aquático) o segundo "He" de um ciclo na Árvore (He da Água e, também, "He" dos "He") onde Touro é o primeiro "He" (He do Fogo e, também, "Yod" dos "He").

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Áries (Fogo do Fogo).

Na 5ª **Morada Terrestre** (que parte do Ascendente), a Lua e os planetas indicarão que o indivíduo exterioriza seus materiais He, ou seja, que atua de si sobre a sociedade com seus sentimentos altamente purificadores em razão de Geburah, de modo que arrojará ao mundo a sua pureza.

Deste modo, quando a Lua passar por sua 5ª Morada Terrestre cumpre realizarmos os trabalhos de purificação do universo. Será o momento de derramar nossas Águas Virgens, nossos Sentimentos, retificadores, não usados, para que penetrem nos Sentimentos do mundo e nos inundem de pureza.

Gabriel implanta em nós as virtudes específicas pelos Querubins (Hochmah) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Querubim o 13 2->6 IEZALEL e o caminho de volta pela Virtude 41 6->2: HAAHEL. Favorecem a reconciliação familiar, a unidade, amizade de princípios, o **patriarcado**, o amor e **religião** universal, promove a **aversão ao fanatismo e a venda de Deus**.

Este Gênio lunar dispõe das forças do redemoinho energético Geburah-Marte, transmitido pelos Gênios-potestades sob a regência do ArcGênio Camael regente de Madim (alguns chamam Samael; a letra k-Caph, arcano 11 indica força; S-Samekh, arcano 15, refere-se ao diabo, a magia, a intensas forças da natureza em ação).

Gabriel nos inocula o poder regenerador. O ArcGênio Camael está na mesma faixa que o ArcGênio 9 Gênio 2->2: HAZIEL (Regente de Hochmah-Urano), enquanto vistos como uma espécie de médico do Mundo (um pela graça e outro pela força). Isto porque Urano-Hochmah e Geburah-Marte são verdadeiros **boticários**. E todos os medicamentos destas enfermarias, estão à disposição do Gênio Gabriel.

Este poder regenerador, infundido pelo Gênio Gabriel, deve ser ao ser humano que tem uma vida constantemente agitada pelos múltiplos impulsos, provenientes do mundo material, e provenientes de suas próprias emoções solidificadas, estabelecidas, governadas por um Senhor Feudal (o ego) que permitimos que se coroasse a si mesmo e tomou um cetro para assim se atribuir uma parcela de poder.

Quando o homem está encantado com as forças Jupterianas, vendo sua realização, imediatamente aparecem forças diferente as que Azariel aplica, isto porque o ego não nos permite ter um **centro de gravidade permanente**. Assim, a exemplo, se desejamos viajar

para a praia e aparece um amigo ou um agente de viagens nos oferecendo um outro itinerário, outras opções, nós titubeamos e neste curso vão aparecendo outros projetos de modo que já não sabemos mais o que queremos, nosso projeto nossa intenção, é invadido por outros desejos de conquista e é assim que a projeção inicial realizada pelo Gênio que é realmente uma viagem para a praia (ou outro lugar, ou coisa qualquer) se transforma em algo diferente. Neste ponto, Gabriel, ligado a ordem primeira, a Vontade do Ser, equilibra nosso centro de gravidade e podemos decidir o que fazer.

5.3 Virtudes concedidas

O Gênio Gabriel Lunar **purifica as nossas ideias**, liberta-nos de paixões inúteis, afasta-nos dos nossos erros de nossas faltas. Ele purifica também as ideias falsas ou errôneas que geramos em **outras pessoas**, mesmo sem querer, por nossas palavras, ou por nosso comportamento (na televisão por exemplo na rádio, nas conferências, os livros, os artigos, a imprensa, os filmes...). Retifica o que foi dito ou projetado nas imagens formadas em Yesod.

Considerando a força do Fogo na primeira fase da Lua sobre de Geburah (5), Aries-Escorpião e Vênus (na linha de Ptolomeu descendo de 7 para 1 nos dias da Lua) neste ponto, concomitantemente as emanções do Fogo do Ar, este Gênio nos auxilia ainda na volta de uma **viagem**, na instrução dos **estudiosos**; fortalece a **construção** de edifícios, traz saúde, propicia a cura e induz a boa Vontade e tudo que exige um intenso impulso e esforço interno para tomar seu caminho.

5.4 Atitudes

As atitudes referem exatamente na Vontade de retificação relacionada ao que foi dito, é projetado. Na projeção do entusiasmo idealista, em respirar profundamente quando os sentimentos negativos nos atingem, de nos tornarmos um guerreiro sobre nós mesmos retificando as imagens que são formadas em nosso interior e que provocam sentimentos inúteis, destrutivos. Cumprir entender aqui que **Ordem é a Lei do Universo**, que a Hierarquia existe em todo os planos e deste modo tudo se organiza, seja no mundo físico ou nos mundos acima; sempre lembrar da existência principalmente da Lei de causa e efeito, a Lei do Karma, eis que este arcano é regido pelos Jerarcas da Lei, de onde nada escapa, perceba que seu atributo é **Deus dos Deuses**, ou seja, isto implica que **nem os Deuses escapam da Lei do Karma**. Neste sentido cumprir sempre promover a reconciliação, a unidade, os princípios da ordem do patriarcado (Hierarquia Universal), a reconciliação com Deus (Universo exterior e interior), manter o centro de gravidade permanente e para isto sempre consultar nosso Ser interno.

5.5 Orações

O GÊNIO GABRIEL EXORTA

Não fique mais inquieto

Tudo terá êxito, se você fizer a petição

Pronuncie 4 vezes Invocação (mágica) seguinte

Pela Vontade do Criador do Universo

De acordo com os meus Gênios Irmãos

E em nome do Gênio Gabriel

Eu quero que.....

Agradeço ao Gênio Gabriel

Por ter ouvido minha oração

E por me conceder a graça

E por satisfazer o meu pedido.

Palavras chaves: Escolhido, engendramento, florescimento, fecundidade, saúde, bondade, construções, vida privada, sensibilidade, conhecimento secreto, justiça, de piedade e impiedade da Lei, negociação do karma, boticário karmico, patriarcado, religião, amizade, aversão ao fanatismo e a venda de Deus, centro de gravidade permanente, purificação das ideias, viagens, estudos, Ordem é a Lei do Universo, nem os Deuses escapam da Lei do Karma.

6 6.6 Gênio Dirachiel דירחיאל - Vô I

Gematria: $4+10+200+8+10+1+30=263 = 2+6+3 = 11 = 1+1 = 2$

Outros nomes encontrados: Churdad.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do dia 6 da Lua Nova. A 6ª Morada Lunar se estende de $64^{\circ} 17' 10''$ a $77^{\circ} 08' 36''$ de seu ponto de partida, ou seja, de $17^{\circ} 08' 36''$ de Gêmeos e dura até o fim do signo.

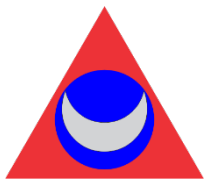
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Mercúrio (Água do Ar) na primeira fase da Lua.

Dirachiel é o sexto da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na sexta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



6.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças do Fogo**, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre a Água do Ar**, que se refere a Sefirah Hod-Mercúrio e ao signo de Aquário (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth). Neste ponto, a Vontade atuará sobre a reflexão. Cabe lembrar que a relação entre Água e Ar são neutras, i.e., não são amigos, mas também não são inimigos. A mescla dos dois fornece uma solução de Ar com características substanciais aquosas como a chuva, a neve, a neblina, fumaça etc., que fazem referências a situações desconfortáveis - embora temporárias. Assim, poderemos nos deparar com uma mistura de situações difíceis de se vislumbrar. Daí tratar-se de um ponto de reflexão a fim de se evitar riscos desnecessários já que, provavelmente, refere-se ao resultado de uma atuação cármica. Cumpre aqui, pois, manter maiores contatos, observações, em relação aos nossos sentimentos (Água) e as necessidades intuitivas (Ar – mente que se comunica com Hesed).



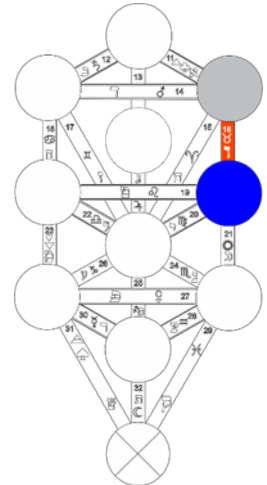
Na 6ª Morada lunar se encontra ativo o Vô, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Viah** (Vav-Yod-Hé - ויה). Seu atributo: **Deus Fundador**.

Letra segundo Lenain: "Vô ו (6), forma o nome vezio וזיו (cum splendore). Designa a sexta ordem de anjos, chamada pelos hebreus malakim מלאקים, isto é, o coro das virtudes. É por seu ministério que Deus, Eloah-Vedahath אלוה-ודאת, produz os metais e tudo o que existe no reino mineral. Seu atributo é Tiphereth טיפרת, que significa beleza, sol, esplendor."

Neste aspecto a Lua transmitirá o Vav (Vô), ou seja, força administrada sephiroticamente por Tiphereth que, como sabemos, rege a **consciência** e cuja imagem é representada por uma esfera, a do Sol. Trata da força que integra a natureza superior ao elemento inferior, pois está no centro da Árvore.

No 16º caminho temos a Água do Fogo tentando estabelecer uma cooperação positiva com o Fogo da Água através da Água da Terra; ao passo que na relação lunar temos as forças do Fogo, atuando sobre a Água do Ar; assim, prioritariamente temos que a Água, tenta estabelecer uma relação com o Fogo ainda que possa ser um pouco incomodo.

O 16º caminho é a **Sabedoria Triunfal e Eterna voluptuosidade da Glória**. Refere-se ao Amor supremo (Hochmah) comunicado conjuntamente com o Poder supremo e paradisíaco de Hesed que acaba por engendrar esta voluptuosidade Quando tratamos do triunfo da sabedoria somos remetidos a Salomão e a sua **sabedoria dos justos**, i.e., ao nível dos Mestres que alcançaram o Íntimo (Hesed) e podem agora auxiliar ao resto da humanidade se assim o quiserem, pois, dois caminhos se abrem se já estiver tudo pronto, eis que não se adentra ao "Um" sendo egoísta, pois resultaria contraditório e, daí, vem o triunfo do Amor-sabedoria.



Vô é a sexta letra força – é uma letra simples. Na tabela das letras hebraicas o Vô ו (6) se situa abaixo do Ghimel (3), que representava a exteriorização de Aleph (1) depois de passar pela interiorização de Beth (2). Deste modo constitui-se na segunda fase de exteriorização de Ghimel (3) e, também, no "He" desta letra que dará origem a uma terceira fase em seu segundo ciclo, portanto mais elaborada.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ק	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
מ	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ץ	צ	ט	ק	פ	ח	ז	ע	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

De outro lado temos que a letra força deste caminho, a letra "Vô" ו, também é representada por um prego, um signo de união e simboliza o espírito pregado três vezes na cruz da matéria – isto lembra o martírio de Cristo. Expressa hieroglificamente o olho e tudo o que tenha a ver com o brilho, luz ou resplendor. O olho estabelece o contato entre o mundo físico externo e nossa consciência.



Na imagem do Tarô temos um jovem parado em meio a uma encruzilhada com os braços cruzados formando o pentagrama (em sua expressão positiva o braço direito está sobre o esquerdo). Se acha perplexo ante as correntes antagônicas e não sabe como governá-las. Duas mulheres tocam seu ombro e sugerem o caminho que deverá trilhar. A mulher da direita exibe um círculo de ouro sobre a sua testa enquanto a da esquerda está meio largada e coroada com ramos (em algumas cartas esta ordem é trocada). As duas mulheres representam as duas colunas do templo de Isis (Jakin e Boas) e personificam a virtude e o vício. Por cima dos três encontra-se um anjo, o cupido ou o Arcano da justiça, que mira sua flecha à mulher viciosa apontando o castigo. Novamente temos aqui um momento de indecisão, seja lá em qual plano for.

Por conseguinte, será esse dia que nosso Caim (coluna da esquerda – Boas - Força) e Abel (coluna da direita – Jakin - Estabilidade) internos devem aprender a trabalhar juntos e, em harmonia, cumprir se reencontrarem e vivificarem-se mutuamente. Fazer **caridade** e resgatar o karma.

Na coluna da direita, de Abel, nos deparamos com os planetas das benesses, Urano, Júpiter e Vênus. Na coluna da esquerda com os planetas do rigor Saturno, Marte e Mercúrio. Na coluna central temos o Sol e a Lua, a consciência, a alma e seu reflexo.

Eclesiastes 10:2 “O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.”

Na ordem dos fenômenos naturais o Vô representa os campos, planaltos, depressões – Terra do meio - os vegetais crescem no ar – a tranquilidade espiritualizada para sustentar, estabilizar a vida vegetal e animal.

6.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas que se encontrarem nesta Morada, animarão o eterno combate entre o Bem e o Mal; ativarão essa ponte que une a Água com o Fogo em sua evolução ou, proposto em outros termos, entre o desejo de voltar a uma fase arcaica, onde o indivíduo se sente em segurança (a fase He-Água) e, aquele onde homem viva como senhor de suas emoções, o

impulso que o leva ao serviço do superior, a integrar conscientemente o de baixo a algo de cima (fase Yod-Fogo).

Na 6ª Morada Celeste (que partem da Lua) ou na Coletiva (que partem de Áries), a Lua e os planetas estenderão ao indivíduo essa ponte que vai das sombras à luz, mas pode também transitar em direção contrária. Os aspectos, bons ou maus, que os planetas recebam devem indicar-nos em que direção o indivíduo navegará nesta odisseia.

Na 6ª Morada Terrestre (que parte do Ascendente), será a própria pessoa quem lance à sociedade o Vav, quer dizer, dará ao mundo a sua **Indecisão**, a sua Dúvida do rumo que tomará. Esta luta será um estado herdado de seu passado, e agora, dará sua resposta inconsciente em razão de todas as coisas com que enfrentou na vida rumo ao que enfrenta e enfrentará; então temos aqui a dúvida, a indecisão, a irresolução.

Por outro lado, o Vav sendo uma força administrada por Tiphereth e formada com as essências de Peixes que tem um papel importante na formação da consciência. É através dele que o indivíduo se descobre a si próprio e ama-se, constituindo o estádio do amor ao seu próprio Ser (rememore neste ponto o amor do Salvador a seu Real Ser). Cabe lembrar aqui que amar a Deus refere-se a amar a si mesmo.¹²

Neste sentido, os planetas, agindo nesta morada, induzirá ao indivíduo o Amor a seu Real Ser, a realizar sua Vontade, daí o atributo Deus Fundador e, na 6ª casa Celeste (que partem da Lua) lançarão o Amor Próprio do indivíduo (não confundir como o amor ao ego) na casa Terrestre.

No aspecto positivo, isto pode dar a pessoa que, tendo uma alta opinião de si mesma – como o produto de seu relacionamento com seu Real Ser, age em todos os momentos de uma maneira digna e elevada. No negativo, dará um excessivo orgulho (amor ao ego animal).

A estância Vav supõe um momento evolutivo sensível, uma vez que a chamada proveniente do passado é muito forte. Acrescente-se a isto que no ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", encontra-se o signo de Escorpião (o segundo signo da Água). Então temos aqui também Geburah-Marte em busca da retificação.

¹² Veja no Tomo III, 10 Gênio 2->3: ALADIAH, 10.7.1 Cura das enfermidades. Regeneração moral

Então o primeiro mandamento diz que devemos "amar a Deus";

O segundo afirma que "Amarás o teu próximo".

Então vem um terceiro e diz que se deve amar ao próximo como a ti mesmo. Ou seja, antes de amar o próximo devemos nos amar em primeiro lugar. Más o primeiro mandamento diz que temos que amar a Deus e só há dois mandamentos.

Em um tema, podemos constatar se esta chamada existe para os aspectos que possam formar os planetas localizados nessa Morada. Se esses planetas recebem apoio de forças situadas no passado, provavelmente o indivíduo será influenciado por esse pretérito quando os sentimentos se sobrepuserem à Vontade: seja a mãe, a cidade natal, a infância etc.

De outro lado, se os apoios energéticos vierem do Porvir passará a ponte do Vav no sentido que vai das sombras à Luz, eis que Peixes trata também de **resgates karmicos** (retorno das ações ruins do passado) que precisam ser superados pelo sacrifício, daí a figura do Salvador estar relacionado a este signo e a Tiphereth.

Como detectar essas Forças de Apoio? Muito simples: como sabemos, no Zodíaco o Vav é Peixes; assim, todos os planetas situados nos signos de Água reapresentam o passado. As casas Terrestres do horoscopo solar relacionados com tais signos aquosos são: 4, 8, e 12 (Câncer, Escorpião e Peixes). Dessarte, os planetas localizados nestes terrenos expectam o Vav desde o passado. Os de Fogo o farão desde o futuro já que a Vontade segue adiante – 1, 5 e 9. A Terra refere-se ao presente (2, 6 e 10) e o Ar o que vem sendo plasmado desde cima (3, 7 e 11), mas que ainda pode ser modificado, desde que antes da consolidação terrestre.

Quando a Lua transite pela 6ª morada em seu ciclo mensal, se produzirão situações nas quais o indivíduo terá a possibilidade de retornar ao passado e, encerrar definitivamente esta porta. Poderá, pelas vias de seus sentimentos, trabalhar por conta da espiritualidade. Serão dias de tentação e de provas (Fogo e Água) em que o objetivo deve ser: Permanecer e avançar na Luz.

Então temos aqui Tiphereth no primeiro ciclo (quando observado em relação a Árvore e ao número 6 – 6º Gênio), ciclo Yod, do Fogo, e os Querubins (Hochmah) e as Dominações (Hesed) é quem dirigem os trabalhos neste 16º sendeiro. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Querubim o 11 2->4: LAUVIAH que nos inculta a Sabedoria triunfante e graciosa de Salomão acerca da disputa entre Cain (apresentando soluções claras para sairmos vitoriosos) - e Abel e o caminho de volta pela Dominação 25 4->2: NITH-HAIAH que também nos concede a sabedoria, mas pela revelação dos mistérios ocultos. Atua ainda as forças da Lua nova sobre Mercúrio que favorece ao comércio, as viagens e a cura. Tudo indicando uma grande iluminação, inclusive de cunho interior, intuitivo, a nível de revelação, sobre as tempestades morais provenientes do passado que se conduzira a Paz, ao silêncio, ao recolhimento.

6.3 Virtudes concedidas

DIRACHIEL mediante a Vontade do Ser atuará sobre a **reflexão** o que favorecerá a consciência iluminada pela sabedoria e, inclusive, pelas experiências do passado, ao auto **perdão** e conseqüentemente a **tolerância** aos erros do próximo. Favorece o **comércio**, as **viagens curtas**, promove a **cura** pelo boticário em razão de Mercúrio e, também, trabalhada sobre os corpos energéticos; pelas imposições de mãos, sopro, palavras de poder, orações etc. em função de Tiphereth, como fazia o Salvador, sem aplicar qualquer remédio físico. Faz-se interessante notar como a própria gematria nos remete a Hochmah em primeiro e segundo ciclo: $4+10+200+8+10+1+30=263 = 2+6+3 = 11 = 1+1= 2$.

Marcos 7:32-35

“E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente, [tartamudo] e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

E, tirando-o à parte de entre a multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspiendo, tocou-lhe na língua.

E, levantando os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá, isto é, abre-te.

E logo se abriram os seus ouvidos, e a atadura da língua se lhe soltou, e falava plenamente. [bem]”

6.4 Atitudes

O 6º dia da Lua deve ser vivido com base na **harmonia** de Tiphereth. Cumpre sermos tolerantes, congratularmo-nos pelo bem alheio, atuar com generosidade, procurar dar mais do que receber e, principalmente, interagir com nossa consciência no intuito de perceber nossa Vontade mais intrínseca, aquela emanada de nosso Real Ser. Cumpre perguntarmos a nós mesmos e pedir orientação a nosso Ser interno acerca do que realmente queremos e nos mobilizar para realizar esta Vontade. Cumpre ainda cuidar para não confundirmos a Vontade de nosso Ser com os desejos do ego.

6.5 Orações

O GÊNIO DIRACHIEL EXORTA

Todo mundo entende o que é verdadeiro

E o que é falso,

Entre o que o Mundo nos diz.

Mas a verdade é o único poder
Capaz de voltar para os humanos
Livres e ricos espiritualmente
E, também, materialmente porque
É o conhecimento que dá o poder
Agir utilmente (com conhecimento e causa)

Gênio Dirachiel

Chama-me para descobrir
Na beleza do mundo, o caminho do êxito
Acrescenta a tua Vontade à minha Vontade,
A meus intentos a meus projetos
Dá-me a tua graça providencial
Faça fluir em mim sua fonte inesgotável
De Alegria, de Felicidade, de sucesso,
De abundância, hoje e sempre

Palavras chaves:

Consciência, sabedoria dos justos, reflexão, amor ao próximo, caridade perdão, tolerância, harmonia, Vontade do Ser, cura, Indecisão, resgates karmicos, comércio, viagens curtas.

7 7.7 Gênio Seheliel סהליאל - Zain ז

Gematria: 300+5+30+10+1+30 = 376 = 16 = 7

Outros nomes encontrados: Scheliel e Murdad.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cóslicas dia 7 da Lua Nova. A 7ª Morada lunar se estende de 77º 08'36" a 90º 00' 00" de seu ponto de partida, ou seja, de 17º 08'36" de Gêmeos a 30º 00' 00" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Nova (Fogo) que manifesta que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de seu próprio centro (Ar do Ar) em sua primeira fase.

Seheliel é o sétimo da ordem das Calendas (Lua Nova) e situa-se na sétima morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



7.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Fogo**, o "Yod" - disposto na relação YHWH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a expansão e, mais precisamente, **refere-se as forças do Fogo**, que nos inspira e nos dá força, **atuando sobre o Ar do Ar**, que se refere Sephirah Yesod e ao signo de Gêmeos (conforme posição na Árvore – na primeira fase da Lua – "Yod" - Atziluth) o terceiro signo do elemento Ár. Neste ponto, a Vontade atuará sobre o movimento e a rapidez. O Ar alimenta o Fogo, anima a Água e nutre a Terra. Temos aqui o elemento mais tônico, já que é possível embriagar-se com oxigênio ou ficar atordoado com sua ausência. Possui o movimento rápido, a calma ou mesmo a confecção dos redemoinhos e furacões. Sua calma pode ser o prenúncio anterior à tempestade, assegura inclusive as tormentas elétricas como os raios, trovões, mas em todos os casos vislumbra uma série de situações e possibilidades. Cumpra então nos conscientizarmos do Ar interior, das tensões internas, **refletir ante os transtornos internos, evitar decisões apressadas**. Deste modo, a Vontade aqui, consiste em frear ou controlar seus próprios impulsos, refreando seu alento, ou impulsioná-los com mais propriedade e dinamismo, se necessário.



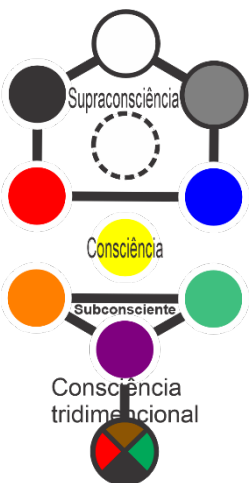
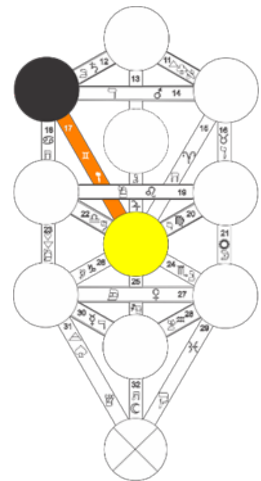
Na 7ª Morada lunar se encontra ativo o Zaín, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Ziah** (Zain -Yod-Hé - זיה). Seu atributo: **Deus Resplandecente e Luminoso**.

Letra segundo Lenain: "Zain ז (7), sétima letra, dá origem ao nome Zakai זכאי (purus, mundus) e corresponde aos anjos de sétima ordem, denominados pelos cabalistas filhos de Elohim e, segundo os ortodoxos, são principalidades. É por seu ministério que Deus, Tetragrammaton-Sabaoth, cria as plantas e tudo o que existe no reino vegetal. Seu atributo é Netzah נצח, que significa triunfo e justiça."

Na ordem dos elementos, ZAIN corresponde ao Fogo do Ar em Netzah, o primeiro Sefirah de Yetzirah, é a Força que se refere a Libra no primeiro ciclo e, é o canal através do qual se expressam as energias que estruturam o Pensamento. O Zain preside o nascimento da razão e a aspiração à harmonia e ao justo, o estágio anterior, se converte aqui em Beleza formal.

A Lua na 7ª Morada disparará o Zaín desde o Zodíaco na Celeste (as que partem da mesma Lua) e do interior do próprio indivíduo na casa Terrestre. É um período de construção do universo através da composição das ideias.

O 17º caminho é denominado a **Inteligência Dispositiva ou Ordenadora** que dá Fé aos Justos. A Inteligência de Binah se projeta sobre a Vontade humana representada por Tiphereth e a impregna de sujeição, fidelidade a Lei. Deste modo a Vontade humana (não confundir com os desejos) recebe pelas vias do Espírito Santo o conhecimento da supraconsciência, de como obrar; a Luz negra de Binah fornece uma espiritualidade negativa (Luz obscurecida), interiorizada em forma de Fé, pelas vias da Lei. O texto trata ainda dos "Justos" que vem a ser aqueles que realizam a Vontade de seu Real Ser, do Pai interno, aquele que representa nossa verdadeira identidade na ausência do ego animal e de todos os defeitos psicológicos, então a Fé segue um canal com vistas a consciência.



Dessarte, temos aqui que o Fogo atua sobre o Ar do Ar e, se encontra combinado com o 17º caminho, onde o Ar do Fogo atua através da Água do Ar sobre o Ar da Água; tudo transmite um contexto de rapidez e, porque não dizer até de certo modo exuberante, na exteriorização destas ideias que haverá, inclusive, de influenciar a própria consciência e a Fé, eis que, primordialmente, instiga a **Supraconsciência**, sede do **Anjo Guardião**, de modo a dar um impulso à Vontade.

Temos ainda que Zain ז (7), na tabela das letras hebraicas, se situa abaixo de Daleth (4) que representava os frutos de Aleph (1), portanto, ZAIN (7) trata da exteriorização dos frutos de Aleph, uma flecha de abundância. Cabe dizer que esta flexa precisa estar direcionada com a força da Vontade e a ajuda do **Anjo Guardião (nossa supraconsciência)**, pois a figura do carro com suas duas esfinges, sendo uma branca e a outra negra, simbolizam a dualidade das forças astrais – as esfinges (princípios ativo e passivo) olham ou avançam cada uma para um lado oposto a outra.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ז	ז	ו	ד	נ	ה	ת	מ	ה
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ז	צ	ט	פ	פ	ח	י	ע	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

A esfinge branca simboliza a bendita Deusa Mãe do Mundo e a esfinge negra simboliza a sombra da Mãe da Divina: Hécate, Prosérpina, a rainha dos infernos atômicos desta natureza, a Deusa negra – Ambas as Deusas têm referência em Binah que converte a energia sutil em matéria e a energia grosseira em Luz, pelo sacrifício. A esfinge branca representa a sabedoria, a intuição e a espiritualidade. Ela guia o carro em direção à luz e à harmonia. A esfinge negra expressa os instintos, os desejos e os aspectos mais sombrios da psique. Cabe esclarecer aqui que Hécate, a divina Mãe negra, é a destruidora do ego, que transforma a energia “negativa” em Luz.



O triunfal comandante ocupa o centro dos quatro elementos simbolizando sua vitória sobre as forças elementares, vitória está confirmada pela pedra cúbica trabalhada que forma a carruagem e é indicada pelos pentagramas da coroa.

Na trilogia dos elementos: Netzah está relacionado com o signo de Libra.

No ciclo יהוה - “Yod-He-Vô-He” a Supraconsciência é representada pela letra hebraica “Yod”, a consciência pela letra “He”; a subconsciência pela letra “Vô” e a ciência (ou consciência tridimensional – como queiram chamá-la) corresponde ao 2º “He”.

No ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, equivale ao signo de Peixes (o terceiro signo da Água).

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Gêmeos o terceiro signo do Ar (Ar do Ar).

Na ordem dos fenômenos naturais o ZAIN significa a exteriorização do ar, da ideia, da razão. Difusão. As vibrações – massa imóvel, espiritualizada para refletir o Ruach (a mente) (trovão). A terceira fase do ar, de exteriorização dos conteúdos da mente.

Como nos deparamos aqui com a iluminação, auxílio da supraconsciência, para direcionarmos a Vontade, vislumbramos então o atributo Deus Resplandecente e Luminoso.

Encontramos ainda neste ponto a influência da Lua Nova combinada com Netzah no primeiro ciclo o que favorece o domínio das sensações, do sensorial que podem ser trabalhados pelas forças da Vontade e do pensamento.

7.2 Contextualização astrológica-cabalística

Na Morada Coletiva, ligada a Kether, ou seja, na Morada Lunar 7 Partindo de Áries, poderíamos dizer que o indivíduo realiza a Vontade de seu Real Ser no mundo de modo que elas coincidam com a do indivíduo, desta parte do Ser manifesta neste plano: o Avatar.

Na Morada Celeste (que partem da Lua), cumprirá os desejos do céu, sendo de algum modo um agente da Providência, visto que esta morada está relacionada a Hochmah.

Na Morada Terrestre (relacionada a Binah), serão suas próprias Vontades (se não estiverem dominadas pelo ego (então serão desejos), seus próprios ânimos, que serão esvaziados para o exterior, e isso significará que em suas existências passadas ficou pendente essa realização, e agora sua resposta instintiva será a de satisfazer estes impulsos antes de outra coisa.

Estará, pois, voltado para a conquista, ainda que se apresente irracional. De modo até inconsciente irá conquistar, dominar, absorver, devorar o outro e convertê-lo no objeto de sua obra.

Os planetas nesta Morada podem aumentar esse impulso, transformando o indivíduo em um agressor sentimental em razão da 7ª casa solar que é Escorpião, um signo de Água. Deste modo sentirá a necessidade de dominar, conquistar, reinar amorosamente sobre o outro.

Se nesta Morada Terrestre (que parte do Ascendente) se formam maus aspectos, teremos sem dúvida a figura do agressor, do violador das normas sociais; a figura do possível delinquente. Provavelmente a Vontade não atuará aqui, mas sim os desejos. Pode-se dizer então que o negativo desses desejos já está elaborado antes de vir ao mundo, de modo que sua cristalização é certa; pode não haver o que fazer, daí a razão dos indivíduos irrecuperáveis.

No horóscopo Lunar, nas casas Terrestres, regidas por Binah, podemos nos deparar com aquilo que nos refere as coisas que vão acontecer sem que possam ser evitadas, ou sê-lo muito dificilmente.

Em resumo, quando em seu trânsito mensal a Lua se encontra nessa Morada, estará projetando o Zaín; é a hora em que a Vontade ou os desejos (se provenientes do ego animal) serão ser libertados.

Em se tratando de trânsito acompanhado de maus aspectos, ocorrerão as guerras; será quando ocorrerão as violências individuais ou coletivas como os desejos perversos, as paixões; as forças emotivas não integradas nas leis da Criação se verão livres para atuar.

De outro modo, se bons aspectos prevalecem, estarão a agir bem, os impulsos se verão integrados à espiritualidade, produzirão uma regeneração da vida em um largo sentido.

Neste pondo, os anais cabalísticos tratam de uma força muito poderosa, insuperável, que representa a união dois arquétipos, Zaín integrado ao Ghimel, dando lugar a uma Entidade chamada Zagael (Zain + Ghimel + El = $7+3+1+30 = 41 = 4+1 = 5$), produtora de grande entusiasmo, fé, anseio, o dom de si ao serviço do ideal. Então temos aqui a força do 7, realizadora da Vontade com o 3, que é o exteriorizador primário ligado a Binah. Realmente duas forças muito poderosas trabalhando com a potencialização El.



Como estamos tratando do 17º caminho temos aqui presentes o sendeiro ativado pelos Tronos (Binah) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Trono o 21 3->6: NELKHAEL e o caminho de volta pela Virtude 42 6->3: MIKAEL.

Os ArcGênios sob o comando da Virtude Miguel (ou Michael, ou MIKAEL) transmitem ao Gênio Seheliel, que realiza um trabalho silencioso e secreto, uma cópia (fotocópia) do cenário constante no mundo das causas naturais constantes na 6ª coordenada e também provindo de Binah onde se encontram as memórias da natureza com suas relações de causa e efeito, para que esta seja convertida em imagens reais, concretas; algo semelhante ao que ocorre com uma mulher gestante que em seu silêncio realiza seu trabalho e, assim, as energias são elaboradas.

Neste ponto o 10 Gênio 2->3: ALADIAH, Orientador dos Calendas, deixa o lugar ao 11 Gênio 2->4: LAUVIAH da ordem das Octos, tudo sob a coordenação de 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o mestre supremo dos Gênios Lunares.

7.3 Virtudes concedidas

Como o Gênio Seheliel em seu trabalho se assemelha ao que ocorre com a mulher grávida, podemos tecer algumas considerações neste sentido.

A incursão destas energias geraria figuraria algo como um ventre volumoso e tendência a vomitar. Trata-se de vomitar as velhas ideias, que já não nos serve mais, e absorver as que vem dos planos superiores relatados a pouco. E como se trata de energias causais, elas se enraízam em nós, seja em forma de intensão, sentimentos, pensamentos. Nos impulsionam inclusive a mudar nossas fontes de alimentação, como ocorre com a mulher gestante, de modo que nossas fontes passarão a ser outras, nos induz a abandonar velhos hábitos (salvo as que estão muito imersa nos costumes sociais) como deixar de fumar, não tomar álcool, e só se interessa em relação ao bebê que espera, ou seja, das influências que estamos a receber dos planos superiores, o que propícia a mudança de costumes, de sentimentos, de ideias. E como a Lua atua de maneira cíclica, isto ocorrerá todos os meses no sétimo dia da Lua Nova; trata-se de uma oportunidade para aproveitar estas influências e invocar o Gênio Seheliel.

Outra consequência deste período, também ligado ao que foi narrado, refere-se ao fato de estar relacionado com Netzah, inclusive em sua gematria ($300+5+30+10+1+30 = 376 = 16 = 7$), o que favorece também o **domínio das sensações**, do sensorial e, como se trata do seu primeiro ciclo nas cartas e nas letras, atua também nas causas. Assim, Seheliel atua estrategicamente sobre os "cinco sentidos dos Deuses" instalados em nós. Nos confere a beleza, a harmonia, a arte, cósmicos (divinos). Nos instrui acerca da visão do universo, nos permite ouvir a música das esferas e nos proporciona a oportunidade de levar nossas ações ao ritmo em um tempo cósmico. Nos aguça o tocar, saborear, sentir o perfume, das iguarias, dos pratos, ao passo que temos a curiosidade de sua origem, de como aquilo foi feito. E como estamos tratando do mundo das causas em relação a Lua e da concatenação dos ritmos cósmicos, mobiliza nos (e vice-versa) a encontrar aqueles que tem projetos semelhantes ao nosso.

Favorece ainda a **festa** de Povo, com **espetáculos**, danças nas ruas etc. A expressão com o propósito do nosso projeto poderá ser apresentado com toda a beleza, o perfume, a frescura, a **sedução**, apetecível, desejável; como quando às vezes os homens perdem a cabeça na frente de uma mulher sedutora. Será recebido com mais bondade, mais amor. Os projetos vindouros serão mais e mais felizes, mais e mais portadores de bem-estar.

7.4 Atitudes

Trata-se de um período Lunar Yod em que devemos observar os impulsos de nosso Real Ser. Durante estes 7 dias Lunares deveríamos, todos, levar uma vida de Mulher Grávida e, conseqüentemente, deveríamos vomitar, nos livrar de nossas velhas ideias, conceitos sem

um bom suporte, mudar nossos hábitos alimentares, nos interessar pela vida desse novo Ser que é nosso projeto, preparar seu enxoval, seu quarto, seu espaço; preparar tudo para que, quando chegar a esse mundo, nosso projeto encontre um espaço confortável, adaptado, onde possa se instalar, integrar-se.

Cumpra oferecer à Seheliel uma parte desse filho tão desejado (nosso sucesso), isto significa tomamos consciência de que algo novo e belo está em nós, que nossa vida está a melhorar rumo a felicidade. Faz-se orar ao Gênio Seheliel; invocá-lo, proclamar sua palavra de poder **Ziah** para que nossas obras tenham sucesso, a fim de que o parto seja sem dor, com alegria, em todos nossos projetos.

Cumpra ainda refletir acerca de nossos transtornos internos, evitar decisões apressadas.

7.5 Orações

O GÊNIO SEHELIEL EXORTA

Se seus desejos são negativos

Tu engendrarias, o que tu chamas "o mal".

Engendrar o Bem,

Em você (saúde, cura, longevidade)

E em seu ambiente (sorte inesperada, providência)

Quando você concebe projetos, de impulsos positivos,

Úteis, rentáveis espiritual e materialmente,

Pois o espírito abraça tudo.

Os reflexos de teu foro interno que eu posso

volver fortes, vigorosos;

governam o teu ser,

E, também, as circunstâncias de sua existência.

Deves, pois, desejar o teu próprio sucesso.

INVOQUE-ME NESTE SENTIDO

"Gênio Seheliel", me faça conceber

Hoje a missão da minha vida;

A que me trará sucesso espiritual,

Moral, sentimental, material: tudo.

Olhe para mim no sentido do sucesso:

(Pronunciar 4 vezes esta Invocação mágica.)

Palavras chaves: Reflexões internas, novas ideias, gestação de projeto-desígnio assistido, domínio das sensações, festas, espetáculos, sedução.

II. Gênios Lunares da Lua quarto crescente - COMPANHIA OCTOS

Os Gênios-Octos nos injetam diferentes energias, das quais as mais importantes emanam do turbilhão energético de Urano (chamado Hochmah) e do turbilhão energético do Sol (Tiphereth); energias administradas pelos ArcGênios 9 Gênio 2->2: HAZIEL e Michael e seus Coros de Serafins e de Virtudes-Solares.

Ai de saber que este grupo de Gênios é o depositário da parte da Sabedoria Cósmica, em razão de que estão diretamente ligados a Hochmah. Sabedoria esta que neste ponto é destinada à utilização imediata, nas diferentes atividades humanas.

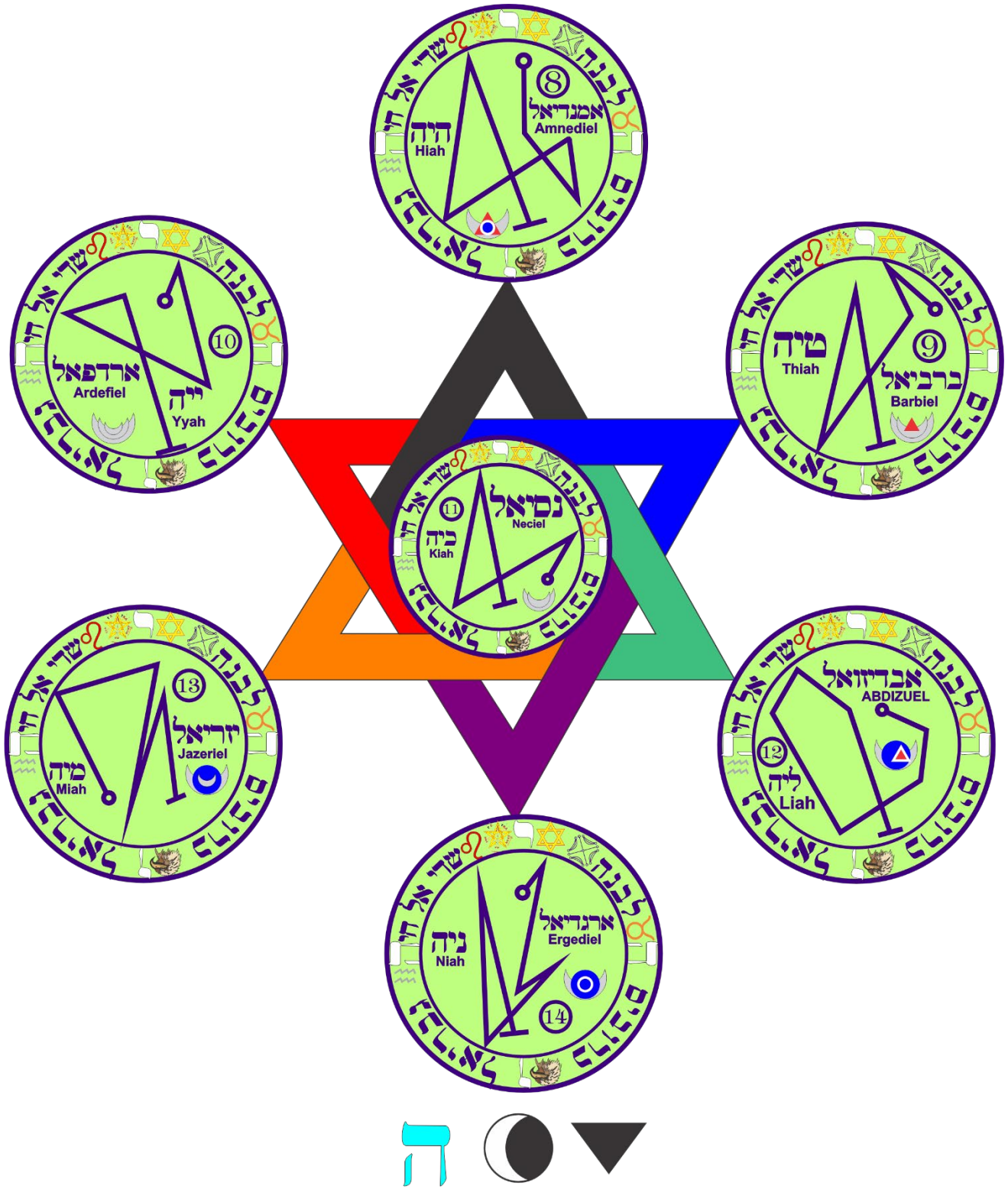
O ArcGênio Michael, fornecedor principal desta Companhia, é o Mestre das energias (Forças) de Tiphereth-Sol, pelas vias do Caminho 15, canalizada por Geburah-Marte o que indica um *start* ao cumprimento da Vontade.

Estes Gênios-Octos nos proporcionam suficiente quantidade de energia para nos fazer utilizar a sabedoria. Certo que sim! Pois a energia fornecida pelo ArcGênio Camael, propriamente, a de Gueburah-Marte, é o que alimenta o motor que nos permite funcionar.

A inteligência dispõe da eleição dos materiais, energias, para a criação da forma ao passo que a sabedoria nos indica como utilizar o resultado da inteligência de acordo com a Vontade do Real Ser.

No corpo humano, Camael-Arcanjo rege os músculos e os nervos motores; é o que nos fornece o Ferro, sem o qual nosso organismo não teria consistência. Os Gênios Lunares do Quarto Crescente são os construtores das raízes que sustentarão a Árvore Humana. São eles que pelas vias da Sabedoria unem à Inteligência Superior por suas atividades em nosso motor interior.

É assim que, durante os 7 dias do Quarto Crescente, os Gênios-Octos terão sob suas ordens nosso sistema muscular, e eles serão obrigados a pedir-nos para reduzir a nossa vida instintiva; de elevar espiritualmente nossa vida mecânica, a fim de que tenhamos sucesso, sacrificando nossos animais interiores que criaram hábitos em nossa motricidade.



8 ח.1 Gênio Amnediel אמנדיאל - Cheth ח

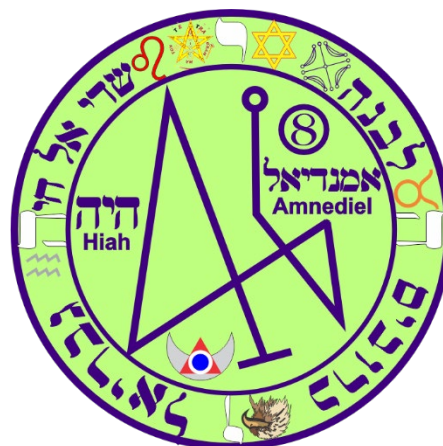
Gematria: $1+40+50+4+10+1+30 = 136 = 1+3+6 = 10 = 1+0 = 1$

Outros nomes encontrados: Manédiel, Amaediel e Deybadur.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas Do 1º dia do Quarto Crescente. A 8ª Morada Lunar se estende de 90º 00' 00" a 102º 51' 26" do seu ponto de partida, i.e, do 1º grau de Câncer e vai até o 12º 51' 26" do mesmo signo.

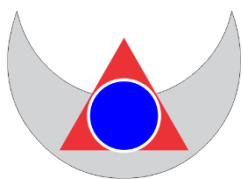
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno (Ar do Fogo) na segunda fase da Lua.

Amnediel é o primeiro da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na oitava morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



8.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre o Ar do Fogo**, ligado a Sephirah Binah-Saturno e ao signo de Sagitário (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah), que nos torna senhores do nosso destino sob as influências de Hochmah – assim, há providencia neste destino -, portanto, nos propicia o controle dos sentimentos a fim de que não sejamos vítimas das circunstâncias e, deste modo, propicia uma irrigação equilibrada em nossos propósitos ao passo que, como a Água, **contornamos os percalços** em vias do melhor caminho.



Na 8ª Morada lunar se encontra ativo o Heith, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Hiah** (Heith-Yod-Hé - חיה). **Seu atributo: Deus de Misericórdia.**

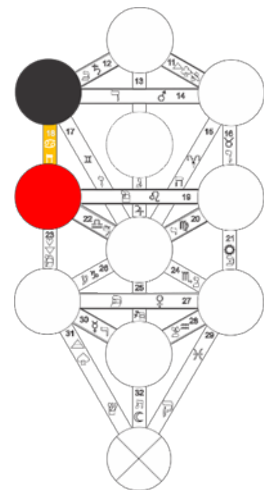
Letra segundo Lenain: "A oitava letra é chamada Cheth (8) ח e designa o nome Hasid חסיד (misericors). Corresponde aos anjos da oitava ordem, chamados pelos hebreus

Beni-Elohim isto é, filhos dos Deuses¹³, e, segundo os ortodoxos, o coro dos arcanjos. É por seu ministério que Deus, Elohim-Sabaoth, produz os animais e tudo o que existe no reino animal... Seu atributo chama-se hod, הוד, e significa louvor.”

A Lua na 8ª Morada disparará o Heith desde o Zodíaco na Morada Celeste (que partem da Lua) e do interior do próprio indivíduo na Terra – Morada terrestre.

Analisando-se sob a perspectiva do ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, equivalerá a transição entre o signo de Peixes para o de Libra. Conseqüentemente, o Heith (ou Cheth) é a Força que liga Peixes com Libra. Nela os desejos, as emoções (Água), vão ao encontro da razão (Ar) ainda não nascida. Sob o prisma do presente capítulo as forças da Água estão atuando sobre o Ar do fogo, o que agrega entusiasmo a esta alquimia.

O 18º Caminho marca Saturno atuando pelas vias de Câncer sobre Marte, ou seja. Temos a confirmação que o signo cardinal da Água está atuando neste ponto, fluindo ao signo Água da Água que recebe estes fluxos das imagens. Então o Entendimento atua sobre a Severidade pelas vias sentimentais. E denominado a **Inteligência da Casa da Influência**, que supervaloriza as coisas boas efetuadas o que propicia um bom período para a **negociação do karma** desde que haja boas ações para equilibrar a balança de Binah e evitar a ação de Geburah na correção dos erros. Como tem Binah e Geburah em dois polos, concebe-se que se trata de um caminho de rigor, que raramente se é chamado voluntariamente, mas referisse-se a um sacrifício forçado, quiçá, as duras provas de Jó. Como em Binah nos deparamos com os registros akashicos, os Arcanos das coisas escondidas são postos para fora. Mas como a força da Lua Crescente, que é regida pela Água acrescida a influência de Hochmah neste segundo ciclo lunar estão atuando aqui, temos que sempre haverá a procura do melhor caminho para se desviar dos percalços.



Na tabela das letras hebraicas o Cheth (8) ח se situa abaixo do He (5), que representava a interiorização de Beth (2), ou seja, dos sentimentos. Como Cheth expressa hieroglificamente um campo para cultivo, concebe a ideia de trabalho, pena e esforços para a produção, haveremos de concluir que neste período devemos trabalhar para **equilibrar a balança**.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ק	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ז	ז	ו	ד	נ	ה	ד	מ	ה
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ז	ז	ט	פ	פ	ח	י	ז	ז
Tz.f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

¹³ Esse nome corresponde a Mercúrio, o mensageiro dos deuses.

Na oitava carta nos deparamos com a Justiça sendo expressa por uma mulher (sentimentos). A mulher está sentada, em posição passiva, com a balança de Binah em uma das mãos e a espada de Geburah em sua destra. Em algumas obras aparecem a pena em um dos pratos da balança e o coração em outro prato. Denota uma sentença àqueles que fazem mal-uso de seu livre arbítrio, dos poderes recebidos ou sua profanação.



Na ordem planetário, ciclo Sepher Yetzirah, representa a Lua em razão deste planeta ser o regente de Câncer o governador do 18º caminho e tem a missão de converter em imagens concretas as pulsações dos demais planetas. Conseqüentemente, na ordem dos fenômenos naturais o Cheth retrata as chuvas, as nascentes, rios correntes etc. – Águas de cima – o ataque apaixonado, rápido. Sentimentos, emoções, paixões, coração, humanidade. As águas doces das quais os cabalísticos falam (as energias seminais antes da transubstanciação), as nuvens antes de precipitar.

Na ordem dos elementos, Cheth corresponde a Água do Ar em Hod, o segundo Sefirah de Yetzirah.

Na trilogia dos elementos: Hod está relacionado com o signo de Aquário.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale a transição entre o signo de Peixes para o de Libra, assim, o Cheth realiza funções semelhantes às do Daleth (4) que assegura a transição entre o ciclo de Água e o Ar, mas aqui a transição que propiciará Cheth será a do ciclo de Água ao Ar onde é feita uma ponte entre os dois primeiros elementos (Fogo e Água) e os dois último (Ar e Terra) de modo a permitir um ajustamento.

Do mesmo modo ao analisarmos as 3 Moradas anteriores sob a perspectiva do ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", nos depararemos com os signos de Câncer, Escorpião e Peixes, o que denota a explosão do Ser emotivo que se traduz na descoberta do outro, onde o indivíduo sacrifica seus interesses pessoais em prol a esse outro ideal com o qual deseja compartilhar tudo, daí vemos o atributo: Misericórdia, o que justifica a supervalorização das coisas boas efetuadas, tão necessário neste momento.

8.2 Contextualização astrológica-cabalística

Quando a Lua se encontra na 8ª Morada será, pois, um bom momento para a busca da paz e concórdia posto que se produz no indivíduo um sentimento, primordial, portanto, de pureza, de renúncia, para dar preferência ao outro, procurando uma solução de equilíbrio entre os interesses próprios (muitas vezes egóicos) e os interesses alheios. Isto aparecerá

muitas vezes como uma derrota do ego sentimental e, assim, pode-se dizer que a Lua nesta Morada potencializará a figura do derrotado.

Os planetas nesta Morada, potencializarão o Heith, ou seja, darão uma maior força a essa tendência ao abandono e à preferência pelo outro.

Os maus aspectos exagerarão esse abandono; essa atitude tropeçará nos valores que impulsionam a individualidade e, se o horóscopo solar programa a vitória da autoafirmação, muitos planetas no Ascendente, produzirá uma luta entre as tendências ancestrais da personalidade e as modernas, dando lugar a um indivíduo em conflito consigo mesmo.

O trânsito da Lua por esta Morada propiciará o **entendimento entre os homens**, não de uma forma radical, mas equilibrada, posto que a identificação com o outro não é total no Heith, contudo, estarão dispostos a renunciar a seus privilégios em favor do outro. Será, pois, o momento ideal para que em Cheth se faça justiça.

Amnediel implanta em nós as virtudes específicas dos Tronos (Binah) e pelas Potestades (Geburah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Trono 20 3->5: PAHALIAH e o caminho de volta pela Potestade 34 5->3: LEHAHIAH que favorecem a redenção dos erros, a castidade científica (Sahaja Maithuna), o cumprimento da Lei, sua compreensão bem como o senso de dever, a recuperação da Fé, a solitude meditativa.

Amnediel, sob a influência direta do ArcGênio 2->2: HAZIEL (assim como todos os Gênios lunares), nos inocula o Amor de Hochmah (de modo maximizado) neste difícil período. A ação deste Gênio nos salva em qualquer catástrofe. Atraindo o seu poder, estaremos sempre seguros. Podemos chamá-lo pela Invocação, pela Oração.

A tradição afirma que Amnediel escreveu (inspirando, é claro) o capítulo 2 do Levítico (terceiro livro da Bíblia). Este texto nos ajuda a compreender a ação deste Gênio Lunar.

O capítulo 2 fala de oferendas pacíficas de flor de farinha¹⁴ e azeite¹⁵; este azeite que vem do ArcGênio 2->2: HAZIEL (das energias de Hocmah-Urano) e que faz as frequências de Hochmah resvalarem em nossa natureza; o que impede as más ideias e os maus sentimentos incrustar-se em nós.

¹⁴ A flor de farinha era a denominação dada ao trigo passado em peneira muito fina, resultando numa farinha semelhante a que usamos hoje. É a farinha mais refinada e branca que existe. É um trigo bem moído.

¹⁵ Como se trata de elementos Críticos, vislumbramos que seu uso ritual absorve as energias negativa. Uma das formas de utilizá-las é passar a mistura ritualizada no corpo, nas feridas etc. e, depois de absorvido o mal, lavá-las. Sua queima pode ser usada para incensar o corpo energético em rituais de purificação e obra cumprida (cura, retificação do mal).

Levitico 2:1

“E QUANDO alguma pessoa oferecer oferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será de flor de farinha, e nela deitará azeite, e porá o incenso sobre ela.”

O óleo, elemento Crístico, é um ingrediente muito utilizado na dinâmica do perdão e é, por esta razão que é usado nos tratamentos aos que desejam o perdão dos enfermos. A farinha é a obra cumprida, a partir do grão de trigo: a obra que devemos oferecer aos nossos próximos, a caridade para equilibrar a balança do karma e daí, do **perdão** e da **caridade**, que vem o atributo Deus de Misericórdia.

Observemos ainda que este Gênio detém influências de Hod no primeiro ciclo (segundo a numeração da sequência das letras - 8), Sephirah esta que também, em alguns pontos, atua como fiscal da Lei e, é claro que aqui sofre as mitigações dos Gênios relacionados a Hochmah e Tiphereth em razão da caridade ora abordada, quando efetuada é claro.

“Ao Leão da Lei, combate-se com a balança.”

Na gematria temos que Amnediel (1+40+50+4+10+1+30 = 136 = 1+3+6 = 10 = 1+0 = 1) possui relação com o Espírito de Júpiter (הסמאל) Hismael (5+60+40+1+30 = 136 = 1+3+6 = 10 = 1+0 = 1) e a inteligência Iophiel (יהפאל) portadores (10+5+80+10+1+30 = 136 = 1+3+6 = 10 = 1+0 = 1) de misericórdia, paz e bonança impactadas pelo primeiro ciclo (resultado = 1) onde as emanções ainda conservam grande pureza e, por vezes até ausência de relação de causa e efeito, por não terem chegado ainda em Binah.

8.2 Virtudes concedidas

A invocação desse Gênio Lunar produzirá, no ato, uma mudança de orientação no sentido de se promover a caridade como compensação do erro, o que nos proporcionará uma nova vida, satisfatória, plena e feliz.

Há cabalistas que afirmem que durante o 1º dia do Quarto Crescente, os acidentes rodoviários aumentem (pela intervenção de nossos animais, nossos egos interiores) e que muitos automobilistas, também sejam protegidos milagrosamente (ilesos ou quase) pela intervenção sempre benéfica e amorosa deste Gênio Lunar, Octos Amnediel.

Como este Gênio trate da **compensação kármica**, pode nos libertar de todo trabalho penoso. Diz ainda que pode dispensar-nos do trabalho sem que haja dispensa do salário, dos rendimentos, mas ao contrário, pode nos outorgar fortes rendimentos de dinheiro.

8.3 Atitudes

As ações relativas a este Gênio estão relacionadas a servidão, no intuito de auxiliar ao próximo voluntariamente e conseqüentemente estas energias retornam a nós. Trata-se ainda de Gênios guardiões de modo todo aquele que tenha a guarda de alguém recebe seu auxílio, como cuidadores, médicos, enfermeiros, guardiões em geral, servidores que cuidam de prever e sanar acidentes tais como bombeiros etc.

8.4 Orações

O Gênio Amnediel exorta:

Alegria e ternura em ti, atuam em teu coração
Em Teu cérebro e sua coluna vertebral, para introduzir,
Para mergulhar, todo o teu ser, num banho de graça
De juventude, num banho de felicidade.
E é neste clima que eu posso
Oferecer todos os presentes
Que você deseja receber da Vida.

Pronuncie esta invocação mágica:

Gênio Amnediel, estou relaxado
Sorridente, feliz, como os Gênios
Perto de Deus, como a célula de Deus
Que eu sou. Eu escolho a vida
A felicidade. O sucesso, o Amor, sim!
Tu me ofereces as mãos cheias
Eis o que eu te peço...

Palavras chaves: Contorno dos percalços, Misericórdia, negociação do karma, equilíbrio da balança, entendimento entre os homens, redenção dos erros, compensação kármica, caridade.

9 ה.2 Gênio Barbiel ברביאל - Theth ט

Gematria: $2+200+2+10+1+30 = 245 = 2+4+5 = 11 = 1+1 = 2$

Outros nomes encontrados: Adur e Azur.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do dia 2 do Quarto Crescente. A 9ª Morada Lunar se estende de $102^{\circ} 51' 26''$ a $115^{\circ} 42' 52''$ de seu ponto de partida. i.e, do $12^{\circ} 51' 26''$ graus de Câncer e vai até o $25^{\circ} 42' 52''$ do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter (Fogo da Água) na segunda fase da Lua.



Barbiel é o segundo da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na nona morada filosfal da Lua (ou mansão Lunar).

9.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre o Fogo da Água**, que refere-se a Sephirah de Hesed-Jupiter e ao signo de Câncer (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah), i.e., temos aqui a Água atuando sobre dois elementos contrários que necessitam trabalhar juntos e, deste modo, os sentimentos atuam na fecundação em grau superior a própria Vontade. A água aqui está empoderada em seu princípio, porquanto, rege sobre as chuvas, as nascentes, as águas originarias, as nuvens antes das precipitações e neste sentido favorece todos os sentimentos em seu aspecto ainda embrionários.



Na 9ª Morada lunar se encontra ativo o Theth, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Thiah** (Teith-Yod-Hé - מיה). **Seu atributo: Deus de Beleza.**

Letra segundo Lenain: "A nona letra é Theth ט (9). Corresponde ao nome tehor טהור (mundus, purus) e aos anjos da nona ordem, isto é, o nono coro dos anjos, os quais

presidem o nascimento dos homens e lhes inspiram todas as luzes necessárias para sua condução à vida eterna. É por seu ministério que Shadai e Elhai, שדאי אלהי, enviam anjos guardiões aos homens. Ela designa o Deus todo-poderoso que contenta a todos. Seu atributo chama-se lesod, יסוד, e significa fundamento.”

O Theth trata de Yesod no primeiro ciclo (relativo à sequência das letras) e, é a Força que corresponde a Gêmeos na trilogia dos elementos, o canal através do qual as energias expressam o Pensamento. Preside a exteriorização da razão da aspiração, da harmonia, do justo, da Beleza, das ideias geradas em Zain, o ponto de Libra no primeiro ciclo (relativo à sequência das letras).

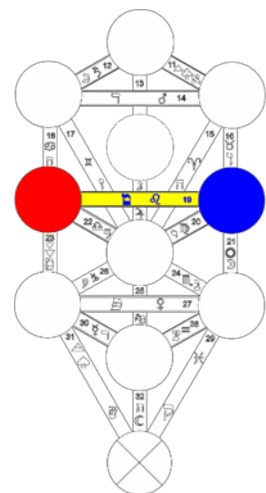
No ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, equivale ao signo de Libra (o primeiro aéreo) signo cardinal do ar, que corresponde as energias que estruturam o Pensamento de modo que se considerarmos estes dois modos de vista nos depararemos com a origem do pensamento e sua expressão em Gêmeos. Em libra nos deparamos com a Beleza formal que agridem os sentidos e, deste modo, podemos dizer que se originou daqui o atributo de Thiah, como Deus de Beleza e, que, neste ponto, expressam a Beleza da composição exposto em Zain como a sua Beleza na exteriorização em Theth.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Leão o segundo signo do Fogo relacionados a moral de Hochmah, o senhor do amor-sabedoria. Levando-se em conta este aspecto, na ordem planetário estará a representar ao Sol em razão deste planeta ser o regente de Leão, o governador do 19º caminho. Ainda neste sentido temos que na ordem de fenômenos naturais o Teth corresponde ao arco-íris, aurora boreal e austral, formados pela Água do Fogo (Leão) – reflexo transparente espiritualizado da imagem. Estabilizadora do fogo.

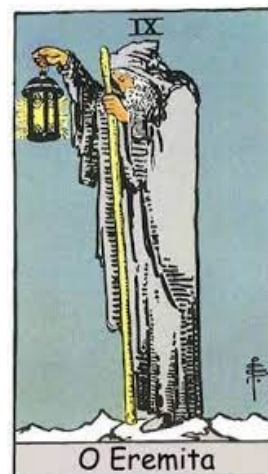
9.2 Contextualização astrológica-cabalística

A Lua na Morada 9ª estará transmitindo o Theth, do Zodíaco na Celeste (que partem da Lua) ou Coletiva (que partem de Áries) e desde nossa natureza interna para a sociedade na morada Terrestre.

O 19º caminho é ativado pelas Potestades (Geburah) e pelas Dominações (Hesed) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 35 5->4: CHAVAKIAH e o caminho de volta pela Dominação 28 4->5: SEHEIAH. Faz-se interessante notar que este caminho é o da **Inteligência do Segredo**, onde a Justiça e a Misericórdia estão interligadas pelo moralista Leão e, neste ponto, temos a figura de um Eremita com a cabeça e o corpo coberto por um manto de lã com uma lâmpada em sua mão. Guarda em si o segredo, a



sabedoria e uma poderosa couraça contra as influências externas expressa hieroglificamente pela Letra Força Theth 𐤛 (9) como o telhado que dá a ideia de proteção, de um lugar seguro, o asilo do homem, o teto que se levanta para se proteger. O Ermitão olha para dentro de si e, também para o exterior. Procura manter o equilíbrio entre os dois mundos, o manto de Apolônio representa a prudência envolvendo o iniciado. O Mago é um sensitivo, e para se proteger das influências externas, das energias desconfortáveis, dos pensamentos e sentimentos alheios, pode acabar se isolando, daí surge a figura do ermitão. De outro modo, o manto de lã ajuda a se proteger destas vibrações exteriores, indesejáveis, durante as práticas espirituais, como a concentração, meditação etc.



Neste ponto, os sentimentos produzirão a plena identificação com o outro. O Indivíduo se encaminha decididamente na busca da unidade em razão da empatia. A mente automática dessa pessoa deixará que as razões do outro prevaleçam de modo que as razões do outro serão as suas. Aqui, transparece um sentimento materno, eis que, anula-se a si mesmo para não interferir na Vontade do outro, tal é a base desta unidade. Quando tentamos impor ao outro os nossos desejos, apegos, ideias, nossa áurea abarca a do outro causando um desconforto, quanto mais este seja sensitivo e sua autonomia resiliente, de modo que a necessidade de sair daquela situação origine os conflitos. Violar o livre arbítrio pode resultar em repique desastroso já que a resistência haverá de ser ao menos na mesma intensidade e em sentido contrário.

Esta abdicação em razão do outro será muito mais radical na Morada Terrestre (que partem do Ascendente), posto que na Celeste buscará o que os une em termos de tendência uníssona sem que se trate desta conjunção interna.

Os planetas situados nesta morada potencializarão o Theth e a tendência natural, será que aflore no indivíduo inicialmente um abandono das posições pessoais a favor dos temas de modo mais contundente.

Tenderá a se desprender de tudo. Contudo, como temos ainda a influência de Câncer, em razão da Lua reger este signo, deste modo insurgirá em nós uma tendência que expresse a ancestralidade quanto mais conste a influência da Lua Crescente-He neste ponto.

Quando em seu trânsito mensal a Lua passe por esta morada, derramará sobre o mundo o Theth e a sociedade encontraram **soluções razoáveis a seus problemas**, porque a tendência do Ermita é se desprender de tudo antes de chegar a termo em uma abordagem; vislumbra a **harmonia das realidades** o que o torna inspirado, mas acrescente-se aqui a forte influência Sentimental que provoca a empatia.

9.3 Virtudes concedidas

Barbiel molda nossos pensamentos e sua forma de expressão. Como consequência isto afetará nosso comportamento, nossa forma de atuar, nos dá ideias e sentimentos que permitem um **comportamento** mais de acordo com as **regras cósmicas** e, conseqüentemente, nos leva ao sucesso por caminhar junto, em lei de afinidade vibratória, com o alto. Este Gênio trabalha no sentido de eliminar qualquer comportamento que nos afaste do sucesso, da felicidade.

Como não somos deste mundo, apenas estamos vivendo uma experiência para nosso Real Ser, as energias interiores que permitem a ação, em nossos organismos (seja nosso organismo físico, nosso organismo psíquico ou ainda anímico), não nos pertencem; essas energias nos são aportadas, nos são dadas, emprestadas, pelas entidades das Esferas Superiores, os ArcGênios, os Gênios, os Arquétipos imutáveis, por serem fontes. Neste ponto, estas energias são praticamente postas à nossa disposição pelos Gênios Lunares. Ao deixarmos um plano, também abandonamos tudo que pertence a este mundo, não podemos levar nada, enquanto fique alguma coisa, não podemos sair. Tenha-se por base que ao terminarmos nosso curso em Malkuth, por exemplo, tudo que é matéria fica por aqui. A mesma regra se aplica aos outros mundos, as formas de energia de cada plano ficam em sua morada.

9.4 Atitudes

A expressão é a resultante do poder do verbo. Somente tem este poder quem o encarnou mediante trabalhos internos, agregando-se aos arquétipos, comungando com suas frequências. Deste modo, até que os trabalhos sejam realizados o indivíduo não tem o poder do verbo. Pode ser até um iniciado, mas não um Mestre. Contudo podemos remediar esta deficiência invocando os Gênios correspondentes, que habitam os arquétipos referentes, nos colocando em mesma vibração.

Quando nosso organismo recebe de Barbiel a ordem para modificar a linha de suas atividades, duas coisas podem acontecer: Que nosso organismo obedeça, ou que ele recuse obedecer a ordem do Gênio, porque a pessoa humana é absolutamente livre.

Agregação as ondas recebidas ou não. A obediência ou a desobediência ao Gênio, dependerá desses personagens que carregamos, em nosso foro interno, e que João chama no Apocalipse, os Reis de nossa terra, ou seja, as tendências que dominam a nossa personalidade humana, a nossa composição essencial ou egóica.

De um modo geral os Reis de nossa terra, ou seja, nossas tendências dominantes, esta aglutinação energética que criamos através dos tempos em razão dos desejos,

sentimentos pensamentos, atos, são sempre hostis às novas instruções, são como a gordura visceral, difícil de dissolver e que muitas vezes tem que passar por processos cirúrgicos para extirpar de modo que, acaba por dificultar a ação dos Gênios.

Toda energia nova, toda a novidade modifica as estruturas de nosso reino interior, e ante este fato, nossos monarcas interiores se sentem em perigo. E, assim, a desobediência aos impulsos dos Gênios passa a ser tendência normal; aquelas que nos faz continuar na construção de qualquer coisa inútil.

Pela invocação aos Gênios, mas também refletindo sobre os textos do Levítico poderemos atuar de forma sincrônica com Barbiel.

Os Gênios Octos inspiraram o Levítico, e o no capítulo 24 Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", anuncia a terrível Lei de Talião, "Lex Talionis": "olho Por olho, dente por dente".

A estupidez humana quis que esta lei fosse aplicada aos outros. Mas Jehovah (nosso ser em Binah – o Grande Arquiteto do Universo) referia-se ao nosso próprio veículo humano, para lhe dizer que o Mal que se faça aos seus irmãos, deverá chegar a si mesmo, pela lei de Causa e efeito, a chamada Lei do Karma.

Posteriormente o Cristo-Messias-Tiphereth, o Cristo Manifesto reflexo do Cristo imanifestado Hochmah (à direita de Deus) nos trouxe a Lei do Perdão (passou-se da religião da Obediência à Religião do Amor) mas no momento, a Lei de Talião ou Karma ainda está em vigor àqueles que não praticam a caridade para equilibrar a balança. Tomemos em conta que a gematria deste Gênio tem ligação com Hochmah em primeiro e segundo ciclo ($2+200+2+10+1+30 = 245 = 2+4+5 = 11 = 1+1 = 2$).

A tradição afirma ainda que o Anjo Barbiel inspirou também os capítulos 23 ao 27 (que devem ser interpretados com sabedoria cabalística e não de modo literal), com as calamidades anunciadas pelo Senhor, concernentes a todos os que se afastam Seus Mandamentos. Cumpre lembrar que aquele que mais é dado, mais é cobrado; de modo que nada é mais temível que conhecer bem as Leis Divinas, Cósmicas, Naturais e continuar desejando, sentindo, pensando e agindo, como se elas não existissem.

Lucas 12:48

“Mas o que a não soube e fez coisas dignas de açoites com poucos açoites será castigado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.”

9.5 Orações

O GÊNIO BARBIEL EXORTA

Eu sou parte da expressão de Deus
Eu expresso sua perfeita harmonia
Eu conheço diretamente a verdade
E eu te insufla a intuição perfeita.
Seu projeto terá êxito, sem esforço
Por que seus pensamentos
Serão frescos, novos, esclarecidos e poderosos
E não haverá perda de tempo
Porque você agirá corretamente
Em tempos de oportunidade
O que eu digo, vem da energia espiritual
Pelo caminho dos ArcGênios e dos Gênios

INVOQUE-ME COM ESTAS PALAVRAS

Abra-me, Gênio Barbiel,
O Portão Dourado do sucesso (espiritual e material);
Afasta-te de mim para sempre, a fraqueza
Os acidentes
A dificuldade, a tentação, a doença
Porque Tu só concedes o Bem
Que a tua bênção venha sobre mim e sobre tudo o que me rodeia:
as árvores, as plantas, as aves, os peixes, todos os animais,
todas as mulheres e todos os homens
E se eu fiz mal, eu peço perdão;
E se me fizeram mal, eu perdoo
Total e definitivamente, em nome do Gênio Barbiel.

Palavras chaves: Segredo, desprendimento, isolamento, soluções razoáveis de problemas, harmonia das realidades, comportamento regrado

10 ה.3 Gênio Ardefiel ארדפיאל - Yod י

Gematria: 1+200+4+80+10+1+30 = 326 = 3+2+6 = 11 = 1+1 = 2

Outros nomes encontrados: Aban.

Dia da Lua: Mestre das influências Cósmicas do dia 3º do Quarto Crescente. A 10ª Morada Lunar se estende de 115º 42' 52" a 128º 34' 18" de seu ponto de partida, ou seja, de 25º 42' 52" de Câncer a 8º 34' 18" de Leão.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Marte (Água da Água) na segunda fase da Lua.



Ardefiel é o terceiro da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na décima morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).

10.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre a Água da Água**, que se refere a

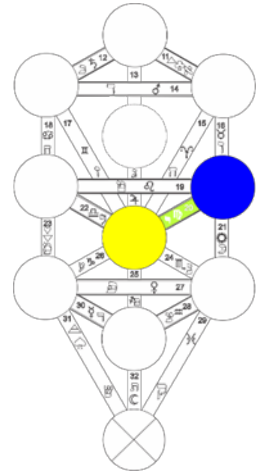


Sephirah Geburah-Marte e ao signo de Escorpião (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah). Neste ponto, os sentimentos haverão de se adaptar e fluírem a procura de novas emoções, **dissolvendo magoas** antigas, partícula por partícula, eis que Geburah trata das retificações, da água que lava o impuro. Na Água que atua obre a Água da Água encontramos o dissolvente universal, o Espírito de Deus que tira o pecado do mundo, em sua forma mais destilada, atuando com toda paciência do mundo até a conclusão de seu processo.

Na 10ª Morada lunar se encontra ativo o Yod, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Yyah** (Yod-Yod-Hé - ייה). Seu atributo: **Príncipe de tudo, Príncipe de Todas as Coisas**.

O Yod é a Força que, na trilogia dos elementos, corresponde a Áries, o primeiro dos signos, também a Kether no segundo ciclo mas, interiorizado, já que o Yod é o Aleph na fase “He” do nome יהוה - “Yod-He-Vô-He” e, no ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Virgem o terceiro signo da Terra (Ar da Terra) que é o canal através do qual se expressam as energias que estruturam o plano da ação no Mundo Físico e, paradoxalmente, produz a exteriorização do material, corresponde a uma fase de abandono da matéria, para se iniciar um novo ciclo.

No 20º Caminho Júpiter atua através de Virgem sobre o Sol, o Fogo da Água atua através de Ar da terra sobre o Ar da Água que denota a **Inteligência da Vontade** onde a Vontade do Real Ser se reflete e atua nos níveis mais baixos pelas vias da consciência Crística. Ocorre que Tiphereth representa a Kether em um nível inferior sendo, portanto, o estruturador da **Vontade do Pai** nos níveis mais abaixo. As Dominações (Hesed) e as Virtudes (Tiphereth) se juntam aqui para auxiliar na demonstração da existência primordial e consequentemente desta Vontade primeira.



Uma das coisas mais difíceis ao ser humano é saber o que quer. Percebemos que este caminho está bastante relacionado a Vontade do Pai eis que no texto yetzirático esse caminho é denominado “Inteligência da Vontade... ..pela qual se adquire o conhecimento da existência da Sabedoria Primordial (de Hochmah)”, o conhecimento das realidades espirituais dos níveis superiores e mais, adquirimos o Dom de saber o que fazer com isto, já que com a inteligência¹⁶ (Binah) procedemos o processamento das energias, dos cosmos, de suas alquimias, os elegemos, contudo e a Sabedoria (Hochmah) e que dá o curso.

Letra segundo Lenain: “A décima letra denomina-se Yod י (10), origem do nome Iah, יה (Deus), e significa Deus. Designa a décima numeração, chamada pelos hebreus Adonai-Melech , interpretada como Deus-Rei. Seus atributos são o reino, o império e o templo de Deus; age pela ordem anímica das almas bem-aventuradas, chamadas pelos hebreus Ischim אישים, isto é, heróis, homens fortes e bem-aventurados. Estão abaixo das outras hierarquias... É por seu ministério que os homens recebem a inteligência, a capacidade de trabalho e o conhecimento das coisas divinas. E aqui termina o mundo angélico.”

¹⁶ A palavra latina *intelligentia* provém de *intelligere*, termo composto por *intus* (entre) e *legere*, que significa escolher ou eleger.

A letra hebraica "Yod" é a primeira do nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He" e representa a semente, Vontade primeira, mas hieroglificamente representa ainda o dedo indicador, o mais ativo de todos, que manifesta a Vontade. De outro lado Tiphereth expressa o Filho e compete a este fazer a Vontade do Pai, assim, este caminho nos auxilia a compreender o que vem a ser esta Vontade, o que queremos realmente e, que está tão fundo em nós, que não conseguimos acessar.

Yod י (10) é a décima letra força – é uma letra simples. Na tabela das letras hebraicas o Yod (10) encabeça a segunda fileira de letras e situa-se a esquerda do Aleph (1). Então o que temos aqui é um retorno a Unidade (1+0=1) e significa ainda a interiorização de Aleph (em seu segundo ciclo). Basta lembrar que Aleph é a semente, o manancial de todas as coisas e o Yod seu interiorizador, ou seja, a semente-força que atua a partir de nosso interior e daí vem a criação de todas as coisas, de dentro para fora. Podemos concluir que Yod é o Aleph em sua fase "He"

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
מ	ז	ו	ד	נ	ה	ת	מ	ד
M.f.	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ן	צ	ט	ף	פ	ח	ץ	א	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

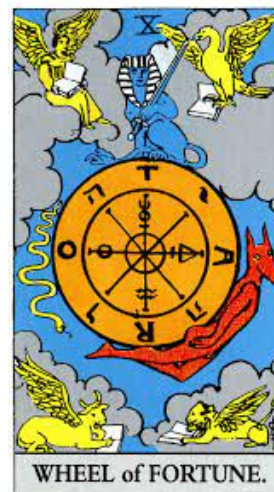
Esta letra apresenta a forma fálica, o cabedal energético de Aleph como macrocosmos atuando a partir do interno. Expressa hieroglificamente, como já dissemos, o dedo indicador na posição de mando, de ordenar, uma manifestação de dentro para fora, do microcosmos-Homem ao macrocosmos-Universo com a ideia de duração.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", O Yod é encontrado em analogia com Aquário e corresponde ao estado de interiorização do Pensamento, da ideia, da razão e da lógica.

Na ordem planetário representa a Mercúrio em razão deste planeta ser o regente de Virgem o governador do 20º caminho é, pois, o herdeiro do pensamento ativo de Binah.

Na ordem de fenômenos naturais o Iod representa a exteriorização do elemento terra. As planícies – Terra de baixo - no nível das águas – o comportamento constante da vida. Estabiliza o material.

No tarô nos deparamos com a imagem de uma roda que gira sobre seu eixo. No interior da roda (em algumas cartas¹⁷) localiza-se o hexagrama de Davi que gira junto com a roda, símbolo dos macrocosmos e indicação do campo de atuação deste signo. A direita sobe Anúbis (o Jerarca da Lei) que segura um caduceu com três circunvoluções e do ouro lato desce Typhon Baphometo (o crocodilo com cabeça humana) o Arcano do mal. No alto uma esfinge que segura uma espada entre as garras de um leão.



Inicialmente temos a ideia do ternário onde Anúbis (cinecéfalo) é positivo, Typhon é negativo, a esfinge representa o equilíbrio pela revolução. De outro lado vem a ideia de eternidade já que a roda não tem começo e nem fim. Esta carta é o ponto de equilíbrio entre o 7 e o 13, entre a multiplicidade de objetivos e a morte.

Também é conhecida como a Roda da Fortuna ou Roda do Destino, roda da reencarnação e do karma (roda de Ezequiel), como "Roda do Samsara" a roda da metempsicose ou roda das mortes e nascimentos, da transmigração das almas, o ciclo detalhadamente foi examinado no Tomo II¹⁸.

Na ordem dos elementos, Yod ($10 = 1+0 = 1$) corresponde Terra, onde exerce sua grande influência.

A Lua na Morada 10^a projetará o Yod, ou seja, a interiorização do Pensamento divino, a Força que permite ao homem compreender o plano da Criação e participar de alguma forma na elaboração dela. Trata-se ainda da interiorização da Vontade em Malkuth já que temos aqui Kether no segundo ciclo ao passo que o dois refere-se a Hochmah, a Terra onde é plantada a semente.

Quando a Lua se posiciona nessa posição, o indivíduo é capaz dar uma resposta automática e lógica e energizada a todas as questões que lhe apresenta a vida.

10.2 Contextualização astrológica-cabalística

Havendo no horóscopo uma forte carga de planetas nos signos sentimentais, signos aquáticos, esta posição lunar indica fortes pressões sobre a razão. De outro lado se houver mais planetas em signos aéreos, isto sugere que o indivíduo, em existências anteriores, deixou

¹⁷ Temos colocados as imagens que não nos gerem problemas com direitos autorais, daí que por vezes as imagens não correspondam integralmente aos textos cuja descrição são mais exatas.

¹⁸ Veja maiores detalhes no Arcano 10, Tomo I combinado com o conteúdo do Tomo II.

de lado experiências de tipo emotivo e que trabalhou no razoável o que é muito satisfatório nesta posição tão aquática em razão das influências lunares e que as emoções estarão à disposição para realização da Vontade do Ser. Cumpre esclarecer que a posição dos astros se representa a trabalhos, atos etc. realizados em outras existências, e a síntese energética do que fizemos, nosso legado a nós mesmo.

Os planetas nesta Morada fortalecerão o Yod, isto é, darão Força ao Pensamento, a Vontade a nível mais baixo nas esferas, no terreno e **fortalecerá as convicções** do indivíduo.

A lua transitando na Morada Terrestre (que parte do Ascendente) indicara que o indivíduo interiorizou, em um estágio mais adiantado, ou seja, a ideia do mecanismo do universo e que se encontram as condições de exteriorizar estas ideias.

Se Vênus estiver nesta posição expressaria seu mundo interno através da arte. Com Júpiter plasmará o homem com poderes para instruir os humanos sobre os mistérios da organização cósmica.

Quando a Lua (Morada Lunar – que parte dela mesma), em seu trânsito mensal, se encontre nesta Morada, será o momento de nos abastecer em Yod, ou seja, o momento de interiorizar o pensamento cósmico, ou melhor dizendo, a vontade de Kether a nível sentimental, e de compreender intelectualmente as coisas, concomitantemente trazer para o plano físico a Vontade-Sentimento dos Céus, eis que $Yod = 10 = 1+0 = 1$. Faz-se interessante notar que aqui se une ה' - "Yod+He", o nome de Deus abreviado ("Yod" no primeiro e no segundo ciclo onde está interiorizado em "He").

É então quando a razão absoluta triunfa e com ela a justiça em razão da lógica, muito embora as forças da Água estejam atuando sobre a Água da Água, eis que estamos no plano da manifestação com forte influência da Vontade de Aleph, de modo que os sentimentos aqui atuam em prol a manifestação da Vontade.

Quando a Nova Lua cai em uma Morada determinada, a Letra-Força atua durante todo o mês lunar, convém, ao levantar o tema lunar de cada mês, verificar qual é a Morada em que se produz a Lua Nova e os presságios haverão de ser interpretados tendo isso em conta. Se houver pontos relevantes, isto indicará controle dos poderes volitivos sobre este tema bem como a natureza destes poderes.

A natureza de Yod concerne energias intelectuais (nos planos inferiores como Malkuth, já que a partir da 6^o coordenada a mente não alcança) e volitivas para um objetivo. Comumente, como o indivíduo tira deduções lógicas do que observa, será um inovador, dominará a ciência das analogias, aplicara sua Vontade a um determinado domínio em razão das observações efetuadas em outro domínio. Expressará suas ideias com grande clareza e com grande força; seu poder de convicção e persuasão será enorme.

O Yod supõe uma condensação da luz Divina: a luz de Aleph convertida em força volitiva, interiorizada. Assim, haverá nesse indivíduo um carisma e, será capaz, com a sua própria presença, de transformar um meio ambiente determinado

Os maus aspectos neste sector indicarão que por razões Kármicas não será possível exercer suas virtudes ou só poderá exercê-las na metade ou tarde na vida em razão destas forças perturbarem o exercício desses poderes, que como dissemos, foram adquiridos em existências anteriores.

Ardefiel implanta em nós as virtudes específicas das Dominações (Hesed) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Dominação 29 4->6: REIYEL e o caminho de volta pela Virtude 43 6->4: VEULIAH que facilita os processos de meditação amenizando os sentimentos bem como a fermentação mental, nos livra das ancoras que seguram nosso progresso, liberta a mente rumo ao vazio iluminador ao passo que fortalece a consciência e coloca nossos corpos energéticos em ritmo natural, ou seja, fornece a paz necessária para ativarmos os processos interiores. Nos permite ver claramente o que é necessário fazer. Sua influência renovadora e revitalizante, é sempre bem recebida e aceita por causa da sua Luz.

10.3 Virtudes concedidas

O Gênio Ardefiel propõe uma espécie de mini revisão dos fatos precedentes, basta ver que a Água atua sobre a Água da Água (signo de Escorpião) atuando a dissolvendo magoas antigas, partícula por partícula, eis que Geburah trata das retificações, a fim de nos dar a possibilidade de remover tudo o que tem sido errado. Ocorrerá então o dia de submissão do que é inferior ao que é superior, ou seja, a Vontade divina. Haverá o alinhamento ao lado do que é Justo e rentável, do que é direito, do que de fato vem do Alto por este Gênio.

Se chegarmos a este 10º dia da Lua, com baixa energia, fracos diminuídos, deprimidos; pelo poder de Ardefiel, nós recuperaremos nossa vitalidade através de nossas emoções, porque os Octos são os especialistas nas Emoções, e estas significam energia, embora eles toquem também o domínio do pensamento enquanto Vontade plasmada da 5ª dimensão para baixo, ou seja, de Netzah a Malkuth.

10.4 Atitudes

Pela invocação ao Gênio Ardefiel, nós podemos afastar-nos de nós, a decrepitude, a velhice. Este é o Gênio que inspirou os Capítulos 21 e 22 do Levítico, onde ele nos diz que o Senhor não pode tomar a seu serviço, pessoas que tenham deformidades corporais, porque

se deve aprender em primeiro lugar a corrigir o que é deformado ou repulsivo para nós mesmos.

A uma prática **revitalizadora** para ser utilizada quando uma pessoa, fisicamente diminuída, deixa o Mundo Material, para atuar nos Mundos Superiores: basta que ela imagine que seu corpo jovem e belo e pronuncie o nome de Deus em Kether no plano de Atzilut: "Eheie"; absorvemos sua Luz ilimitada, para que esta aparência se faça realidade.

Este Gênio nos permitirá começar a construir, arduamente, um mundo novo. É um bom dia para ter sucesso em todo tipo de ações elevadas, espirituais, benévolas, não buscando um benefício pessoal. Dia para buscar o reino dos Céus. Porque o resto nos será dado, de qualquer maneira por acréscimo. Neste dia da Lua, nós modificaremos, nosso comportamento no bem, e tudo, ira melhor no melhor dos mundos. Nosso obreiro interior obedecerá de boa Vontade a seu diretor, seu patrão (nosso Real Ser).

Vimos neste ponto que a Água atua sobre a Água da Água, o que denota grande influência de Geburah-Marte. Na vida cotidiana da pessoa, isso deve se traduzir no bom entendimento entre os que aplicam as leis e os destinatários delas. Neste sentido encontraremos nos capítulos 4 e 5 do Levítico a referência à **expição** alegórica acerca das faltas.

10.5 Orações

O GÊNIO ARDEFIEL EXORTA

As duas chaves do fracasso são

Ressentimento (rancor) e crítica

Com a chama rosa, rosa e azul do Amor

Você queimará estas duas más inclinações (tendências)

Você perdoará sempre, e você amará

Fazendo sempre o Bem

INVOQUE-ME COM AS SEGUINTE PALAVRAS

Anjo Ardefiel, purifica hoje

E para sempre meus pensamentos

E os meus sentimentos.

Conceda-me sua graça providencial

Que me dará sucesso moral e material

Na realização de meus objetivos

Em tudo o que eu empreendi com amor e coragem

Palavras chaves: Dissolução de mágoas, Vontade do Real Ser, fortalecimento das convicções, libertação de sentimentos e pensamentos opressores, revitalização dos corpos energéticos, expiação voluntária dos erros.

11 ה.4 Gênio Neciel נס"אל - Kaph (ou Khaf) כ

Gematria: 50+60+10+1+30 = 151 = 1+5+1 = 7

Outros nomes encontrados: Chur.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 4º dia do Quarto Crescente. A 11ª Morada Lunar se estende de 128º 34' 18" a 141º 25' 44" de seu ponto de partida, ou seja, de 8º 34' 18" de Leão a 21º 25' 44" do mesmo signo.

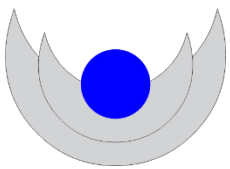
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações do Sol (Ar da Água) na segunda fase da Lua.

Neciel é o quarto da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na decima primeira morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



11.1 Descrição Sephiroth cabalística

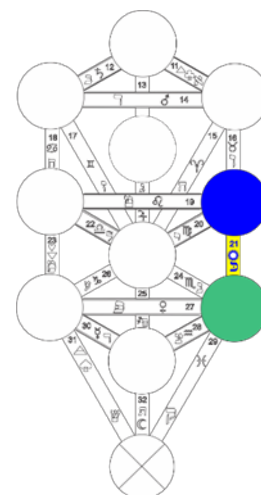
Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre Ar da Água**, que se refere a Sefirah Tiphereth-Sol e, também tem a regência de Hochmah por ser o segundo da coluna central. Refere-se ainda ao signo de Peixes (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah). Neste ponto, os sentimentos se verão em estado de **entusiasmo**, de plena euforia até seu esgotamento, portanto, cumpre neste momento, se precaver da frivolidade, da futilidade, acautelar-se dos gatilhos que ativam emoções extremas, das paixões, pois as emoções tendem a ser tempestuosas e onduladas.



Na 11ª Morada lunar se encontra ativo o Khaf, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Kiah** (Khaf-Yod-Hé - כיה). Seu atributo: **Deus Imutável**.

1)

No 21º Caminho temos que Júpiter atuará através do Sol sobre Vênus, ou seja, a paz e a consciência iluminarão o pensamento, os sentidos, a beleza. Perceba que Júpiter e Sol referem-se ao mundo de Briah, das Emoções. Trata da **Inteligência que procura o peregrino que procura**. Assim, temos que, o poder realizador das bondades promove a recompensa, emite seu Verbo criador – emana seu fluxo, bendiz e atua por intermédio da consciência que proclama a Vontade Suprema sobre o pensamento humano e os sentidos. Em modo ascendente, os sentidos e o pensamento buscarão a realização da bondade pelas vias da soberania, da consciência, da harmonia o que equivale a dizer que haverá uma busca pelos mundos internos. Neste caminho cumpre superarmos as emoções instintivas. Trata-se de um sendeiro aberto a grandes bençãos inclusive físicas tais como **riqueza, beleza, amor, celebridade** etc., eis que se refere a pessoas que as mereceram em existências anteriores por seus sofrimentos, penalidades, abnegação em razão dos demais de modo que lhes são concedidos todos os bens que possam desejar.



Letra segundo Lenain: “A décima primeira letra chama-se Kaph כ (20), e dá origem ao nome Kabir כביר (potens), isto é, poderoso. Designa o primeiro céu, primeiro móbil, chamado pelos hebreus Elshadai O primeiro móbil corresponde ao nome de Deus, Iod, expresso por uma só letra Yod י, que significa a causa primeira, a qual põe tudo o que é móvel em movimento.

A primeira inteligência soberana, que governa o primeiro móbil, isto é, o primeiro céu do mundo astrológico, atribuído à segunda pessoa da Trindade, chama-se Mittatron מיטטרון. Seu atributo é o príncipe das faces. Tem a missão de introduzir todos aqueles que devem comparecer perante a face do grande Deus. Sob suas ordens está o príncipe Oriphel, com uma infinidade de inteligências subalternas. Os cabalistas afirmam ter sido através do ministério de Mittatron que Deus falou a Moisés e é também, através dele, que todas as potências inferiores do mundo sensível recebem as virtudes de Deus.”

A letra força Kaph (ou Khaf) כ (20) representa a mão que agarra e a imagem do arcano (A Força) refere-se a mulher que segura a boca do leão com extrema facilidade e maestria. No topo, em sua cabeça carrega o sinal do infinito ou lhe sobressai a serpente (taro egípcio), indicando Mestria, controle total das energias.

Temos que Yod (10 = 1+0 = 1), por ser a segunda fase de Aleph, representa a interiorização do pensamento divino no homem. Esse pensamento que está em Aleph, se interioriza em Yod e, agora, se exterioriza em Kaph. Isto implica que Aleph (1) faz as funções de "Yod", o Yod (10) faz as vias de "He" e o Kaph (11) as funções de "Vô" (maiores detalhes no Tomo I).

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
מ	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
פ	צ	ט	ק	פ	ח	י	ע	ז
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

No tarô nos deparamos com a imagem de uma jovem mulher que sem esforço aparente fecha a boca de um leão. No topo, em sua cabeça carrega o sinal do infinito ou lhe sobressai a serpente (tarô egípcio), indicando **Mestria**.



O Leão está simbolizado também pelo Sol, ouro, Hórus e, este Sol, na Árvore da Vida é Tiphereth (Triângulo ético) enquanto realizador da Vontade do Ser (Hórus primordial – Triângulo logoico), o terceiro do Mundo de Briah, portanto, representa também o terceiro do mundo de Atziluth – o Espírito Santo. Lembremo-nos do olho de Hórus, relacionado a glândula pineal, eis que, deste modo, nos remete a força espiritual que parte da alma, da consciência, mas também emana de Atziluth.

A Lua na Morada 11ª estará projetando o Khaf; no ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale ao signo de Gêmeos, terceiro signo aéreo e exteriorizador do pensamento divino de modo que nesta alquimia o indivíduo estará exprimindo os seus sentimentos pelas vias do pensamento sem que esse pensamento seja devido a uma elaboração atual, senão que é uma espécie de disparo automático e talvez anacrônico, portanto corresponde a ideias elaboradas em um passado e que agora formam o corpo de convicções às quais serão difícil de renunciar porque se encontram fortemente interiorizadas em sua personalidade pela comoção entusiasmada e, assim, será preciso recorrer a uma lógica superior, atualizada, para desalojá-las. Em um tempo passado estas ideias podem ter sido consideradas avançadas e não aceitas então, mas no tempo presente já não servem mais, daí o anacronismo.

Na ordem dos elementos, Kaph (11 = 1+1 = 2) corresponde Água do Fogo no segundo ciclo da segunda Sefirah e, também, o Hochmah interiorizado já que Kaph é o Beth na fase "He" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Na trilogia dos elementos: Hochmah está relacionado com o signo de Leão.

No ciclo Sepher Yetzirah não tem correspondência zodiacal, somente planetária.

Na ordem planetário representa o Sol, o quarto dos sete planetas exotéricos na ordem proposta por Ptolomeu que colocou os planetas em ordem crescente a partir da Terra. O Sol realiza com as forças de Kaph as funções de consciência na exteriorização do pensamento divino no homem como instrumento.

No polo negativo, os planetas situados nesta Morada fortalecerão Khaf, ou seja, insuflarão as **convicções** do indivíduo e, que, por certo, pode ter em seu interior ideias bem estruturadas sobre as coisas, respondendo a uma lógica interna, de modo que talvez não se incomode em atualizá-las a fim de mantê-las e, desde modo, se torne um personagem anacrônico, pitoresco.

No polo positivo, lançará ao mundo uma mensagem autêntica e iluminada e dele sairão pensamentos esclarecedores e reveladores; isto se seu estágio evolutivo for alto, se em existências passadas conseguiu interiorizar a exata dinâmica cósmica.

11.2 Contextualização astrológica-cabalística

Quando a Lua se encontra nessa Morada, no seu trânsito mensal, é produzido como que um convite para as pessoas, abandonem o anacronismo, dos sentimentos do passado, que esvaziarem os Pensamentos, se desprendam de suas ideias, esvaziem suas mentes, para que novas concepções possam penetrar em seu interior nesta nova jornada.

Como esta superação concorre as novas ideias, a tradição hindu atribui a eloquência a esta Morada e, a facilidade da palavra; coisa que corresponde perfeitamente a dinâmica do Khaf, eis que, como vimos o íntimo (Hesed) e a consciência (Tiphereth) iluminará o pensamento e isto deve ter muito em conta aos que trabalham com a palavra.

A 11ª Morada Lunar favorece ao Indivíduo de uma maneira inata a utilizar os meios que a vida lhe oferece para exteriorizar seu pensamento. Estará armado com a lógica e lutará para que essa lógica salte os olhos de tudo. Fiscalizara profundamente a influência do sentimento em razão de sua influência anterior e, assim, só poderá ser seduzido pelo argumento.

O atributo de Khaf, o Imutável, indica que em razão das ideias elaboradas pelo indivíduo advirem de processos anteriores, será muito difícil mudá-lo, já que há uma resistência em assimilar algo que não se encontre em suas experiências passadas.

Tratando-se de um indivíduo mais evoluído, esta imutabilidade lhe dará forças para atuar contra a maré, por mais forte que seja, será como uma rocha.

Por outro lado, se for menos evoluído, estará inflexível ante as novas ideias o que dificultará o seu progresso, não aproveitara o ambiente que poderia enriquecê-lo.

Neciel implanta em nós as virtudes específicas das Dominações (Hesed) e pelos Principados (Netzah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Dominação 30 4->7: OMAEL e o caminho de volta pelo Principado 51 7->4: HAHASIAH que nos concedem abundância material, **prosperidade**, auxílio na abertura de novos negócios, fecundidade, cura, paciência, sabedoria.

Neciel, nos dá uma forte influência solar. Nossa Vontade (emotiva) utilizará plenamente as energias recebidas do Alto, necessárias para nosso progresso (espiritual e material), ainda que isto nos obrigue, a fazer esforços, pois Neciel é também o Gênio do **Sucesso pelo trabalho**.

No capítulo 8 do Levítico Moisés (a parte da nossa personalidade que contactou Jehovah-Binah) veste a seu irmão Arão (a parte de nossa personalidade que herdará o Reino) com a Túnica Sagrada: consagração dos futuros trabalhos humanos. Arão está acompanhado de seus filhos, o que indica o valor permanente desta consagração.

Nesta passagem dos dois irmãos temos postada em cena os mistérios das influências do Gênio Neciel, eis que Moisés é o Homem do Senhor, que veste aquele que levará a personalidade Crística-Messiânica (afirma-se que no mundo físico Arão foi Jesus de Nazareth).

Ele o veste com a Túnica da Verdade, para que a personalidade material, representada por esta Túnica, possa sempre agir, de acordo com os impulsos do Real Ser, mas também para manifestar os impulsos (Crísticos) provenientes de Tiphereth-Sol.

Esta é a harmonia entre as energias administradas pelo ArcGênio Binael, os Tronos e as energias administradas pelo ArcGênio Michael com os demais Gênios-Solares ou Virtudes.

Dito de outra forma, a obediência às Leis de Jehovah-Binah permanece em Vigência durante o Reino Messiânico, Crístico.

Mateus 5:17

“Não cuideis que vim ab-rogar [a desatar, ou destruir] a lei ou os profetas; não vim ab-rogar-los, [os desatar, ou destruir] mas cumpri-los.”

Cumpra destacar aqui que o atributo de Neciel é Deus Imutável, já que Deus não descumpra e nem viola suas próprias Leis.

11.3 Virtudes concedidas

Neciel nos fará viver desde já no mundo paradisíaco do Amor, nos proporciona o estado de entusiasmo, de plena euforia, sendeiro aberto a grandes bençãos inclusive físicas tais como riqueza, beleza, amor, celebridade etc., com grande força, se obedecermos às **Leis**

Universais. Invocando-o, nossa ação será luminosa como o Sol e ao mesmo tempo Justa e atual. Podemos constatar que na gematria o nome deste Gênio está relacionado a vitória ($50+60+10+1+30 = 151 = 1+5+1 = 7$).

No mais podemos nos dar conta das influências da Lua Crescente em nossos projetos, que manifesta seus fluxos mediante as pulsações do Sol, o grande doador de vida, na segunda fase da Lua que é regida pelas bondades, pelas graças de Hochmah.

11.4 **Atitudes**

Cumpra observarmos as Leis Universais bem como mantermo-nos atualizados acerca da moral do tempo e do espaço para que as egrégoras momentâneas não nos atinjam ao mesmo tempo em que conservemos estes valores eternos já que as forças de Kaph vem do alto. Deste modo podemos solicitar ajuda a Neciel para mantermos nossos valores e ao mesmo tempo não nos tornarmos anacrônicos.

Além dos 10 mandamentos, as regras desta justa e rentável elaboração da nossa existência (do nosso sucesso), da paz de nossa consciência, do êxito material, estão inscritas por Neciel, nos capítulos 18 e 19 do Levítico, que haverão de ser interpretados com sabedoria já que nem tudo é literal.

Esotericamente recebemos que foi acrescentado um novo mandamento aos 10 trazidos por Moises, certamente relacionada a Neciel. O decimo primeiro mandamento diz: "Despertai a consciência". Cabe lembrar que originalmente viemos apenas 3% de consciência ou alma, de modo que temos que criar os outros 97% e mais, haveremos de despertar a consciência que já adquirimos. Nas orações do Gênio Lunar 27, Alheniel, nos deparamos com a oração do Pai Nosso indicada pelos Mestres, e esta diz textualmente em um dos pedidos: "Desperta nossa consciência."

11.5 **Orações**

O GÊNIO NECIEL EXORTA

Vire as costas para o passado (bom ou mau)

Olhe apenas para o presente e o futuro.

Perdoa tudo e a todos, sem exceções,

(Perdoa-te também a ti mesmo) de bom coração

Contempla o sucesso que, obrigatoriamente

Vem a ti como um dom sagrado.

CHAMA-ME NO 11º DIAS DA LUA

Pronunciando meu nome 4 vezes

E me explicando em detalhes

O que devo fazer por você.

Palavra chaves: Entusiasmo, inteligência, riqueza, beleza, amor, celebridade maestria, convicções, anti anacronismo, força, prosperidade, Leis Universais, sucesso pelo trabalho.

12 ה.5 Gênio Abdizuel עבדיזואל - Lamed ל

Gematria: 1+2+4+10+7+6+1+30 = 61 = 7

Outros nomes encontrados: Abdiziel e Mâh.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 5º Dia do Quarto Crescente. A 12ª Morada Lunar se estende de 141º 25' 44" a 154º 17' 10" de seu ponto de partida, ou seja, de 21º 25' 44" de Leão a 4º 17' 10" de Virgem.

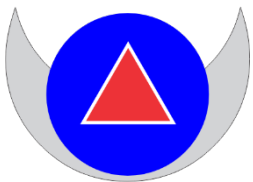
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Vênus (Fogo do Ar) na segunda fase da Lua.

Abdizuel é o quinto da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na décima segunda morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



12.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre o Fogo do Ar**, que se refere a Sefirah Netzah e ao signo de Libra (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah). Neste ponto, os sentimentos atuarão sobre a criatividade, que fluirá em um prisma de novas emoções em razão do Ar-pensamento ser um múltiplo. Cumpre lembrar que Fogo é Ar são amigos interdependentes e atuam em cooperação, mas aqui os sentimentos são predominantes de modo que o inconsciente será guiado pelas emoções.



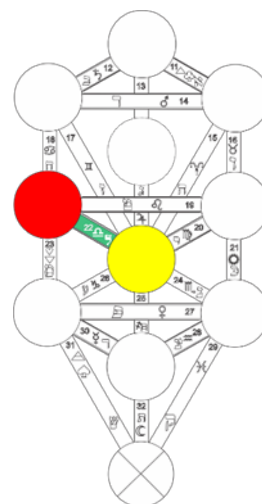
Na 12ª Morada lunar se encontra ativo o Lamed, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Liah** (Lamed-Yod-Hé - ליה). Seu atributo: **Deus dos Caminhos da Sabedoria**.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", Lamed equivale à transição entre Gêmeos – signo mutável aéreo e Capricórnio – signo estável terrestre. As ideias, os Pensamentos Já não bastam para configurar o mundo; assim, o indivíduo se dá conta que para conseguir qualquer

mudança deverá colocar a mão na massa e dar vida aos seus projetos (Ar) com seus próprios esforços (Terra).

Na trilogia dos elementos: A terceira Sephirah Binah, no segundo ciclo, está relacionada com o signo de Sagitário, em seu aspecto He, signo este do Fogo exteriorizador da Vontade que é bastante ativo.

No 22º Caminho nos deparamos com a Água da Água (Geburah) atuando através de Libra (Fogo do Ar) sobre o Ar da Água (Tiphereth), nominada como **Inteligência Fiel**, onde Geburah impõe a correção dos erros pelas vias do pensamento junto a consciência, em sacrifício; eis que as virtudes espirituais acumuladas em Tiphereth e provenientes de Kether, Hochmah, Binah e Hesed assim como a quintessência das experiências materiais provindas das Sephiroth inferiores também convertidas em virtudes e agora são colocadas à disposição de Geburah que as utilizará em seus trabalhos de correção dos erros. Assim, este caminho está associado aos **ajustes kármicos** assim como o 19º (Hesed – Geburah) mas aqui são dados os primeiros passos onde Geburah pretende o resgate, a correção dos erros e, sob o império da balança (Libra), que pende o “Fiel”, na ponta da espada entre os dois pratos: o do mérito e o do demérito. Então compreendemos que o tópico das escrituras onde lemos “...teus pecados estão perdoados...” refere-se ao sacrifício efetuado por nosso Cristo interno, pois é dito pelo supliciado.



Letra segundo Lenain: “Lamed 9, décima segunda letra, dá origem ao nome Limmud למד (idoctus) que corresponde ao nome Saday שדי ou Schaddai (omnipotens), nome de Deus em três letras, chamado emblema do delta. Tem domínio sobre o terceiro céu e sobre as inteligências da terceira ordem que governam a esfera de Saturno, primeiro planeta chamado estrela errante, designado pelos hebreus שבטאי Schebtai. Sua inteligência particular chama-se Schebtaíel שבטיאל. Seu atributo significa contemplação de Deus, verdade de Deus ou Deus oculto. Abaixo dele estão os príncipes Zaphkiel, Uriel, Cassiel e Agiel. Os cabalistas afirmam ter sido Zaphkiel o mestre de Noé, e Uriel, o de Esdras.

Segundo Kircher, Schebtaíel recebe as influências de Deus por intermédio de Raziel, para transmiti-las às potências inferiores.”

A Letra-força Lamed ל (30) provê o resultado prático da ação divina expressa através de Ghimel que impulsionará o indivíduo a propor uma obra na Terra como reflexo de uma obra no céu; expressa hieroglificamente um braço estendido: a *longa manus Dei*.

Nesta figura nos deparamos com o Enforcado, um homem seminu, apenas com um pedaço de pano, se acha suspenso em uma forca onde em cada um dos lados encontram-se seis ramas cortadas (símbolo dos doze signos do zodíaco, os 12 Apóstolos, as 12 tribos de Israel, as doze faculdades etc.), onde as laterais e o dormiente formam a letra Tau e, refere-se ao apostolado: que tem atitude. Significa por a mão na massa a fim de manter o equilíbrio entre o 9 (a sabedoria) e o arcano (15) a fatalidade ao passo que se submete os Ditames Universais. Por estar amarrado pelos braços às costas seus braços formam um triângulo invertido, símbolo do elemento Água e, também, do elemento passivo, o yoni ou cteis feminino. O formato de suas pernas em cruz nos remete ao Grande Arcano, assim como a posição do Enforcado internamente ao Tao.



O triângulo invertido bem como a cruz ao cruzar as pernas representa ainda o domínio da matéria ou do sexo sobre a razão. O triângulo precisa ser invertido para ficar com a ponta para cima de modo que o homem (cruz em baixo - sexo) se ligue ao espírito (triângulo em cima), nossa trindade imortal, ou seja, o trabalho do apostolado consiste em fazer subirem as energias, combinar "a ânsia sexual com o entusiasmo espiritual.



O indivíduo influenciado por esta força compreende que para mudar as coisas deve ser proativo e se dispõe a sacrificar tudo para se projetar-se na matéria; o iniciado deve ter a disciplina e submissão as Leis Universais para trilhar o caminho espiritual. Afirma-se que este arcano traz muitos sacrifícios, sofrimentos, muitas lutas. A Lua na Morada 12ª influencia o indivíduo a abandonar suas ideias para adentrar a *práxis*, na experiencia material das coisas.

A meio caminho entre a teoria e a prática, a posição deste indivíduo será desconfortável; quando conduzido a realizar coisas sem dispor da preparação necessária para realizá-las o que levará a falha, mesmo que suas ideias sejam maravilhosas: e o serão. Podemos encontrar aqui o indivíduo que quer ser mestre sem ter sido discípulo ou que de algum modo ainda está incompleto. Contudo, estando tudo pronto, estas ideias brilhantes, serão empreendidas com perfeição em todos os seus detalhes.

Se essa tendência figurada entre a teoria e a prática não oferece ainda suporte adequado de preparação e isto está impresso em seu subconsciente conforme aponta o seu horóscopo solar, não havendo uma forte ocupação planetária em signos da Terra, esta pessoa passará a vida desenvolvendo empresas, planejando-as brilhantemente e logo lhe falharão já que o Lamed, não possui ainda a experiência substancial que lhe permitiria transportá-las realizado com sucesso.

Na ordem dos elementos, Lamed (12 = 1+2 = 3) corresponde Ar do Fogo no segundo ciclo da terceira Sephirah e, também, o Binah interiorizado, já que Lamed é o Ghimel na fase "He" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Libra o primeiro signo aéreo (Fogo do Ar), a porta de entrada para as energias mentais.

Na ordem planetário representa a Vênus em razão deste planeta ser o regente de Libra o governador do 22º caminho.

Na ordem de fenômenos naturais o Lamed representa o vento – O princípio rápido (a ideia de equilíbrio como nos ventos tropicais). Aparece quando a água, emoções desaparecem – São os pensamentos. Porta de entrada do Ar. Representa o vento que transporta os germes do pensamento e os espalha pela nossa Terra

12.2 Contextualização astrológica-cabalística

Logicamente que os planetas nesta Morada acentuarão a força do Lamed, ou seja, acentuarão o afã de envolver-se em negócios e empresas por parte do indivíduo. Se seu nível evolutivo é elevado, o Apostolado animará o ardente desejo de instituir a ordem divina no mundo material. No polo negativo afastar-se-á das noções morais que possam constituir uma barreira à realização de suas ambições, cortando o contato consciente com o seu Ser.

No seu ciclo mensal, quando a Lua se encontra-se nesta Morada projetará sobre o mundo o Lamed de modo que a sociedade tenderá a elaborar os planos que venham conduzir à realização perfeita da obra nos estádios seguintes.

Como ainda há uma volatilidade entre a teoria e a práxis, esta Morada há de dar lugar à figura do bom conselheiro, à pessoa expert no manejo da razão, mas não em sua aplicação às coisas materiais.

Vimos que no ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", Lamed equivale à transição entre Gêmeos e Capricórnio. Analisando por este ponto perceberemos que o indivíduo arrastará consigo uma tendência inconsciente de deixar seguro, as ideias, com vistas a odisséia, o que implicará no negócio, a realização concreta. Pode ficar totalmente identificado com um dos polos deste eixo, com o relacionado com seu passado, ou seja, com o Gêmeos-Ideias. O outro polo (Capricórnio) aparecerá em sua vida como sócio, aliado, talvez cônjuge. Deste modo, poderá ocorrer que Gêmeos-Ideias, seja forte, inventivo, capaz de ganhar muito dinheiro; mas o sócio será fraco, inepto, catastrófico, já que será a representação material desta parte Capricorniana, ligado as realizações práticas, mas ainda não experimentada. Assim, esta outra parte, pronta, consciente, censurará constantemente a parte tonta, representada pelo outro, simplesmente teórico, em razão de sua ineficácia.

O atributo de Liah, as Vias da Sabedoria, Deus dos Caminhos da Sabedoria, nos dá o entendimento de que a Sabedoria Divina fez que Deus se sacrificasse, obscurecendo-se, para dar vida a uma onda inferior de seres. A Luz obscurece-se, desacelera, para que a matéria se faça visível, para que a criação apareça. Ponto este muito entendido em Binah e aqui configurado no sacrifício do apostolado quando sai da teoria para a prática, quando põe a mão na massa. Dessarte, quando o Lamed se encontra ativo, o indivíduo tem que sacrificar-se, sacrificar sua inteligência para abordar o mundo das coisas concretas.

Se pretende aplicar sua luz a esse mundo obscuro, as coisas lhe sairão mal, perceberá que tem a solução, que a vê com toda lucidez, e que, no entanto, as coisas lhe falham. Não convém aqui aplicar o preto ou o branco, mas caminhar no meio termo, fazer-se cinza.

Em se tratando dos caminhos, Abdizuel nos oferece as influências ativadas pelas Potestades (Geburah) e pelas Virtudes (Tiphereth) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade 37 5->6: ANIEL e o caminho de volta pela Virtude 44 6->5: YLAHIAH, que nos concede vitórias circunstanciais, auxílio durante a travessia do mar vermelho, i.e., a desobstrução dos caminhos e a cura pela lavagem do karma, nos faz colocar a mão na massa no intuito de promover a reparação do erro; promove a Vontade com habilidade para superar os desafios com novas ideias; a quebra dos anacronismos, dos paradigmas que vem do passado atuando sobre os sentimentos e a consciência; o poder de mudar o Mal em Bem. Nos deparamos aqui com a rosa que transforma o esterco em perfume.

12.3 Virtudes concedidas

Abdizuel nos orienta para o bem e o sucesso se estamos caminhando para o erro, controla a Água de nossos sentimentos excessivos e como Noé depois do Dilúvio, podemos contemplar o sol e a harmonia agradável de nosso sucesso, de nossas obras, de nossos trabalhos (e de toda a Criação em geral).

Pela sua invocação podemos pedir que nosso trabalho seja criador de bem e de bens, que nossas obras sejam sólidas e de acordo com as Leis Eternas. No capítulo 9 do Levítico temos a configuração do sacrifício para a expiação do erro, assim como no novo testamento a figura do Salvador. Os animais, os manjares, as vísceras referem-se ao sacrifício de nossas paixões, de nossos erros (cada um refere-se a um estado emotivo, um desejo, pensamento e até atitudes), afinal qual a utilidade de tudo isto para um Deus?

O capítulo 17 do Levítico nos revela as influências de Abdizuel; os trabalhos que ele nos ajuda a realizar com êxito. Neste capítulo o Senhor fala a Moisés das propriedades do sangue, de como toda nossa história está gravado em nosso sangue, nosso DNA, e que de algum modo a alma de toda carne está no sangue. Esotericamente afirma-se que pelo sangue

e pelo sexo os karmas se unem (veja o relato do Gato Preto no Tomo III, 48 Gênio 6->9: MIHAEL).

Sim, de fato o sangue é o veículo do Corpo de Desejo ou corpo Astral e é no sangue que está gravado toda a nossa história. O Gênios Potestades, comandado pelo ArcGênio Camael, inscreve - por intermédio de seus Gênios assistentes (neste caso, o Gênio Lunar Abdizuel) nossa história em nosso sangue; pois é por suas energias que nossos nervos motores e nossos músculos agem e realizam os desígnios de nossa alma.

Se absorvêssemos sangue alheio estaríamos incorporando em nós uma vida que não nos pertence e não podemos apresentar ao nosso Real Ser uma oferta que não nos pertence, já que somos avatares, batedores de nosso Ser, que busca experiências projetadas por Ele. É por isso que Jeová disse a Moisés referindo-se a aquele que absorvesse sangue, que seria eliminado de sua tribo, da fonte de suas experiências ora definidas, ao passo que nos imiscuímos em outras fontes, do Ser do outro.

Ocorre algo semelhante quando misturamos sangue já que as energias genéticas vitais se misturam e como a parte tem relação com o todo acaba fluindo entre aqueles que o sangue foi misturado. Daí surgem os pactos de sangue entre os indivíduos, trata-se da união das energias, da identidade, das influências de um e de outro. É inclusive recomendado que os laboratórios evitem misturar o sangue das pessoas no descarte, o ideal seria jogá-los a terra em pontos próprios. A evidência da Fotografia Kirlian ou Kirliangrafia nos mostra que ao cortar uma folha de uma planta qualquer sua áurea permanece intacta. O mesmo ocorre com o sangue, que mesmo extraído do corpo permanece sua a relação energética da parte com o todo como se fosse uma partícula subatômica spin, um fractal interligado.

Abdizuel filtra nossas ações para eliminar tudo o que não tem sido realmente obtida graças aos nossos próprios esforços, nossos karma e nossos dharmas.

Não absorvemos o sangue dos outros somente quando nos colocam transfusões de sangue, mas também quando fazemos nossa uma experiência vital elaborada por outra pessoa, quando roubamos suas ideias etc., lembremos que tudo é Frequência, Energia e Vibração. O Gênio Abdizuel nos permitirá reconhecer o que é nosso e o que não o é; ele apagará o que não nos pertence; basta invocá-lo.

O Gênio Abdizuel ainda nos desembaraça discretamente do que se chama Cultura, do politicamente correto, das boas maneiras egóicas, vaidosas, sem fundamento; ou seja, deste verniz aparente de que a sociedade é coberta, e que nós aceitamos sem pensar, porque é confortável passar por pessoas pseudo cultas.

A parte de nosso Ser Binah diz igualmente a nosso Moisés interior que o sangue das Bestas da qual não somos portadores (nossas paixões excessivas, bestiais) deve ser

derramado em um lugar preciso adequado, quer dizer perseguindo um fim, uma atitude determinada e não de outra maneira.

Abdizuel nos concede ainda a sabedoria pelas vias do obscurecimento da Luz já que quanto maior as trevas, mais brilhante a Luz se mostra.

12.4 **Atitudes**

Trata-se de um período em que devemos colocar a mão na massa, sair da teoria para a prática, sair da zona de conforto, dar vida aos projetos, corrigir nossos erros, sacrificar nossas paixões, dar a cada um o que é seu, seja no plano material, dos pensamentos, dos sentimentos ou mesmo dos impulsos originários.

12.5 **Orações**

O GÊNIO ABDIZUEL EXORTA

Eu farei por você tudo o que está em meu poder

Eu farei que o seu corpo, seus sentimentos

E os teus pensamentos, sejam puros e vigorosos

E que a harmonia reine ao teu redor

ME INVOQUE COM AS PALAVRAS

"Gênio Abdizuel, eu prometo agir com prudência,

E fazer conhecer a Verdade ao meu próximo

(Leia pelo menos 7 versículos do Levítico e 7 do Evangelho de João)

Em sinal de agradecimento pelos bens que você me concede

Palavras chaves: Sabedoria, expiação do erro, cura, apostolado, da teoria para a prática, quebra dos anacronismos, transformação do mal em bem, legitimidade das ideias.

13 ה.6 Gênio Jazeriel יזריאל - Men מ

Gematria: 10+7+200+10+1+30 = 258 = 15 = 6

Outros nomes encontrados: Zaxemiel, Tir. Segundo os persas, é o nome do planeta que chamamos Mercúrio.

Dia da Lua: Mestre das Influências do 6º Dia do Quarto Crescente. A 13ª Morada Lunar se estende de 154º 17' 10" a 167º 08' 36" de seu ponto de partida, ou seja, de 4º 17' 10" de Virgem a 17º 08' 36" mesmo signo.

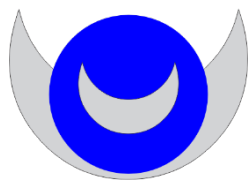
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Mercúrio (Água do Ar) na segunda fase da Lua.

Jazeriel é o sexto da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na decima terceira morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



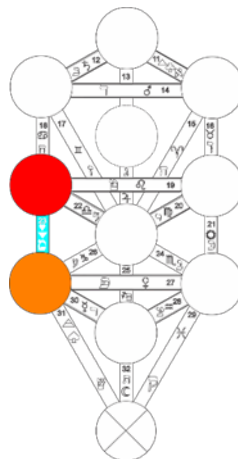
13.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre a Água do Ar**, que se refere Sefirah Hod e ao signo de Aquário (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah). Neste ponto, os sentimentos atuarão sobre a reflexão e germinarão os pensamentos. Cabe lembrar que a relação entre Água e Ar são neutras. Como a mescla dos dois fornece uma solução de Ar com características substanciais aquosas como a chuva, a neve, a neblina, fumaça etc., nos depararemos com emoções incômodas - embora temporárias. Daí tratar-se de um ponto crucial de **auto-observação e intuição** necessária a fim de se evitar situações constrangedoras, inclusive de origem kármica.



Na 13ª Morada lunar se encontra ativo o Mem, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Miah** (Mem-Yod-Hé - מיה). Seu atributo: **Deus Oculto**.

O 23º Caminho une Geburah-Marte agindo através Água sobre a Hod-Mercúrio; a Água da Água age através Água sobre a Água do Ar. Note que o nome Tir, segundo os persas, refere-se ao nome do planeta que chamamos de Mercúrio. E chamado de **Inteligência estável** eis que sendo toda trabalhada no lado esquerdo da Árvore está fincada na Lei o que implica em unificar a ação da inteligência (Binah) com o esforço. Então temos aqui nesta construção uma estrutura poderosa, consistente, estável, ainda que carregados de emoções.



Vislumbramos o pensamento concreto (capaz de criar) de Hod (Água do Ar e representante do elemento Água) que se encontra na base desta coluna, sendo, portanto, seu firmamento racional unido pela Água e, também dinamizada pela segunda fase da Lua que é aquosa - a Senhora da adequação das Formas (pois onde colocamos a água, esta se adequa a qualquer recipiente), que propicia a germinação e que possui a capacidade de reflexão como um espelho, e, assim, reflete os mundos superiores, ao rigor de Geburah, no meio equilibrando pela correção, esta Sefirah que constitui a Água da Água.

Como tudo se resolve pelo lado esquerdo da Árvore os juízos de Hod serão rigorosos e, de outro ponto, as vibrações vem de uma projeção de Geburah, dessarte, nos encontramos em uma esfera que destrói e reconstrói, que **corrige os erros** com o auxílio da compreensão de Hod.

Temos ainda por aqui o contato com Geburah, o corretor dos erros, de modo que o indivíduo possa compreender o processo kármico (Geburah) pelas vias da mente (Hod) e dos sentimentos (Água).

Letra segundo Lenain: "A décima terceira letra chama-se mem, מ, de onde vem o nome meborak מברך (benedictus), isto é, Deus abençoado. Corresponde ao quarto céu e ao quarto nome Jehovah יהוה¹⁹. Exerce domínio sobre a esfera de Júpiter, chamado pelos hebreus Tsedek, צדק. A inteligência soberana que governa a estrela de Júpiter chama-se Tsadkiel צדקאל, mestre de Abraham. Johphiel foi mestre de Sem. Tsadkiel recebe as influências de Deus por intermédio de Schebtaíel, para transmiti-las às inteligências de quinta ordem."

¹⁹ Entendemos que o nome de Jehovah esteja relacionado a Binah, por ser este o arquiteto, que dá origem as formas, no mais Jehovah é um Deus de Lei e não de misericórdia como ocorre em Hesed. Provavelmente Lenain deve tê-lo atribuído por considerar a questão do segundo "He" já que o Tetragrama é uma unidade completa. Há uma força muito poderosa ao invocarmos a trindade EHEIE – IAH – יהוה'.

A Lua na Morada 13ª disparará o **Men** מ (40), que é uma das três letras mãe e, também, se refere ao elemento Água. Na tabela das letras hebraicas o Men (40) se situa a esquerda do Daleth (4) que representa a interiorização e transformação do resultado de um ciclo Tetragramaton יהוה - "Yod-He-Vô-He", ou seja, o processamento interno do fruto-semente, da relação humana homem, mulher, falo, útero. Expressa hieroglificamente uma mulher. O polo feminino representa o suporte, a estabilidade onde tudo frutifica, a terra filosófica. A semente é plantada na terra para germinar. Kether se enterra em Hochmah para iniciar o processo da criação. Men rege os materiais com os quais se edifica o mundo físico.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ט	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ץ	צ	ט	ף	פ	ח	ן	ע	ז
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", corresponde ao signo de Capricórnio, primeiro signo cardinal de Terra e regido por Binah-Saturno e, assim, recolhe os materiais físicos que permitem a construção do universo material. Nesta relação יהוה - "Yod-He-Vô-He" ocupa a mesma posição que o Aleph (1), o He (5), o Teth (9) ou seja, a de semente (Yod) material para a edificação das obras físicas e sociais. Observemos que o Men (13) ocupa a posição de segundo "He", de cristalização, quando equiparado as letras forças citadas em seu conjunto (1="Yod"; 5="He"; 9="Vô" e 13="He").

No Taro, nos deparamos com a Morte, a imagem de um esqueleto ceifando as cabeças em um campo à medida que vão surgindo outras cabeças, pés e mãos dando o sentido de que se está recolhendo os restos materiais, uma inútil floração de membros deslocados, sinais de uma vida sem coerência, para a construção de um outro algo, **morte e nascimento**, o que nos lembra a famosa frase de Antoine-Laurent de Lavoisier.



“Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.

Abrimos aqui um parêntese para expressar o ponto interessante em que segue para Lavoisier o universo como finito, já que nada se perde e nada se acrescenta. Então vem a pergunta? De onde veio o tudo deste universo finito? E o que tem depois do fim? Se a resposta for "nada" isto representa que "nada" é alguma coisa e, então, voltamos ao 000 AIN, "Nada", Zero Absoluto, aos três véus da Existência negativa constantes no Tomo I.

De outro lado temos a impressão de que o caos rege o universo (ou universos), forças cegas, movimentos inconscientes, que não existe uma lógica ou controle em tudo isto; contudo se isto for assim porque dispomos das Leis da Natureza, da física, como a gravidade, magnetismo, causa e efeito, Leis matemáticas e dinamismos naturais como Fibonacci, ondas de Eliot, as Leis inteligentes etc.

Os cientistas afirmam que se a gravidade fosse um pouco mais intensa o universo entraria em colapso. De outro lado afirmam ainda que se esta gravidade fosse um pouco menos forte o universo não existiria como o conhecemos, eis que, não haveria nem planetas e nem estrelas. A razão entre a força eletromagnética e a força de tração deve ser igual a 1% para que exista vida, ou seja, tudo está na medida exata de como deve ser.

Temos ainda que, segundo as pesquisas, as construções quânticas se mostram influenciada, durante as medições científicas, por seu operador. Isto indica que de algum modo, tudo que tem alguma forma de consciência pode alterar, contribuir de alguma maneira na construção ou modificação do Universo. Não é demais lembrar aqui que o átomo é um conjunto de energia, matéria e consciência²⁰ e que tudo no universo é constituído de átomos e, em seu aspecto minimalista quântico como energia, frequência e vibração de modo que tudo está ligado a tudo.

Quem criou estas Leis? Nós as criamos em parte? Por uma esfera quântica? Para habitarmos uma região? Para torná-la compreensível, habitável, adaptável a nós mesmos ou eles? Quem somos nós de verdade e, quem ou o que são eles, em si e para nós ou em relação a nós? Ocorre que pensamos ser computadores de última geração quando na verdade não somos nem a válvula ainda, queremos compreender o universo com o conhecimento que possuímos, com a limitação dos cinco sentidos (praticamente reação química pura e organizada de algum modo) que diante do infinito é um nada... Tudo tem sua inteligência, de um átomo, um organismo, um sistema solar, uma galáxia etc., e tudo se organiza, porém só compreendemos a forma de inteligência concebida em nosso quadrado. Os Arquétipos são inteligências incriadas que tudo organizam e estão por aí desde tempos imensuráveis (se é que podemos falar de tempo aqui... claro que não.). De onde vieram (um acidente?), como se desenvolveram ou se desenvolvem e qual seu fim último (será que tem um fim?) sob a perspectiva de Darwin?

Mas prosseguindo, como esse esqueleto laborioso, o indivíduo construirá um universo incoerente, sem ilação, até que em suas sombras descubra a este Deus Oculto - atributo

²⁰ Não somos os únicos privilegiados com inteligência e consciência, a muitas outras formas portadoras destes atributos, embora ainda não a compreendamos.

desta Morada já que Deus permanece escondido em razão de que o indivíduo age como se Deus não existisse, portanto, há uma **desconexão espiritual** que assume o seu perfil nessa morada.

Esta posição indicará, ainda, que o indivíduo se encontra preparado para a realização de trabalhos a nível matérias, eis que já os realizou numa existência precedente e que, portanto, trará soluções práticas de construção da sociedade.

Seu horóscopo solar confirmará ou não se é uma pessoa com predisposição para o sucesso material; se este ponto é ativo então as predisposições serão inatas. De qualquer modo vislumbraremos o indivíduo pronto a participar nas coisas, a arregaçar as mangas e colocar mãos à obra.

Na ordem dos elementos, Men ($13 = 1+3 = 4$) corresponde ao elemento Água, é o segundo dos três indicados no Sepher Yetzirah (Aleph, Men e Shim) como letras mães. Elementos estes dispostos na ordem relativa ao nome de Deus sendo o primeiro o "Yod" (Fogo), o segundo "He" (Água), "Vô" (Ar) e o segundo "He" (Terra). Men corresponde ainda Fogo da Água no segundo ciclo da quarta Sefirah e, também, Hesed interiorizado já que Men é o Daleth na fase "He" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Na trilogia dos elementos: Hesed está relacionado com o signo de Câncer.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao elemento Água.

Na ordem planetário não há correspondência específica, mas pode-se considerar a Lua em razão de sua influência nas mares e em oposição a Aleph que corresponde ao Sol espiritual (Fogo). Contudo quando se trata das influências do Anjo da Morte são os raios de Saturno que prevalecem.

13.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas nessa Morada acentuarão a força do Mem, impregnando de materialismo ao indivíduo, para o qual só constará o que se vê e se toca. No seu trânsito mensal, quando a Lua se encontre nessa Morada, ou quando a Lua Nova caia nela, mobilizará os homens para edificação sólida do mundo, com uma base forte. Será então levantado os esquemas do futuro, os esqueletos que já não poderá ser modificado.

Os maus aspectos sobre o Mem vão tornar algo como **temerária as Leis do Universo**, resultarão na má escolha dos materiais e erros ao estabelecimento dos fundamentos.

Essa é a terrível realidade dessa Morada, pois o indivíduo viverá sem Deus e, estando fora da ordem divina, é natural que sobrevenham **guerras e catástrofes**, conforme reza inclusive a Tradição Chinesa.

Percebemos aqui que o lado esquerdo da árvore composto por Binah, Geburah e Hod predominam, o que carrega bastante as energias quanto mais sabendo que este sendeiro e ativado pelas Potestades (Geburah) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Potestade o 39 5->8: REHAEL e o caminho de volta pelo Arcanjo 60 8->5: MITZRAEL. A nível de Schemhammephorasch temos um engrandecimento da submissão filial principalmente no que se refere relação de integridades e harmonia em relação aos fluxos energéticos, cura das enfermidades – principalmente as de ordem mental, longevidade, a construção da lógica.

Neste ponto, Jazeriel, mediante as frequências adaptáveis e germinativas da Água aplica ao nosso ambiente cotidiano, as energias das três Séphiras citadas, de acordo com a fórmula יהוה - "Yod-He-Vô-He" aplicada ao lado esquerdo da Árvore, dessarte: Binah (atuando como Yod) nos concede as vibrações necessárias para a formação dos grãos (das sementes) dos acontecimentos a viver; os Anjos-Potestades (atuando como He) concedem os poderes para dar forma às raízes dos eventos. Vem então o ArcGênio Rafael (atuando como vô), para formar o caule, o eixo da nossa ação (segundo He - com as energias de Hod-Mercúrio).

13.3 Virtudes concedidas

Faz-se necessário solicitar a ajuda de Jazeriel para que as forças da coluna da esquerda não se tornem destrutivas.

Jazeriel nos auxilia fazer a seleção dos organismos visíveis que concorrem a nossa ação e que promovera o resultado da nossa atividade, ou seja, o aspecto, o rosto da nossa obra, do nosso menino, uma obra que nos levará ao sucesso.

Há certamente o perigo de escolher mal, os elementos materiais que devem ser utilizados, ou de escolher mal o ambiente físico onde implantar nossa obra. Entretanto, a função do Gênio Lunar é principalmente a de acondicionar, (de adaptar) o Pensamento Divino (de Rafael-Hod-Mercúrio) à nossa ação humana e então pela Invocação a Jazériel, todos estes perigos serão afastados.

Os capítulos 10 e 16 do Levítico nos informarão bastante bem sobre esta questão, e sobre a missão de Jazeriel. No início, encontramos a morte dos filhos de Arão. O que mostra que misturar as energias, recorrer à magia pode ser inoportuno, porque nosso Ser deseja aprender, tirar informação dos corpos materiais, das experiências materiais que se realizam praticamente. Durantes as práticas, as cadeias, as meditações, cumpre sermos objetivos, manter o foco e não misturar as forças, mesmo a união de dois perfumes agradáveis podem

ocasionar odores indesejáveis. Podemos fazer as práticas divergentes em ambientes e tempos separados, colocar à vontade em círculos determinados etc.

Conta-se muito a história de uma imaginação criativa onde um certo indivíduo ansiava de manhã por uma casa e a noite um carro e como resultado o universo fez com que de algum modo ganhasse um traylor.

Jehovah-Binah indicou a nosso Moisés interior, construtor de nosso mundo humano, como nosso Ser-Eterno deve entrar no Templo, em que momento e com que vestes. É necessário criar os corpos existenciais superiores do Ser para entrar em departamentos próprios. Da mesma maneira que um operário manual coloca umas luvas, um avental etc. nós devemos, também, nos vestir da forma desejada para entrar nos mundos superiores.

Mateus 22:1

Então, Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

O Reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho.

E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; e estes não quiseram vir.

Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bezerros [touro ou bois] e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.

Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, e outro para o seu negócio; [mercancia, ou tráfico;] e, os outros, apoderando-se dos [tomando a seus] servos, os ultrajaram [afrontaram] e mataram.

E o rei, tendo notícias disto, encolerizou-se, [indignou-se] e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

Então, diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, [aparelhadas] mas os convidados não eram dignos.

Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas a todos quantos achardes [os que encontrardes.]

E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos acharam, [encontraram,] tanto maus como bons; e as bodas [a festa nupcial, ou a noiva] encheu-se de convidados. [dos assentados á mesa]

E o rei, entrando para ver os convidados, [assentados á mesa] viu ali um homem que não estava trajado com veste de nupcial. [veste de bodas]

E disse-lhe: Amigo, [Gr. Hetaire: Ó camarada, ou: Amigo da onça,] como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.

Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes.

Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.”

Para a remissão dos erros sempre haverá a necessidade de um sacrifício. Lembremos que as escrituras não devem ser tomadas integralmente em seu sentido literal já que representam concomitantemente um conhecimento, uma instrução oculta aos profanos e, simultaneamente, se conta uma bela história para as massas.

13.4 **Atitudes**

Há aqui uma relação entre o caminho 23º e o 32º já que estamos a escolher os materiais que alicerçarão a nossa psique. É preciso ter firmemente as Leis que nos conduzem porque haveremos de ser confundidos, esquecidos etc. e, somente uma base firme, pode nos manter em equilíbrio perfeito ao caminhar pelo fio da navalha. Neste sentido cumpre ainda desenvolvermos nossa intuição, nossa comunicação com os Mestres superiores, com o Universo. Cumpre também estarmos preparados para passarmos de um mundo ao outro. O que, no mundo físico, pode resultar em uma mudança de ambiente, de situação.

Este ponto trata ainda da criação dos corpos existenciais do Ser a fim de que possamos nos manifestar nos planos superiores já que sem estes corpos de manifestação não temos acesso a eles. A salvação se constrói a duras penas, por méritos próprios e padecimentos voluntários, nada é dado de graça, nem a graça é gratuita – é preciso merecer. Deixemos estas ilusões para almas virgens, recém-chegadas, para os menos esclarecidos, para os incautos.

Mateus 11:12

“E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz força [violência] ao Reino dos céus, e pela força [violência] se apoderam dele. [e os valentes o arrebatam]”

- Os indianos estão esperando por Kalki há 3.700 anos.
- Os budistas estão esperando por Maitréia há 2.600 anos. -
- Os judeus esperam pelo Messias há 2500 anos.
- Os cristãos esperam por Jesus há 2000 anos.
- Sunnah está esperando pelo Profeta Issa há 1400 anos.

- Os muçulmanos esperam por um messias da linha de Maomé há 1300 anos.
- Os xiitas estão esperando por Mandi há 1080 anos.
- Os Drusos estão esperando por Hamza ibn Ali há 1000 anos.

O Sábio trabalha todos os dias para que o a divindade, o Cristo, nasça e se desenvolva em seu interior.

13.5 Orações

O ANGEL JAZERIEL EXORTA

Regra de Ouro: fazer o bem aos outros

Que tu, desejas que te seja feito

Medita esta regra, ao meio-dia, hoje

E todos os dias, à maneira de Invocação

A mim o Gênio Jazeriel, Mestre das Ascensões

Chamado Deus Oculto,

Pela aplicação desta Regra de Ouro

Sua Vida será transformada em Paraíso,

Com a ajuda desejada dos Gênios

Palavras chaves: auto-observação e intuição, correção dos erros, compreensão do karma pela mente, escolha dos materiais para construção da psique, morte e nascimento, desconexão espiritual, Leis do universo temerárias, guerras e catástrofes, destilar as energias, corpos existenciais.

14 ה 7 Gênio Ergediel אר גד יאל - Noun ן

Gematria: 1+200+3+4+10+1+30 = 249 = 2+4+9 = 15 = 1+5 = 6

Outros nomes encontrados: Egrediel, Gjush e Ghüsh.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 7º Dia do Quarto Crescente. A 14ª Morada Lunar estende-se de 167º 08' 36" a 180º 00' 00" do seu ponto de partida, ou seja, de 17º 08' 36" de Virgem a 30º 00' 00" do mesmo signo.

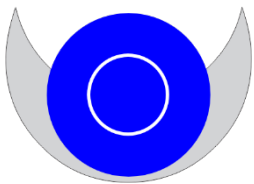
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Crescente (Água) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de seu próprio centro (Ar do Ar) na sua segunda fase.

Ergediel é o sétimo da ordem das Octos (Lua Crescente) e situa-se na décima quarta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



14.1 Descrição Sephiroth cabalística

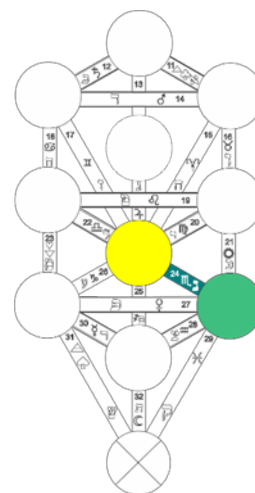
Trata primordialmente das **forças da Água**, o "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é a contração, que é naturalmente oposto ao do Fogo, basta ver que quando algo se expande em demasia acaba por chegar ao ponto em que começa a se contrair; mais precisamente, **refere-se as forças da Água**, esta fonte de vida que fecunda, se adequa a qualquer ambiente ou situação, produz a germinação, o renascimento, trata dos sentimentos, **atuando sobre o Ar do Ar**, que se refere Sefirah Yesod e ao signo de Gêmeos (conforme posição na Árvore – na segunda fase da Lua – "He" - Briah) o terceiro signo do elemento Ár.



Neste ponto, os sentimentos atuarão sobre o movimento e a rapidez. O Ar alimenta o Fogo, anima a Água e nutre a Terra. As emoções agindo sobre o elemento mais tônico produzirá redemoinhos sentimentais, fortes e súbitos de desfrute, uma exteriorização dos propósitos acumulados após uma calmaria, dificultando o controle dos próprios impulsos. Neste ponto muita auto-observação e Vontade será necessário para controlar estes surtos.

Na 14ª Morada lunar se encontra ativo o Noun, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Niah** (Noun-Yod-Hé - ניה). Seu atributo: **Deus das Portas da Luz**.

No 24 Caminho temos o Ar da Água atuando através da Água da Água sobre o Fogo da Ar, tratando de forma Sefhirótica vislumbramos o Sol atuando através de Escorpião sobre Vênus que se refere a **Inteligência Imaginativa** e termina por produzir esplendorosas imagens da sensualidade bela e artística carregadas de sentimentos harmoniosos. Eis que Netzah, o terceiro de sua coluna, é a esfera da Beleza e da arte no qual se manifestam em germes as virtudes de Hochmah e Binah ao passo que Tiphereth é o Sol emissor de Luz, Esplendor. Então temos o Esplendor de Tiphereth unido a Beleza de Netzah que nos propicia traduzir em gestos cotidianos a **harmonia artística**. Este caminho nos ensina que é preciso tocar a lira de Orfeu sem olhar para trás, utilizando a imaginação para sublimar as energias. Então temos o atributo Deus das Portas da Luz.



Letra segundo Lenain: "Noun, נ, décima quarta letra, forma o nome nora נורא (formidables), que significa, Deus Formidável. Essa letra corresponde também ao nome Emmanuel עמנואל (nobiscum Deus – Deus conosco) e ao sexto nome de Deus El-Gibor אל-גיבור, compostos cada um por seis letras, cujo significado é Deus forte. Ambos dominam o sexto céu²¹, que é o do sol, chamado pelos hebreus Schemesch. A primeira inteligência soberana que governa o sol é chamada Raphaël רפאל²². Seu atributo significa casa de Deus. Tem sob suas ordens os príncipes Peliel, Nachiel, Eaphuel e Tardiel. Os cabalistas dizem que Raphaël foi o mestre de Isaac e do jovem Tobias, e o anjo Paliei, o de Jacob. Raphaël recebe as influências e as virtudes de Deus por intermédio de Camael, para transmiti-las, em seguida, às inteligências da nona ordem."

²¹ Há um equívoco aqui por parte de Lenain já que o sexto centro de vida corresponde ao Sol e Elohim Gibor corresponde a Marte ou Madin no sétimo círculo.

²² Temos aqui um outro equívoco, ocorre que entre os cabalistas existe discordância sobre a inteligência do sol; uns dizem que Raphaël governa a esfera de Mercúrio e que Mikael, o sol; entretanto, entendemos Raphaël como a inteligência de Mercúrio e Mikael como a do Sol. Em muitos tratados vários nomes foram colocados alterados, ao que parece deliberadamente para confundir o profano, quanto mais em tempos difíceis, a obra de Lenain não está entre as exceções. Tratamos um pouco sobre o tema no Tomo I – tópico: 6.4 Discorrendo sobre os elementos

A letra força Noun נ (50) está relacionada ao saneamento dos erros e simultaneamente uma manutenção da atual situação, manter-se onde se está, algo meio conservador, de modo que necessita de um choque para seguir o movimento. Veja que no ciclo Sefirótico refere-se a Geburah-Marte no segundo ciclo, portanto, também influenciado por Hochmah. Indica a vitória de uma empresa material, mas também que algo chegou ao ponto culminante de seu desenvolvimento e que, portanto, a próxima fase segue seu declínio caso não seja dado um choque de oitava.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ש	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ז	צ	ט	ף	פ	ח	ז	ע	ז
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

O Noun é um “He” do nome impronunciável no quarto ciclo, assim como o Beth e a segunda letra do primeiro; como o Vô que é a segunda letra do segundo ciclo e como o Yod é o segundo do terceiro ciclo em sua dependência do zodíaco no ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He” e, o Noun, por ser o quarto ciclo de “He” lhe confere uma **fixação material** que traduz-se em um desejo de permanecer onde está (em razão de seu caráter interno e conservador), um conformismo local de viver o céu na terra.

Indica a vitória de uma empresa material, mas, como já dissemos, também que algo chegou ao ponto culminante de seu desenvolvimento e que, portanto, a próxima fase segue seu declínio caso não seja dado um choque de oitava, já que passou pelas três fazes anteriores como “He” em Beth, Vô e Yod sendo o segundo “He” da sequência em Noun, o ponto mais distante do qual só resta o retorno ao próximo “Yod”. O que se dignifica aqui é um repouso como resultado de uma dura jornada de trabalho

A letra força Noun expressa hieroglificamente o fruto, seja o produto da mulher e se refere em geral a qualquer ser criado, o resultado de qualquer combinação como figura a estrela de Davi – a ação das forças ascendentes criadoras e a das descendentes destrutivas e, neste ponto, como já vimos expressa o quarto “He” do nome impronunciável no ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He” que também significa fruto.

A imagem do taro trata da Temperança das essências fluídicas alquímicas que se interagem sem que se perca qualquer porção, como no caso do Sahaja Maithuna conduzido nos moldes do Tetragrammaton, eis que o Arcano solar verte de um cântaro de ouro (masculino-positivo) a outro de prata (feminino-negativo) as essências fluídicas da vida, sem perder uma gota sequer, transmitindo a ideia da combinação dos fluidos. Trata-se dos fluidos que circulam na natureza, mas também os corpos energéticos do homem e sua capacidade de sintetizar estas energias sem desperdício. Dois elixires o vermelho (cântaro dourado (Sol) - homem) e o branco (cântaro de prata (Lua) – mulher) que ao serem misturados resultam no elixir da longa vida pela **Transmutação**.



No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", corresponde ao signo de Touro, segundo signo da Terra e regido por Netzah-Vênus. Representa o herdeiro da beleza material e mantenedor das coisas para que fiquem como estão, em sua beleza e bem-estar. É, por excelência, o signo da individualização e, graças a ele, todas as coisas adquirem um rosto determinado que as torna reconhecíveis e distintas entre si. Expressa também a interiorização das forças materiais. Neste sentido o indivíduo encontra-se aqui totalmente imerso na matéria e manifesta-se como o contrário do que realmente É.

Na ordem dos elementos, Lamed (14 = 1+4 = 5) corresponde Água da Água no segundo ciclo da quinta Sefirah: a Geburah interiorizado, já que Noun é o He na fase "He" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Na trilogia dos elementos: Geburah está relacionado com o signo de Escorpião.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Escorpião.

Na ordem de fenômenos naturais o Noun refere-se aos rios largos, lagoas (inclusive os poluídos) – Águas do meio – reflexão estagnada, espiritualizada das imagens. **Estabiliza** a água. A água dos rios, vindo das águas doces de He, caídas em forma de chuva. É a água que rega a terra e que permite que tudo cresça com exuberância, tanto as boas como as ervas daninhas e, a nível individual, tanto os bons como os maus sentimentos.

14.2 Contextualização astrológica-cabalística

A Lua na Morada 14ª projetará o Noun, dará ao indivíduo uma predisposição inconsciente aos gozos materiais. Trata-se daquele indivíduo que se levantou espiritualmente, já que estamos tratando da segunda fase da Lua, regida por Hochmah, deste modo buscará o prazer do superior, o prazer estético, artístico, gozará estes prazeres baixando o céu à terra, os sentimentos mais sublimes se projetarão nas ideias e no desfrute dos bens materiais, na

sensualidade, na beleza harmoniosa venusiana. A mente do indivíduo estará direcionada aos **gozos**, o último dos níveis vividos, sacará o prazer de quaisquer circunstâncias que venha viver.

No polo negativo, no entanto, o modelo de homem convencional buscará o prazer banalizado. Muitos planetas nesta Morada incentivarão a busca do **prazer radical**.

Deste modo, quando a Lua, em seu trânsito mensal, se encontra nessa Morada a sociedade será mais sensível à beleza, à arte, à harmonia e às manifestações artísticas terão mais sucesso, mas de outro lado, se houver maus aspectos, estes devem ser dias de busca do prazer desenfreado.

A Tradição Cabalística atribui a esta Morada, sabedoria na velhice, em razão de Touro-Terra (No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He",) se tratar próximo ao final dos ciclos descendentes que vão do Fogo → Água → Ar e por último a Terra; acrescente-se a isto que a Lua também se encontra na última estação da Crescente; por conseguinte, os homens serão escutados e respeitados no final de seus dias. Cumpre lembrar aqui, mais uma vez, que Geburah, o corretor dos erros, sofre as influências da Graça de Hochmah, mitigando os castigos e concedendo a **generosidade e a providência**.

A Ergediel nos traz as energias das Virtudes (Tiphereth) e pelos Principados (Netzah) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Virtude o 46 6->7: ARIEL e o caminho de volta pelo Principado 53 7->6: NANAEL. Neste sentido nos proporciona ideias novas e até rentáveis a partir das sensações, do prazer estético, artístico, baixados do céu à terra, já que tratamos aqui das energias de Vênus com forte influência inspiradoras e harmoniosas de Tiphereth que atuará como um mestre nesta **alquimia**.

Os capítulos 11 e 12 do Levítico foram inspirados por Ergediel eis que estamos a tratar também dos cinco sentidos venusianos, quanto mais, aqui, do paladar. Trata dos alimentos que se podem ingerir, também das leis concernentes à mulher que concebe um filho, algumas coisas convêm que não sejam tratadas literalmente, como ocorre em qualquer escrito da Tradição.

O capítulo 11 trata da lei dos animais, e das aves, e de toda a alma vivente que se move nas águas, e de toda a alma que se arrasta sobre a terra e que pode causar algum dano tanto ao corpo físico quanto aos corpos energéticos.

A grande maioria das pessoas, a massa, possuem corpos que podemos chamar de estúpidos, já que não sentem o dano imediato do mal que certos alimentos podem causar.

O Mago tem que manter suas **energias em equilíbrio**. De algum modo seus corpos físicos e energéticos lhe fornecem algum aviso. Quem pratica o Sahaja Maithuna cumpre evitar estes alimentos, já que estamos a postular integrações energéticas superiores e, estes

alimentos, podem prejudicar por exemplo os esfíncteres tão necessários a algumas práticas além de produzir o que chamamos de larvas astrais (aglomerações energéticas indesejáveis) nos demais corpos. Mas não sejamos fanáticos no intuito de exigir que as pessoas que não estão a buscar uma integração superior também realizem este regime; isto só importa ao Mago, só o Mago pode compreender estas coisas, já que atingiu o nível de compreensão, evolução e sensibilidade em seus corpos.

O termo imundo em Levítico refere-se a um resguardo, período em que pode se manifestar ou se manifesta alguma impureza ou doença.

Neste ponto, final do ciclo crescente, o 11 Gênio 2->4: LAUVIAH, Orientador dos Octos, deixa o lugar ao 12 Gênio 2->5: HAHAIH da ordem das Ides, tudo sob a coordenação de 9 GÊNIO 2->2: HAZIEL, o mestre supremo dos Gênios Lunares.

14.3 Virtudes concedidas

A Astrologia nos ensina que o Signo de Câncer, governado pela Lua, rege o estômago, lugar onde se distribuem ao organismo as partículas alimentícias. Então, existe uma relação estreita entre a mulher que concebe e o estômago que assimila. O estomago por vezes incha em sua digestão, assim como a mulher grávida aumenta seu abdome na gestação.

Cumprido aditar aqui que cada um dos sete órgãos está influenciados pelos quatro elementos, pelas fazes da Lua, pelas virtudes do nome Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" e, que o desequilíbrio dos elementos pode trazer as doenças e; de outro lado, também podem ser tratados por estes elementos, seja no campo material ou energético – não trataremos em detalhes sobre este assunto, mas podemos encontrar este conhecimento junto a medicina Chinesa.

Do mesmo modo que aquilo que comemos, puro ou impuro, dá uma certa qualidade ao nosso organismo, a qualidade das nossas obras que realizamos também demandará o estado de pureza ou de impureza de nosso organismo, lembremos que tudo é energia em fractal e um micro fractal tem relação com o fractal todo.

Portanto, refere-se a alimentos espirituais, emocionais e intelectuais que alimentam o conjunto dos corpos que constituem nosso organismo, Ergediel nos faz **absorver as energias essenciais**, e é muito útil orar, invocar a este Gênio Lunar, para que ele elimine de nossos menus o que impede nosso progresso (espiritual e material).

Em Levítico, estas qualidades (puro e impuro) estão expressas em termos, até simbolicamente, em termos animais, mas há que saber que os objetos materiais, os objetos vivos incluídos, constituem o resultado, a fase final, de nossos impulsos (nas quais, as ideias e os sentimentos estão presentes).

Em um correlacionamento, podemos conceber que neste 14º Dia Lunar será caracterizado por uma grande fome em que se comerá e engordará. Nosso organismo inchará como o ventre da mulher grávida; o que provará que estamos gestando uma nova realidade que estamos tratando de trazer ao Mundo uma Nova Vida.

De outro modo, tomando por base que o signo de Câncer, regido pela Lua, que administra o estômago e, como estamos na fase da Lua crescente, que é dominado pela Água, este elemento que é um solvente natural deverá estar em equilíbrio com o corpo para que a digestão seja perfeita, para que os elementos essenciais sigam seu transito integralmente ao seu destino.

É interessante notar que as festas cristãs, como as das outras religiões, acabam sempre em grandes banquetes (gulas); o que significa que um novo comportamento está em gestação....

O Gênio Ergediel também escreveu o capítulo 15 do Levítico, que fala da menstruação e do fluxo seminal. Assim, também, os alquimistas falam também da menstruação e do esperma dos metais, que eles consideram como o ponto chave para a salvação do Mundo, o nosso mundo, o microcosmos-homem. Trata de como o homem torna-se impuro quando perde sua semente e que a mulher não deve ser tocada por sete dias após o fluxo menstrual:

15:16 “Também o homem, quando sair dele a semente da cópula, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até à tarde.”

15:19 ‘Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne, estará sete dias na sua separação, e qualquer que a tocar será imundo até à tarde.’

15:32 ‘Esta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele de quem sai a semente da cópula, e que fica por ela imundo;’

Em resumo, este Gênio nos concede harmonia estética e artística, inclusive beleza física, estabilidade, auxílio nos processos de transmutação, equilíbrio e abundância nos gozos, generosidade, providência.

14.4 **Atitudes**

Se, como o artista pintor, reproduzimos em nós a Harmonia e Beleza do céu, sua Luz em cada sentimento, pensamento e gesto, as forças conjuntas de Tiphereth e Netzah tendem

a fazer com que nosso modelo saia como o original (de nosso Ser), daí que os erros precisam ser saneados, precisamos nos esforçar para refletir a natureza em nossas vidas. Assim, cumpre buscará o prazer do superior, o prazer estético, artístico, os sentimentos mais sublimes na sensualidade, na beleza harmoniosa venusiana.

14.5 Orações

O GÊNIO ERGEDIEL EXORTA

Eu sou a Chama Violeta dos Octos-Dourados,
A que transforma o mal em Bem,
Em ti e à tua volta.

INVOQUE-ME HOJE COM AS SEGUINTE PALAVRAS

Eu acredito firmemente
Que o Mundo do Espírito
Contém tudo o que preciso
Para ter sucesso em meus projetos, meu querer,
E eu peço a ajuda tangível, evidente,
Material, do Angel Ergediel,
Capaz de alimentar a Terra inteira
De alimentos celestes e terrestres.

Palavras chaves: harmonia artística, fixação material, estabilidade, transmutação, alquimia, energias em equilíbrio, gozos, prazer radical, generosidade, providência

III. Gênios Lunares da Lua cheia - COMPANHIA IDES

Os Gênios Ides derramam a Inteligência de Saturno-Binah (fornecida por Binael e seus Gênios-Tronos) e a capacidade de cumprimento da Vontade Tiphereth-Sol (fornecido por Michael e seus Gênios-Solares) no coração humano, para embebê-lo de fidelidade à Lei Cósmica.

A Vontade Humana Ativa, recebe pelos Gênios Ides, o Espírito Santo (O Espírito de Binah-Jehovah), que lhe comunica a inteligência sobre como se comportar para ter sucesso, de quais materiais eleger para atingir o propósito.

O herdeiro do Pai (Kether) não é Binah-Saturno, mas Hochmah-Urano. A história dos irmãos inimigos se repete sempre: o herdeiro do Pai é Abel, é Jacó, e não Caim ou Esaú. Para dizer que, primeiro nos serão introduzidas as energias de Binah, embora Hochmah é o primeiro, o Herdeiro legítimo do Reino do Pai, ou seja, faz-se necessário inicialmente o cumprimento da Lei para que depois advenha a sabedoria e a graça. Deste modo, em Ides nossa Vontade-Consciência recebe a revelação das Leis Universais, oriunda do construtor do nosso universo solar, como Moisés recebeu de Jeová no Monte Horebe. Ou seja, nosso Ser-Binah, graças à ação dos Gênios-Ides, capta de Jeová-Binah-Saturno as Leis, Regras e Decretos (transitórios ou não) elaborados progressivamente pela divindade que preside nosso sistema solar, que inoculam todas estas Leis, diretamente, a nossos veículos mortais. Portanto, esta parte do coração humano chamada Moisés, recebe do Ser-Jeová (esta parte do nosso Real Ser, chamada Binah-Jeová-Saturno interior) comunicações que lhe permitem compreender bem a melhor maneira de resolver as situações e de avançar rumo ao sucesso, poderá, inclusive, utilizar as próprias Leis em seu proveito e ainda construir o mundo que queremos.

O Gênio da Guarda 21. 3->6 NELKHAEL, Mestre absoluto do Caminho 17 que liga Binah a Tiphereth é o Conselheiro dos Ide, e convém ler seu Programa.

Este Gênio da Guarda, mais que poderoso, é o Grande Padroeiro das Ciências, eis que tem as forças de Mercúrio, e convém distinguir a Ciência que vem do Alto, e a ciência que vem do Baixo, relacionada apenas aos cinco sentidos, com a qual a Sociedade em nossos dias se identifica; a que deriva das experiências práticas. A Ciência do Alto, a que nos chega pelas vias dos Gênios Ides, é revelada a nossa inteligência sem necessidade de provas. A Verdade existe antes de ser provada. Provar a Verdade não satisfaz mais do que aqueles que são Incapazes de conceber sem provas pelos demais sentidos ordinários.

Cabalisticamente, afirma-se que este período refere-se interiormente, a Lua Cheia, onde nos encontramos na situação de Moisés quando, fazendo pastar suas ovelhas, viu um matagal queimando-se e escutou a voz da Divindade.

Eis o início de uma missão prodigiosa, de uma longa e maravilhosa viagem. As energias de Binah-Saturno, produzem sempre exteriorizações de viagens que nos fazem sair da Terra dos Defeitos, para conduzir-nos para as Terras onde o leite e o mel jorram, para as situações onde os encontraremos. Alimentos necessários para a nossa alma e para o nosso corpo.

Durante estes sete dias de Lua Cheia recapitularemos esta velha história: nossa natureza se encontrará submetida ao Rei do Egito, que nos obrigará a efetuar ou a realizar trabalhos muito duros, mas o Libertador nascerá subitamente.

Este Faraó presente que seu poder declina e ordena a exterminação de todos os meninos. Mas as Águas de Hochmah salvam a criança que libertará o Povo Eleito.

Esta libertação ainda não está terminada. A saída do Egito só será definitiva, quando o Cristo-Hochmah (O Messias) se instale em nosso foro interno para nos tornarmos definitivamente Mestres de nosso destino.

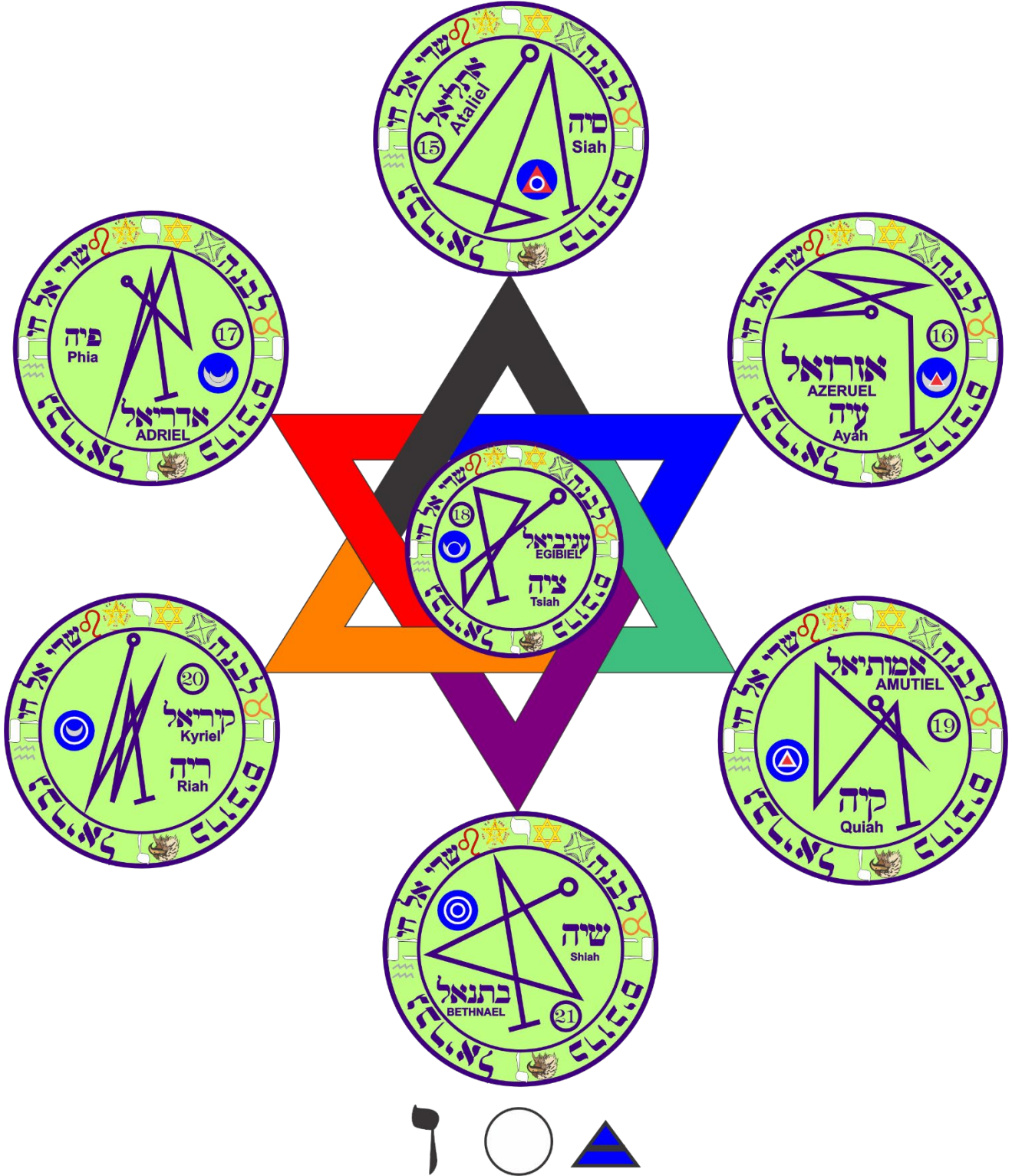
Há que saber que, é sob o impulso dos Gênios Ides, que foi redigido o Livro de Êxodo. No primeiro capítulo, o Faraó faz matar os meninos, não as meninas; ele se sente ameaçado pela Vontade (qualidade masculina) e de nenhum modo pela Imaginação (qualidade feminina).

Durante a Lua Cheia, a Vontade **sol** é subjugada (dominada) pela imaginação passiva **lua**, pela lei imposta. Todas as crianças nascidas durante estes sete Dias-Ides, dominarão sua Vontade, serão submissas, respeitadoras das leis impostas. Atenção! Esta submissão é o fator essencial, antes da libertação da opressão Faraônica que nos obriga, a construir inúteis pirâmides. Pela invocação aos Ides a liberação é imediata.

O Astro Lunar faz a sua revolução à volta da Terra em 29 dias e meio.

É por esta razão que o primeiro Gênio da Companhia Octos-Manediel, é tradicionalmente chamado Angel-Nono, porque ele governa uma parte do nono dia Lunar.

Tambem Amixiel-2 governa o fim de luar, sobre 28º dia. Precisoes detalhadas (dias, horas, graus) em "O Horóscopo do Alma-Astrologia Lunar" 9 Gênio 2->2: HAZIEL , Ed Bussière.



15 ג.1 Gênio Ataliel עתליאל - Samech O

Gematria: 1+400+30+10+1+30 = 472 = 13 = 4

Outros nomes encontrados: Dey-bamihir; 13 - אהבה Ahabah; Amor; Achad אחד ; Um, Unidade.

Nome: Algarpha - GD Agrapha ou Algarpha

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do Dia de Lua Cheia. A 15ª Morada Lunar se estende de 180° 00' 00" a 192° 51' 26" do seu ponto de partida, ou seja, de 0° 00' 00" de Libra a 12° 51' 26" do mesmo signo.

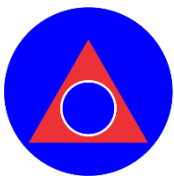
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno (Ar do Fogo) na terceira fase da Lua.

Ataliel é o primeiro da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na décima quinta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



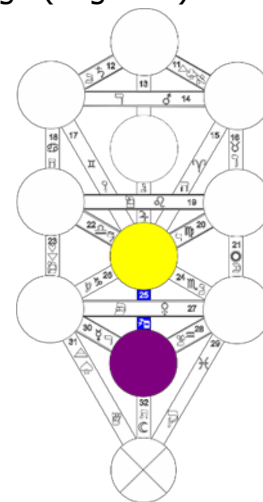
15.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento, **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre o Ar do Fogo**, ligado a Sefirah



Binah-Saturno e ao signo de Sagitário (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah), que nos torna senhores do nosso destino e, esta força mais atuante do Ar, permite que este seja projetado. Senão vejamos: Aqui, o pensamento atua sobre dois elementos amigos, ativos, que se completam, pois de certa forma dependem um do outro já que o Ar anima o Fogo o que nos torna mais perseverantes e práticos. O Ar-pensamento alimenta substancialmente os projetos (Fogo) proporcionando uma força energética constante. Na 15ª Morada lunar se encontra ativo o Samekh, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Siah** (Samekh-Yod-Hé - סיה). Seu atributo: **Deus que sustenta, Deus Sustentador**.

No 25º caminho temos o Ar da Água atuando através do Ar do Fogo (Sagitário) sobre o Ar da Ar; a Vontade conduz a imaginação pelas vias do Poder Fundamental, daí vem o termo “**Inteligência da Prova ou Tentação**” eis que o objetivo é a vitória da Vontade e nos lembra a tentação sofrida pelo Salvador no deserto. Recordemos que os caminhos 24º, 25º e 26º promovem as experiências conhecido como a Noite Escura da Alma, que parte do Véu de Qesheth (o Arco Iris de cores astrais que se estende como um halo por trás de Yesod), e representa uma ausência longa e profunda da Luz e da esperança, uma noite escura em que a pessoa se sente profundamente sozinha desconectada do mundo e de Deus, um verdadeiro estado depressivo, nada do que saiba ou tenha pode ajudar até que um dia a pessoa é preenchida por uma Luz e o coração recupera sua paz r daí vem o atributo Deus que Sustenta.



Letra segundo Lenain: “A décima quinta letra é denominada Samech ך (60), de onde vem o nome Samekh ou Samech s (60), (fulciens, firmans). Também corresponde ao oitavo nome de Deus, Schemhammephorasch, שמהמפוראש, composto de oito letras. Os cabalistas chamam-no Deus santo, justo e terrível. Exerce domínio sobre o oitavo céu²³, denominado pelos hebreus Cocab כוכב, isto é, estrela de Mercúrio. A inteligência que a governa é Mikael מיכאל, e foi o mestre de Salomão e de Samuel. Sob suas ordens está o príncipe Tiriel. Recebe a força de Deus por intermédio de Raphael, para transmiti-la aos anjos da nona ordem.²⁴”

A letra força Samekh ou Samech ך (60) (15 = 1+5 = 6) relaciona-se com a Sefirah Tiphereth em seu segundo ciclo e trata da Vontade que é interiorizada e recriada, transformada na imaginação. É representado na Árvore pelo signo de Peixes o que se traduz em um exteriorizador das experiências ligadas ao elemento Água que pode manifestar-se em sentimentos com alguma carga mental e carregado de renúncias para que a obra possa se realizar: eis que é o portador de provas e sacrifícios²⁵.

A letra Samech ך possui um movimento circular que dá a ideia de **fatalidade ou destino**. A Luz encoberta na matéria se externa em Samekh no intuito de compreender todas as coisas e neste sentido tudo se movimenta. Corroborando o que foi dito no início deste capítulo acerca do Ar do Fogo, esta Letra Força traduz ainda a ideia do limite imposto pelo círculo traçado que tanto pode ser uma delimitação relativo à fatalidade ou destino quanto a

²³ Samech refere-se ao sexto céu no segundo ciclo, as posições de Lenain parecem estar trocadas.

²⁴ Cabe lembrar aqui que Lenain troca as potencias de Mercúrio pelas do Sol, de Raphael por Mikael.

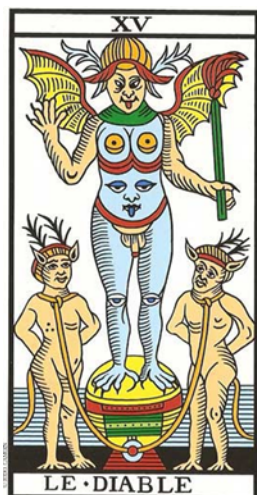
²⁵ Maiores detalhes no Tomo I - 15 Arcano 15: O Diabo – Samekh - 15.2 Caminho 25º

Vontade de um operador em seu domínio sobre este destino, tudo posto em movimento pelas pulsações do elemento Ar relativos à fase Crescente administrada por Ataliel. Acrescente-se a isto que a força da Lua Cheia, do elemento Ar manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno na terceira fase da Lua, ou seja, Binah ditando os desígnios seja pelo Ar-Binah ou mesmo por sua terceira fase.

Nos deparamos também, aqui, com a figura de Baphomet sentado sobre um cubo e abaixo uma esfera que indica o domínio da



matéria sobre o espírito, mais uma indicação de que a Vontade precisa ser trabalhada. A frente de Baphomet há duas figuras, masculina e feminina, ambas nuas, geralmente atados pelo pescoço; uma indicação que os instintos devem ser superados para que as energias sejam corretamente conduzidas –



solve e coagule. Dessarte, o iniciado fica exposto a dupla corrente fluídica de modo que é preciso mérito para não ser arrebatado pela corrente descendente (uma força de grande potência) e ser exposto a loucura, a magia negra etc. Esta carta costuma ser interpretada equivocadamente. Em muitas figuras coloca-se um pentagrama invertida na testa de

Baphomet, talvez porque seja mais fácil ser tragado pelas forças do que as dominar. Para maiores esclarecimentos sugerimos ler o Tomo I – 15 Arcano 15: O Diabo – Samekh, lembrando que ao profano as portas sempre estarão fechadas principalmente pelas correntes do medo, do preconceito, interpretações literais, deletérias ou equivocadas etc.

Na ordem dos elementos, Samekh ($15 = 1+5 = 6$) corresponde ao Ar da Água no segundo ciclo da sexta Sefirah e, também, o Tiphereth interiorizado já que Samekh é o Vô na fase "He" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Na trilogia dos elementos: Tiphereth está relacionado ao signo de Peixes.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", corresponde ao signo de Virgem, segundo signo da Terra e regido por Hod-Mercúrio que rege o signo e representa a capacidade de análise intelectual, i.e., expressa-se aqui elementos de trabalhos a serem realizados a nível de Corpo Mental.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Sagitário o terceiro signo do Fogo (Ar do Fogo).

Na ordem de fenômenos naturais o Samekh significa o Sol – A força constante de energia – doador de vida. Exteriorizador do fogo, mas também dos desígnios de Binah, o administrador dos destinos em razão da Lei da Causa e Efeito.

A Lua na Morada 15ª projetará as forças do Ar em atuação sobre o Ar do Fogo, de modo que o movimento do pensamento se manifeste sobre o destino e, por conseguinte, a resposta inconsciente do indivíduo será o desinteresse por questões materiais, e o abandono dos valores que a sociedade adora com vista a outros valores, os do conhecimento.

Inicialmente o indivíduo se permitirá analisar as situações antes de criá-las, afiançá-las ou gozá-las, a fim de descobrir o segredo que encerram e obter a experiência que possa proporcionar-lhe. A ausência de interesse material pode fazer com que seus negócios (provavelmente provenientes de Força anterior, do Noun) pereçam, que sejam liquidados ou demolidos. Vislumbrará as pessoas como cobaias.

15.2 Contextualização astrológica-cabalística

Para se saber qual a tendência que apoiará a nova personalidade cumpre analisar o horoscopo solar. Se houver muitos planetas neste ponto, a força de Sameck será acentuada e fará com que as experiências anteriores, antigas vivências, domine sobre a nova, afetando a personalidade.

Quando em seu trânsito mensal a Lua se encontra nessa Morada, o Samekh é ativado em nós e, deste modo, a mente penetrará com maior facilidade no segredo da organização material. Neste ínterim, os objetos despertam a nossa intuição e podemos, através da sua observação, compreender o funcionamento do universo; as pessoas estarão mais dispostas a desprender-se de seus valores materiais e, será, portanto, um bom momento para obter auxílio, dons, cobrar dívidas, anunciar impostos, subir os preços, dar empréstimos em geral.

Vimos que a Tradição Cabalística atribui a esta Morada má sorte na existência, duras provas a suportar, mas também nos concede proteções providenciais. A Tradição árabe a dá como propícia ao encontro de fontes e tesouros, enquanto a Tradição China lhe atribui acesso a uma alta posição e a grandes riquezas, sobretudo na velhice. É claro que tudo dependerá o ponto de vista em que observamos a situação, seja com a visão espiritual ou material. Se o indivíduo se apegar aos valores materiais, adorados pela sociedade, sua má sorte será evidente, porque as forças da Morada Lunar impulsionam ao desprendimento; mas se considerar a descoberta da espiritualidade como um tesouro, então será um homem rico e próspero.

Relato:

Certa vez estive com uma Maga Anciã, muito sábia, ela gostava de me contar suas experiências. Me relatou que sua filha esteve com um grave problema na visão. Estando ela no astral deparou-se com o elemental de uma abelhinha que disse ter um grande tesouro e que iria passar para a Maga. Quando o elemental da abelhinha apresentou seu tesouro a

Maga ficou decepcionada, pois tratava-se de um enorme pote de mel. E claro que a Anciã esperava um pote de ouro e joias. A abelhinha ficou muito triste. Ocorre que aquele mel que estava sendo entregue pelo elemental da abelhinha não era para a Anciã, mas para curar o olho de sua filha. A Anciã entendeu, constrangida pelo seu estado de consciência e, agradeceu ao elemental da Abelhinha. Desnecessário dizer que o mel entregue no mundo astral se manifestou de algum modo no plano físico e curou a filha da Anciã.

Ataliel salva a vida de nosso libertador (interior e se necessário exterior), apesar da condenação do Faraó. Ou seja, ele elimina todos os obstáculos que poderiam bloquear nossos projetos.

O capítulo 12 do Êxodo (inspirado por este Gênio) nos apresenta a ação providencial, através da história do nascimento de Moisés. A Crônica Sagrada nos diz que Moisés foi recolhido pela filha do Faraó, e devemos compreender que, o poder que está nos explorando (ou oprimindo) representado pelo Faraó é o que permitirá, graças a sua Obra - sua filha, a Divina Mãe, Maria do Cristianismo - que o libertador seja salvo e se torne forte e poderoso (como em todas as Mitologias). Perceba que a Mãe de Moises permanece virgem ("Virgem de Luz", a Luz Astral em um de seus múltiplos aspectos), antes, durante e mesmo depois de "concebê-lo".

Neste mesmo capítulo vemos que Moisés mata um egípcio e que finalmente por isso, ele deve fugir. Este egípcio representa uma força interior que nos quer manipular como marionetes. Moisés mata, elimina, este ocupante interior, e isso o obriga a mudar de Terra, a realizar a viagem mítica que, mais tarde deverá realizar o Povo inteiro. A mudança de ambiente expressa a mudança interior depois de matar seu opressor.

O exterior é o reflexo do interno, assim, mudando-se o interno, o externo também muda...

Este ocupante interno é apresentado sob os traços do Faraó e de seus soldados, porque na época egípcia o Homem em geral não tinha ainda a capacidade de compreender o sentido de seu trabalho, de sua missão na Terra; por que estamos aqui? De fato, o Homem recebeu o seu Corpo de Pensamento à saída do Egito quando, no deserto, o Maná (ou Corpo Mental) caiu do Céu (ou Mundo Mental). O corpo mental, este corpo energético, expressa o domínio da mente, que já não o influencia, não o engana, lhe obedece e o torna imune e vitorioso ante as influências e enganos externos.

A passagem do Salvador entrando em Jerusalém, nosso paraíso, nosso templo interno, montado em um burrinho, o qual ainda não montou homem algum, traduz este domínio sob

o plano mental, assim, começa pelo Mental o seu reinado, já que primeiramente pensamos antes de agir, de modo que, nossos pensamentos se tornam hábitos e ações.

Os tempos da opressão faraônica simbolizam nosso período pré-humano, antes de receber o Corpo Mental, e com um Corpo Astral (ou de Desejo) também muito pouco estruturado, muito pouco maduro.

15.3 Virtudes concedidas e atitudes

Temos visto neste capítulo que tudo se trata de sermos senhores de nosso destino. Assim, cumpre estarmos sempre despertos, vigiar e trabalhar nossa mente e nossos desejos, substituindo-o pela Vontade para que não sejamos vítimas das circunstâncias.

Mateus 26:41

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, [Gr. prothumon: vontade em espírito, querendo] mas a carne é fraca.

15.4 Orações

O GÊNIO ATALIEL APELA

Você não é obrigado a suportar a dor,
Preso em uma ação malformada por você
Você pode ser libertado, pela ajuda fornecida
Pelos Gênios, pela tua Vontade.
A invocação que te pedimos para pronunciar
Não é a autossugestão que aconselha uma fórmula
Otimista, estereotipada, sempre a mesma
A que não faz senão aflorar
O que é espiritual
De fato, a verdadeira Invocação mexe, agita,
E turva o espírito, no bom sentido
Limpa e fortalece o subconsciente

Aumenta a sua consciência

Faz avançar o ser Humano

PRONUNCIA A INVOCAÇÃO MÁGICA SEGUINTE:

Eu quero Gênio Ataliel, identificar-me

Com os poderes sublimes que você dispõe

Para ter sucesso em minha vida, minha vida cotidiana

Minha vida exterior e minha vida espiritual

Eu quero avançar em todos os domínios

Com alegria e amor: Obrigado!

Palavras chaves: Fatalidade ou destino, domínio da mente, do corpo mental, ação mágica, magnetismo, poder oculto.

16 1.2 Gênio Azeruel אֶזְרוּאֵל - Ayin ע

Gematria: 1+7+200+6+1+30 = 239 = 14 = 5

Outros nomes encontrados: Azertel, Azemel e Mihr.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 2º Dia da Lua Cheia. A 16ª Morada Lunar se estende de 192º 51' 26" a 205º 42' 52" do seu ponto de partida, ou seja, de 12º 51' 26" de Libra a 25º 42' 52" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter (Fogo da Água) na terceira fase da Lua.

Azeruel é o segundo da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na décima sexta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



16.1 Descrição Sephiroth cabalística

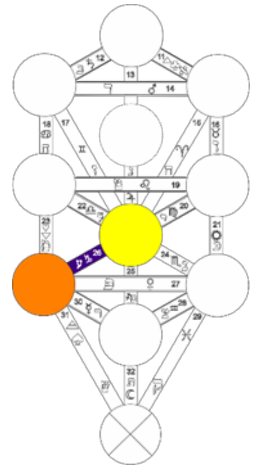
Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre o Fogo da Água** que se refere a



Sephirah de Hesed-Jupiter e ao signo de Câncer (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah), i.e., temos aqui o Ar atuando sobre dois elementos contrários que precisam trabalhar juntos, que promovem a fecundação dos pensamentos, favorecem o crescimento pessoal mediante o batalhar das antíteses. Assim, sob a influência do Ar, temos a tese que se une a antítese originando a síntese, ou seja, o Tetragrammaton do pensamento resultado das racionalizações (até o plano mental) e, aqui, propõe o crescimento pessoal mediante o confronto das adversidades, das paixões.

Na 16ª Morada lunar se encontra ativo o Ayn, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Ayah** (Ayn-Yod-Hé - עיה) Seu atributo: **Deus que socorre.**

No 26º caminho nos deparamos com o Ar da Água atuando através do Fogo da Terra sobre a Água da Ar que se refere ao Sol empreendendo através de Capricórnio sobre Mercúrio. Neste ponto nos deparamos com a **Inteligência Renovadora** que nos proporciona a compreensão equilibrada da organização cósmica e tem por finalidade a renovação e o aperfeiçoamento da obra. Trata-se de uma energia automática de *restart* da Lei de Causa e Efeito, da Justiça Universal, quando já não há uma solução de saneamento, que vem a nós; mas, quando trabalharmos duro e conscientemente, antes que a Lei nos alcance (aqui provavelmente já não há mais tempo), não será tão traumático, lembremo-nos do brocardo esotérico:



“Ao Leão da Lei se combate com a balança”.

Então temos que neste ponto houve uma tese, uma antítese e o restart será a síntese, a resultante da equação energética; mas com valor zero, já que tudo deverá voltar ao ponto de partida; daí que este reequilíbrio origine muito desconforto, grande dor; basta ver que o intermediário desta operação é Capricórnio e ainda que no ciclo Sepher Yetzirah também há uma correspondência a este signo, o construtor, regido por Binah, o Senhor supremo e originário da Causa e Efeito e de um dos pontos, seja como ida ou retorno, nos deparamos com Tiphereth que também é um exteriorizador de Bina, mas principalmente pelo sacrifício.

Lembremo-nos que o 25º caminho passa pela Noite Escura da Alma pelo abandono da personalidade com seus egos que devem ser superados. O único ponto de apoio aqui seria o Íntimo, a nossa intuição sediada em Âtmâ-Hesed; dizemos seria porque ao se adentrar neste ínterim é razoável deduzir que tudo já foi perdido; salvo é claro se este for um trabalho voluntário de autoaperfeiçoamento a que se passe.

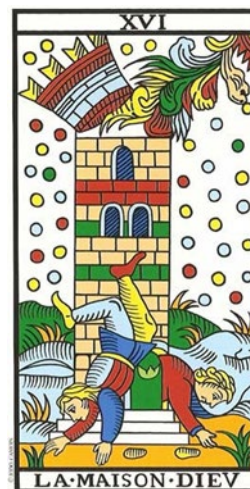
Letra segundo Lenain: “Ayin ך (70), décima sexta letra, dá origem ao nome Hazaz חזק, (fortis), que significa Deus forte. Corresponde aos nomes Jehovah-Tsebaoth, יהוה-צבאות, Tem domínio sobre o nono céu.²⁶, chamado pelos hebreus Iareach ורח e, pelos árabes, Ianeah, a lua. A inteligência que a governa se chama Gabriel, גבריאל, mestre de José, Josué e Daniel.

²⁶ Jehovah-Tsebaoth, יהוה-צבאות refere-se ao nome de Deus no sétimo centro de vida do Mundo de Atziluth – Lenain parece trocar constantemente as posições. No Tomo III, capítulo 5 - A Árvore cabalística apresentamos alguns esquemas relativos as posições dos nomes de Deus nos 4 mundos.

Gabriel recebe a força de Deus por intermédio de Mikael, para transmiti-la às ordens inferiores que governam a terra e os elementos.²⁷

A letra força Ayin א (70) refere-se a uma ligação direcionada com vistas a Vontade espiritualizada. Ou seja, o firme suporte para aqueles que estejam realizando o trabalho sobre si mesmo nesta instância.

No Taro temos a imagem da Torre Fulminada pelo raio que vem do alto (as Leis Universais ora violadas) sendo destruída, onde dois homens caem e um deles molda seu corpo em conformidade com a letra Ayn, ou ainda a estrela flamejante investida, de cabeça para baixo. Também é tida como aqueda de Adão (uma das inscrições em hebraico na figura do Tetragrammaton em seu braço direito). Ocorre, dessarte, a destruição como resultado das más escolhas trilhadas. Tratando-se do grande arcano, encena a perda das energias, a queda mediante a fornicção. Observemos que a gematria de Azeruel nos remete a temperança e a Geburah ($1+7+200+6+1+30 = 239 = 14 = 5$) o retificador dos erros.



Na trilogia dos elementos nossa deparamos com Netzah que está relacionado ao signo de Libra. Deste modo, temos aqui mais uma referência do universo equilibrando as energias.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", corresponde a transição entre o ciclo da Terra que terminou em Samekh (15) e o novo ciclo que se inicia com o elemento Fogo, a transição entre Virgem e Áries; representa, pois, uma ruptura forçada em razão da necessidade de se seguir adiante na evolução.

Na ordem de fenômenos naturais o Ayin representa as montanhas - Terra de cima – a pressão violenta devido à gravidade. Sentido prático, capacidade de enraizar-se, também relacionadas a Capricórnio²⁸.

A Lua na Morada 16 disparará em Ayn, que é a Força que incorpora os valores do ciclo anterior ao novo ciclo que se inicia. Neste retorno ao ponto zero a energia da matéria é retirada e volta a ser Luz; dessarte, ao se retirar energia da matéria, esta se desmorona, levando a catástrofe anunciada na lâmina do Tarot ora nominada. Deste modo, esta Morada será de colapso de um mundo que esgotou a sua vitalidade e utilidade, marcando para o indivíduo afetado a hora de voltar para a vida espiritual. Conforme seja o grau evolutivo do

²⁷ Mais uma vez Lenain troca as entidades já que aqui refere-se a entidades lunares ligadas a letra Tzaddi, quando termina o mundo astrológico e começa o mundo elementar que vai do 19 ao 22.

²⁸ Veja no Tomo I - 3. A triplicidade do zodíaco e elementos

indivíduo, este entrará em pleno grau na sua nova condição ou fá-lo-á à força, por mediação da catástrofe.

No grau evolutivo, a sua resposta automática será a do que reconquistou a inocência, acertou o caminho por conta própria, e que está aberto e disposto a seguir as regras do seu novo mundo.

No grau involutivo, será o indivíduo portador de síndromes tóxicas cujo impulso o levará a conservar o corrupto interior, usado, deteriorado, com tendência a provocar infecções, em si próprio e nos outros.

16.2 Contextualização astrológica-cabalística

Apesar deste Arcano indicar tendências ruins, o horóscopo solar, como em todos os outros casos, pode dar indicações de modificações dessas tendências, lançando o indivíduo por outras bandas. De qualquer modo, os planetas nessa Morada potenciarão o Ayn, amplificando suas tendências.

Quando em seu trânsito mensal a Lua se encontra nessa Morada, conforme se trate de Morada Celeste (as que partem da mesma Lua influenciadas por Hochmah) ou Terrestre (que partem do Ascendente influenciadas por Binah), o Ayn é precipitado ao consumo humano ou nos desprendemos de Ayn que levamos dentro. No sentido voluntário, ocorrerá que o indivíduo se sentirá impulsionado a abandonar seus velhos hábitos e adotar outros novos tais como retorno a espiritualidade, conversões etc. Se não o fizer, *per si*, haverão de se produzir as catástrofes que o obrigarão a mudar.

Azeruel nos traz as energias das Virtudes (Tiphereth) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pela Virtude o 48 6->9: MIHAEL e o caminho de volta pelo Arcanjo 69 9->6: ROCHEL. Proporciona uma percepção interna do futuro nesta relação originária de Causa e Efeito que nos leva ao *reset* de modo que possamos elaborar uma Vontade que proporcione o socorro ante a sucumbência, mediante a recuperação de nossa essência, a **restituição de valores**, das Leis Espirituais que descartamos, porquanto nos proporciona uma visão geral de nosso interno e da situação em vigor.

Azeruel, faz descobrir a nosso Moisés interior, sua missão, nos proporciona receber o maná (conhecimento) e as Leis elaboradas pelo Ser Eterno e que administram tudo o que existe. Por vezes o nosso Moisés interior tem suas dúvidas, não se sente capaz de levar a bom termo o programa que sua divindade interior concebeu, então a divindade proporciona uma série de provas convincentes, concernentes ao sucesso do projeto.

16.3 Virtudes concedidas

Como estamos tratando de um *reset*, a nível humano positivo, a ação prática do Gênio Azeruel se traduzirá pela aparição de uma ideia nova. A Vontade "sobe, escala a Montanha" e entende a voz que o lança a um caminho mais curto, rumo à realização do projeto. É assim que tudo acontece nos capítulos 3 e 4 do Êxodo.

A nova idéia (dada por Binael, Saturno-Binah) elimina tudo o que torna o projeto incompatível com a Sabedoria Coletiva. No capítulo 35 do Êxodo, vemos que o Povo põe tudo o que possui para a construção do Tabernáculo. Da mesma forma, a ideia ascendente (montante), inoculada por Azeruel, coloca todas as suas riquezas para que o Ser-Binah possa construir o Tabernáculo do futuro (ou seja, para que o Cérebro dos Antigos Espíritos Virgens [nós] possa voltar, tornar-se Deus Criador). Então e desde já cada uma de nossas tendências trabalhará no sentido, no único propósito de construir este tabernáculo que permitirá residir de forma permanente a nossa Divindade Interior, em seus veículos humanos e celestes com a criação dos corpos supra energéticos no vital, mental, astral, causal, Búdico e Atmico – quanto ao físico já estamos trabalhando ao sublimar as energias.

1º Coríntio 6:19

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do espírito santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?”

Em princípio, esta Divindade exercerá seus poderes na ação cotidiana de nosso corpo Físico. Logo quando este desapareça, nossa Divindade residirá em nosso corpo Mental, depois no Corpo dos desejos (ou Astral) e assim sucessivamente para construir imediatamente, para realizar um projeto, e mais tarde, num próximo período de Manifestação, nos planos subsequentes, para construir um próximo universo.

Orar e invocar a este Gênio Lunar do 16º dia é coisa essencial. Basta ler os últimos capítulos do Êxodo, 35 a 40 que não deve ser entendido estritamente de modo literal, já que tratam de uma construção espiritual, para perceber que os grandes trabalhos foram tanto interiores como exteriores. É na assimilação interior que nosso Real Ser cresce em saber, sabedoria e Poder.

Tudo o que está consignado nas escrituras deve realizar-se. Na verdade, está a acontecer, mesmo que estejamos inconscientes desta realidade, e que pensemos que se trata de factos históricos ou simbólicos. No Levítico, no Êxodo etc. os Gênios Lunares descrevem a realidade Divina que será, que é a realidade humana. Também os ArcGênios, no Livro do

Gênesis, apresentam a atualidade permanente, divina e Humana; o caminho a seguir para ter sucesso na existência

16.4 Atitudes

Como estamos tratando de um período de *reset*, cumpre que nos adiantemos - se ainda houver tempo -, e mudemos nos mesmos o que precisa ser mudado, *mutatis mutandis*, antes que as emanções corretivas venham do alto, já que tudo faz parte de um ciclo e se não darmos a vazão adequada a represa, esta estourará suas barragens e tudo virá de uma vez como um desastroso dilúvio.

Percebamos que A força da Lua Cheia manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter na terceira fase da Lua, i.e., sobre a exteriorização de Jehovah-Binah, ou seja Azeruel faz borbulhar a bondade de Hesed sobre a Lei. Trata-se de um momento em que precisamos buscar auxílio em nosso íntimo e realizar boas obras de modo a socorrermos ao próximo e concomitantemente a nós mesmos. Daí vem o atributo, Deus Caritativo, Deus que socorre.

1º Pedro 4:8

*E sobretudo, tende fervente **caridade** [ardente amor] entre vós, [uns para com os outros,] porque a caridade cobrirá a multidão de pecados.*

16.5 Orações

O GÊNIO AZERUEL EXORTA

Seus pensamentos e desejos se espalham

Vibrações, em todas as direções,

Como as ondas formadas pela pedra

Que cai na água

As vibrações positivas, otimistas

São as altas frequências que dominam

As baixas frequências

As novas ideias são cor-de-rosa irisado.

Os pensamentos corretos são amarelos

As palavras inteligentes são castanho-claros (castanho escuro, se lhes falta sinceridade)

As frequências e cores emitidas,
Atraem, e enraízam, o que lhes é semelhante.
O que é está gravado no Interior
Atrai irremissivelmente tudo o que lhe está associado.

PRONUNCIA A INVOCAÇÃO MÁGICA SEGUINTE

"Por ti em mim Angel Azeruel
Nada de mau me pode acontecer.
Pelo contrário, porque eu quero
Só o Bem, a alegria, o sucesso
E a fortuna para fazer avançar
Minha alma, e para ser útil ao meu próximo e a mim mesmo

Palavras chaves: Renovação, *reset*, restituição de valores, castidade, *mutatis mutandis*, caridade.

17.3 Gênio Adriel אדרִיאל - Peh פ

Gematria: 1+4+200+10+1+30 = 246 = 12 = 3. O Número 246 tem relação com o poderoso Anjo de Deus: Gabriel (גבריאל).

Outros nomes encontrados: Sarüşh; 246 - גבריאל Gabriel; o arcanjo

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do Dia 3º da Lua Cheia. A 17ª Morada Lunar se estende de 205º 42' 52" a 218º 34' 18" de seu ponto de partida, ou seja, de 25º 42' 52" de Libra a 8º 34' 18" de Escorpião.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Marte (Água da Água) na terceira fase da Lua.

Adriel é o terceiro da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na décima sétima morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



17.1 Descrição Sephiroth cabalística

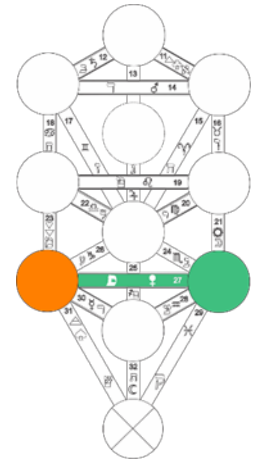
Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre a Água da Água** que se refere a



Sephirah Geburah-Marte e ao signo de Escorpião (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah). Neste ponto, o pensamento atuará sobre a adaptabilidade e fluidez da Água e sobre os sentimentos de modo a procurar **novos caminhos** e solução para os problemas; lembremo-nos que a água é o dissolvente universal, deste modo, o pensamento controlará o que será dissolvido, partícula por partícula, para auxiliar, sistematicamente, na purificação das emoções. O contrário também pode ocorrer quando não haja auto-observação, ou seja, os pensamentos insuflarão os sentimentos de forma destrutiva. Trata-se ainda de um tempo de meditação, de preparo.

Na 17ª Morada lunar se encontra ativo o Phe, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Phia** (Phé-Yod-Hé - פיה). Seu atributo: **Deus dos Louvores**.

No 27º Caminho o Fogo do Ar atua diretamente, através de si mesmo sobre o Água do Ar; a força de Netzah que manifesta seus fluxos, diretamente, mediante as pulsações de Hod e dá origem a **Inteligência Excitante**. Podemos constatar aqui como o três, Binah, promove sua influência já que tanto Netzah (duas vezes) como Hod ocupam a base de suas colunas. Deste modo a Vontade divina se exterioriza dispondo tudo em movimento e confirma a grande influência do Ar neste ponto. Denota a divulgação, movimento ao conhecimento espiritual, o movimento, excitação em nossas ideias (Hod) e, se o criador deste movimento é o Amor (Hochmah), a Beleza (Netzah), o Esplendor (Tiphereth), a Bondade, então as nossas ideias devem ser cada vez mais generosas e úteis à sociedade atentando-se para que não produza estagnação (contrário ao movimento) em nossas crenças e ideais.



São o Vô de suas colunas e, recebem as influências tanto de Tiphereth que também é um Vô, como de Binah o Vô fundamento e do Amor-sabedoria Hochmah. Dessarte o que se plasma aqui neste sendeiro é o movimento, a excitação em nossas ideias com a peculiaridade de que este caminho liga a base dos polos opostos, o pilar da Misericórdia com o pilar do Rigor, pelas vias do pensamento humano e os sentidos que movimenta, inclusive, o conhecimento espiritual. Por isto este caminho é chamado de **Inteligência Excitante** eis que as duas esferas são por excelência, o resultado do Movimento correspondente as potencialidades de Binah, o supremo Vô por onde a Vontade divina se exterioriza dispondo tudo em movimento, ou seja, nada se move até que Vô entre em funcionamento.

Neste ponto, este Ar superlativado se insuflará sobre a Água da Água, de modo que o pensamento atuará sobre o rigor; a Água da Água, Geburah-Marte, atuará ainda sobre a sexualidade Escorpiana.

Letra segundo Lenain: "A décima sétima letra é Peh פ (80), corresponde ao décimo oitavo nome, Phodeh, פודה, (redemptor), que significa redentor-, a letra phé designa o fogo, primeiro elemento e lugar onde vivem as Salamandras²⁹. A inteligência soberana que tem domínio sobre o fogo é chamada pelos hebreus שרפים; sob suas ordens estão os príncipes Ménéalop e Arathon. Seus principais ministros ou chefes subalternos são Casmaran, Gargatel, Tabiel, Gaviel e Festativi. Cada seita tem nomes diferentes, porque a inteligência do fogo é chamada Milaim, segundo os magos; Ptah ou Ardarel¹³, segundo os adeptos, e Némiphtah, segundo os egípcios. Phelmanin, segundo os árabes; e Tascheter segundo os persas. As inteligências do fogo presidem, no verão, o sul."

²⁹ Mais uma vez Lenain ou seus tradutores invertem a ordem já que, nesta ordem, o primeiro reino elemental do Fogo refere-se a Letra 19 Qof ק; depois Água – 20 Resh ר; Ar – 21 Shin ש e Terra – 22 Tau ת.

A Letra força Peh ׀ (80) trata do pensamento em germinação e simultaneamente sua interiorização já que Phé (8) é o Cheth (8) em seu segundo ciclo (Hochmah), assim, convém aqui ouvir a voz (interna) da natureza. No mais, lembremo-nos de que o Phé simboliza a boca e a língua de modo a destacar o Verbo criador. É o exteriorizador tanto da inteligência (Binah-> Hod) como da Sabedoria (Hochmah-Netzah).

Na figura do Taro, desponta uma jovem nua que verte sobre a terra o fluido universal (um masculino e outro feminino – ouro e prata – trabalho com o Grande Arcano) contido em dois cântaros. Sobre sua cabeça encontram-se oito estrelas ou uma com oito pontas, símbolo de Hod-Mercúrio, a estrela da manhã, o **conhecimento que liberta**.



*Apocalipse 2:26 “Porque ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, [gentes] e com vara de ferro as regerà; [apascentará] e serão quebrantadas como vasos de oleiro; como também recebi de meu pai, e dar-lhe-ei a **estrela da manhã**.”*

*Apocalipse 22:16 “Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas nas congregações. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a resplandecente **estrela da alva** [manhã].”*

No ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, equivale a dizer que Phé está livre de toda dependência zodiacal e agora nos remete a uma criação inteiramente sephirótica a fim de situá-la em algum ponto. Como não vem de uma matriz Zodiacal, corresponde a uma faculdade adquirida pelo homem, a faculdade de pensar e criar com o pensamento, como a faculdade de recordar, de possuir uma memória ativa e operante. Isto deve dar ao indivíduo a faculdade de resolver situações de forma instantânea, sem necessidade de reflexão já que possui uma mente muito alerta, uma enorme habilidade mental que se manifesta espontaneamente. Ter esta instância ativada em seu mapa lunar indica um mérito muito cobiçado aos que caminham pela via espiritual.

Mesmo que se trate de um homem com pouca cultura na presente existência, o fato é que em outras desenvolveu um alto grau mental, resolverá tudo por intuição, sua capacidade matemática será acentuada, talvez se apresente até como uma calculadora humana. Refere-se ao indivíduo de mente criadora, que no curso das existências acumulou as virtudes de Hod e as possui de forma eminente.

Lembremo-nos aqui que alguns autores trocam a posição de Netzah-Vênus-Corpo Astral por Hod-Mercúrio-Corpo Mental na Arvore. Basta lembrar que as benesses da árvore são regidas por Hochmah e estão no lado direito com Hesed-Júpiter e Netzah-Vênus e, o rigor de Binah, situa-se no lado esquerdo com Geburah-Marte e o Fiscal da Lei Hod-Mercúrio. Portanto; dessarte, basta colocar cada planeta em seu lugar.

Eclesiastes 10:2

“O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.”

Na ordem dos elementos, Phé (17 = 1+7 = 8) corresponde Água do Ar no segundo ciclo da oitava Sephirah e, também, o Hod interiorizado já que Phé é o Heth ou Cheth na fase “He” do nome יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

Na trilogia dos elementos: Hod está relacionado ao signo de Aquário.

No ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, equivale a dizer que Phé está livre de toda dependência zodiacal e trata-se agora de uma criação inteiramente sephirótica.

Na ordem planetário representa a Vênus, o terceiro dos sete planetas exotéricos, na ordem proposta por Ptolomeu que colocou os planetas em ordem crescente a partir da Terra. Vênus realiza com as forças de Phé as funções da beleza e do amor unitário que se manifesta através do verbo.

17.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas nessa Morada potencializam o Phé e o indivíduo se expressará com **eloquência**, desde que não se formem maus aspectos que obstrua suas potencialidades.

Quando em seu trânsito mensal a Lua se encontre nessa Morada, nos abastecerá de Phé; será o momento de fazer prevalecer a **razão acima dos sentimentos**, posto que o Phé corresponde ao 2º ciclo de Hod e atua no Mundo das Criações, cumpre que memorizemos o passado para incorporar a nossa consciência o fruto das experiências, cumpre ainda, neste dia, criar com a mente já que todos nós devemos ser criadores nos três mundos (Emanação, Criação e Formação) e, portanto, adquirir o hábito de criar.

Adriel recebe e aplica as energias concedidas por este sendeiro e ativado pelos Principados (Netzah) e pelos Arcanjos (Hod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Principado 55 7->8: MEBAHIAH e o caminho de volta pelo Arcanjo 62 8->7: IAH-HEL. Isto nos proporciona fecundidade nas obras intelectuais, imaginação criativa,

inspiração, lucidez, **logicidade**, vitória nos estudos, caminhos espirituais abertos, **vitória moral**, capacidade acentuada de **discernimento sensorial** e, todo este conhecimento pode ocasionar uma certa **solitude**, um isolamento por estar de certo modo apartado do senso comum, mas ainda assim estar em paz por estar consigo mesmo em razão do encontro das evidências internas da verdade pois neste ponto Hochmah exterioriza seu Amor-sabedoria.

17.3 Virtudes concedidas

Este dia está relacionado a libertação do povo de Israel que estava sob o domínio do Faraó. Implica que, se a pessoa se sente **identificada com o seu projeto**, com a sua missão, e entra no Palácio do Faraó, para pedir que o Povo oprimido seja libertado (ou seja, que o indivíduo seja liberado de seus contrários, de suas possíveis dificuldades).

O Gênio Lunar Adriel nos apresenta este dinamismo nos capítulos 5, 6 e uma parte do 7 (até o ponto 13) do Êxodo onde nós vemos que o poder de Moisés (Arquétipos) é superior ao dos magos do Egito (Egrégoras). Isto quer dizer que as novas ideias, e o novo comando, novo modo de fazer as coisas, tudo que vem do alto, entrarão no palácio do Poder. Aqueles que têm o poder se deixarão convencer e cederão a nossos pedidos.

Cumprir promover, em seu entorno uma mudança de mentalidade, eis que, da mesma forma que a serpente que saiu do cajado de Arão devorou as serpentes geradas, pelos bastões dos magos Egípcios, a pessoa portadora de uma ideia nova devorará os raciocínios deletérios dos especialistas, conselheiros, das pessoas que representam o antigo poder que impede o progresso do nosso projeto.

Em termos energéticos espirituais, a serpente está relacionada a nossa coluna vertebral e refere-se aos dois canais (*lato sensu*, a energia não é perceptível aos sentidos ordinários) que sobem sob um terceiro: Ida, Pingala e Sushuma. Indica que Arão trabalhava com a serpente positiva e que a negativa foi engolida à medida que o Patriarca evoluía espiritualmente em seus trabalhos com o Grande Arcano.

Quando no Exodo 7:16 o Jehovah diz "Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto", refere-se a liberar a essência, a alma (povo de Israel) e destruir o ego animal (faraó e seus soldados). O ego é um coletivo assim como o reino de Deus, os Elohim (coletivo de Eloah). As pestes enviadas significam que por onde o ego atua vem a destruição com suas racionalizações, explicações, desculpas pelo mal resultado, o lado obscuro de Hod-mercúrio com sua loucura enraizada. E por fim vem o sacrifício final de Tiphereth para a liberação das almas.

Marcos 5:9

“Qual é o teu nome?” Respondeu ele: “Meu nome é Legião, porque somos muitos”

Dessarte a ideia elevada, sugerida pelo Gênio Adriel, vencerá as dificuldades ora plantadas, para penetrar no mundo Divino da Providência e da facilidade.

O capítulo 34 do Êxodo nos explica esta dinâmica, com a história de uma nova ascensão de Moisés ao Sinai. Jeová ordena-lhe para lavrar ele mesmo duas tábuas de pedra com a finalidade de inscrever nelas as Leis quebradas no capítulo precedente. Trabalhar com a pedra refere-se a trabalhar sobre si mesmo, eliminar o ego, retificar nossa personalidade (máscara, veículo de manifestação), para que as Leis Universais possam se estampar naturalmente em nós.

Um trabalho árduo que feito voluntariamente, constantemente pode até demorar muitas existências. Mas se é difícil e penoso para quem o faz o que dirá àqueles que nem o iniciam – tudo se coaduna a Lei de Afinidade Vibratória; aqueles hipócritas que tendo o conhecimento posam de mestres, com graus e títulos, mas não passam de santos de barro, “túmulos caiados” – bonitos por fora, mas bichados por dentro. Aplausos, medalhas, troféus não são ingresso de entrada nas mansões superiores, não passam de culto ao ego já que em sua esmagadora maioria nem mérito verdadeiro existe. Trabalhos consciência e padecimentos voluntários não é para os fracos, para os que só anseiam títulos e posições, eis que o reino dos céus se toma de assalto ao nosso interno. Sacrificar a si mesmo e não a humanidade.

Aos de boa Vontade, o Gênio Adriel faz colaborar o homem com a Divindade, o Ser-Divino com o Ser-Humano e lhe concederá todos os poderes. Penetrará em outras terras, propiciará novas ideias que derrubarão as antigas livrando a si mesmo e o oprimido de sua ignorância. Lembremo-nos que em Adriel nos deparamos com a Estrela da Manhã, o conhecimento que traz um novo amanhecer, que liberta.

17.4 **Atitudes**

Dia favorável para planejar, organizar a vida, procurar **novos caminhos**, rondar rapidamente em torno de uma nova ideia, tomar um projeto e seguir adiante.

O capítulo 34 do Êxodo das tábuas da Lei e das Festas de celebrações. Refere-se a um momento de reflexão no que concerne as Leis dos Céus e da Terra, da moral do Tempo e do Espaço e de como conviveremos com isto tudo de modo harmônico durante nossa estadia em Malkuth. Cumprir as Leis e celebrar, unir o Céu e a Terra.

Por meio das festas, dos pontos astronômicos pertinentes as forças, nós nos aproximamos dos Gênios e da Divindade. Na nova organização da Sociedade ou de nossa

psique, de nossos projetos, devemos levar em conta todas as festas religiosas e civis que de fato coincidem porque os calendários Lunar e Solar. Naveguemos entre os arquétipos e, nademos na mesma direção que correm os rios e oceanos; o Mago segue o curso das energias. Ao que tem entendimento aqui fica esclarecido o atributo: **Deus dos Louvores.**

Exodo 34:22

“Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da sega do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.”

17.5 Orações

O GÊNIO ADRIEL EXORTA

Nós constatamos que as pessoas
Positivas (otimistas, cheias de ambição)
Emanam ar leve; elas fazem fugir
as massas negras, do ambiente pessimista
que voltam quando este ar se ausenta
Mas eu posso e eu devo (é minha missão)
transformar, de forma durável,
toda a escuridão na Luz!

INVOCA-ME PELAS PALAVRAS SEGUINTE

Concede-me Angel Adriel
O poder de destruir, de afastar, de abolir
As dificuldades, as angústias, a dor
os sofrimentos, pelo simples fato de Te invocar
para aceitar a Verdade, ou seja,
a fim de aceitar sua Bênção
fonte inesgotável de bem-estar e de sucesso
de vitória real e imediata
moral e material

Palavras chaves: Novos caminhos, Inteligência Excitante, conhecimento que liberta, eloquência, razão, vitória moral, logicidade, discernimento, solitude, adesão a um projeto.

18 1.4 Gênio Egibiel עגיבאל – Tzaddi ז

Gematria: 70+3+10+2+10+1+30 = 126

Outros nomes encontrados: Egibel e Resh.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 4º Dia da Lua Cheia. A 18ª Morada Lunar se estende de 218º 34' 18" a 231º 25' 44" do seu ponto de partida, ou seja, de 8º 34' 18" de Escorpião a 21º 25' 44" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações do Sol (Ar do Ar) na terceira fase da Lua.

Egibiel é o quarto da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na décima oitava morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



18.1 Descrição Sephiroth cabalística

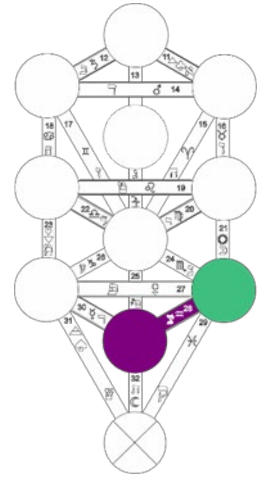
Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre o Ar da Água** que se refere a



Sephirah Tiphereth-Sol e, também tem a regência de Hochmah por ser o segundo da coluna central. Refere-se ainda ao signo de Peixes (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah). Neste ponto, o pensamento atuará com propriedade sobre as emoções. A dupla referência aérea operará aqui, nas águas de baixo, no depósito das emoções putrefatas, promovendo a exteriorização, a compreensão e controle dos sentimentos e das paixões tempestuosas.

Na 18ª Morada lunar se encontra ativo o Tsade, do qual provém o nome ou palavra de poder Tsiáh (Tsadé-Yod-Hé - ייה). Seu atributo: **Deus da Justiça**.

No 28º Caminho temos o Fogo do Ar atuando através da Água do Ar sobre o Ar do Ar, i.e., Vênus atuando através de Aquário sobre a Lua que propicia a **Inteligência Natural** onde Yesod passa a dar movimento, ativar os germes de Netzah, responsáveis pelos sentidos, pela arte, beleza; e, aqui, estará potencializada pelas influências da Lua Cheia, do Ar, dos pensamentos influenciando a consciência. Daí vem a inteligência natural, a mais pura que provém da essência, da alma a fim de torná-la uma realidade material. Cumpre lembrar aqui que a consciência está sediada no mundo Crístico, em Tiphereth o qual tem por finalidade realizar a Vontade, de canalizar os impulsos projetados por nosso Real Ser. Cabe observar ainda que Netzah é o exteriorizador de Hochmah de modo que além da beleza material, esta canalização propicia a beleza do amor-sabedoria que será administrada pelo pensamento e que, sendo o terceiro (Yetzirah) estará exteriorizando as Leis Universais de Binah de modo a promover a espiritualização das partes mais baixas. Como estamos tratando da plasmação de Netzah por Yesod sob o comando dos pensamentos, observaremos uma movimentação da sexualidade, dos instintos no mundo da mente.



Letra segundo Lenain: “A décima oitava letra chama-se Tzaddi z (90), de onde vem o nome Tsedek צדק (justus), que significa Deus justo. Essa letra designa a água³⁰ onde habitam as Ninfas. A primeira inteligência que domina esse elemento é chamada pelos hebreus Tharshish, תרשיש, e tem sob suas ordens os príncipes Emachiel e Bégud, e os chefes: Farias, Amabael, Ctarari, Altarib, Gêrénia, que dominam, durante o outono, o oeste ou o ocidente.”

A Letra Força Tzaddi ז (90) vem a confirmar esta denotação sexual por estar no final do segundo ciclo (de 10 a 18), que é de interiorização; refere-se ao nono grupo das letras, ligados, portanto, a Yesod que representa os órgãos sexuais. Representa assim o fim dos ciclos como ocorreu com Teth (no primeiro ciclo – de 1 a 9), já que o 10 refere-se ao mundo físico ou elemento de transição entre um mundo e outro. Cumpre lembrar ainda que Tzaddi tem relação com algo como um alçapão que se fecha, portanto mais uma vez marca o final de um ciclo.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ך	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ם	ס	ו	ך	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ן	צ	ט	ף	פ	ח	ן	ק	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

³⁰ Mais uma vez Lenain ou seus tradutores inverteram a ordem já que, nesta ordem, o primeiro reino elemental do Fogo refere-se a Letra 19 Qof ק; depois Água – 20 Resh ר; Ar – 21 Shin ש e Terra – 22 Tau ת.

A figura do Taro refere-se ao Crepúsculo ou A Lua. Onde há um campo opacamente iluminado pela Lua que caem gotas de sangue em um caminho tortuoso. Observemos aqui que a Lua reflete a Luz solar, portanto, não tem Luz própria. O nosso Sol espiritual é o Cristo, que se refere a consciência, a alma que concorre para realizar a Vontade de nosso Real Ser e está muito bem representado na figura do Cristo histórico onde de alguma maneira o espírito (nosso Íntimo em Hesed) desce a matéria. O cachorro (amigo do Homem – entidades servis) e o lobo (inimigos, larvas, agregados psíquicos) uivam para a luz opaca enquanto o caranguejo, que vive entre dois mundos (Terra e Água; Malkut e, aqui, Água simbolizada como Yesod), aparece entre os dois.



Então, temos aqui, a Luz e as trevas; a magia branca e a negra de modo que esta carta trata dos inimigos ocultos. Mas neste ponto, a Lua Crescente domina e, os pensamentos, a terceira Letra do nome de Deus dá as cartas. Cabe aqui postar o conhecimento esotérico onde se alerta que os piores e mais perigosos magos negros trabalham no mundo da mente.

Muito se tem falado acerca do número 666, então vamos decompô-lo e examiná-lo a Luz da Cabala, a luz daquele que tem o conhecimento (Binah) e a Sabedoria (Hochmah) segundo o Apocalipse 13:18. Decompondo o número 666 pela redução esotérica temos: $666 = 6+6+6 = 18 = 1+8 = 9$. É o número do homem porque o homem é filho do sexo (9) e demora 9 meses para nascer. Temos que o 1 é positivo e o 2 negativo de modo que se 9, o primeiro é positivo, o 18, segundo nove ou nove do segundo ciclo é negativo (inimigo).

Observemos que 666 é o número do quadrado do Sol (veja Tomo 1; Capítulo 6 Sefirah 6: Tiphereth), ou seja, quando reduzido a sua estância primordial (primeiro ciclo) se refere ao Cristo, mas em segunda instância (segundo ciclo) refere-se ao seu oposto, o anticristo.

6	32	3	34	35	1
7	11	27	28	8	30
19	14	16	15	23	24
18	20	22	21	17	13
25	29	10	9	26	12
36	5	33	4	2	31

Perceba que se somarmos os números de qualquer uma das colunas, sejam verticais ou horizontais, do quadrado do Sol teremos o número 111. De outro modo, ao somarmos todas as colunas em uma direção teremos o número 666. Ainda se somarmos todos os números do quadrado teremos o número 666.

Analizando ainda sob outra perspectiva, א Alef, é formado pelas letras Alef (א), Lamed (ל) Phé פלפ): א, cuja soma dos valores que o compõe é $1 + 30 + 80$, i.e. 111 ou seja três vezes a Unidade.



De outro modo consideremos que o Alef é formado por três partes, duas Yod (י) (em cima a direita e embaixo a esquerda) e um "Vô" (ו) que cruza ao meio. Pois bem, os dois Yod

têm o valor de 20, porque cada Yod é 10 e o "Vô" vale 6 e, deste modo temos que a soma de o Alef é 26. Destarte, encontramos uma profunda correspondência com o valor do nome divino mais importante, a saber, o Tetragrama divino: YHWH (יהוה), Yod - He - "Vô" - He, cujo valor numérico de acordo com os valores na tabela é $10+5+6+5 = 26$. Então temos que $26 = 10+10+6 = 1+1+1 = 3 = 11$.

Assim, concluímos que Aleph possui a qualidade de Unidade (1), também a Unidade expressa três vezes (111) e ainda representa o Sagrado Tetragrama (26), eis aqui o significado da assinatura final dos maçons; pretendem acrescentar a potência divina ao final de seu nome, embora antes que isto aconteça seja necessário talhar a pedra.

Aleph expressa hieroglificamente o Homem considerado em si mesmo, mas também, paradoxalmente e concomitantemente, como uma unidade coletiva, o oposto de si mesmo, um emblema de potência e de estabilidade no "Um". O egoísta, aquele que pensa somente em si e nos que lhe são próximos como família, sociedade restrita, irmandade, corporativismo etc., jamais alcançará a potencialidade de Aleph, por contrariedade de desígnio; trata-se de uma regra natural que não pode ser modificado, nem por pensamentos positivos, invocações, orações, práticas de fole (exercícios de respiração) etc. Não se trata de uma doutrina, mas de uma Lei Universal que dispõe a Unidade entre o fractal, o megafactal e o microfractal em todas as instâncias. Esta configuração de unidade com tudo nos remete ao atributo Deus da Justiça, já que fazer justiça refere-se ao cumprimento da Lei com a universalidade referendando-se assim a unidade.

A Lua na Morada 18ª projetará o Tsade, letra-força que corresponde também a uma faculdade adquirida, a da fecundidade no seu sentido mais pleno, ou seja, a faculdade de que todos os impulsos possam enraizar-se no indivíduo. Será, pois, uma terra fecunda na qual poderá crescer o bom grão e o joio. Será assim o indivíduo disponível, presto a dizer sim a tudo. Deste modo, sua primeira atitude diante das situações da vida, será dizer que sim, seja o que for, ainda que as proposições que receba sejam incomparáveis entre si.

Depois, as forças do seu Horóscopo solar irão se impor e definir uma tendência determinada, o que obriga o indivíduo a proceder a retificações. Na medida em que sua personalidade anterior domine, será o homem que seguirá numerosos programas, sem viver profundamente nenhum deles, o qual lhe valerá uma reputação de inconstante ou inclusive de traidor, ao defender várias causas de uma vez. Se suas faculdades espirituais estão despertas, esta posição dará ao indivíduo a faculdade de conceber a criança divina e gestá-lo em seu seio.

Na ordem dos elementos, Tzaddi ($18 = 1+8 = 9$) corresponde Ar do Ar no segundo ciclo da nona Sefirah e, também, o Yesod-Lua interiorizado já que Tzaddi é o Teth na fase "He" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He". Enquanto Yesod em sua primeira fase representa o

sexo, podendo ser figurada pela mulher. Nesta segunda etapa representa a mãe portadora do fruto já próximo da exteriorização e, deste modo, anuncia a faculdade de dar a Luz.

Na trilogia dos elementos: Yesod está relacionado ao signo de Gêmeos.

No ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, Phé está livre de toda dependência zodiacal e trata-se agora de uma criação inteiramente sephirótica.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Aquário o segundo signo do Ar (Água do Ar).

Na ordem planetário representa a Saturno em razão deste planeta ser o regente de Aquário o governador do 28º caminho. Saturno é o rosto visível de Binah cuja ideia de sacrifício e restrição é básica, sacrificar a Luz para que surja a matéria.

Na ordem de fenômenos naturais o Tzaddi representa e estabiliza a mente. Traduz o abstrato em termos concreto. Descobridores, inventores. As nuvens – Os condutores fixos de água. A fase em que as sementes do pensamento, transportadas pelo ar, são aspiradas pelos pulmões e incorporadas ao corpo físico.

18.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas situados nesta Morada potenciarão o Tsade, aumentando sua fecundidade, mais precisamente no que se refere ao parto já que o nono ciclo (9 é o número do homem, pois, como já foi explanado, é gestado por 9 meses) refere-se à exteriorização do que foi engendrado por Kether, nutrido em Hochmah e formado em Binah, ou seja, a capacidade do indivíduo de aceitar tudo e de exteriorizar a gestação de qualquer semente.

Quando em seu trânsito mensal a Lua se encontre nessa Morada, será o momento de nos abastecer em Tsade, ou de lançá-lo à sociedade. A nossa capacidade de gestar será posta em evidência e, para uma mulher, será um bom momento para conceber, mas atente-se que estamos tratando de um ciclo e interiorização de Yesod. Será um tempo oportuno para interiorizar em nós os néctares difusos no ambiente em que estamos submersos e posteriormente botá-los para fora. Seremos permeáveis às virtudes e aos defeitos que pululam a nosso redor.

O Tsade representa um teste iniludível para que a natureza divina se instale em nós, permaneceremos abertos a todas as correntes, gestando-as em nosso interno e correndo o perigo de que os germes nocivos nos penetrem.

Egibiel nos traz as energias ativado pelos Principados (Netzah) e pelos Anjos (Yesod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Principado o 65 7->9: POYEL e

o caminho de volta pelo Anjo 9->7: JABAMIAH. Proporciona a **exteriorização** de qualquer coisa que tenhamos gestado anteriormente, lembremos que o Ar que atua sobre o Ar da Água também é um exteriorizador regido por Binah e que seu entusiasmo produzirá um humor agradável e esperança, o que nos torna permeáveis a todas as correntes e refere-se a modéstia emanada destas fontes o que pode ocasionar até a absorção de uma personalidade pela outra e, neste sentido, convém procurarmos nossa identidade em nosso Ser Interno já que nestes caminhos, além da fecundidade, da geração, nos deparamos também com a autorregeneração, i.e., elimina uma série de elementos negativos.

O capítulo 7, do ponto 14 ao capítulo 14 do Êxodo trata desta retificação, da autorregeneração que deve ocorrer em nosso interior. O Faraó representa o ego, o inimigo que aprisiona, escraviza nossa alma, nossa consciência. Quando esta batalha termina, após a destruição do inimigo, nós já nos encontramos do outro lado do Mar Vermelho simbólico.

18.3 Virtudes concedidas

As forças do Ar atuando sobre o Ar da Água potencializa a razão e boa harmonia. Favorece ao entusiasmo e faz com que olhemos a frente e para o alto: a visão das coisas da vida se unifica em harmonia.

É o dia para compreender tudo; reler o capítulo 15 do Êxodo, e recapitular os capítulos precedentes que trata da vitória sobre os inimigos de nossa alma, fala das doze fontes d'água (zodíaco) e das setenta palmeiras (70 + 2 - Schemhammephorasch): e ali se acampam junto das águas (seminais que nos concedem o acesso).

Egibiel deseja, igualmente, fazer-nos compreender os capítulos 28 a 31 do Êxodo. Neles vemos que O Senhor instrui Moisés sobre as vestes sacerdotais que Arão, seu irmão, deve usar. Trata dos corpos existenciais que criamos com o Sahaja Maithuna trabalhando na nona esfera, seus acessos, poderes, deveres etc. além de outras alegorias.

Arão é o irmão interior, que Moisés prepara conscientemente para que um dia possa receber o espírito do Cristo-Messias. Os hábitos, as vestimentas são os sinais visíveis que nosso comportamento deve se manifestar; eles são a dinâmica natural de nossa personalidade, depois que ela adota uma postura conforme a dinâmica do Universo.

Jehovah indica a Moisés como se deve realizar a consagração dos sacerdotes, como preparar os santos óleos, e tudo o que se deve fazer para realizar a Obra.

Nestes textos (inspirados diretamente por Egibiel) aprendemos muitas coisas sobre como deve agir; e, quem invocar Egibiel neste dia, fará a aquisição de grandes qualidades, de retidão e **consciência**, que o tornarão Mestre dos acontecimentos da sua existência. Basta

ver que o Gênio Bazaleel da tribo do Messias, que também trabalha nesta instância, foi preenchido de Sabedoria (Hochmah) e entendimento (ou inteligência em Binah).

Êxodo 31:3

“E o enchi do espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o artifício”

Êxodo 36:1

“ASSIM obraram Bezaleel e Aoliabe, e todo o homem sábio de coração, a quem o SENHOR dera sabedoria e inteligência, para saber como haviam de fazer toda a obra para o serviço do santuário, conforme a tudo o que o SENHOR tinha ordenado”.

Também se tem afirmado muito que estas fontes favorecem a concepção e a maternidade em razão da nona esfera.

18.4 **Atitudes**

Trata-se de um momento de exteriorização do entusiasmo interior já que de alguma maneira favorece a todo tipo de partos; adequação as Leis universais; trabalhar adequadamente com as energias, para que a Lei se cumpra e se faça a Justiça.

No mais faz-se necessários se cuidar dos inimigos ocultos, aqueles que não são claros, visíveis. Daí vem a necessidade de situações para se separar o joio do trigo. Cumpre ainda lembrar que nossos inimigos têm o seu Deus interno, como nós o temos e, que atacar o outro ou danar-lhe pode significar afrontar também o seu Deus interno.

Namastê

“O Deus que habita em mim,

saúda o Deus que habita em ti.

Minha alma honra sua alma.

Eu honro o lugar em Você, onde o universo inteiro reside.

Há honra, há luz, amor, verdade beleza e paz dentro de você porque, também, há dentro de mim.

*Ao compartilhar estas coisas somos unidos, somos iguais.
Nós somos um.”*

18.5 Orações

O GÊNIO EGIBIEL EXORTA

Você deve perdoar e esquecer para avançar
Pois o Ser divino de que és portador
É o mesmo que o do inimigo
que você deve amar (e se ele estava certo?!)
Para dissolver o ódio: o Amor,
Para dissolver a doença: a Vida
Para vencer a estupidez: a inteligência
Contra a desordem: os Princípios.
Para anular os obstáculos absurdos,
atrasos burocráticos, ou de transporte etc.
Para que tudo isso acabe,
Para acabar com as barreiras que
impedem-te de levar a bem o teu projeto

INVOME

"Gênio Egibiel,
Coloque-me em um ambiente propício
Para realizar meus projetos,
Para pôr em ação os meus talentos;
Coloque-me no local previsto para mim
Na Sociedade do tempo presente,
Para que eu possa fazer a obra justa
harmoniosa e útil."

Palavras chaves: Entusiasmo, justiça, inteligência e sabedoria, exteriorização, consciência.

19 1.5 Gênio Amutiel אַמוֹטִיֵאל - Qof ק

Gematria: 1+40+6+400+10+1+30 = 488 = 20 = 2

Outros nomes encontrados: Amatuel e Phévardin.

O rio Naher flui desde o Edem supremo e em Daat se divide em quatro braços e neste ponto tem relação com Pison, o rio do Eden relacionado ao elemento Fogo, que flui de Geburah de onde está o ouro.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 5º Dia de Lua Cheia. A 19ª Morada Lunar se estende de 231º 25' 44" a 244º 17' 10" do seu ponto de partida, ou seja, de 21º 25' 44" de Escorpião a 4º 17' 10" de sagitário.

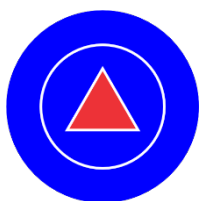
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Vênus (Fogo do Ar) na terceira fase da Lua.

Amutiel é o quinto da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na décima nona morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



19.1 Descrição Sephiroth cabalística

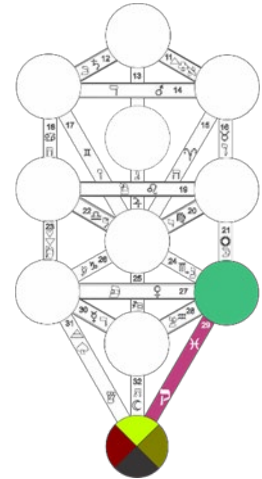
Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento, **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre o Fogo do Ar** que se refere a



Sephirah Netzah (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah). Neste ponto, o pensamento atuará sobre o **entusiasmo** (Fogo) e o **idealismo** (Ar); não há espaço para as emoções, eis que o Ar sopra com força sobre o Fogo que insufla mais ainda o Ar-Pensamento, dois elementos amigos que trabalham em cooperação.

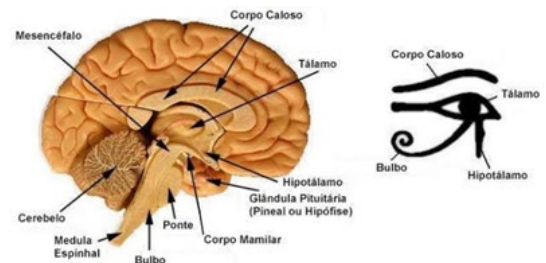
Na 19ª Morada lunar se encontra ativo o Qof, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Quiah** (Qof-Yod-Hé - קיה). Seu atributo: **Deus Chefe, Deus que manda**.

No 29º Caminho o Fogo do Ar atuará através do Ar da Água sobre a Terra o que equivale a dizer que Vênus atuará através de Peixes sobre os elementos Cósmicos, sobre Malkuth e daí temos a **Inteligência Corporal** que faculta a construção dos corpos com suas órbitas e ainda proporciona o seu desenvolvimento mediante a cedência das essências de todas Séphiras superiores. Senão vejamos que Netzah é a responsável pelos corpos, pelos sentidos, pela formação dos organismos, de modo que se Vênus estiver mal aspectado haverá mal formação, energização débil dos organismos. Deste modo convém sempre manter a energização dos chacras atraindo-as dos planos superiores quanto mais as forças estejam acentuadas neste ponto. Estando bem aspectada, favorece as mentalizações de cura³¹.



Letra segundo Lenain: "A décima nona letra Qof ק (19), dá origem ao nome Kadosch קדש (sanctus), cujo significado é Deus santo. Essa letra corresponde à terra onde habitam os Gnomos³². A inteligência da terra chama-se Ariel e tem abaixo de si os príncipes Damalech, Taynor e Sayanon, e os chefes subalternos Ardarael, Tarquam, Guabarel, Torquaret e Rabianira. As inteligências da terra presidem, no inverno, o Norte³³."

Perceba que A letra Qof ק tem a aparência da cabeça e nos remete a Glândula Pineal, este umbral interno que se localiza em nós e faz a ponte entre o mundo físico e o plano espiritual. Está localizada bem na divisão do cérebro, contemplando-se o lado esquerdo. Divide o mundo material (lado direito) do mundo espiritual (lado esquerdo). Tem a forma do olho de Hórus.



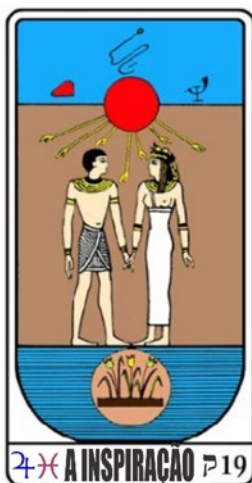
A Letra Força Qof ק (100) marca o terceiro ciclo do retorno a unidade (100 = 1+0+0 = 1). É representada por um machado, o que expressa uma defesa e ruptura. Expõe ainda a figura do falo no útero, o Aleph (1) em estado Vô (100), a saída de um mundo para entrar em outro, a criação que vem das trevas, a diminuição da Luz para que se produza a matéria.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ק	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
כ	ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ	ק
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ר	ש	ת	י	כ	ל	מ	נ	ס
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

³¹ Para maiores detalhes veja o Tomo I, Arcano 19.

³² Mais uma vez Lenain ou seus tradutores inverteram a ordem já que, nesta ordem, o primeiro reino elemental do Fogo refere-se a Letra 19 Qof ק; depois Água – 20 Resh ר; Ar – 21 Shin ש e Terra – 22 Tau ת.

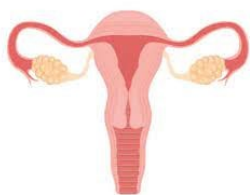
³³ Para quem vive no hemisfério norte.



A imagem do Taro refere-se ao Sol, com sua Luz própria, que desponta atrás do muro e inunda a paisagem com seus raios de ouro de onde saem gotas de seu elemento em oposição ao arcano 18 de onde saíam gotas de sangue. O casal de mãos dadas indica o caminho do Sahaja Maithuna, a união entre Homem e Mulher, Jakin e Boaz, que se infere no Tetragrama sagrado, a pedra Heliogabala, fundamento do templo.



A tradição islâmica afirma que caiu do céu uma Pedra Negra como um guia para Adão e Eva construírem um altar. Refere-se a Binah que em seu sacrifício, a Luz obscurece para dar origem a matéria (negra), a energia se condensa e se transforma em matéria.



Esta Pedra Negra é uma rocha situada no canto nascente da Caaba; o canto nascente é símbolo do Cristo. Diz-se que Caaba ou Kaaba é a Pedra Negra do deserto situada ao pé da metade do mundo, onde Belém obtém a vitória do Calvário, ou seja, na Cruz. Oras, onde se localiza



o centro do corpo de Adão e Eva e, o que é a cruz, símbolo das religiões atuais e antigas, senão a união falo-útero; a forma resultante desta união. A pedra, Pedro, Patar sempre se referiu hermeticamente ao sexo. É algo tão simples que se custa a acreditar.

Desta forma, cumpre transformar a matéria, Pedra Negra (semem) novamente em Luz (energia pura, transformá-la em espírito: $E=mc^2$) para voltarmos a SIÃO. Perceba que em SIÃO temos o mantra I.A.O e, também, o mantra "S" ligado ao chacra fundamental Muladhara (Igreja de Éfeso ou Básico) Situado na região compreendida entre os genitais e o ânus.

Apocallipse 14:1-5

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas [frontes] tinham escrito o nome (dele e o) de seu pai.

E ouvi uma voz do céu, como o ruído de muitas águas, e como o ruído [estrondo, ou soído] de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tangiam [tocavam] com as suas harpas.

E cantavam como um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais, e dos anciãos; e ninguém podia

aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados dentre os da terra.

Estes são os que não foram contaminados com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem ao Cordeiro para onde quer que for. Estes são os que dentre os homens foram comprados por primícias para Deus, e para o Cordeiro.

E em sua boca não se achou engano; porquanto estão sem mancha [são irrepreensíveis] diante do trono de Deus.”

Os 144.000 referem-se ao Arcano nove (1+4+4+0+0+0 = 9), a Arca de Noé, nona esfera, o sexo. O ruído das muitas águas trata do som das águas sexuais sendo convertidas em energia pelas harpas, os órgãos sexuais. Os quatro animais referem-se ao Tetragrammatom, quando o falo (Yod) se une (Vô) ao cteis (He) e desta união surge o segundo He que na realidade é o Yod de um novo ciclo, mas também refere-se ao carro de Mercabah, a criação dos quatro corpos abaixo de Tiphereth³⁴. Ou seja, temos a trindade se unindo a Unidade. O fato de não haver manchas indica as energias puras que retornam a Deus, a natureza em sua forma original. O cordeiro é o símbolo do sacrifício, quando a substância se torna energia, como o combustível que na caldeira se converte em movimento de alguma máquina.

Quando adentramos em algum Arquétipo, nos tornamos “Um” com este, comungamos com suas energias absorvendo seus atributos e, apesar, de nosso estado, ao comungarmos com este Arquétipo não o manchamos, ele permanece com todas as suas propriedades originais pois são de natureza primária, são fontes, permanecem Virgens antes e depois da comunhão, eis o mistério das virgens desvelado.

De outro lado, as egrégoras são alteradas pelas energias dos operadores, por isto, se diz que podem evoluir ou involuir. Para obter as 72 Virgens da Schemhamphorasch de modo permanente, há que morrer batalhando contra os inimigos de nossa alma: o ego.

A tradição islâmica afirma que os homens que morrem como mártires em nome de Alá têm direito a 72 virgens no paraíso. Neste sentido tem muito mais gente morrendo em razão das virgens do que de Alá; eis que se perde a razão quando a cabeça de baixo é que dita a direção e, aí entra a Lei do Karma para nivelar a energia relativa à retirada súbita e até dolorosa de **cada uma das pessoas prejudicadas**. Tirar a existência de alguém causa enormes traumas e danos a consciência é, quando se o faz contumazmente, a consciência

³⁴ Veja o capítulo intitulado As quatro inferiores – o Carro de Mercabah no Tomo I.

deixa de existir, diz-se que o indivíduo se tornou uma "casa vazia", uma pessoa que tem um corpo mas não tem alma, e de fato o é; terá que passar pelo doloroso *reset* do arcano 16. É preciso que haja motivos muito fortes para segurar o impacto relativo à retirada de uma existência, tais como a defesa pessoal ou de terceiros; uma guerra justa para a proteção dos seus; talvez a perda do juízo. A regra é que sempre se perde alguma coisa, haverá algum dano a psique e, também, a consciência.

Aos que anseiam pelas virgens nos planos superiores cumpre informar que até onde temos observado, não se pratica sexo nestes planos já que ali nos deparamos com a chamada polarização da sexualidade santificada (aquela que não decorre dos instintos animais) eis que se trata do desdobramento relativo à dualidade emanada do absoluto. No máximo processamos uma projeção hormonal até a 5ª dimensão, mas tudo em decorrência do acúmulo sexual do plano físico. A reprodução é efetuada somente no mundo físico, pois temos uma alma criada pelo absoluto que precisa de um corpo para se manifestar em Malkuth em razão da Vontade do Ser e, as energias sexuais servem a este fim; mas também, para a criação dos corpos existenciais nos planos superiores, já que, ali, o que temos originalmente, são apenas fantasmas, com pouquíssima consistência. Não se criam novas almas a partir da sexualidade humana, apenas corpos existenciais para manifestação em Malkut³⁵, do mesmo modo, cada plano exige que se tenha um veículo para projeção do Ser.

Contudo no plano superiores a união com seres, com arquétipos, ocorre como um casamento, algo similar a união sexual se considerarmos os efeitos de יהוה - "Yod-He-Vô-He", do Tetragrama sagrado.

De outro modo, a matéria na 5ª coordenada é elástica, sutil, a exemplo do cordão de antahkarana, de modo que a sensação de uma virgem no plano dado, mesmo alvo de uma poluição noturna, seria mesmo a nível psicológico; talvez até relativa tensão da roupa usada no momento junto ao membro em razão de seu entumescimento, diferentemente de uma vagina virgem apertada como ocorre no mundo físico sob o domínio de Netzah-Malkuth.

Experiência pessoal *post mortem*

Certa vez, trabalhando em uma retrospectiva me vi em outra existência em seu final. Já estava com idade bastante avançada e trabalhava a terra. Quando de repente cai ao chão e me senti flutuar. Do alto vi meu corpo sem vida estendido no solo e, vi também, um cordão de prata, que por algum motivo, ainda ligado, se esticava ao infinito. Fui subindo até chegar a um templo com milhares e milhares de rosas onde fui recebido.

³⁵ Veja II. INTRODUÇÃO - 1.3 Objetivo, bem como o Arcano 10 no Tomo I, Teoria da metempscose.

Como estamos tratando da união das energias, vamos fazer um parêntese aqui para dar mais algumas informações e esclarecimentos, eis que temos recebido a orientação dos Mestres acerca de sua importância e pertinência para o aprendizado:

Inicialmente consideremos as variáveis:

י - "Yod" = Elemento positivo

ה - "He" = Elemento negativo

ו - "Vô" = Elemento neutro ou de união

ה - Segundo "He" = Resultante de "Yod-He-Vô", ou seja, quando a Trindade se une a unidade.

Então temos que duas fontes de energias, uma positiva (י - "Yod") e outra negativa (ה - "He") são unidas (ו - "Vô") originando uma terceira força (ה - Segundo "He") resultante da união das duas anteriores.

No processo alquímico a resultante será considerada na razão direta da natureza das forças, positivas e negativas, em qualquer plano que seja.

Especificamente estamos esclarecendo este ponto para que entendam que na prática do *Sahaja Maithuna* alguns pontos precisam ser observados.

Quando nos unimos ao sexo oposto, como em qualquer associação, faz-se necessário observar se as duas energias comungam de modo positivo ou negativo e, para tanto, como na ciência, realizamos experimentos, observamos, elaboramos hipóteses e formulamos os resultados.

Podemos observar que quando dois artistas (ou vários) se unem para formar uma dupla (ou banda) de cantores, por exemplo, podem fazer sucesso ou não. Mas se fazem sucesso quando se separam acaba ocorrendo que os dois perdem o glamour.

Quando as pessoas se unem sexualmente pode ocorrer que tudo vá às mil maravilhas, mas aí um dos membros da união tem parceiros por fora e a junção daquelas energias, que formavam uma sinergia, pode atuar de forma destrutiva e pode até se tornar destrutiva para todos. O homem perde no campo material e a mulher no campo moral.

Conheço um casal que ao se unirem o marido disse que a mulher lhe deu sorte, começou a ganhar muito dinheiro, e depois de algum tempo começou a "pular a cerca" e então passou a perder tudo, a vida dos dois ficou muito ruim e por fim tiveram que se separar para ficar livre daquela energia danosa que foi criada. Mas talvez seja só coincidência...

Não estamos falando a favor ou contra o adultério (em seu conceito popular), a monogamia ou poligamia, cumpre analisarmos tudo como cientistas e não como fanáticos religiosos. Estamos apenas tentando passar um conhecimento de como a alquimia funciona,

que a união das fontes de energias diversas pode ser boa ou não; que seus resultados devem ser observados e que cada um assuma a responsabilidade por suas decisões. Realização dos experimentos, observação, elaboração de hipóteses e formulação dos resultados tanto no plano material como no espiritual. De qualquer modo, quer nos parecer que a promiscuidade não é muito tolerada, basta ver que tem tido como resultado as doenças venéreas (venérea vem de Vênus).

Lembro-me de certa vez, em um período solteiro, que tive relações com uma garota de programa e acabei por sentir o que ela sentia, seus pensamentos, desejos, inclusive sabia quando ela estava tendo relações sexuais. Esta ligação durou um tempo e aos poucos foi se esgotando. O tempo depende da intensidade, da ligação etc. A questão é que, ao nos unirmos, esta influência, ressonância das uniões parece que se espalham, uns se unem aos outros como uma bolha coletiva de usuários interligados entre si, como se colocássemos vários ingredientes em um liquidificador, até que as energias se esgotem.

Pense por exemplo se um dos parceiros que teve relação com a garota de programa fosse homossexual ou ela mesma apreciasse o sexo anal e, sentiria o que ela sentiu e, isto poderia ativar o chacra fundamental de forma desarmônica, desconforme a seu ritmo natural e, pior, se passasse a apreciar e se tornasse escravo daquilo, um dependente químico e energético. O caos do Chakra Fundamental magnetizado deletariamente se refletiria no plano físico e as anomalias dos demais autores degenerados passariam para o corpo energético, ditariam o rumo dos desejos, dos sentimentos dos pensamentos. Citamos aqui o homossexualismo, mas poderia ser qualquer outra perversão como a pedofilia, a ambição desenfreada, o ódio etc.

É oportuno acrescentar que quando somos vítimas de um ato de magia, ocorre algo semelhante; as energias utilizadas pelo operador se integram ao corpo energético da vítima e, se esta possui sensibilidade desenvolvida, percebe as ressonâncias, sua natureza, quem as enviou e, ainda, se for um Mago, absorve o intento como em osmose, que passa a fazer arte de seu acervo. Em linguagem simples: absorve aqueles poderes mágicos como seus, juntamente com as informações sobre seu agressor, seus medos, fraquezas etc., embora talvez tenha que operar para dar rumo aquelas forças. Caso não se pretenda opor ao impacto e/ou neutralizar as energias enviadas, não há karma algum em devolver o vórtice criado ao seu criador, eis que não se está engendrando algo novo, mas apenas devolvendo algo já criado a sua origem.

“Ser ou não ser... Eis a questão. Que é mais nobre para a alma: suportar os dardos e arremessos do fado sempre adverso, ou armar-se contra um mar de desventuras e dar-lhes fim tentando resistir-lhes?”

Hamlet, príncipe da Dinamarca, de William Shakespeare.

Mas prosseguindo, na ordem dos elementos, Qof ($19 = 1+9 = 10 = 1+0 = 1$) corresponde ao Fogo do Fogo no terceiro ciclo da primeira Sephirah e, também Kether exteriorizado, já que Qof é o Aleph na fase “Vô” do nome יהוה - “Yod-He-Vô-He”. Outrossim corresponde também a Malkuth interiorizado em seu segundo ciclo já que Qof é o Yod na fase “Vô” do nome יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

Na trilogia dos elementos: Kether está relacionado ao signo de Áries; aqui no terceiro ciclo.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao signo de Peixes o terceiro signo da Água (Ar da Água).

Em resumo, quando a Lua estiver na Morada 19ª projetará o Qof. Se o Tsade (arcano 18) representa a faculdade de ser fecundado pelas energias cósmicas, portanto, um elemento passivo, o Qof representa a faculdade de gerar a divindade pelas vias do Tetragrammaton, ou seja, a virtude masculina que, como no processo de criação do universo solar, atua após o Trabalho Feminino ter sido realizado.

19.2 Contextualização astrológica-cabalística

Como o Qof representa a Kether no seu 3º ciclo, ou seja, o que atua no Mundo de Formação, a Lua na 19ª Morada indicará pois que o indivíduo está em posse do átomo-germe que há de gerar um novo universo, isto é, aquele que há de trazer ao mundo material a Vontade do Real Ser.

Neste sentido, a missão do indivíduo será ter vindo à Terra preparado para instituir o que Jesuá Bem Pandira, o Cristo histórico, chamava o Reino do Pai. Mas se ele houver karma pendente, se ele tiver aspectos a serem espiritualizados, como acontece com o comum dos homens, então sua personalidade solar irá para as realizações de ordem material, ignorando o plano espiritual de modo que, a exemplo do que fazia a mítica Penélope, que tecia a túnica de Ulisses durante o dia e desfazia o tecido durante a noite, o que levantar com sua mão direita, o destroçará com sua mão esquerda. Ocorre que o plano material é uma condensação do espiritual e de outro lado o espiritual é uma sutilização do material.

Constatamos aqui que que o indivíduo chegou a um ponto de sua evolução no qual deve abandonar o mundo convencional e profano para **viver no sagrado**. Sua contraparte espiritual inconsciente atuará contra o material, de modo que esta Morada lunar não será mais apropriada para o triunfo das empresas materiais. Os planetas neste setor potencializarão o Qof, Ihe darão relevo e Força.

Este sendeiro e ativado pelos Principados (Netzah) e pelas Almas Humanas (Malkuth) conjuntamente e trata da **relação entre os sentidos, o corpo físico**, inclusive sua formação. Como há ainda uma relação entre as sensações e o corpo físico; refere-se também aos trabalhos com o Grande Arcano.

Deste modo Amutiel nos injeta energias de Netzah-Vênus, administradas pelo ArcGênio Haniel (nome de Deus no mundo de Netzah em Briah), e fornecidas pelos Gênios Principados. Adquirindo o conhecimento das características relativos a estas energias compreenderemos plenamente os acontecimentos deste 19º Dia Lunar.

19.3 Virtudes concedidas

Aqui temos que a força da Lua Cheia (Ar) manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Vênus na terceira fase da Lua. Oras, Vênus refere-se ao Fogo do Ar, i.e., o Fogo é o iniciador do pensamento, das ideias.

É neste Dia que o Maná (pão nosso de cada dia – o pão e peixe que se multiplicou) nos cai do Céu. Alimento celeste saboroso e abundante, que sacia nossa mente e que satisfaz a nossa sensibilidade.

As novas ideias que nos caem do Céu são tão poderosas que, quando penetram em nossa Vontade (regida pelo Sol), isto indica que não há nada que se oponha a que sejam postas em prática. Os velhos critérios desaparecem e deixam livre entrada às ideias novas, aos projetos, a Vontade do Ser.

Todos os portadores de ideias novas, e de projetos, de Vontades concretas, verão todas as portas se abrir diante deles. Convém, com este propósito, ler o capítulo 16 do Êxodo, escrito pelo Gênio Amutiel, para poder compreender os **símbolos** que estão expostos aí.

O Gênio Amutiel inspirou também os Textos Santos dos capítulos 24 e 27 do Êxodo onde vemos que Moisés volta a subir ao Sinai, e que recebe de Jeová a Lei escrita, na pedra.

Quando estamos de acordo para aceitar, levar em nós a divindade, unificar nosso comportamento com o comportamento divino a divindade nos dá a ordem de construir o Tabernáculo (Ihe dá, todos os detalhes). Neste momento Jehovah-Binah prepara uma residência provisória, no Homem e, é neste Dia que encontra, em Moisés (em nosso Moisés interior), a docilidade necessária para isso.

Por outro lado, somos nós que subimos, lá ao Alto a buscar a Lei escrita, para incorporá-la em nossa conduta cotidiana, e edificar assim, uma morada à divindade.

19.4 Atitudes

As atitudes referem-se a **sair da zona de conforto** e colocar a mão na massa a fim de que os projetos saiam do papel e se vejam realizados. Não se deve esperar que as coisas caiam do Céu; temos que fazer a nossa parte no plano físico. Lembremo-nos que o atributo deste Gênio é Deus Chefe, **Deus que manda**, isto porque temos a liberdade de condução de nossas ações. Se considerarmos o preceito de Hermes, "...assim como é em cima o é em baixo, e vice-versa..." nos daremos conta da importância de nossas **atitudes** no curso dos acontecimentos em todos os planos.

Orações

O GÊNIO AMUTIEL EXORTA

A primeira palavra (mandamento) de Jehovah (Deus)

É:" Eu sou Deus,

Você não terá outros deuses."

Então, não se deve acreditar nos ídolos (desejos, sentimentos, pensamentos negativos)

Nas imagens da mente, (que se tornam realidade).

Estes falsos deuses são "má sorte".

A "debilidade humana", a " maldade, os ciúmes, os acidentes, o dinheiro... etc. Tudo o que dá medo aos Humanos é um Ídolo, pois vocês o imaginam superior (mais forte, mais verdadeiro) que o onipotente poder Divino.

Entre as forças do Bem e do Mal vence de imediato aquele que acredita mais, mais forte, por mais tempo; embora no final as energias degradadas sempre são aniquiladas por ser esta a natureza de tudo, ou seja, os arquétipos sempre são fontes Virgínicas e permanentes.

INVOCAÇÃO

"Gênio Amutiel,
Você é Onipotente, muito mais alto que os Ídolos
que governam a miséria do mundo.
Alimente-me do fruto da Árvore do Paraíso
para que eu possa me afastar dos falsos deuses,
para adorar, com meus pensamentos claros,
com meus sentimentos fortes,
com meus atos úteis (meus sucessos)
com a minha existência feliz
o verdadeiro Deus, Mestre do Mundo,
que só ama o Bem:
o bem da sua criação."

Palavras chaves: Idealismo, Inteligência Corporal, Sahaja Maithuna, viver no sagrado, relação entre os sentidos, o corpo físico, sair da zona de conforto, atitudes.

20 1.6 Gênio Kyriel קיריאל - Resh ר

Gematria: 20+10+200+10+1+30 = 271 = 10 = 1

Outros nomes encontrados: Behram.

Tem relação com Gihon, o rio do Eden relacionado ao elemento Água, as Águas da misericórdia fluindo de Hesed.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 6º Dia da Lua Cheia. A 20ª Morada Lunar se estende de 244º 17' 10" a 257º 08' 36" do seu ponto de partida, ou seja, de 4º 17' 10" de Sagitário a 17º 08' 36" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Mercúrio (Água do Ar) na terceira fase da Lua.

Kyriel é o sexto da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na vigésima morada filosófica da Lua (ou mansão Lunar).



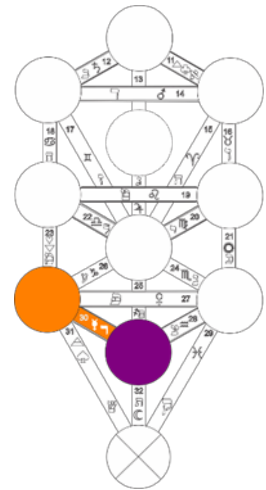
20.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento, **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre a Água do Ar** que se refere Sefirah Hod e ao signo de Aquário (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah) . Neste ponto, o pensamento atuará sobre com mais reflexão. Cabe lembrar que a relação entre Água e Ar são neutras, i.e., não são amigos, mas também não são inimigos. A mescla dos dois fornece uma solução de Ar com características substanciais aquosas como a chuva, a neve, a neblina, fumaça etc., que fazem referências a situações incômodas - embora temporárias e que podem ser resolvidas mediante um pouco de **reflexão**. Assim, poderemos nos deparar com uma mistura de pensamentos difíceis de se conciliar além de serem incômodos. Cumpre então observar os sentimentos concomitantemente com as relações de Causa e Efeito para entender o resultado de uma atuação kármica.



Na 20ª Morada lunar se encontra ativo o Reish, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Riah** (Resh-Yod-Hé - ריה). Seu atributo: **Deus Justo**.

No 30º Caminho a Água do Ar estará atuando diretamente sobre o Ar do Ar, i.e., Mercúrio se insufla diretamente sobre a Lua que expressa a **Inteligência Coletiva** que faculta o conhecimento da mecânica das estrelas e dos corpos celestes em razão das Leis seus movimentos e relacioná-las ao microcosmos humano de modo a compreender a interrelação da progressão energética como uma unidade de fractais interligados de acordo com a Lei de Hermes: "Assim como é em cima, o é embaixo e vice versa"; "como é na parte, assim também o é no todo e vice versa". Ou seja, há uma simpatia entre a parte e o todo, entre o fractal, o micro fractal e o mega fractal, embora tudo seja considerado fractal em sua substância, instância e proporcionalidade. E nesse sentido podemos considerar o cosmos material universal, o de nossos relacionamentos exteriores, com nossos semelhantes e interiores, conosco mesmo.



Letra segundo Lenain: "Resh ר (20), dá origem ao nome Rodeh רודה (imperans), isto é, Deus que comanda. Essa letra é atribuída ao primeiro princípio de Deus, o qual se refere ao reino animal e ao homem, primeiro de todos os animais, e o que mais se aproxima do Criador por sua inteligência e seu espírito, já que Deus o criou à sua imagem."

A Letra Força Resh ר (200), seu segundo "He-Yod" na fórmula יהוה - "Yod-He-Vô-He", refere-se a força espiritual acumulada em Beth (2 - que já se inicia como "He") renasce em forma de semente produtora de um novo ciclo ou universo. Aquilo que em Beth (2) – como "He" - estava enterrado (interiorizado) na região mais profunda do inconsciente, por ser fonte primordial e, posteriormente, iniciou sua exteriorização em Kaph (20) - como "Vô" – de uma maneira mais mundana em Resh (200) se projeta como a **ressureição da espiritualidade** e como se trate do segundo "He", temos aqui uma materialização.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ם	ס	ז	ך	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ן	צ	ט	ף	פ	ח	ז	ע	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

No Resh, Binah, regente do terceiro ciclo (1º=0-9; 2º=10-18; 3º=19-22), une suas forças às de Hochmah, regente da letra Reish (200=2+0+0=2) e dessa união no terceiro ciclo ("Vô") verifica-se que Hochmah retorna a Binah a Luz que esta lhe cedera (o 2 no terceiro ciclo) em estado criativo inicial, assim, nesse novo mundo renasce (novamente a ressurreição) a pureza de Abel (2 - que ressuscita) como força ativa, estruturadora do novo mundo que começa.

No Taro algumas figuras nos remetem a pessoas saindo da tumba e nos lembra a parte das escrituras que diz "...ressuscitou ao terceiro dia...". Entre tantas mitologias no mesmo sentido, temos o caso de Jonas que foi vomitado da Baleia no terceiro dia, de Lazaro, Osiris, Inana, Adônis etc. Ou seja, refere-se ao terceiro ciclo em que o que estava ou parecia estar morto, ressuscita e tudo se renova.

Na ordem dos elementos, Resh (20 = 2+0 = 2) corresponde a Água do Fogo no terceiro ciclo da segunda Sefirah e, também, Hochmah exteriorizado já que Resh é o Beth na fase "Vô" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Tiphereth e Hochmah tem se apresentado constantemente em algum tipo de ressurreição mediante a Vontade de Kether; o primeiro abaixo de Kether, morre e ressuscita e o segundo já ressuscitado se encontra a direita de Kether. Ambos estão diretamente ligados a Kether sendo o segundo nos caminhos 11 e 13 e, também estão ligados entre si pelo caminho 15 regido por Áries considerado o Kether dos signos.

Na ordem dos elementos, Resh (20 = 2+0 = 2) corresponde a Água do Fogo no terceiro ciclo da segunda Sefirah e, também, Hochmah exteriorizado já que Resh é o Beth na fase "Vô" do nome יהוה - "Yod-He-Vô-He".

Na trilogia dos elementos: Hochmah está relacionado ao signo de Leão, que também se refere a Hochmah.

No ciclo Sepher Yetzirah não tem correspondência zodiacal, somente planetária.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", Resh está livre de toda dependência zodiacal e trata-se agora de uma criação inteiramente sephirótica.

Na ordem planetário representa a Mercúrio, o segundo dos sete planetas exotéricos, na ordem proposta por Ptolomeu que colocou os planetas em ordem crescente a partir da Terra. Mercúrio realiza com as forças de Reich funções de verdade a nível intelectual na tomada de consciência da vida divina. Em suma, a Lua na Morada 20ª projetará o Reish, uma letra-Força adstrita a Hochmah em seu 3º ciclo. Oras Hochmah refere-se ao Cristo imanifesto, aquele que ressuscitou e está a direita de nosso Real Ser.

Assim, o Reish representa o nascimento da criança divina, essa criança que com o tempo há de reinar em nossa vida e mudar a ordem da vida profana já que nesse estágio o indivíduo desenvolveu o aspecto da fecundidade e da Vontade geradora. Fato contínuo, a Providência de Hochmah completa a obra produzindo o nascimento místico.

A fim de levá-lo ao bom terreno, para aquela terra em que poderá realizar sua obra, o indivíduo estará conduzido para as **tarefas espirituais** no qual se expressará com força o



Amor de seu Real Ser; será preservado dos perigos a que possa submeter-lhe a atuação de sua personalidade solar em sua existência. Ouvirá a boa voz que vem de dentro, que o levará ao bom caminho; de outro lado as vozes mundanas o induzirão em erro, sempre, é claro, que o Horóscopo solar se encontre em desarmonia com esta posição da Lua na Morada.

20.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas na Morada 20^a haverão de reforçar à personalidade inconsciente, ativarão o lado **providencial** nesta morada.

Quando a Lua, em seu trânsito mensal, se encontre nessa Morada, Hochmah, em seu terceiro ciclo, na sua fase Vô, cairá sobre nós. Neste sentido a obra divina em nós se completará por si só, caso tenhamos desenvolvido os aspectos anteriores. De outro modo o Reish nos fará perceber a desarmonia entre o que fazemos e o que deveríamos fazer e, sentiremos a insatisfação por nossa atual condição e a conseqüente nostalgia da espiritualidade.

Kyriel nos proporciona as emanções ativadas pelos Arcanjos (Hod) e pelos Anjos (Yesod) conjuntamente. O caminho de ida pela árvore é regido pelo Arcanjo o 64 8->9: MEHIEL e o caminho de volta pelo Anjo 71 9->8: HAI AIEL. Fazem ressuscitar nossa reputação e imagem vivificando-a e difundindo-a racionalmente, pelo instituto da verdade e do discernimento, em um contexto mais ditoso, ao mesmo tempo em que proporciona a confusão dos malvados; nos auxilia ainda na escrita e leitura imaginativa

Aqui nos deparamos ainda em uma correlação entre a letra Resh e o Gênio Jabamiah (70) (Schemhamphoras), o que retorna dos mortos, que regenera e restitui a dignidade aos degradados, eis que ambos tratam da **ressurreição** e encontram-se na antepenúltima posição de seus sistemas e, ainda, ambos atuam em momentos em que tudo parece perdido.

No mais, Kyriel tem o atributo de **aplicar** sistematicamente todas as **novas ideias**, já agregadas com as energias de Hod, à realidade material. Eis que, como vimos contém a força do segundo "He", ao passo que a força da Lua Cheia (Ar) manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Mercúrio no segundo ciclo, de onde emana a Sabedoria.

Se Amutiel tornou nossa ideia bela, suntuosa, com as Forças de Vênus-Netzah: agradável à vista, ao ouvido, ao toque, ao olfato... Kyriel, se invocado com pedido explícito, pode, em 24 horas, integrar nossa ideia (nosso projeto) à realidade material com a força do segundo "He".

20.3 Virtudes concedidas e atitudes

Trata-se de um momento em que devemos ressuscitar a nossa consciência adormecida e presa pelo ego; que a criança divina renasça em nós e mude nossa existência e nossa vida para melhor.

Refere-se em um momento de reflexão a fim de que os traumas sofridos não alterem a identidade de quem somos realmente e, daí, vem a ressurreição da espiritualidade, a voz interior acompanhada pela providência que nos trará novas ideias, novas esperanças, Kyriel favorece também ao equilíbrio interior.

Como estamos tratando da carta relacionada ao Julgamento e, com fortes influências de Hod-Mercúrio, o fiscal da Lei, daí vem o atributo **Deus Justo**, convém meditar nos os capítulos 22 e 23 do Êxodo (que começam por nos contar sobre os ladrões e de notícias falsas) que ilustram trabalhos secundários que devemos realizar, lembramos sempre que as interpretações das escrituras nem sempre são literais.

Na segunda parte do capítulo 23 do Êxodo, aparece a mensagem sublime que anuncia o que acontecerá ao homem que aja de acordo com as regras, ou seja, trata da ressurreição e, uma confirmação, de que seus Anjos foram postos por Deus, em nosso caminho, para nos auxiliarem e, nos conduzir:

Êxodo 23:20

“Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde neste caminho, e te leve ao lugar que te tenho aparelhado.”

20.4 Orações

O GÊNIO KYRIEL EXORTA

Eu posso fazê-lo obter, até
o que você considera muito bom para você,
tudo o que te parece inatingível.
Para de uma vez por todas!
de ser o homem do passado,
se converta neste homem novo
que quer viver no Bem
na abundância de bens,
pois tudo o que deseja, existe em excesso.

CHAMA-ME PARA ME DIZER (E DIZER-TE) O QUE TU
DESEJAS, E ENTÃO VIVER O PAPEL POSITIVO DA EXISTÊNCIA.

"Gênio Kyriel, Senhor,
Do Arco-Íris da Aliança Divina,
Eu desejo ter:...
Em harmonia com o que me rodeia
E com a Vontade Superior,
Que faz o Universo progredir."

Palavras chaves: Reflexão, ressurreição da espiritualidade, tarefas espirituais, voz interior, providência, novas ideias.

21 1.7 Gênio Bethnael בתנאל - Shin ש

Gematria: $2+400+50+1+30 = 483 = 4+8+3 = 15 = 1+5 = 6$

Relacionado a Hod ($5+6+4 = 15$); Abba Pai ($1+2+2+1=6$)

Outros nomes encontrados: Béthuel, Beth-Naél e Ram.

Tem relação com Hiddkel, o rio do Eden relacionado ao elemento Ar, fluindo a Tiphereth.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 7º Dia de Lua Cheia. A 21ª Morada Lunar se estende de $257^\circ 08' 36''$ a $270^\circ 00' 00''$ do seu ponto de partida, ou seja, de $17^\circ 08' 36''$ de Sagitário a $30^\circ 00' 00''$ do mesmo signo.



Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Cheia (Ar) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de seu próprio centro (Ar do Ar) em sua terceira fase.

Bethnael é o sétimo da ordem das Ides (Lua Cheia) e situa-se na vigésima primeira morada filosófica da Lua (ou mansão Lunar).

21.1 Descrição Sephiroth cabalística

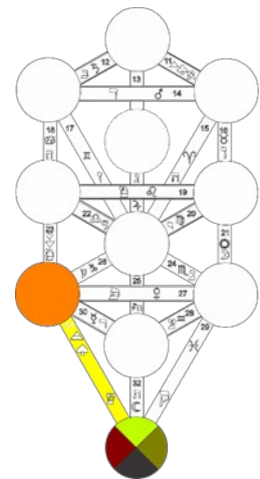
Trata primordialmente das **forças do Ar**, o "Vô" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é o movimento, que se move em espiral, oposto a estabilidade, o manancial de inteligência oriundo da inteligência primordial que se expressa pelo pensamento, **e, aqui, refere-se as forças da Ar**, o sopro imperecível de vida ou suspiro criador, que penetra a todos os seres, facultando que vivam e subsistam, movendo e preenchendo a tudo, que proporciona a manifestação pelo movimento das energias dos mundos superiores até a manifestação, **atuando sobre o Ar do Ar** que se refere Sefirah Yesod e ao signo de Gêmeos (conforme posição na Árvore – na terceira fase da Lua – "Vô" - Yetzirah) o terceiro signo do elemento Ár. Neste ponto, o Pensamento atuará sobre si mesmo com movimento e rapidez. O Ar alimenta o Fogo, anima a Água e nutre a Terra. Temos aqui o elemento mais tônico já que é possível embriagar-se com oxigênio ou ficar atordoado com sua ausência. Possui o movimento rápido, a calma ou mesmo a confecção dos redemoinhos e furacões. Sua calma pode ser o prenúncio anterior à tempestade; assegura, inclusive, as tormentas elétricas como os raios, trovões, mas, em todos os casos, vislumbra uma série de



situações e possibilidades. Cumpre então conscientizarmo-nos enfaticamente do Ar interior, das tensões internas, refletir ante os transtornos interiores, evitar decisões apressadas já que aqui trata-se um ponto de grande movimento. Deste modo, o trabalho com Pensamento, aqui, consiste em **desacelerar a mente**, frear ou controlar seus próprios impulsos, restando seu alento ou, aproveitando esta fase, impulsioná-los com mais propriedade e dinamismo, se necessário, já que estamos diante de um momento em que podemos exteriorizar a ideia, a razão com propriedade.

Na 21ª Morada lunar se encontra ativo o Schin, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Shiah** (Shin-Yod-Hé - שיה). Seu atributo: **Deus Salvador**.

No 31º Caminho a Água do Ar atua através do Ar sobre a Terra, ou seja, Mercúrio trabalha através do Ar sobre os elementos cósmicos, assim, como temos, neste ponto as forças da Ar (da Lua Cheia) empreendendo sobre o Ar do Ar perceberemos uma grande concentração aérea rumo a Terra, o que dá ensejo a **Inteligência Perpétua** potencializada. Diz-se que esta inteligência “regula os movimentos do sol e da lua na sua própria ordem, cada um em sua própria órbita”, ou seja, favorece a saúde do corpo etérico e físico pela inteligência, equilibrando as energias, os polos masculino e feminino. Favorece também a senda da instrução material, da conscientização sobre a imaginação.

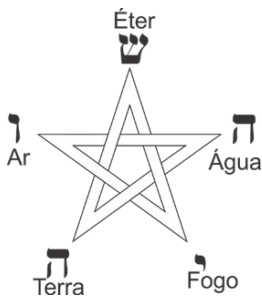


Letra segundo Lenain: “Shin ש” (21), de onde provém o nome Schadaí שדי (omnipotens), cujo significado é Deus todo-poderoso. Essa letra é atribuída ao segundo princípio de Deus, aquele que dá origem a todas as substâncias vegetais.”

Shin é a vigésima primeira letra força – é uma letra mãe. Na tabela das letras hebraicas o Shin (300) situa a esquerda do Lamed (30), que representava a interiorização de Ghimel (3), portanto em Shin é que Ghimel se exterioriza.

A letra força Shin “ש” (300) expressa hieroglificamente o mesmo que Zain “ז” e Samech “ס”, algo como uma flecha, mas aqui, procura uma meta determinada, com ritmo e periodismo.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ך	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ס	ז	ו	ך	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ץ	צ	ט	ך	פ	ח	ן	ע	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z



A figura do Tarô refere-se ao Louco, cuja cobertura na cabeça é uma representação da Letra Shin e que se refere a Ruach Elohim – o espírito genético de Deus que pairava sobre as águas. Letra esta que quando colocada no topo do Tetragrama forma a palavra Yehashuah (יהשוה) conhecido pelos Cristãos no conceito histórico como Jesus.

O Louco carrega costas à altura da cabeça suas experiências e uma roupa em farrapos. direção ao abismo, apoiado em um bastão espiritual), olhando para o alto, sem se enquanto um cão lhe morde a perna, insensível parte baixa de seu corpo. No precipício se acha disposto a devorá-lo.



um alforje nas costas, um pacote com Caminha em (símbolo da força preocupar ao que ocorre na um crocodilo

um crocodilo que é (ego, que difere do notar que o Livro

No baralho egípcio aparece a figura de tomado como Seth, o Satã, o Eu psicológico Eu físico), o Mim Próprio. Mas é interessante dos Mortos dos egípcios diz textualmente:

“Eu sou o crocodilo sagrado Sebekh. Eu sou a chama de três pavios e meus pavios são imortais. Eu entro na região de sekem, eu entro na região das chamas que derrotaram meus adversários.”

Nesta concepção o crocodilo sagrado Sebekh simboliza o Íntimo (em Hesed) com seus três pavios, isto é, a divina tríada reencarnando-se incessantemente, para alcançar a perfeição.

No sentido mais espiritualizado refere-se ao Cristo que abandona os Céus, o paraíso para mergulhar até Malkuth em uma missão. Um Mestre de compaixão (o Louco) que renuncia ao paraíso para auxiliar a humanidade, daí vem o atributo Deus Salvador.

Em sentido inferior refere-se ao crocodilo tomado como Seth, o Satã, o Eu psicológico, a situação do ser humano quando suas paixões, seus vícios, a supervalorização dos sentidos prevalecem; dessarte, aqui, o Louco do Tarô e o próprio ego que o domina; a estrela está invertida.

Na ordem dos elementos, Shin (21 = 2+1 = 3) corresponde ao Ar do Fogo no terceiro ciclo da terceira Sefirah e, também, Binah exteriorizado já que Shin é o Ghimel na fase “Vô” do nome יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

Shim corresponde ainda ao elemento Ar, é o terceiro dos três indicados no Sepher Yetzirah (Aleph, Men e Shin) como letras mães. Elementos estes dispostos na ordem relativa ao nome de Deus sendo o primeiro o "Yod" -Aleph (Fogo); a segunda letra "He" -Men (Água); "Vô" -Shin (Ar) e o segundo "He" (Terra).

Na trilogia dos elementos: Binah está relacionado ao signo de Sagitário (Ar do Fogo) o que se traduz em um exteriorizador das experiências ligadas ao elemento Fogo e que pode manifestar-se como a exteriorização da Vontade duplamente elencada: uma pelo ciclo que Binah ocupa e outra por ser a terceira Sefirah e letra deste ciclo.

No ciclo Sepher Yetzirah corresponde ao elemento Ar.

No ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He", Shin está livre de toda dependência zodiacal e trata-se agora de uma criação inteiramente sephirótica.

Resumindo, a Lua na Morada 21^a projetará o Schin, uma letra-força adstrita a Binah em seu 3^o ciclo para o mundo de Formação bastante potencializada pelo elemento Ar.

No Schin, como sabemos, a natureza divina e humana atuam conjuntamente e a posição da Lua nesta Morada indicará que o indivíduo se encontra na fase final do seu trabalho, já que corresponde ao término do terceiro ciclo, e que atingiu esse estágio em sua existência passada, contudo, cumpre lembrar que Binah é o exteriorizador por excelência e, agora, no terceiro ciclo, o discípulo vira mestre e, se for de compaixão, abandonará o paraíso para instruir, repassar o aprendizado.

Dessarte, a resposta automática que dará às abordagens da sua existência será, pois, de ordem espiritual. O material deixou de lhe interessar.

Se o Horóscopo solar determina uma conquista do material, a rejeição da sua natureza inconsciente combaterá sua Vontade com muita maior força que nas Moradas anteriores, já que o espiritual está, aqui, mais arraigado e já é uma força operativa.

21.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas nesta morada darão força e vigor ao Schin e ajudarão à personalidade inconsciente a manifestar-se e ganhar a partida sobre o consciente.

Quando no trânsito mensal a Lua se Encontre nesta Morada, Cristo manifestar-se-á fortemente dentro de nós e levar-nos-á a agir em conformidade com as **regras divinas**, nossa personalidade divina induzirá a humana a colaborar em seu programa.

Em um resumo Cabalístico, podemos perceber que em seu 3^o ciclo, Binah, que é o Vô primordial, e que se manifesta como 2^o He-Yod no 2^o ciclo (Yod, He, Vô, 2^oHe-Yod-Hesed), é um He no 3^o ciclo (He-Yod, He-He, He-Vô, He-2^oHe-Netzah), ou seja, une suas leis com o

Amor de Hochmah, que é o He primordial. Isto implica que Cristo envolveu a Lei com Amor e, embora tenha vindo para cumprir a Lei, fez com que o seu cumprimento se tornasse desnecessário em razão do Leão ter sido equilibrado com a balança pelas vias do Amor; isto não significa revogação da Lei, mas pelo contrário, o seu cumprimento - há que haver aqui um largo entendimento para que não desaguem na impunidade ou displicência e, então se diga: Basta aceitar o Senhor e terei uma carta branca para concorrer ao perdão de todos os males feitos ou por fazer. Não se trata em absoluto da revogação da Lei de Causa e efeito, mas sim do seu cumprimento. O verdadeiro conhecimento está muito bem selado ao profano e ao indigno, de modo natural, pelas vias do mérito, por isto pode ser passado abertamente a todos, eis que só compreendera esta sabedoria quem já esteja pronto e amadurecido para recebe-lo.

Neste ponto o 12 Gênio 2->5: HAHAI AH: ALADIAH, orientador dos Ides, deixa o lugar ao 13 Gênio 2->6 IEZALEL da ordem das Fines, tudo sob a coordenação de 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o mestre supremo dos Gênios Lunares.

Bethnael nos proporciona as emanações ativadas pelos Arcanjos (Hod) e as Almas Humanas (Malkuth - Ashim). Perceba-se que em Hod a medicina é exercida com base nos elementos de Malkuth (boticário), diferentemente de Tiphereth onde a **cura** se processa pela administração das energias, o que se apresenta no mundo físico como milagre.

De outro modo temos o Louco, em seu aspecto positivo, como o Mestre que abandona o Nirvana para auxiliar a humanidade a fim de proceder-lhe a cura das Almas. Estes Mestres encarnados cumprem uma missão em favor da humanidade doente, passam despercebidos por todos os lugares, como qualquer transeunte das ruas, vestidos com roupa civil, vivendo e trabalhando para ganhar o pão de cada dia, tal qual qualquer cidadão. Como estão fora de seu ambiente natural, estão deslocados; e certo de que sofrem com algum desconforto, e algo meio confuso adequar-se as regras do tempo e do espaço, devem entender e se adaptar ao seu lar provisório.

Então podemos dizer que em Bethnael nos deparamos com o **curandeiro do corpo e da Alma**. Esta cura do corpo e da Alma se processa à medida que nos adequamos as Leis Imutáveis. Acrescentamos que a tradição considera os capítulos 18, 19 e 20 do Êxodo como inspirado por este Gênio. Estes capítulos referem-se a passagem em que Moisés recebe o Decálogo.

No capítulo 19:5-6 do Êxodo, Jeová diz:

“Agora pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz, e guardardes o meu concerto, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos: porque toda a terra é minha.

E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.”

Em outras palavras podemos traduzir: Se adentrarem em minhas energias, frequências e vibrações, conforme determinadas em Binah (minhas Leis, as Leis naturais), por Jehovah יהוה - “Yod-He-Vô-He”, administrada por seus Tronos, introduzida em nós por Bethnael (por influência lunar) é aceita por nossa personalidade humana, seremos a propriedade do Ser Eterno, eis que seremos “Um” com Ele. Pois, é ele quem formou nossa Terra (o planeta e nossos corpos) onde somos apenas imigrantes, até aceitarmos a sua Lei, a sua Aliança, a Liberdade no “Um”, onde tudo é tudo.

No mais, cabe esclarecer que povo de Israel não se refere a um povo físico, mas a todos aqueles que comungam com o Universo em Unidade, que aceitam a aliança com as Forças Superiores, pois todos somos oriundos de uma mesma fonte e Deus não discrimina sua criação. O que interessa é que o Universo tome consciência de si mesmo pelas vias de sua própria criação.

21.3 **Virtudes concedidas**

E é neste dia (cada mês lunar) se tem a possibilidade de estruturar (sobretudo se se invoca ao Gênio Bethnael) o quadro no qual nosso projeto poderá realizar-se. Este quadro não nos será inspirado pelas Forças Superiores, mas pelo Pai de Abaixo (O Íntimo?).

Bethnael irá inspirar-nos a ação e levar-nos, a partir de nossas reais possibilidades materiais (Ajuda-te e Bethnael irá realmente e fortemente ajudá-lo).

21.4 **Atitudes**

Neste dia, a obediência à superioridade (em geral) deve ser manifestada, Fidelidade aos princípios morais, e às hierarquias que os representam; Fidelidade às Leis Eternas, às normas e às regras cósmicas, naturais.

Para se conseguir o abrandamento na cobrança do Karma, deve-se conceder do mesmo modo, ou seja, para receber a graça é preciso conceder a graça, o que não significa ficar preso a situações, mas pelo contrário, se desligar dela, dos ressentimentos, estar livre. Isto também não significa que o mal se livrará das consequências da Lei de Causa e Efeito, eis que, a própria Justiça é um ato de misericórdia, já que ao mesmo tempo em que instrui equilibra as energias.

A exemplo dos Mestres de compaixão, baixemo-nos para esferas inferiores, a fim de aportarmos a caridade. Cumpre sair de nosso ponto de desfrute, de nossa zona de conforto

para realizar um trabalho em direção ao outro, sob pena de retrocedermos em nosso progresso, já que tudo está em movimento e se ficamos parados o movimento passa a ser retrogrado. Cumpre sermos portadores de bondade e generosidade.

Oração de São Francisco

Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais:

consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe.

É perdoando que se é perdoado.

E é morrendo que se vive para a vida eterna.

21.5 Orações

O GÊNIO BETHNAEL EXORTA

Quando algo te faz falta;

Uma ferramenta ou um marido, uma faca,

uma terma, um carro, uma garagem,

uma grande quantia de dinheiro...

A Verdade (que anula todo desequilíbrio)
é que o que te falta, outros têm
em abundância, e desejam oferecer-te
A Lei da Oferta e da Procura é uma
Lei Cósmica, Divina, a base da Evolução.
A ação da abelha é complementar
com a da flor (e vice-versa)
para obter o mel e os frutos.

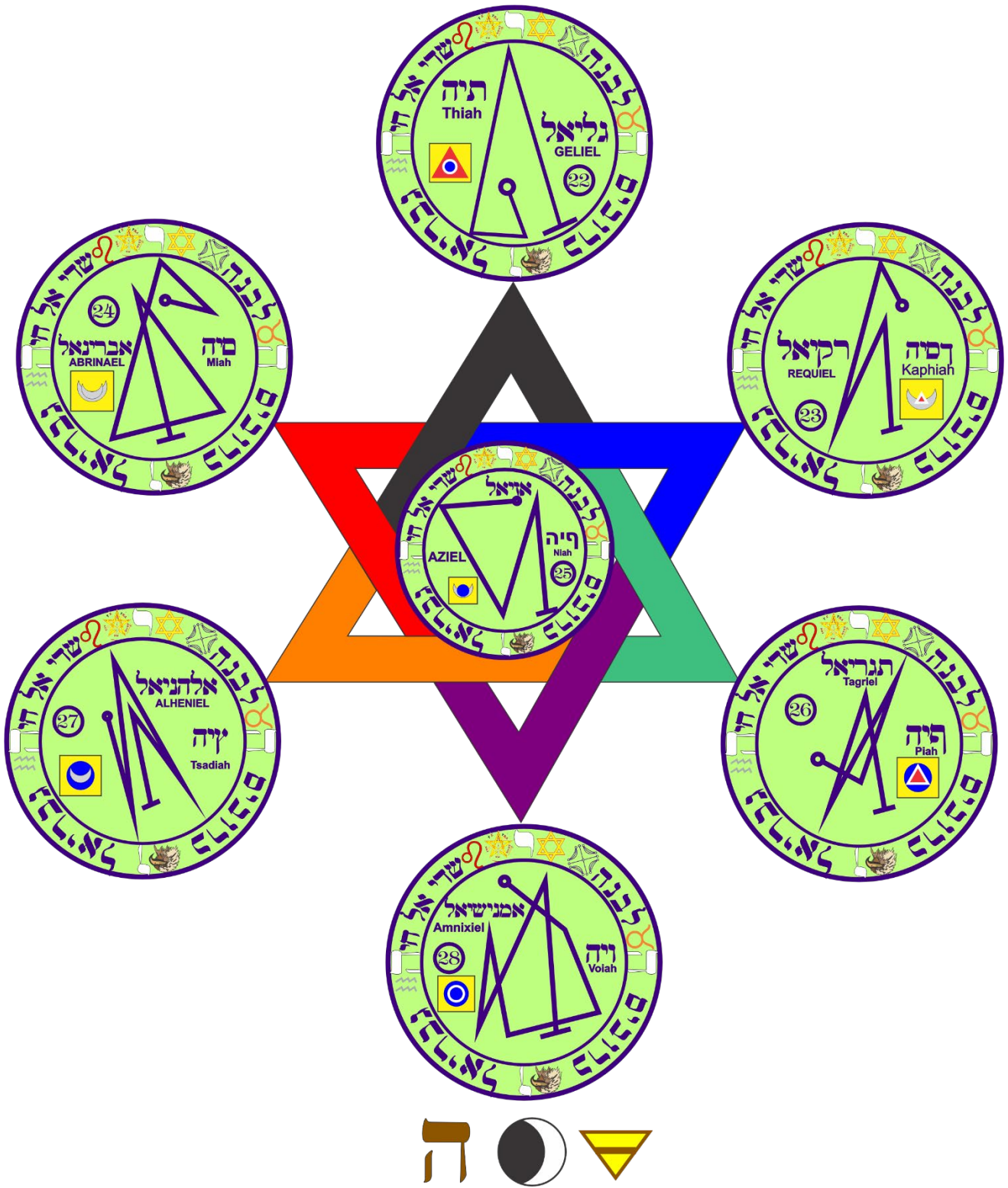
INVOCAS-ME E TERÁS TUDO O QUE PRECISAS
Gênio BETHNAEL, rodeia-me
de sabedoria, de saber,
de todas as vantagens do progresso
as quais a minha consciência tem direito,
para que tudo tenha em abundância,
a fim de levar a cabo meus projetos.

Palavras chaves: Lei e amor unidos, cura pelo boticário e pela conscientização,
compaixão, graça, bondade, generosidade.

IV. Gênios Lunares da Lua minguante -: COMPANHIA FINES

Os Gênios-Finis nos injetam as ressonâncias de Hesed-Jupiter e, como estas energias primordiais direcionam-se a Tiphereth-Sol para se refletirem a Yesod-Lua temos que transita pelo caminho 20 que vai de Hesed a Tiphereth e está regido pelo ArcGênios 29 Gênio 4->6: REIYEL proporcionador de uma grande elevação da consciência ao passo que o Caminho 20 tem a regência de Mercúrio e o signo de Virgem que aponta o abandono das coisas materiais em prol a um novo ciclo mais elevado.

A História da Humanidade e a nossa própria história, não é mais que o processo de tomada de Consciência da Centelha Divina que nos dá o sopro e o calor que faz pulsar o nosso coração, que faz funcionar o nosso organismo para que tenhamos Vida e, cumprida a missão, haveremos de retornar ao seio original.



22 2º π.1 Gênio Geliel גליאל - Tau ט

Gematria: 3+30+10+1+30 = 74 = 11 = 2

Tem relação com Phrath (Eufrates), o rio do Eden relacionado ao elemento Terra fluindo a Malkut.

Outros nomes encontrados: Bâd.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas no 1º dia do Quarto Minguante. A 22ª Morada Lunar estende-se de 270º 00' 00" a 282º 51' 26" do seu ponto de partida, ou seja, de 1º 00' 00" de Capricórnio a 12º 51' 26" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno (Ar do Fogo) na quarta fase da Lua.

Geliel é o primeiro da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima segunda morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



22.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar a luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo

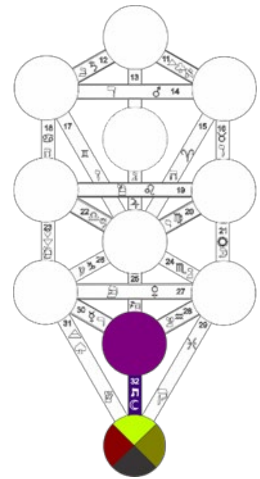


atuando sobre o Ar do Fogo, relacionado a Sephirah Binah-Saturno e ao signo de Sagitário (conforme posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah), que nos torna senhores do nosso destino. Senão vejamos: Aqui, a estabilidade atua sobre dois elementos amigos, ativos, que

se completam pois de certa forma dependem um do outro já que o Ar anima o Fogo, o que nos torna mais **perseverantes** e **práticos** e, assim, nos auxilia a nos tornarmos senhores de nosso destino no plano físico. Então presenciemos a fecundidade infinita a se extrapolar pelas vias de uma força constante de energia que na ordem natural é o próprio Sol e, assim, concede vida.

Na 22ª Morada lunar se encontra ativo o Tau, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Thiah** (Tav-Yod-Hé - תיה). Seu atributo: **O Fim de Todas as Coisas**.

No 22º Caminho nos deparamos com o Ar do Ar atuando através do Ar do Ar diretamente sobre a Terra com seus quatro elementos, ou seja, a Lua atuara através da Lua diretamente sobre os elementos o que resultará na **Inteligência Organizadora ou Administrativa** onde a Lua atua sobre Malkuth colocando cada energia cristalizada dos planetas em seu porto. A nível individual as imagens contidas no 9º sendeiro são insufladas ao indivíduo. Cada coisa, cada símbolo, departamento é colocado em seu devido lugar e daí o termo Inteligência Organizadora por vezes chamada de Administrativa e, também, de onde vem o atributo o Fim de Todas as Coisas e, é claro, igualmente ao ponto final da manifestação – a física.



Malkuth e considerado o mundo do meio, indefinido, ora está apontando para cima e ora para baixo. É como uma grande nau a velas que por vezes vira e, ao ficar com as velas para baixo, surge um novo mundo, com outros ventos, outras regras. Se o mundo não estiver organizado pela Inteligência Administrativa a psique pode entrar em colapso.

Isaias 59:14

“Pelo que o juízo se tornou atrás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado.”

Quando o mundo está ao contrário as milhares e milhares de almas virgens, almas novas, ou chegadas recentemente da metempsicose, em sua simplicidade, com seus planos, sentimentos, pensamentos, afazeres, religiosidade, moral recalibram Malkuth, como que em uma gigantesca egrégora. É por este motivo que os ditadores odeiam as religiões, já que constituem uma força capaz de sangrá-los lenta e dolorosamente com uma faca ou estaca de madeira em seu peito.

Temos ainda que a força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno, ou seja, as forças da Terra atuando sobre o Ar do Fogo, tudo referendando a exteriorização em Malkut, já que este, é também, algo como o reflexo de Saturno a exemplo da Lua em relação ao Sol.

Aqui é onde as letras hebraicas (compostas por 3 letras mães que simbolizam os elementos ou forças primárias, 7 duplas que simbolizam os planetas e 12 simples referentes

aos signos, - e todas estão em ordem decrescente do Absoluto a Malkuth -, além disto temos os 4 naipes de cartas e seus 36 arquétipos, os 72 arquétipos dos quinários, 28 arquétipos lunares etc.) todos são dispostos em sua ordem, seja nos macrocosmos ou no microcosmos afim de que possam ser executadas as operações: *solvet et coagula*. Convém que tudo o que está acima possa chegar em perfeitas condições a nossa natureza inferior e como é da natureza dos fractais o universo se aperfeiçoe da mesma maneira.

Yesod, o Fundamento, trata do primeiro caminho da Iniciação depois do elemento Terra. O mundo etérico vibra na velocidade da Luz, por isto é invisível aos olhos e, do mesmo modo, as energias do Sahaja Maituna devem vibrar em frequências altíssimas para que atinja os demais planos. Lembremos que tudo é energia, frequência e vibração, todas as teorias quânticas harmonizam neste ponto.

Pelos mistérios da lua iniciamos a caminhada pelo primeiro inconsciente, e o mais nebuloso, que vai de Yesod a Netzah.

Letra segundo Lenain: "A vigésima segunda e última letra hebraica chama-se Tau ת (22), de onde vem o nome Thechinah תחנה (gratiosus), que significa Deus da Graça. Essa letra designa o terceiro princípio de Deus, o qual dá origem a tudo que existe no reino mineral."

A Lua na Morada 22ª projetará o Tau ת (400), letra-força que corresponde a Hesed em seu 3º ciclo, o correspondente ao Mundo de Formação, ou seja, é a Força que reinstala o Paraíso na Terra. Dessarte, o indivíduo buscará a **harmonia e a paz em todas as coisas** a fim de estabelecer a suprema perfeição em tudo quanto toque.

Interessante notar que esta programação no Horóscopo solar o lançará à batalha de seu inconsciente no intuito devolver-lhe sempre à paz, não importa o caminho que tome. Os planetas situados nesta Morada potencializarão o Tau e farão com que a vida seja fecunda, em um sentido amplo.

No Tarô Em algumas cartas aparecem no centro da figura uma mulher nua ou seminua com as pernas cruzadas formando o Tau (semelhante ao Enforcado, mas, aqui, em pé – observemos que aqui o Espírito está sobre a matéria). Em uma ou cada uma das mãos segura uma varinha. Nos cantos da imagem aparecem os quatro animais, as quatro formas da esfinge (Leão, Homem, Águia, Touro). Trata-se de uma representação do **macrocosmo e do microcosmo** (como em Aleph), isto é, tanto Deus como a sua criação. Como já temos visto as quatro figuras representam ainda as quatro letras do nome sagrado Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" (o macrocosmo) bem como os quatro símbolos



superiores do Taro representados pelos quatro naipes e, aqui as quatro fases da Lua:

“Yod” - Fogo, Leão, paus, Lua Nova;

“He” – Água, Homem, copas, Lua Crescente;

“Vô” – Ar, Águia, espadas, Lua Minguante e,

Segundo “He” – Terra, Touro, ouros, Lua Nova.

Então temos que entre os quatro animais que descrevem o nome de Deus (macrocosmos) nos deparamos com uma elipse que representa a natureza em seu curso. No centro da elipse encontra-se a figura da mulher que representa a humanidade – ADÃO-EVA – (microcosmos).

Em uma das figuras de Papus podemos ver toda a simbologia do Taro composta em um único símbolo que representa o arcano 22. Então temos as quatro letras do nome de Deus simbolizado nos quatro naipes, os dez Sephiroth, os 22 arcanos e o trabalho do espírito sobre a matéria.



Na ordem dos elementos, Tau ($22 = 2+2 = 4$) corresponde ao Fogo da Água no terceiro ciclo da quarta Sefirah e, também, Hesed exteriorizado já que Tau é o Daleth na fase “Vô” do nome יהוה - “Yod-He-Vô-He”.

Na trilogia dos elementos: Hesed está relacionado ao signo de Câncer.

No ciclo zodiacal יהוה - “Yod-He-Vô-He”, Tau está livre de toda dependência zodiacal e trata-se agora de uma criação inteiramente sephirótica.

No ciclo Sepher Yetzirah não possui correspondência de signo.

Na ordem planetário representa a Lua, regente do 32º caminho, o primeiro dos sete planetas exotéricos, na ordem proposta por Ptolomeu que colocou os planetas em ordem crescente. A Lua realiza com as forças de Tau funções de imagens e cristalizações com a finalidade de plasmar o fruto da ação divina no subconsciente e no inconsciente humano bem como exercer o domínio sobre os elementos.

22.2 Contextualização astrológica-cabalística

Quando a Lua transita por esta Morada o impacto do Tau fará possível regenerar o mundo e, teremos à nossa disposição, uma força que nos impulsionará a ensinar o caminho da Graça, como fez o Salvador; nos impulsionará, a restabelecer a saúde nos enfermos, alimentar os famintos, acalmar os irados e os possuídos. Ao subirmos a montanha, seremos ouvidos pela multidão. Trata-se do final da obra humana e inicia-se o trajeto divino, o processo da iniciação, a vida do iniciado.

Cumpramos esclarecer aqui que quando trazemos do alto as energias divinas para fazer um bem qualquer, seja cura, felicidade, instrução, prosperidade etc. ou dação de qualquer outro benefício, estas energias passam por nós, nos tornamos canais destas vibrações e, concomitantemente, nos beneficiamos delas ao passo que lavamos nosso karma. Por isto é que se diz por exemplo que quanto mais se ensina mais se aprende; que os médicos gozam mais de boa saúde; enfim. Do mesmo modo ocorre quando fazemos fluir as energias degradadas, é claro que aqui o indivíduo se torna um condutor do mal e, portanto, a natureza das ressonâncias em seu retorno serão desagradáveis.

Geliel nos proporciona as emanções ativadas pelos Anjos (Yesod) e pelas Almas Humanas (Malkuth) conjuntamente, e no mais, a força da Lua Minguante manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Saturno no terceiro ciclo. Deste modo Geliel, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 22º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os Redemoinhos Energéticos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Omnipotente 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o Mestre dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria e a finalidade de derramar a essência do Amor, como seu colega Geniel (eis que tudo volta a seu ponto de partida, o Alfa e o Ômega; Aleph e Tau) no coração humano, para inspirar uma forte confiança no sucesso de seu projeto, a imagem lunar vitoriosa de Yesod sobre Malkuth, já que se encontra aqui o paraíso de Hesed constante na letra Tau ($22 = 2 + 2 = 4$). Lembremo-nos de que o 4 refere-se ao segundo He e, como estamos tratando da relação entre o Alfa e o Ômega, estabelece ainda sua entrada no Paraíso Crístico, em termos místicos. Invocar este poderoso Gênio Lunar nos facultara **superar todas as possíveis dificuldades.**

Segundo consta, o Gênio Geliel inspirou o 2º capítulo do Evangelho de João, onde Jesus realiza o seu primeiro prodígio, em as bodas de Canaã. O vinho refere-se as Águas de Hochmah, Amor-sabedoria. Deste modo Geliel nos injeta as energias de Hochmah, cuja Água contém o Fogo de Kether-Metatron, a Vontade de nosso Real Ser; disporemos do Amor-sabedoria para fazer penetrar nos sentimentos (a Água) dos nossos convidados, o Fogo do Real Ser, o entusiasmo, que os transmutará, que os transformará, que fará deles os mais seguros partidários do nosso projeto.

Neste mesmo capítulo, os **traficantes do Templo** são expulsos. Geliel nos faz compreender que, por sua atuação, afastará de nós todo desejo lucrativo concernente às coisas santas.

Lembre-mos do que foi dito no prefácio do Tomo III desta obra: "Nossa linhagem espiritual não permite a cobrança do conhecimento, não se trata de uma imposição, mas de um Princípio que fundamenta estas pulsações e que acabam por formar um abismo intransponível, daí vem uma escolha natural apesar de nossos inúmeros defeitos."

Os mestres não recomendam nem fazer propaganda para pagar o site, contudo temos visto sites com cunho espirituais que bloqueiam a página se não podem fazer propaganda ou receber algo, cobram pelo conhecimento como se o material pudesse se ligar ao espiritual. Não é assim, quando há a mistura os Mestres ascensos se afastam à medida que o material entra. A rigor, ser mago não é profissão, mas sim, missão, voluntária, aceita, antes da descida...

Matéus 22:21

“Dizem-lhe eles: De César. Então, ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e dai a Deus, o que é de Deus.”

O que é de Cesar e o que é de Deus?

R. De Cesar é o material; de Deus o espiritual.

Como o espiritual é pura energia, considerando-se em relação ao material, será um pouco complicado que alguém com alta espiritualidade seja também muito bem-sucedido no material; seria necessário muito mérito e habilidade para que água e óleo convivessem unidos. De qualquer modo nos foi dado o recado:

Lucas 12:27-31

“Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

E, se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca[pequena] fé?

Não pergunteis, pois, que haveis de comer ou que haveis de beber, e não andeis enlevados.

Porque as gentes do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso pai sabe que necessitais [haveis mister] delas.

Buscai, antes, o Reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

Como convém dar a cada um o que é seu, é claro que temos que cumprir com nossas obrigações no plano material, enquanto estamos aqui, mas lembrando sempre que nossa essência é espiritual. Assim, no material temos o nosso trabalho, nossos estudos, nossas

obrigações com a família, os amigos, o Estado etc. No plano espiritual buscamos o Amor-sabedoria, o desenvolvimento de nossos corpos energético etc.

Há cabalistas que afirmam também que Geliel inspirou os capítulos 19 e 20 do Evangelho segundo São João que se refere a realização final da obra, portanto, pertinente ao Tau ou Tav ט.

22.3 Virtudes concedidas

A exemplo do que ocorre entre voltagem e amperagem, quando uma caminha por exemplo para a direita, a outra deixa um vácuo que vai para a esquerda. Do mesmo modo, quando as energias do Universo descem até nós, retorna para a origem os resultados anímicos de nossa obra. Por isto se diz que os Gênios Lunares têm a dupla missão de nos insuflar as energias e, ao mesmo tempo, eles fazem subir (para os Gênios e ArcGênios, para a divindade) a quintessência, o resumo útil, de nossas experiências vividas; do que nós criamos, com as energias que eles nos forneceram.

No capítulo 19, Jesus é condenado e executado; é a morte do impulso, e o Grande Silêncio de três dias, necessários antes de o projeto da pessoa ressuscitar com força e vigor. O silêncio atua como a radiofrequência que carrega as modulações ou as frequências das ondas de rádio, é como um burrinho de carga que transporta nossos impulsos. Por isto um dos segredos da Esfinge é calar.

No capítulo 20 do Evangelho de João, Geliel nos diz que Maria Madalena (que representa a Alma Humana) é a primeira a descobrir que o Senhor ressuscitou. Posteriormente o Salvador apareceu aos outros discípulos. Ou seja, o Senhor, o intento, a Vontade que até então era personalizada, era então estranha às demais tendências, agora é descoberta. Ela aparece, também no seio dos discípulos, os suportes da Vontade.

Geliel nos faz entender que os discípulos compartilham o Saber (a Sabedoria) do Mestre. Poder-se-ia dizer que as energias que vão da Esfera Energética de Urano (a esfera onde se localizam os 12 discípulos), à Esfera Energética do Sol (as que Geliel nos transmite com o calor – caminho 15 – letra He ה) fazem baixar o Messias ao coração humano, o que provoca em nosso foro interno, o nascimento de um Homem Novo, cujo saber, nos fará ter êxito em sua Vida, e nos auxilia na **realização dos projetos**.

22.4 Atitudes

Trata-se de um momento de vitória, de gozos, portanto nossa atitude interna será esperançosa, confiante na solução dos problemas, cumpre olharmos para frente, com perseverança, colocar cada coisa em seu lugar de modo a termos uma base sólida quando o

mundo fica confuso. Não vender a Deus, como fizeram e fazem os traficantes do templo. Conservar a paz e a harmonia interior pelas vias da Fé.

22.5 Orações

O GÊNIO GELIEL EXORTA

O Gênio da Bíblia disse à mulher de Lot:

Que subisse à Montanha

Mas ela olhou para mim

Para trás e se transformou

em estátua de sal.

Aquele que vive no passado, cristaliza,

petrifica seu subconsciente e não avança mais.

A solução dos problemas (problemas de dinheiro por exemplo)

diz respeito sempre ao futuro.

Nunca devemos ter medo do futuro.

para resolver tudo, tem que subir

para a montanha; este é o conselho do Gênio.

"Angel Geliel,

Primeiro Raio dos Gênios-Finis,

Eu repouso em ti, para ver resolvidos,

providencialmente os meus problemas,

Para ver se afastar, de mim,

todas as minhas preocupações, toda a incompreensão

que me rodeia

E assim poder empreender

Uma ação positiva,

e levar uma vida feliz."

Palavras chaves: Solução de problemas, realização dos projetos, não olhar para trás, perseverança, praticidade, cada coisa em seu lugar, harmonia e a paz em todas as coisas, cura, saúde, traficantes do tempo.

23 2º π.2 Gênio Requiel לְקִיָּאל - Khaf final ך

Gematria: 200+100+10+1+30 = 341 = 8

Outros nomes encontrados: Kequiêl e Deybadin.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 2º Dia do Quarto Minguante. A 23ª Morada Lunar se estende de 282º 51' 26" a 295º 42' 52" a partir do seu ponto de arranque, ou seja, de 12º 51' 26" de Capricórnio a 25º 42' 52" do mesmo signo.

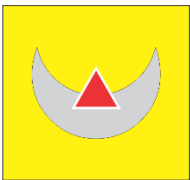
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter (Fogo da Água) na quarta fase da Lua.



Requiel é o segundo da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima terceira morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).

23.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja Sua natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar à luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo **atuando sobre o Fogo da Água** que se refere a Sephirah de Hesed-Jupiter e ao signo de



Câncer (conforme posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah). Neste ponto, a **estabilidade** atuará sobre as **emoções**. Então temos aqui a Terra atuando sobre dois elementos contrários, Vontade x emoções, que precisam trabalhar juntos e, neste interim, promovem a fecundação com equilíbrio e segurança, o que favorece o crescimento sólido e nos prima de constância e perseverança ante as adversidades, daí que, na ordem natural, as chuvas, as nascentes, águas de cima emprenhadas pelo elemento Terra concebam sentimentos mais humanos, duradouros, subsistentes.

Na 23ª Morada lunar se encontra ativo o Khaf final, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Kaphiah** (Kaph final-Yod-Hé - כִּיָּה)³⁶. Seu atributo: **Deus de Misericórdia**.

A Lua na Morada 23ª projetará o Khaf final ך (ou Caph final - 500), ou seja, a partir da morada 23ª, a Lua está em sua reta final, em sua quarta Fase ou fase 2º He, que correspondente Sephiroticamente a Hesed.

Aqui as letras-força representam um dom divino. Do mesmo modo que Hesed é o resultado da ação conjunta de Kether-Hochmah-Binah, também as letras terminais são o resultado da ação desenvolvidas pelo homem nas fases Yod-He-Vô; o 2º He do Tetragrama sagrado.

Este resultado final dependerá de como foi a atuação nas fases anteriores. Dessarte, se a ação foi pobre, se o indivíduo não utilizou as forças postas à sua disposição as letras da 4ª Fase (2º He) não darão resultado algum.

Apocalipse 3:16 “Assim, porquanto és morno, e nem frio nem quente, vomitar-te-ei de minha boca.”

Letra segundo Lenain: “Caph final ך (500)corresponde aos dois grandes nomes de Deus, sendo cada um composto por duas letras hebraicas, EL אל, IAH יה. Exercem domínio sobre as inteligências de segunda ordem que governam o céu das estrelas fixas, notadamente os doze signos do Zodíaco, a que os hebreus chamam galgol-hammaziloth גלגל-חמזילות. A inteligência do segundo céu é denominada Raziel רצזיאל. Seu atributo significa visão de Deus e mensageiro de Deus. Abaixo de Raziel estão os príncipes Magriel, Tsaphiel e Matmoniel. Raziel, segundo os cabalistas, foi o mestre de Adão e recebeu as influências de Deus por intermédio de Mittatron, para transmiti-las às potências da terceira ordem.;”

O Khaf terminal (500) está localizado na coluna do He, sob o Noun (50) (considerando-se da direita para esquerda), refere-se, pois ao He no terceiro ciclo, o da cristalização, relativo a Binah, e do pensamento.

Este He (5) representa, como já sabemos, o Amor-Água que fecunda tudo e que se espalha por toda a Terra.

O Noun (50) se apresenta como um objeto cobiçado que reclama o nosso interesse; representa a fase em que esse Amor é absorvido pela Terra (o He em segundo ciclo).

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ש	ס	ו	ך	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ץ	צ	ט	ף	פ	ח	ן	ע	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

³⁶ Alguns autores colocam Casiah (Khaf-Samekh-Yod-He)

Como temos aprendido, o ciclo das letras-força terminara com o 22. Até então o indivíduo permaneceria atado pelos seus sentimentos (He) ao mundo material, sem possibilidade de se **desprender** de sua ilusão pela matéria. Deste modo, na sequência, vem este libertador o Khaf (500 – terceira fase de He-sentimento, relacionado ao pensamento), então temos aí, a força que preside à libertação do pensamento, para tirá-lo de seu mundo material e o transportar para além do seu atual condicionamento.

Era preciso que atuasse e, uma força, que estivesse além dos sentimentos, mesmo sendo este um momento de transição, a fim de que, sem nostalgias, cortasse as amarras que encadeiam o Homem, sentimentalmente, ao mundo material. Deste modo o Khaf final representa a crucificação e morte; ou seja, o momento Crístico em que a alma é libertada da sua prisão material.

Nos parece oportuno dizer aqui que quando o Mestre atinge a quinta iniciação dos mistérios maiores, iniciação de ouro na primeira montanha, após as recapitulações, abrem-se dois caminhos, duas sendas: A direta, e a espiral. No caminho em espiral temos o Nirvana que é considerado muito bom – onde estão os Devas e são realizados muitos trabalhos, inclusive em favor da humanidade; de outro lado a via direta é superior, mas é para poucos já que tudo parece vir de uma só vez e, no final, ainda se encontra as temidas provas de Jó. Colocamos este ponto aqui porque há aqueles que resolvem voltar por apego a alguma coisa, a algum ente etc. sem escolher um caminho. Os desapegos não significam ausência de amor, já que se refere a um abandono em razão de algo superior.

23.2 Contextualização astrológica-cabalística

A Lua nesta Morada indicará pois que estamos diante de um homem liberto, que cumpriu todos os Trabalhos humanos e que atingiu o nível correspondente à geração superior, a angélica, o primeiro degrau pós humano. Dessarte, este indivíduo atuará conscientemente nos mundos superiores e possuirá o dom da vidência e poderá entrar na congregação dos seres que auxiliam a humanidade em sua evolução. Daí vem o atributo Deus de Misericórdia.

Mas como todos estamos sujeitos às **Recapitulações** (veja mais detalhes no Tomo II), até que essas recapitulações sejam cumpridas, já que estamos em um momento de transição por ser esta letra o Vô (5 – 50 – 500), a pessoa que estiver nesta posição, em seu tema, não adquire consciência de seus poderes, apesar do que, a resposta inconsciente que este indivíduo dê aos confrontos da vida será sempre elevada, em conformidade com as leis divinas, será mais Gênio do que homem em suas manobras.

Aliás, voltando ao ponto anterior, pode ocorrer que o Mestre atinja a quinta iniciação dos mistérios maiores, no mundo das causas naturais, 6º dimensão, sem que tenha despertado a consciência e assim não pode fazer a escolha da senda a seguir, ou seja, é um

Mestre (considerado ainda de baixo clero) mas ainda não sabe disto e, isto, pode ser mantido oculto para que não seja prejudicado o trabalho em razão da vaidade, abuso por exemplo.

No mais, os planetas nesta Morada haverão reforçar este Khaf final; conferira um poder ao Libertador.

O posicionamento mensal da Lua nessa Morada, nos confere aprovisionamento em espiritualidade, desprendimento das redes materiais a capacidade de voarmos pelos espaços siderais, a realização de estágios de vivência.

Temos aqui a força da Lua Minguante, do elemento Terra manifestando seus fluxos mediante as pulsações de Júpiter no terceiro ciclo, o planeta das benesses, da paz atuando no momento de sua exteriorização e materialização.

Deste modo Requiél, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 23º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os Redemoinhos Energéticos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Omnipotente 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o Mestre dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria, nos predispõe a cristalização de nossas ideias, nossa Vontade, enquanto traz equilíbrio aos sentimentos de modo que nos permite expressar e realizar, o que nosso coração Quer. Nosso Ser-Emotivo recebe energia suficiente (da parte de Requiél) para trabalhar no plano concreto, material, e para excluir deste todos os que trabalham no mesmo sentido, mas a partir de outras ideias.

23.3 Virtudes concedidas

O Gênio Requiél favorece a sinergia, a formação de grupos de indivíduos que têm objetivos (e capacidades) semelhantes, mas que tem a necessidade de se organizar cada um no seu trabalho mantendo suas peculiaridades; faz com que cada um elimine uma parte das energias próprias em razão do objeto.

Concede ainda a clarividência, estabilidade emotiva, capacidade decisória, nos auxilia no que concerne ao desprendimento, ao desapego com vistas a algo superior.

23.4 Atitudes

Neste momento cumpre que projetemos nossos fins com vistas a materialização. Isto significa que haveremos de sacrificar, e insuflar o sacrifício, de nossas idiossincrasias, a fim de que o Fogo e Água trabalhem unidos com vistas a um objetivo.

23.5 Orações

O GÊNIO REQUIEL EXORTA

O Amor Divino não conhece o inferno.

O Amor não pode condenar;

Tudo pode ser arranjado;

Cada humano pode começar de novo:

Tudo pode (deve) ser perdoado,

Totalmente esquecido

Uma nova oportunidade é oferecida

Cada Dia

Pelas Forças Divinas

(ArcGênios e Gênios):

INVOCA-ME COM AS SEGUINTE PALAVRAS

"Gênio Requiél,

Da Grande Misericórdia

Eu estou ciente do privilégio

Que representa poder beneficiar-me

Da tua Graça;

Às vezes, fico espantado com os teus benefícios

Mas eu acredito na tua Presença Invisível em mim,

(Graças ao poder dos ArcGênios

e à benevolência do meu Gênio da guarda).

Tenho o direito de te invocar

e você tem o direito de me servir,

Pois somos Irmãos no trabalho

Da Obra Divina. No entanto,

Quero que saiba que eu te agradeço de todo coração."

Palavras chaves: Estabilidade das emoções, decisão, desapego, desprendimento, recapitulações,

24 2º ה.3 Gênio Abrinael אברִינאל - Mem fina ם

Gematria: 1+2+200+10+50+1+30 = 294 = 15 = 6

Outros nomes encontrados: Barinael, Abrinèl e Din.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 3º Dia do Quarto Minguante. A 24ª Morada Lunar se estende por 295º 42' 52" a 308º 43' 18" do seu ponto de partida, ou seja, 25º 42' 52" de Capricórnio a 8º 43' 18" de Aquário.

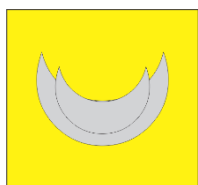
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Marte (Água da Água) na quarta fase da Lua.

Abrinael é o terceiro da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima quarta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



24.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja Sua natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar à luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo **atuando sobre a Água da Água** que se refere a Sefirah Geburah-Marte e ao signo de



Escorpião (conforme posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah). Neste ponto, a estabilidade atuará sobre a adaptabilidade e fluidez da Água, de modo a conter as emoções, principalmente as explosivas.

Senão vejamos, a Terra, que fornece a estabilidade, é o cálice que acomoda a Água e ainda lhe fornece os nutrientes para que a vida se consubstancie, que os cultivos prosperem em um processo alquímico ditoso. Assim, quando estão unidas na justa medida traz bons resultados, eis que, a Água dissolve os nutrientes da Terra a fim de que sejam aproveitados. Na ordem natural temos os campos, planaltos, as depressões, a terra do meio que contém os rios, lagos; as Águas do meio que proporcionam a tranquilidade espiritualizada para sustentar, estabilizar a vida vegetal e animal. Neste cálice, nos deparamos ainda, com

os lençóis freáticos, aquíferos no interior da terra que estão relacionados as nossas emoções mais profundas e não manifestas.

Na 24ª Morada lunar se encontra ativo o Mem final, de onde provém a palavra ou o nome de poder de **Miah** (Mem final-Yod-Hé - מיה). Seu atributo: **A Força, Deus Sustentador.**

Letra segundo Lenain: “Mem, letra final מ, corresponde ao quinto céu e ao quinto nome de Deus, Jehoschouah יהשוה, composto de cinco letras, santo nome de Jesus, em Hebraico. Exerce domínio sobre a esfera de Marte, chamada pelos hebreus maadim מאדים.

A inteligência soberana que governa a estrela de Marte denomina-se Camael, כמאל, mestre de Sansão. Os cabalistas dão-lhe inúmeros atributos: fogo de Deus, punição de Deus, auxílio e força de Deus. Tem muitos príncipes sob suas ordens; os principais são Samael e Graphiel.

Camael é encarregado de receber as influências de Deus por intermédio de Tsadkiel, para transmiti-las às inteligências da sexta ordem.”

A Lua na morada 24ª projetará o Mem final מ (600), força que se situa na coluna do Vô, coluna esta onde Fogo e Água, luz e a sombra jogam separadamente a indeterminação eterna por sua natureza, já que aqui os dois elementos precisam ser unidos para dar origem ao Tetragrama, construído de acordo com as regras Universais, daí vem o atributo Deus Sustentador. No próximo estágio, estágio “He”, o Samekh, Luz e Trevas estarão dentro, integradas, atuando conjuntamente e realizando a síntese de um ciclo humano que termina.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ך	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
מ	מ	ו	ך	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ן	צ	ט	ף	פ	ח	ן	ע	ז
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

O Mem final representa o surgimento de uma nova terra, edificada segundo as regras de cima e não segundo os critérios de abaixo. Os elementos inimigos se conciliaram e se integram em uma nova Criação.

No processo Crístico, o Mem final corresponde à sua Ressurreição e à sua atuação na Terra, não como homem, mas como Deus. Na vida humana representa o Retorno do Iniciado, já não obrigado pela Lei do karma ou consequência, mas voluntariamente, para ajudar a seus irmãos prisioneiros do mundo material.

O Mem final fornecerá assim ao Iniciado os materiais indispensáveis com os quais construir essa Nova Jerusalém mítica, espiritual, em que Cristo há de reinar; ou seja, edificará o Reino de Cristo na Terra.

A resposta automática do indivíduo aos pedidos da vida não deve variar muito daquela do estado anterior. É um homem que está além do humano, embora ainda não tenha adquirido consciência de sua situação. Os planetas nesta Morada potenciarão o Mem final.

24.2 Contextualização astrológica-cabalística

Quando em seu trânsito mensal a Lua se encontrar nessa morada, disporemos dos materiais para construir a Nova Jerusalém e deveremos treinar-nos na Arte Real da edificação de uma nova terra, antecipando-nos à etapa em que já somos de pleno direito construtores do novo mundo.

Temos aqui a força A força da Lua Minguante (elemento Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Marte (Água da Água) no terceiro ciclo. Deste modo Abrinael, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 24º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os fluidos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Onnipotente 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o controlador dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria, mediante as forças da **estabilidade sobre as emoções**. Atuará em nossa consciência como um poder que leva os indivíduos a se manifestarem de maneira paradisíaca, com exuberância, generosidade, gentileza.

24.3 Virtudes concedidas

É o bom Dia para obter a graça dos poderosos com vistas a dar sustentação aos nossos projetos, se somos fracos, (para obter um crédito no banco, se precisamos para avançar nossos projetos... por exemplo). É o Dia para obter a anulação de uma condenação, de uma multa. É o Dia onde todos os que têm a possibilidade de prestar serviços, desejam fazê-lo, a todo o custo pois trata-se de um momento de superação das divergências.

Este Gênio Lunar nos traz **paz ao coração**. Os sentimentos transbordam de Amor e esquecem as ofensas, graças à dose maciça de energia paradisíaca inoculada por Abrinael, que nos faz ver a realidade do nosso êxito, evidente e indiscutível.

Esta revelação do Divino ao Humano está explicada, no capítulo 4 do Evangelho de João (inspirado por Abrinael), quando Jesus se encontra com a Samaritana. Neste capítulo trata da Água e da Terra. Com efeito, Jesus revela a sua personalidade, e a Mulher (que representa a esperança da humanidade?) diz que sabe que o Cristo-Messias está por vir e que, quando ele chegue, tudo encontrará uma explicação lógica. Jesus lhe responde, que o que se espera é ele.

Vemos, além disso, neste capítulo que Jesus cura o filho de um Notável, ligado ao Rei. O Notável está em analogia com o ArcGênio Hesediel (gerente das energias de Júpiter –

Fogo da Água e, segundo "He" - Fruto); seu Filho representa sua Obra; A obra material do Notável, do homem político, do homem do Estado (este filho doente) é simplesmente a obra, o projeto, que tratamos (todos nós) de realizar, exteriorizando os poderes que todos portamos. Dito Filho ou dita Obra, estava doente ou cresce de forma não harmônica... mas é rapidamente, curada, revitalizada pelo fluxo energético que Abrinael lhe concede.

Oremos a Abrinael, que trata das forças da Lua ligadas ao elemento Terra, o Segundo "He" e traz estabilidade a Água-Sentimento e, conseqüentemente a obra, o filho que andava mal, que, deste modo, começará a andar bem, e muito bem! Eis o milagre que, todos os meses, neste 24º Dia Lunar, pode nos oferecer Barinael.

24.4 **Atitudes**

Ter fé na providência pois trata-se de um momento de trabalhar com estabilidade das emoções pelas vias da esperança, compreender que a esperança produz a formação do objeto pela fórmula Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He". Diante das dificuldades não cabe manter o foco nos problemas, mas sim no objeto da Vontade, desta flecha consciente.

24.5 **Orações**

O GÊNIO BARINAEL EXORTA

Se você Oras, demonstrações evidentes,
Providenciais, miraculosas, vão acontecer;

E tu vais querer partilhar com os outros esta Verdade.

Mas você será decepcionado muitas vezes, pois
não serás ouvido.

Teremos que insistir, não com a palavra,
mas com o exemplo, e assim voltar-se:

o melhor amigo, o melhor pai,
o melhor filho, o melhor empregado,
o melhor patrão, o melhor...

Pois você crê no Poder divino (você o conhece)

INVOQUE-ME COM AS PALAVRAS SEGUINTE:

"Gênio Abrinael,
Eu prometo, nunca fazer o que é ruim
e fazer sempre o bem:
É assim que eu espero ter
a ajuda de Sua Força (emanada dos Gênios)
Para levar a bem a minha missão na Terra:
fazer obra útil e fazer brotar
a Alegria e a Felicidade
no meu ambiente e em mim."

Palavras chaves: Estabilidade sobre as emoções, superação, evolução, construção do Homem-Cristo, providência, paz ao coração, cura das torções em nossas obras.

25 2º π.4 Gênio Aziel אִיִּאל - Num final ם

Gematria: 1+7+10+1+30 = 49 = 13 = 4

Outros nomes encontrados: Ard.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas do 4º Dia do Quarto Minguante. A 25ª Morada Lunar se estende de 308º 43' 18" a 321º 25' 44" de seu ponto de partida, ou seja, 8º 43' 18" de Aquário a 21º 25' 44" do mesmo signo.

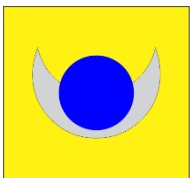
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações do Sol (Ar do Ar) na quarta fase da Lua.

Aziel é o quarto da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima quinta morada filosofal da Lua (ou mansão Lunar).



25.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja Sua natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar à luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo **atuando sobre o Ar da Água** que se refere a Sephirah Tiphereth-Sol e, também tem a



regência de Hochmah por ser o segundo da coluna central. Refere-se ainda ao signo de Peixes (conforme posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah). Neste ponto, a estabilidade atuará sobre o entusiasmo sentimental refratando a efervescência em equilíbrio e solidez em razão desta regência do elemento Terra.

Na 25ª Morada lunar se encontra ativo o Noun final, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Niah** (Non final-Yod-Hé - נִיָּה). Seu atributo: **Deus de Luz**.

Letra segundo Lenain: “Num final ך (700) refere-se ao sétimo nome de Deus, Ararita ארריתה, composto por sete letras. Significa Deus imutável e exerce domínio sobre o sétimo céu e sobre as inteligências da sétima ordem que governam a esfera de Vénus, chamada pelos hebreus Nogah נוגה. A primeira inteligência soberana que governa a estrela de Vénus é Haniel חניאל; os cabalistas consagram-lhe diferentes atributos: amor de Deus, justiça de Deus e graça de Deus-, tem sob suas ordens os príncipes Cerviel e Hagiel. Os sábios filósofos afirmam que Cerviel era o mestre de David. Haniel recebe as influências de Deus por intermédio de Raphael, para transmiti-las às inteligências da oitava ordem.”



A Lua na Morada 25ª projetará o Num final ך (700), que representa a suma perfeição da obra divina. O Mem final regido por Tiphereth (600 = 6+0+0 = 6), significa a potencialidade material para edificar a cidade eterna; o Noun final (700 = 7+0+0 = 7), que se refere ao terceiro ciclo de Netzah, é essa cidade eterna já edificada (a Sião Celestial = S + I.A.O.), com toda a esplendorosa beleza que esta Sefhira é capaz de lhe dar, reitora dessa Força. Lembremo-nos que Netzah trata dos sentidos e aqui refere-se principalmente as sensações e energias sexuais que haverão de ser sublimadas ou perdidas. Essa cidade eterna é ao mesmo tempo o quartel-general que concentra as forças com as quais o homem realizará seu futuro universo, o grande gerador que abastecerá e dará consistência aos corpos superiores.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
מ	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ץ	צ	ט	ף	פ	ח	ן	ע	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

Quando os cabalistas falam a propósito do Noun final, de indeterminação cósmica, referem-se a este processo que parte da cidade eterna e que encerra o potencial de futuras edificações pois dependerá da aceitação e da força de Vontade para realizar a Grande Obra, o Arcano incomunicável.

O processo Crístico representa o estado final da obra, a que não temos chegado ainda. O Num final é, pois, uma força futurística, com que o homem só pode trabalhar a título de antecipação, de ensaio geral do que um dia será realidade, trata do encarne da energia Crística de Tiphereth. O despertar destas forças atuarão como uma bomba atômica nos corpos espirituais e ocorrerá algo semelhante ao que acontece ao feto no útero da mãe quando as moléculas começam a se multiplicar. Mas, antes que isto aconteça, refere-se a um trabalho demorado. Afirma-se que quem nunca o realizou em outras existências pode demorar algo em torno de 40 anos para iniciar a ver os resultados. Quarenta anos no deserto, sem ver

nada além de areia. Afirma-se, ainda, que estas energias necessitam de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários – como ocorreu com o Cristo. Não basta somente trabalhar com a sublimação das energias é necessário evoluir, ter méritos no coração e, também auxiliar, conduzir aos que tem o chamamento para adentrar a Unidade; comportamento contrário daqueles que querem o conhecimento só para si e para os seus, que inclusive culpam, repreendem, admoestam e punem os que promulgam o conhecimento, em verdade os que excluem já estão excluídos pela própria Lei da Causa e Efeito (Mateus 22:14 Muitos são chamados, mas poucos os escolhidos); pois não se entra aí sem que se tenha deixado alguém no caminho e, esta é a razão porque que somos auxiliados por aqueles irmãos que estão mais adiantados do que nós e temem a paradoxal Lei do Karma que reza:

“Aqueles que guardam o segredo do caminho, que querem o paraíso somente para si e seu corporativismo, viverão no inferno acreditando estarem no paraíso enquanto se perdem no esquecimento da verdade e no labirinto das infundáveis teorias sofisticadas com o sentimento de ausência de algo que nunca encontrarão...”

Percebamos que o atributo deste Gênio é Deus de Luz e, de modo semelhante cumpre a nós, aos que tem o conhecimento, tornar-se um farol para a humanidade.

Os planetas nesse setor potencializarão essa força futurista, ainda que em fractais. O indivíduo estará de alguma forma fora do humano, conforme seja sua evolução e, sua resposta inconsciente, será a de um semideus. Se desligará de todas as realidades terrenas, esta Morada, tal como indica a Tradição não deve favorecer os encadeamentos humanos.

25.2 Contextualização astrológica-cabalística

Quando a Lua, em seu trânsito mensal, se encontre na Morada 25^a, cumpre agir antecipadamente, como se estivéssemos criando um **futuro universo**, imaginando a organização da vida futura; convém cuidar, muito particularmente, de não amarrar nada na terra quando a Lua se encontra nessa Morada.

Temos aqui a força A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações do Sol no terceiro ciclo. Deste modo Aziel, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 25º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os Redemoinhos Energéticos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Onnipotente 9 Gênio 2-

>2: HAZIEL, o Mestre dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria, com a finalidade de fazer aparecer os resultados, o fruto, do que temos elaborado.

Então receberemos a colheita dos frutos da Bondade-Amor-Sabedoria de Hochmah pelas vias do sacrifício em Tiphereth (o calvário, a cruz, o Sahaja Maithuna), que temos cultivado em Noun final ($700 = 7+0+0 = 7$) e que se refere ao terceiro ciclo de Netzah, i. é., a cidade eterna já edificada. Esta Bondade que, nos dias precedentes, se manifestou em nossos, pensamentos, sentimentos, práticas e em nossos atos, produzirão efeitos, conseqüências felizes, hoje com a aparição em nosso entorno, da Beleza e da Abundância, da Exuberância e da Fecundidade.

Esta fertilidade intensa pode se expressar, muitas vezes, com uma boa mesa, bem arrumada, adornada, com flores, manjares saborosos, vinhos e águas de qualidade, seja no plano material ou espiritual.

25.3 Virtudes concedidas

Cumprir lembrar que estamos, neste ponto, tratando da fase da Lua relativa ao elemento Terra, onde recebemos os frutos. Deste modo, Aziel nos faz entender quando inspira o capítulo 7 do Evangelho de João, onde vemos aparecer Jesus na grande festa dos Tabernáculos,

No dia Lunar 25º, regido pelo Gênio Aziel, podemos (deve com a oração, invocação) produzir a encenação (a representação real; a repetição geral) do mundo futuro, paradisíaco, onde o trabalho penoso, as lágrimas, e o medo já não existirão; podemos estar absolutamente seguros e certos, que neste dia (cada Mês Lunar) podemos concretizar grandes realizações, materiais, sentimentais (uma grande felicidade) intelectuais e espirituais.

Neste Dia Lunar, Aziel anseia a darmos um passo para o Novo Paraíso, por vir preparado pelos ArcGênios e pelos Gênios Guardiães. Trata-se de um dia em que recebemos dos outros, a Bondade, a Sabedoria, o Amor que colocamos em nosso projeto, em nossas obras, em nosso trabalho, tudo isso chegará a nós.

Nosso comportamento, deve ser diferente dos outros dias. Cumprir nos comportar como Seres Superiores: É preciso que nossos sentimentos sejam sublimes; pois estes sentimentos fornecerão os alimentos energéticos nos planos superiores, a fim de que pensamentos e sentimentos novos cresçam para encontrar sempre, a maneira de agir com coerência, paz e harmonia e, assim, avançar para um Mundo de Felicidade.

O capítulo 14 do Evangelho de João nos faz compreender esta mensagem. É sem dúvida, o capítulo o mais alegre de todos os Evangelhos, vemos que Jesus revela aos seus

discípulos, o mundo vindouro, anunciando-lhes a vinda do Advogado, que estará com eles, para sempre, para lhes explicar os mistérios do Mundo de Cima.

João 14:2

“Na casa de meu pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos [aparelhar-vos] lugar.”

João 14:26

“Mas aquele Consolador, [Advogado; ou Amparador; Gr. Paracleto] o espírito santo, que o pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

Para as almas antigas, os que já estão acordados (como os que receberam esta obra) o Advogado já, está aí, neles, e a Revelação começou. Melhor dizendo: neste livro, a Organização Cósmica começa a ser revelada embora isto seja só o começo, já que os Mestres haverão de conduzi-lo, de falar-lhes em sua cabeça, de passar o conhecimento e as instruções como em um processo como de osmose etc.

25.4 **Atitudes**

Cabe aqui darmos um passo de gigante, se possível, para o Novo Paraíso, por vir preparado pelos ArcGênios e pelos Gênios Guardiães. Sim, Neste Dia Lunar, recebemos dos outros: a Bondade, a Sabedoria, o Amor que colocamos em nosso projeto, em nossas obras, em nosso trabalho; tudo isso nos chegará, com interesses. concretizaremos grandes realizações, materiais, sentimentais (uma grande felicidade) intelectuais e espirituais:

O Capítulo 14 termina com estas palavras: "Levantem-se, vamos sair daqui". São as palavras que Aziel que nos inflama a tomarmos a atitude, que nos dirige todos os meses, para nos empurrar, para deixar a Terra Humana onde estamos amarrados (às vezes estagnados), sair da zona de conforto, nos empurrar para ir para Sião, ir adiante para o Reino da Paz e da Felicidade.

25.5 **Orações**

O GÊNIO AZIEL EXORTA

Todo mundo, leva em si,
tudo o que precisa.
É falso imaginar que te fará falta
algo em tal ou qual situação,
Tudo está em você, e você pode ter tudo,
se reivindicar a aparência material,
a realização do que deseja.
A pobreza não é uma virtude,
e você sabe bem
Que o espanto da miséria, bem como
a cuca que assusta as crianças,
é um fantasma que (embora real, material)
desaparece pelo poder do Espírito,
Da Oração que nos liga
com a Onnipotência
das energias de Deus.

INVOCAÇÃO:

"Angel Aziel,
Eu sei que, pelo Poder
dos ArcGênios e dos Gênios, de quem você é dotado,
Você pode me trazer a riqueza, a virtude
de poder agir rapidamente
no sentido do Bem,
é o que eu te peço neste Dia."

Palavras chaves: Acesso a Sião Celestial, futuro universo, fertilidade intensa,
percepção dos frutos

26 2º תגריאל - Phé final ת

Gematria: 400+1+3+200+10+1+30 = 645 = 15 = 6

Outros nomes encontrados: Ashtad.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas no 5º Dia do Quarto Minguante. A 26ª Morada Lunar se estende de 321º 25"44" a 334º 17' 10" do seu ponto de partida, ou seja, 21º 25"44" de Aquário a 4º 17' 10" de Peixes.

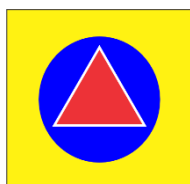
Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Vênus (Fogo do Ar) na quarta fase da Lua.

Tagriel é o quinto da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima sexta morada filosfal da Lua (ou mansão Lunar).



26.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja Sua natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar à luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo **atuando sobre o Fogo do Ar** que se refere a Sefirah Netzah e ao signo de Libra (conforme posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah). Neste ponto, a estabilidade atuará sobre o entusiasmo (Fogo) e o idealismo (Ar). Na ausência das emoções a Terra proporciona um equilíbrio e, estes dois elementos, trabalham em cooperação. Ocorre então, que os pensamentos, ora fomentados pelo entusiasmo, são espalhados pela terra, onde florescem os seus resultados.



Na 26ª Morada lunar se encontra ativo o Phe final, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Phiah** (Phé final-Yod-Hé - פיה). Seu atributo: **Deus da Eloquência**.

Letra segundo Lenain: "Phé final ת, designa o ar onde habitam os Silfos. A inteligência soberana que governa esse elemento é chamada, pelos hebreus, Querubim

קְרוּבִים; ela tem sob suas ordens os príncipes Amadiéh e Agiathon. Os principais chefes são chamados Talvi, Caracasa, Amatiel, Comisoros, Spugliguel e Amadai. As inteligências do ar dominam, durante a primavera, o ocidente ou o oeste.”

Já vimos ao estudar o Gênio Adriel e o Arcano 17 (Tomo I) que o Phé se refere a boca e a língua. Horas, a Lua na Morada 26ª projeta o Phé final פֵּה (800 = 80+0+0 = 8), ou seja, a Palavra Criadora a um nível superior ao comum em que nos movemos. Aponta o tempo em que teremos conquistado a faculdade de criar com o som, ou seja, o correspondente ao 7º Dia da Criação ou ainda quando a serpente ígnea já atingiu a laringe criadora, no processo de criação dos corpos existenciais (que faculta a manifestação em outros planos), e agora apresenta seus resultados. Dai vem o atributo Deus da Eloquência.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ש	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ז	צ	ט	פ	פ	ח	ז	ע	ז
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

Já não tratamos aqui de uma criação puramente material, tridimensional, mas sim do que vem de cima, da matéria etérica, pois tudo é energia antes de se condensar em matéria; quanto mais tratemos do aspecto Lunar que na Árvore refere-se à 4ª coordenada. Assim, o processo da ação Crística, representa o seu retorno à Terra, mas uma terra que já não terá a consistência que agora tem, pois sim sutilizada. Cumpre compreender que a substância Crística só estará plena em nós quando animada pelo Fiat Criador, que ocorre no 7º Dia, quando tenha realizado sua obra. Tratando em termos mais didático, nosso trabalho é encarnar em nós mesmos esta substância Crística (perceba que sublinhamos e destacamos a palavra substância) até a consumação do verbo criador e torná-lo operacional.

26.2 Contextualização astrológica-cabalística

Os planetas nessa Morada potenciarão o Phe final. Quando o indivíduo tiver terminado suas recapitulações, realizado seus trabalhos de incorporação da substância Crística e se encontre nessa fase, a sua resposta automática às coisas será em sua fase primária a de um Iniciado e na final a de um Mago.

O Mago tem o poder de criar com o Verbo, de **abençoar, amaldiçoar** etc., mas não se é Mago antes de realizar os trabalhos internos; talvez seja ainda um iniciado nos mistérios, talvez alguém no meio do caminho que ainda não esteja com todas as suas potencialidades desenvolvidas. O Mago geralmente não é compreendido e nem acreditado pela sociedade em geral, pois o que faz, e seus processos está acima da compreensão ordinária, suas vibrações podem ser incomodas, já que segue o fluxo dinâmico, mas invisível da natureza em

ressonância com o Um. Existem vários graus de mestrado, conforme a serpente ígnea tenha se despertado nos chacras dos corpos constantes nos três mundos (Yetzira, Briah e Atziluth).

O chamado mago negro também não é um Mago, no sentido de Mestre das forças superiores, pois embora conheça algumas poucas Leis Universais, as usa de modo equivocado, estando sujeito ao repique da lei de Causa e Efeito; não realizou os corpos nos mundos de Yetzira, Briah e Atziluth e, também, não é "Um" com o Todo. Ao se tornar "Um" com o Todo nos são descobertas todas as Leis, todos os poderes, que nos vem à medida que o fluxo exige. Não há ego aqui.

De um modo torrente, quando a Lua, em seu trânsito mensal, se encontre nessa Morada podemos ensaiar a Palavra Criadora e realizar atos de magia. Como se trata de uma navegação no fluxo minguante, fica bastante dificultoso realizar em qualquer das Moradas do quarto final da Lua os atos materiais destinados à obtenção de vantagens, de empregos, de ganhos; contudo pode-se trabalhar no sentido de minguar as enfermidades, realizar práticas de concentração, meditação, enfim, tudo que se relacione ao espiritual.

Temos aqui a força A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Vênus no terceiro ciclo. Deste modo Tagriel, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 26º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os Redemoinhos Energéticos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Onnipotente 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o Mestre dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria, com a finalidade de nos auxiliar nos atos de Magia mediante o uso da palavra criadora seguindo o fluxo dinâmico natural, bem como em tudo que se relacione a eloquência, seja em sua beleza, pronuncia, estética, gestos etc.

26.3 Virtudes concedidas

Em Tagriel as ideias arcaicas (preconceitos) serão aniquiladas já que seu desígnio é seguir o fluxo. De outro modo, se Tagriel não conseguir fazer penetrar a Verdade no indivíduo, os fluidos dos ArcGênios irão para o Abismo, para alimentar com essas energias, as Forças Negativas e formar o ego animal pelas vias da coagulação energética negativa. Então nos tornamos escravos de nossa criação, a alimentamos com mais energia, até que esta coagulação seja desintegrada

No plano da Árvore já vimos que o Phê corresponde a Hod em seu segundo ciclo (no primeiro refere-se a Cheth) de modo que podemos concluir que estas Forças de Abaixo nos apresentarão estas mesmas essências mercurianas interiorizadas, estas mesmas ideias, que a pessoa constatará como normais, mas como racionalizações deletérias que serão portadoras de erro. O resultado será, as falsas ideias que levarão nossos projetos à bancarrota.

Tagriel pode nos livrar destes erros, nos proporciona as **ideias** para que tenhamos **sucesso** em nossas obras materiais de modo que quando estas forem contrárias à dinâmica do Mundo de Cima, tenderão por desaparecer.

Neste sentido, consta a tradição que o capítulo 8 do Evangelho segundo São João foi inspirado pelo Gênio Tagriel. Coloca em cena esta dinâmica com o tema da Mulher tida como adúltera, que os judeus desejam apedrejar. Segue uma discussão sobre as leis e vemos que a Força Crística **derrota** os que sustentam as **velhas normas** que levam ao **erro** culpando estritamente a mulher.

Neste sentido cumpre esclarecer dois mandamentos do decálogo:

Êxodo 20:14. "Não adulterarás."

Êxodo 20:17 "Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo."

Percebam que se analisarmos literalmente nos depararemos com um Deus redundante, o que é contraditório, incongruente com a onisciência, já que temos os mandamentos: Não adulteraras e Não cobiçarás a mulher do próximo.

Mateus 5:28 "Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher doutro [esposa] para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela."

A palavra adulterar, que aqui é tratada como atentado com a mulher do outro, refere-se em si a alterar a qualidade ou substância de algo e, como tudo em Cabala se refere a Frequência, Energia e Vibração, como estamos tratando aqui das energias sexuais, referem-se a manter a qualidade original destas energias, eis que a perda ou derrame as transformam em energia compactada, adensada, em matéria e, por outro lado a sua retenção e sublimação as transforma em Luz – $E=mc^2$.

De outro modo, perceba que se dispomos dois ímãs em forma de bobina de campo e dínamo, ao girarmos ambos entre si haveremos de produzir energia que parece vir do nada; oras, homem e mulher funcionam de modo semelhante a bobina de campo (cteis-yoni) e dínamo (phallus - lingam) quando da prática do Sahaja Maithuna.

Em outro momento, no livro de João 8:3-11 trata de uma mulher que foi pega adulterando:

João 8:4 “E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando”

A Lei de Moises mandava apedrejar a mulher. Percebiam ainda que o homem que copulou com ela não estava lá para ser apedrejado e que Jesus não a condenou. Ocorre que, internamente, grande culpa era atribuída a mulher pela adulteração das energias, por não facilitar o seu trabalho, que exige uma vontade gigante por parte do companheiro. Observemos mais, que o sêmen se encontra no órgão genital masculino, que algumas religiões, seitas etc. possuem discípulos que são chamados como sinônimos de seminaristas ou algo do gênero. Poderíamos estender um pouco e dizer que a mulher tem o dever de ajudar o homem no Sahaja Maituna (não concorrer para adulterar a energia) ou que, não se violando o livre arbítrio, nem sendo rude, o homem antes de se casar, convém encontrar a companheira que irá auxiliá-lo neste ponto sensível ao mago (caso seja esta sua vocação).

O ensinamento esotérico reza que ambos, homem e mulher, podem se autorrealizar, vir a ser mestres, com a prática do Sahaja Maituna – Tantrismo branco, a tradição tem afirmado que HPB (Madame Blavatsky) foi uma Mestra que chegou a quinta iniciação dos Mistérios Maiores, que Joana D'Arc, a virgem de Lorena (virgem porque não adulterou as energias), também chegou a alta iniciação.

Seguindo..., no intuito de nos liberar do erro, a tradição afirma ainda que Tagriel inspirou também o capítulo 13 do Evangelho segundo João onde nos é apresentado a lavagem dos pés. Horas, nos pés, nos deparamos com o caminho percorrido, de modo que sua limpeza está relacionada a retificação dos erros do passado pelo sacrifício, eis que o cordeiro é quem faz a limpeza. Haveremos, pois, de sacrificar nosso ego, até com dor se necessário para que as energias degradadas sejam liberadas e restituídas a essência, a alma.

26.4 Atitudes

Vemos ainda neste capítulo que Pedro não queria que o Mestre Ihe lavasse os pés; o qual Ihe anuncia que se não se deixar lavar os pés, não poderá participar do Reino. Ou seja, é necessário **retificar o caminho**. Deste modo, Pedro retrocede e aceita a lavagem dos pés, rever seus erros e promover o sacrifício. O evento da traição simboliza a traição a tudo o que o Cristo represente, a todos os seus objetivos.

Judas expressa o ego atuando, se revelando; pois sem esta traição não saberíamos de sua existência e, neste momento, identifica-se ainda todos os fluxos que vem das Séphiras, já que sem este conhecimento nossa obra não pode florescer, nem dar frutos.

De outro lado a missão Crística, constante do Phé final ($800 = 80+0+0 = 8$), indica que nosso saber deve ser derramado (dado a todos). Que devemos morrer psicologicamente se queremos que as boas sementes sejam plantadas na Terra Humana, exteriorizadas sob a forma de obras no interno e no seio da Sociedade. Neste Dia, falar, dizer tudo, é ter sucesso. Lembremos de que a atuação da Lua Nova (Terra) sobre o Fogo do Ar indica que os pensamentos sejam espalhados pela terra.

26.5 Orações

O GÊNIO TAGRIEL EXORTA

Há muito tempo

que você espera o sucesso;

Exatamente o mesmo tempo que eu espero

para te dar, finalmente!

Basta pedir a mim

o que você deseja,

e o que eu devo fazer-te realizar.

O que deseja realizar

me indica a energia que eu devo te dar

rapidamente (dependendo da intensidade do seu desejo)

Deus é magnânimo, amor,

e não te quer fazer esperar.

Nós, os Mensageiros, temos asas

que simbolizam a rapidez

no cumprimento

de nossas missões.

INVOCAÇÃO

"Gênio Tagriel,
Ajuda-me a ter sucesso na minha vida.
Eu espero sua ajuda, sem pressa.
Eu te agradeço antecipadamente, pois eu sei
que me trará a melhor ajuda,
na melhor das hipóteses."

Palavras chaves: Estabilidade aos projetos, eloquência, poder da palavra, de abençoar ou amaldiçoar, ideias de sucesso, derrota das velhas normas errôneas, retificar o caminho, morte psicológica - do ego.

27 2º ם.6 Gênio Alheniel אלחניאל - Tsade final ך

Gematria: 1+30+5+50+10+1+30 = 127 = 10 = 1

Outros nomes encontrados: Azuman.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cósmicas no 6º Dia do Quarto Minguante. A 27ª Morada Lunar se estende de 334º 17' 10" a 347º 08' 36" do seu ponto de partida, ou seja, 4º 17' 10" de Peixes a 17º 08' 36" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Mercúrio (Água do Ar) na quarta fase da Lua.

Alheniel é o sexto da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima sétima morada filosfal da Lua (ou mansão Lunar).



27.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar à luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo **atuando sobre a Água do Ar** que se refere Sephirah Hod e ao signo de Aquário (conforme



posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah). Neste ponto, a estabilidade atuará sobre a reflexão. Já sabemos que a relação entre Água e Ar são neutras, i.e., não são amigos, mas também não são inimigos. A mescla dos dois fornece uma solução de Ar com características substanciais aquosas como a chuva, a neve, a neblina, fumaça etc., que fazem referências a situações incomodas – *a priori* seriam temporárias, não fosse o domínio da Terra aqui. Assim, poderemos nos deparar com uma mistura de situações difíceis de se vislumbrar além de serem incômodas de longo prazo, portanto a perenidade está alocada aqui. Cumpre que neste momento se atue em modo de reflexão e paciência já que a atuação kármica pode se prolongar; ao mesmo tempo, o Ar nos impele a tomada de uma atitude após esta reflexão.

Na 27ª Morada lunar se encontra ativo o Tsade final, de onde provém a palavra ou o nome de poder **Tsadhiah** (Tsadé final-Yod-Hé - יייה). Seu atributo: **Deus Justo**.

Letra segundo Lenain: Não consta.

A Lua nesta morada está a projetar o Tsade final שׂ (900), letra-força que cristaliza a Palavra Criadora e a converte em resultados práticos e perene. Oras, vimos que no caminho 28 a consciência vem a tornar-se uma realidade material e aqui a Lua Minguante, pelas forças da Terra, pelas propriedades da 2ª Letra “He” do nome impronunciável, oferece consistência para que isto ocorra, a alma se faz presente se projetando em uma realidade final.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
שׂ	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
מ	שׂ	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ז	שׂ	ט	פ	צ	ח	ז	ע	ז
Tz-f	Tz	T	P-f	P	Ch	N-f	Aa	Z

Cumpra esclarecer que o 2º He já é um coagulador, o resultado das três primeiras letras e, aqui, as letras finais (Tau final-400, Caph final-500, Men final-600, Nun final-700, Phé final-800, Tzaddi final-900) possuem propriedades exteriorizadoras, materializadoras e, em Tsade final tudo isto se potencializa ainda mais. Percebamos que em sua gematria temos o retorno de Yesod em seu último ciclo (900 = 9+0+01 = 9). Dessarte, esta Morada é regida por Yesod (no 3º ciclo) e, por conseguinte, nela se reúnem todas as virtudes superiores das 5 letras acima, as que vão do Tau ao Tsade final, para formar a imagem de uma perfeição futura relativo à realização, o esquema de um novo universo, que desenvolveremos em um próximo Dia de Manifestação, levando-se em consideração que no 28º dia temos um retorno a Unidade.

Aqui termina o desenrolar, o processo Crístico. Os Deuses descansam e nós operamos. Os planetas situados nessa Morada potenciam o Tsade Final, dão poderes mágicos. Deste modo, ao tratarmos com o Tsade final as potências superiores são obrigadas a agir a serviço de quem as invoca, de modo que esta Morada é, por Excelência, a da **magia**.

27.2 Contextualização astrológica-cabalística

Por tratar-se de energias puramente espirituais, torna-se evidente que qualquer empresa material que comece com a Lua nesta morada não terá prosseguimento.

Quando a Lua, em seu trânsito mensal, se encontra na Morada 27ª, podemos conectar com as potências superiores para antecipar nossos programas; principalmente no que tange a **espiritualização das partes mais baixas** a exemplo dos sentidos venusianos. Podemos trabalhar com Lúcifer, os instintos sexuais associado a Vênus, que nos colocam a prova... Isto significa sempre, guardar, transmutar; nunca, jamais perder as nossas energias.

Temos aqui a força A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Mercúrio no terceiro ciclo.

Deste modo Alheniel, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 27º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os Redemoinhos Energéticos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Omnipotente 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o Mestre dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria, com a finalidade de nos preparar para uma **mudança interior**, eis que se aproxima um novo ciclo onde nossa personalidade se verá como ultrapassada eis que está a se produzir uma transferência de poder em razão da passagem da Lua Nova. Neste sentido será necessário **orientar** corretamente o **entusiasmo** das nossas populações interiores para o **novo evento** a fim de se evitar a rebeldia. No mais, esta mudança de orientação é excelente, mais do que positiva para a pessoa que está a tentar levar a cabo um projeto.

27.3 Virtudes concedidas

E o Gênio Alheniel faz-nos saber, explica-o com a sua linguagem permanente, no capítulo 11 do Evangelho de João, com a história da ressurreição (renascimento) de Lázaro.

Aquilo que estava morto e enterrado em nós, ressuscita. Não é somente **a faculdade de ver bem o mundo novo**, que Alheniel instala ao redor de nós, mas a possibilidade real de **ser, de viver uma nova vida**.

Neste mesmo sentido, explicar esta mudança de orientação das energias (de fato: a passagem da Lua velha à Lua nova), vemos no capítulo 12 do Evangelho de João, o episódio dos perfumes que Maria derrama sobre o senhor; o que provoca a ira de Judas.

Vem depois, a entrada **triunfal** em Jerusalém: Diremos, então, que com a mudança de orientação interior, a multidão (nossa multidão interior) sustentará a nova orientação para o sucesso de nossa personalidade. Mas será necessário orientar corretamente este entusiasmo das nossas populações interiores, pois, por vezes, o entusiasmo dos nossos Habitantes Interiores se torna violência furiosa. Há que orar a este Gênio apesar de nossas vitórias evidentes.

Alheniel, além dos capítulos 11 e 12 inspirou, quase na sua totalidade, o capítulo 10 do texto de João. Para nos dizer que nossa personalidade descobre (descobrirá ou já descobriu) zonas de interesse mais elevadas, mais intensas, mais rentáveis de qualquer ponto de vista.

Vemos que Cristo disse que é o Pastor das ovelhas; e qualifica de ladrões e de bandidos todos os que o precederam. Quem são estes ladrões e estes bandidos? São as nossas tendências precedentes (que levam ao fracasso) tendências talvez perversas, negativas, pessimistas, tristes.... Que nos roubam as energias oferecidas pelo Gênio Lunar

(provenientes do Cosmos), necessárias para a realização de nossos objetivos, à concretização de nossos projetos.

Este final de trabalho com a nova entrada, com as qualificações real de nossos egos, dando o nome correto a cada um – por assim dizer, é que justifica o atributo de Deus Justo, já que aqui a justiça se realizou em todas as etapas. Perceba que a gematria marca um retorno a unidade após a passagem por Malkuth ($1+30+5+50+10+1+30 = 127 = 10 = 1$).

27.4 **Atitudes**

Oremos ao Gênio Alheniel para que abra a Porta da prisão de nossos fracassos.

Sim para que nossas ovelhas possam caminhar para as imensas pradarias da felicidade onde os pastos perfumados, saborosos do sucesso são inesgotáveis e estão ao nosso alcance.

27.5 **Orações**

O GÊNIO ALHENIEL EXORTA

Há um alerta que afirma: Se alguém dirige a Invocação ao Gênio, no meio do fumo do tabaco, as emanções do álcool, os efeitos das drogas, a oração dificilmente alcançará seu objetivo.

Ocorre que os Gênios Lunares, não tem a possibilidade se aproximar de atmosferas muito densas, pois suas nossas vibrações seriam destrutivas, e lhes são proibidos destruir, causar dano. E o mesmo acontece com os seis Superiores, os Gênios Guardiões.

Faz-se necessário orar em um Templo, ou em um lugar, onde cada pessoa possa deixar de fora tudo o que é negativo. Recomenda-se que cada um tenha sua sala de práticas, seu templo, em sua casa, particular ou em grupo, de fácil acesso conforme já foi elaborado no Tomo III - Capítulo 7 Local da prática e instrumentos.

(Eis a Invocação Global indicada por Jesus, inspirada pelo Gênio Alheniel, tal como o Vidente a pode encontrar nos arquivos do mundo Astral, trabalhada na e linguagem neurolinguística, que nos torna vencedores)

"Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome;

venha o teu reino, que a tua Vontade seja feita na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia, dai-nos hoje;

perdoai-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores.

Guia-nos no caminho do bem;

Dai-nos forças para combater o mal e vencê-los.

refresca (acalma) as nossas almas com a água viva;

Desperta nossa consciência;

Faça-nos perfeitos, como Tu és perfeito.

Porque é teu o reino, o poder e a glória para sempre

Amém."

Palavras chaves: Reflexão, espiritualização das partes mais baixas, mudança interior, orientação do entusiasmo, equilíbrio interior.

28 2º ה.7 Gênio Amnixiel אמנישיאל - Oiah "O"

Gematria: 1+40+50+10+300+10+1+30 = 442 = 4+4+2=10 = 1+0=1

Outros nomes encontrados: Amixiel 2, Anmbriel_e Zamyâd; 14: Zahab, Ouro, Davi.

Dia da Lua: Mestre das Influências Cóslicas do Último Dia da Lua. A 28ª Morada Lunar se estende de 347º 08' 36" a 360º 00' 00" a partir do seu ponto de arranque, ou seja, 17º 08' 36" de Peixes a 30º 00' 00" do mesmo signo.

Forças em ação no ciclo lunar: A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de seu próprio centro (Ar do Ar) em sua fase derradeira.

Amnixiel é o sétimo da ordem das Finis (Lua Minguante) e situa-se na vigésima oitava morada filosodal da Lua (ou mansão Lunar).



28.1 Descrição Sephiroth cabalística

Trata primordialmente das **forças da Terra**, o segundo "He" - disposto na relação YHVH - יהוה - Yod-He-Vô-He, cuja Sua natureza é de **estabilidade** é naturalmente oposto ao do Ar, de movimento, eis que estes dois elementos também são considerados antagônicos, já que a Terra compactada sufoca o Ar. **Refere-se as forças da Terra**, suscetível a todos os tipos de fecundidades, a mãe primeira, que faz brotar e dar à luz sem fim, crescer infinitamente a todas as coisas e, dessa forma, é o centro, a fundação e a mãe de tudo **atuando sobre o Ar do Ar** que se refere Sephirah Yesod e ao signo de Gêmeos (conforme



posição na Árvore – na quarta fase da Lua – segundo "He" - Assiah) o terceiro signo do elemento Ár. Neste ponto, a estabilidade atuará sobre o movimento e a rapidez. Já vimos que o Ar alimenta o Fogo, anima a Água e nutre a Terra, que se trata do elemento mais tônico já que é possível embriagar-se com oxigênio ou ficar atordoado com sua ausência. Possui o movimento rápido, a calma ou mesmo a confecção dos redemoinhos e furacões. Aqui a Terra refreia este movimento já que Terra e Ar são antagônicos. A Terra tende a coagular, solidificar, engendrar. Faz-se necessário que a Terra esteja pouco compactada para que o vento circule em seus espaços, que a intuição tenha seu lugar, daí, a pedra bruta, com o esforço humano, é trabalhada no sentido de virar uma pedra angular.

Na 28ª Morada lunar se encontra ativo o "O", que fecha o ciclo. Dela procede o nome ou palavra de poder de **Oiah** ou **Voiah** (Vav-Yod-Hé - ויה). Seu atributo: **Deus que contém tudo o que é.**

Aqui nos deparamos com um ponto final e conseqüentemente a **entrada em um novo ciclo**, um novo mundo, notadamente evolutivo, a busca de uma vida espiritual em uma oitava superior, já que se refere ao **abandono material** como temos acompanhado; daí dizer que a Terra refreia o movimento. Mesmo que este ciclo não tenha sido ditoso, o que importa é que a alma recebe os extratos anímicos das experiências vivida, e isto, tende a ser evolutivo. Esta contenção das experiências nos remete ao atributo **Deus que contém tudo o que é.** Se entrou no mau, experimentou o mau e nele atuou e certo de que ao fechar o ciclo, recebeu os resultados pertinentes. Ainda que tenha que passar pelo terrível *reset*, onde forçosamente, além do ego, praticamente, em um ponto extremo, a própria alma tenha que ser desintegrada, quando não há mais qualquer vestígio de consciência, o Ser sempre permanece.

Podemos dizer que este ponto emana uma frequência vibratória semelhante ao Dez de Ouros, Senhor da Riqueza abandonada. A questão é que de algum modo há sempre um exílio, um retorno ao Ser e, em razão do movimento perpetuo, o reingresso a uma nova jornada. Faz-se interessante notar ainda que a gematria deste nome, sua redução esotérica, também nos remete ao retorno a unidade: $1+40+50+10+300+10+1+30 = 442 = 4+4+2=10 = 1+0=1 - \text{אמנישיאל}$.

28.2 Contextualização astrológica-cabalística

A **Letra segundo Lenain:** Não consta.

Lua na 28ª Morada projetará, pois, o "O", que é uma letra que não existe no alfabeto sagrado e cujo som às vezes aparece o Vô, força administrada sephiroticamente por Tiphereth que, como sabemos, rege a consciência e cuja imagem é representada por uma esfera, a do Sol.

Esta morada representará, pois, a síntese final resultado da realização de um trabalho, a plenitude da consciência, e os planetas nela indicarão o indivíduo que tem interiorizado em si mesmo todo o saber universal, ou melhor, do universo que atuou.

300	30	3	200	20	2	100	10	1
ש	ל	ג	ר	כ	ב	ק	י	א
Sh	L	G	R	K	B	Q	I	A
600	60	6	500	50	5	400	40	4
ם	ס	ו	ק	נ	ה	ת	מ	ד
M.f	S	V	K-f	N	H	Th	M	D
900	90	9	800	80	8	700	70	7
ץ	צ	ט	ף	פ	ח	ן	א	ז
Tz-f.	Tz	T	P-f.	P	Ch	N-f.	Aa	Z

Cumpra esclarecer que nem todos os indivíduos estão sensibilizados para captar os significados espirituais das Moradas que variam de 22 a 28, embora tenham a potência intrínseca para tanto. Contudo, na maior parte do tempo não estão operacionais, mas podem vir a ser. Aos que conseguem captar esta frequência podem considerar-se como almas de grande elevação.

Quando algum planeta se situa nas Moradas Terrestres da Lua, o indivíduo derramará sobre a sociedade as forças que nele existem daquela vibração, daquele orbe. Se nele não há nada, nada há de derramar, se houver um pouco, derramará um pouco, tudo na razão direta das experiências vividas. Das almas acomodadas não há muito o que extrair.

Cada uma destas forças lunares em suas fases, simbolizadas por uma letra, tem, em nosso interior, seu período de plantação, enraizamento, exteriorização e frutificação de modo que há os mais ricos e os mais pobres, e será o conhecimento total da pessoa, fruto de suas experiências, o que nos dirá a potencialidade que cada uma possa ter.

Temos aqui a força A força da Lua Minguante (Terra) que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de seu próprio centro no terceiro ciclo. Deste modo Amnixiel, Gênio Lunar da Companhia Finis, regente do 28º Dia Lunar, nos injeta, de maneira intensiva, os Redemoinhos Energéticos da Esfera Energética de Urano (Hochmah) fornecidos pelo ArcGênio Onnipotente 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o Mestre dos 28 Gênios lunares, com Amor-Sabedoria, com a finalidade de nos auxiliar a integrar à nossa personalidade o perfume, a quintessência de tudo o que vivemos durante o Mês Lunar, para reforçar nossa Vontade Criadora tendo em os sucessos futuros, a partir da Nova Luna.

Neste ponto o 13 Gênio 2->6 IEZALEL: ALADIAH, Orientador dos Fines, deixa o lugar ao 10 Gênio 2->3: ALADIAH da ordem das Calendas, tudo sob a coordenação de 9 Gênio 2->2: HAZIEL, o mestre supremo dos Gênios Lunares.

28.3 Virtudes concedidas

É o Gênio que **nos predispõe às mais ricas experiências**, partindo de amanhã, dia da Lua Nova. Faz com que nossas Águas interiores (nossos sentimentos, simbolicamente) e nossas águas reais (nosso plasma sanguíneo) recebam as vibrações necessárias e úteis, para fazer **desaparecer as dificuldades** de nós e em nosso entorno.

No final da odisseia do novo testamento, vimos que o Cristo sobe para o pai. Poder-se-ia dizer que hoje, o Herói, o Homem sobe para o Poder Divino, Providencial, para receber dele uma Nova Missão.

É um dia de preparação, em vista de um novo ciclo de experiências que começará amanhã com a Lua Nova.

A maior honra para nós é orar a Amixiel para que nos facilite o sucesso futuro, durante o mês lunar seguinte.

28.4 Atitudes

Cumpra prepararmo-nos para a entrada em um novo ciclo, o que sempre exige um certo desapego. O apego nos mantém ligados a uma etapa anterior, que já não deve mais ser. Devemos olhar para frente, para adiante, nos liberar do passado para seguir nosso caminho. Este apego refere-se a pessoas, coisas etc. tudo que nos prende a uma etapa já findada. Estejamos prontos para a nova odisseia.

28.5 Orações

O GÊNIO AMIXIEL EXORTA

FINIS CORONAT OPUS (Os Gênios Finis dão sucesso a nossas obras).

Afirma-se esotericamente que "A Força do Gênio está na Alegria".

Dessarte, para ter sucesso, para poder trabalhar utilmente, para realizar nossos projetos, para ser felizes, para superar-se, para produzir bem-estar, necessitamos ser positivos, estar contentes, porque o Gênio atua somente na Alegria, nos projetos positivos das Mulheres e dos Homens.

NON FINIS QUAERENDI (A ajuda dos Gênios Finis nunca acabará)

Palavras chaves: Novas e ricas experiências, liberação das dificuldades, novo ciclo, abandono material,

29 Dois outros Gênios

Constam ainda nos anais dois gênios lunares dos quais não há muita informação, a saber Marisphand e Adiram.

No entanto, seguindo a sequência dos planetas Lenain predica que o 29º dia corresponde ao Sol, e o 30º a Marte eis que o 28º dia refere-se a Vênus..

1º Quarto	2º Quarto	3º Quarto	4º Quarto
1º Sol	8º Sol	15º Sol	22º Sol
2º Marte	9º Marte	16º Marte	23º Marte
3º Júpiter	10º Júpiter	17º Júpiter	24º Júpiter
4º Saturno	11º Saturno	18º Saturno	25º Saturno
5º Lua	12º Lua	19º Lua	26º Lua
6º Mercúrio	13º Mercúrio	20º Mercúrio	27º Mercúrio
7º Vênus	14º Vênus	21º Vênus	28º Vênus

Cumpra esclarecer que durante estes trabalhos abordamos a sequência figurada na Arvore da vida. São maneiras de ver a mesma coisa sob dois pontos de vistas diferentes, mas que de algum modo parecem se encontrar entre os paradoxos, assim também utilizamos o ciclo יהוה - "Yod-He-Vô-He", a ordem proposta por Ptolomeu entre outros.

